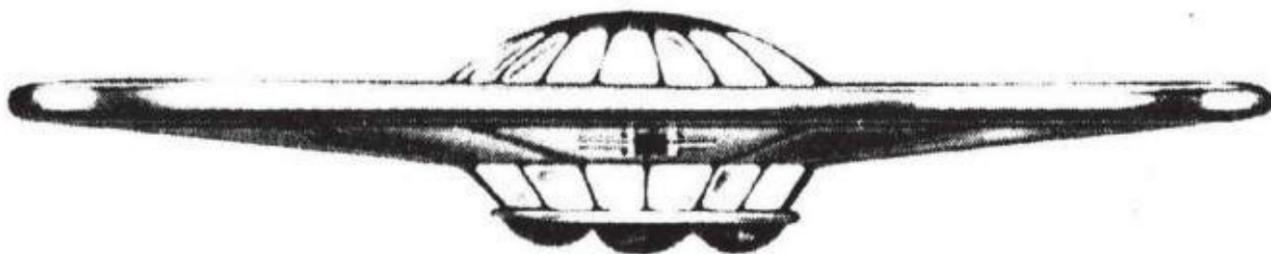


UFOs



NAZI SECRET WEAPON?

ERNST ZÜNDEL

DEDICAÇÃO

Este livro é dedicado pelos autores, seus colaboradores e editores aos heróis desconhecidos e muitas vezes difamados da Segunda Guerra Mundial.



ZÜNDEL

Todos os esforços foram feitos pelos autores para dar crédito aos criadores do material, seja ele escrito ou pictórico. No entanto, a busca por tais originadores às vezes se mostrou infrutífera. Se alguém não for incluído, é apenas devido ao confuso labirinto de reivindicações e reconvenções de direitos autorais.

CONTEÚDO

PREFÁCIO

A MENTE E A PERSONALIDADE DE ADOLF HITLER

BOMBA ATÔMICA

VERDADE MAIS ESTRANHA QUE A FICÇÃO?

POR QUE O GRANDE COBERTURA DE OVNIS?

PREFÁCIO

Desde a queda de Berlim e a rendição incondicional das forças armadas alemãs em 1945, lê-se continuamente sobre a possível ou definitiva fuga de Adolf Hitler de Berlim e da Alemanha. Foi relatado que Hitler vivia em vários pontos inacessíveis na América do Sul, em alguns Shang-ri-la bem guardados, cercados por guardas da SS armados até os dentes. Supõe-se que ele tenha passado algum tempo em um mosteiro na Espanha e outros relatos o colocam como “prisioneiro” na própria Rússia.

Milhões de palavras foram escritas e faladas para esse efeito. Mais de 100.000 livros foram escritos sobre Hitler e a Segunda Guerra Mundial na maioria dos principais idiomas do mundo. A maioria deles eram relatos mais ou menos fictícios e reformulações das linhas de propaganda oficial e clichês dos militares vencedores da Segunda Guerra Mundial. Nenhum desses estudos foi profundo ou exaustivo o suficiente para ser considerado conclusivo. Muitas facetas muito importantes não foram cobertas ou foram apenas tocadas nas margens.

O livro que está diante de vocês é, para o conhecimento dos autores, de seus colaboradores e também dos editores, a primeira tentativa de abordar algumas dessas questões marginais com mais profundidade. Conseqüentemente, eles chegaram a algumas conclusões muito diferentes daquelas já escritas sobre este vasto e complexo tópico.

Para começar com uma base sólida e, finalmente, fazer justiça, Hitler, o homem é examinado. Hitler, o pensador, o estadista, o político e, acima de tudo, Hitler, o fundador da ideologia nacional-socialista (*Weltanschauung*), é examinado com mais detalhes e de maneira mais desapaixonada. Escrever apenas sobre os aspectos técnicos e ratificações do mistério OVNI, do potencial puramente militar do OVNI, necessariamente levaria a conclusões incorretas

Separar a totalidade do controle e influência de Hitler sobre a produção e eventual uso dos OVNI's e sobre todos os outros desenvolvimentos secretos do II Reich seria estúpido. Sem o apoio de Hitler ou seu conhecimento de seus usos potenciais, nenhuma arma, nem mesmo os OVNI's, teria sido desenvolvida; teriam sido condenados ao “necrotério dos planejadores” ou às pilhas de sucata.

Hitler sabia sobre o trabalho de pesquisa feito sobre OVNI's por seus cientistas, assim como sabia sobre as outras incríveis armas secretas nas quais eles trabalhavam febrilmente em seus laboratórios à prova de bombas. Muitos desses sistemas de armas altamente sofisticados representaram avanços científicos de grande importância. Muitos desses dispositivos caíram nas mãos dos Aliados e são retratados aqui pela primeira vez e pelo melhor de nosso conhecimento. Outros são recriados a partir de desenhos de engenharia ou de depoimentos prestados aos interrogadores aliados.

Há toda uma gama de aviões a jato e movidos a foguetes, tanto caças quanto bombardeiros. Existem mísseis guiados por TV e torpedos. Existem foguetes baseados em aviões e submarinos. Também existem canhões de vento e muitos outros dispositivos.

A fim de entender todos os aspectos desse problema irritante, temos que examinar a estrutura governamental da Alemanha nacional-socialista, especialmente a Alemanha do tempo de guerra. Ao contrário de qualquer outro estado na história registrada, a Alemanha de Hitler era literalmente dirigida por um homem, muito na forma de uma pirâmide, com a cadeia de comando movendo-se para baixo e para fora. Nas mãos de Hitler terminavam todos os fios; de seu pináculo de poder absoluto emanavam todas as ordens. De Hitler vieram as ordens finais de sucateamento ou produção de qualquer tipo de armamento. Só ele era capaz de disponibilizar as vastas quantias de dinheiro para a pesquisa e produção do que era necessário para vencer a guerra. Ele sozinho poderia delegar os amplos poderes e definir as ordens de prioridade de um sistema de armas sobre qualquer outro.

Todas as tentativas de esclarecer este ou aquele aspecto do esforço de guerra alemão, de movimentos diplomáticos ou militares, que não levem em conta esta estrutura piramidal do processo decisório na Alemanha nazista, estão fadadas ao fracasso total. Essa estrutura do nacional-socialismo é o próprio fundamento do movimento, é o “Führerprinzip” — princípio de liderança — em ação. É o fracasso ou falta de vontade deliberada de compreender este princípio básico, que tem sido a ruína de 95% dos escritores, historiadores e pessoas da mídia do mundo. Ao ignorar este princípio simples em ação e seu efeito sobre todas as coisas, as origens dos OVNIs (Krautmeteors), seu paradeiro e status atual, bem como o destino de Hitler, foram envoltos em mistério e muitas vezes em contradições.

O autor deste livro e seus amigos começaram a mergulhar no mistério OVNI. Eles divulgaram suas descobertas ao longo dos anos para um número cada vez maior de amigos e contatos em todo o mundo, mas apenas como base para discussão e estudos posteriores. Sempre que mais relatos de tripulações de OVNIs falando alemão (Relatório Kearny) e se comportando como soldados alemães (blecaute de eletricidade nos Estados do Leste), ou de avistamentos e documentação (a TV francesa mostrou uma marca de trem de pouso de OVNI em uma forma clara de suástica), chegaram aos autores, eles deu uma olhada mais de perto. Apareceu agora um padrão distingível, na sequência correta de tempo e data, que sugeria uma possível conexão entre o aparecimento de OVNIs em grande número e a possível sobrevivência e fuga de Hitler de Berlim.

Nasceu um livro. Muitos editores foram contatados, todos acharam que o material tinha mérito, mas nenhum se atreveu a publicá-lo na íntegra. Muitos queriam publicar apenas os desenvolvimentos dos OVNIs. Todos teriam adorado reproduzir os desenhos de engenharia inéditos e as ilustrações dos protótipos dos OVNIs alemães e muitas outras armas secretas, mas os autores insistiram que seria tudo ou nada.

Assim, o manuscrito circulou por anos e anos. Eventualmente, ele ficou enterrado. Então, um dia, trechos caíram nas mãos de um grupo de indivíduos que decidiram juntar dinheiro entre si e publicar o manuscrito. Com a ajuda e participação ativa dos autores e seus colaboradores, o livro está agora diante de você.

Contra ameaças e perseguições, este corajoso grupo de indivíduos, composto por diversas etnias, manteve-se firme. Pedimos ao leitor apenas que reserve seu julgamento até que tenha lido o livro completamente até a última página. Este livro não é um livro fácil de ler. Quase se poderia chamá-lo de um estudo enervante de um homem muito incomum e extraordinário, suas ideias, suas ações, suas motivações e seus objetivos finais. Também dá um vislumbre da inventividade alemã e sua capacidade de sofrer punição e ser capaz de ressurgir como uma Fênix das cinzas da “derrota total”. Este livro também mostra

Os oponentes de Hitler sob uma nova luz; à luz da verdade e não da propaganda. O livro pode ainda servir ao indivíduo sem preconceitos como um catalisador para estudar e reexaminar muitos eventos sob uma nova perspectiva. Agora que muitos documentos aliados estão sendo desclassificados, uma nova busca produzirá novos e surpreendentes insights e conclusões.

Acreditamos que o leitor de mente aberta depois de estudar este livro e depois de mergulhar nas muitas materiais de referência e fonte listados, nunca mais olharão para o mundo com os mesmos olhos.

Os editores

PS Aqueles de vocês que têm a sorte de falar e ler alemão encontrarão uma diferença considerável entre as edições em inglês e em alemão. As razões são simplesmente:

1. Dificuldade em encontrar tradutores para uma obra tão profundamente filosófica.
2. Os leitores de língua inglesa estão acostumados com material dessa veia mais leve.

Pelas razões acima, esta não é uma tradução verdadeira da versão alemã, mas sim um livro sobre outro livro.



Hitler planejando

A MENTE E A PERSONALIDADE DE ADOLF HITLER

O mundo não-alemão tem uma imagem bastante superficial e fragmentada da mente de Adolf Hitler; como ele pensava, sentia e o que o motivava. Na falta de conhecimento preciso, ninguém pode alegar entender a personalidade desse homem extraordinário. Consequentemente, tentaremos condensar em poucos parágrafos, o que levou historiadores volumes e volumes de livros para descrever.

Adolf Hitler era, acima de tudo, um ser humano intuitivo e artístico, capaz de perceber com precisão as situações e apreendê-las com a clareza de uma mente extremamente ordenada. Ele acreditava na supremacia absoluta do espírito sobre o material, e isso foi confirmado por sua agora famosa declaração de que para ele, e para um nacional-socialista, duas palavras não existiam no dicionário - **impossível** (unmöglich) e **nunca** (niemals).

Vejamos sua própria vida como um exemplo. Um órfão precoce, pobre, com educação incompleta, um cidadão apátrida na Alemanha com uma constituição física doentia e, após a Primeira Guerra Mundial, sem um tostão e sem emprego ou ofício. Ele era apenas um dos muitos milhões de alemães em apuros desesperados semelhantes naquela época da história. Ele não teve, é preciso admitir, nenhuma chance de ser outra coisa, mesmo com sorte, do que um trabalhador braçal. Impossível, alguém teria que admitir, que esse homem pudesse se tornar prefeito de Munique, muito menos chanceler do maior, mais populoso, mais bem treinado e educado país do coração da Europa. Nunca - não em suas circunstâncias!

Impossível? Nunca? Bem, o mundo inteiro é testemunha do fato de que o impossível não apenas se tornou possível, mas realmente aconteceu e em um período de tempo muito curto. O **nunca** e o **impossível** foram riscados do seu e do dicionário da história.

Aqui entra o primeiro e mais importante componente na compreensão de Adolf Hitler, e através dele, a solução parcial para o enigma OVNI.

Nada no nacional-socialismo jamais foi permitido parecer uma tarefa impossível ou uma meta inatingível. Com Adolf Hitler, sempre foi a mente sobre a matéria. A crença então mantida pelos projetistas de aeronaves de que o corpo humano não poderia sobreviver a voos espaciais e velocidades mais rápidas do que o som foi desdenhosamente posta de lado por Hitler e foi seu desafio a essa crença que gerou os OVNIs.

Voltemos agora às outras facetas da mente de Hitler para obter uma imagem ainda mais clara.

Hitler sentiu, com base em seus estudos e uma enorme quantidade de leitura, que existia um plano muito definido por um pequeno, mas imensamente poderoso grupo de banqueiros judeus, financeiros, industriais e outros, para assumir o controle do mundo inteiro. É importante lembrar que ele viveu em Viena durante uma época em que uma batalha muito barulhenta estava acontecendo entre os judeus sionistas (que queriam ser uma raça separada,

religião, nação e cultura com seu próprio estado, Israel), e os elementos assimilados entre os judeus, (que queriam fazer parte do estabelecimento cosmopolita do Império Austríaco), com todos os privilégios e poder que sua imensa riqueza lhes conferia. A avaliação de Hitler sobre os judeus pode ser melhor resumida como contida em "Os Protocolos dos Sábios de Sião". Este é um aspecto muito importante de toda a história do OVNI, porque nele encontramos as sementes para muitas decisões de longo alcance tomadas 30 anos depois.

Hitler viu nesse impulso judaico real ou imaginado para dominar o mundo, um perigo muito definido para seu próprio trabalho e plano.

De agora em diante, devemos olhar para todos os problemas deste ponto de vista. Hitler, sem dúvida, verificaria cada questão principal por este critério: "Como eu agiria neste caso se eu fosse um judeu empenhado na conquista do mundo?" Agora temos as duas chaves mais importantes para entender o funcionamento de sua mente.

Há, porém, outro fato muito importante, que é a motivação. O que motivou este homem? Por que esse vagabundo sem dinheiro e sem emprego (muitas vezes chamado depreciativamente de trocador de papel) deveria agir da maneira que agiu? Milhões de palavras foram dedicadas a esta questão. Todos, ou a maioria deles, o deturparam completamente, e isso é especialmente verdadeiro no mundo não alemão, onde ele é retratado como um maníaco louco por poder, buscando o poder apenas por razões destrutivas. Esse tipo de pensamento pode ter sido justificável como propaganda durante o tempo de guerra, mas a verdade requer uma reavaliação há muito devida, e a verdade é simples.

A alma artística e sensível desse homem se rebelou contra o que ele viu acontecendo ao seu redor. Como nenhuma pessoa, nenhum grupo, nenhum partido e nenhuma ideologia na época expressava seus sentimentos, ele começou a expressar suas próprias frustrações e ideias nas reuniões dos outros. Para sua completa surpresa, ele descobriu que outros ouviam e eles escutavam em números cada vez maiores. Assim nasceu Hitler, o agitador, o motivador. Não há motivador sem motivação e foi o conceito de Nacional Socialismo que foi a sua motivação.

Não é a intenção nem o desejo dos autores reescrever "Mein Kampf" e nos restringiremos ao mais simples dos esboços para esclarecer suas motivações. Isso é necessário para resolver o enigma OVNI e pode ser melhor resumido nos 24 pontos do Programa do Partido NSDAP e também refletido em um estudo que Hitler fez sobre a situação política do exército em Munique, onde ele era "Oficial de Informação Política". .

O PROGRAMA DA FESTA

O Programa do Partido dos Trabalhadores Alemães é limitado quanto ao período. Os dirigentes não têm nenhuma intenção, uma vez alcançados os objetivos nele anunciados, de estabelecer novos, a fim de assegurar a continuação da existência do Partido pelo descontentamento artificialmente aumentado das massas.

1. Exigimos a união de todos os alemães, com base no direito de autodeterminação dos povos, para formar uma Grande Alemanha.

2. Exigimos igualdade de direitos para o povo alemão em suas relações com outras nações e a abolição dos Tratados de Paz de Versalhes e St. Germain.

3. Exigimos terra e território (colônias) para a alimentação de nosso povo e para assentar nossa população excedente.

4. Só os membros da nação podem ser cidadãos do Estado.

Ninguém, exceto aqueles de sangue alemão, qualquer que seja seu credo, pode ser membro da nação. Nenhum judeu, portanto, pode ser um membro da nação.

5. Qualquer pessoa que não seja cidadã do Estado pode viver na Alemanha apenas como hóspede e deve ser considerado sujeito às leis estrangeiras.

6. O direito de voto na direcção e legislação é exclusivo dos cidadãos do Estado.

Exigimos, portanto, que todas as nomeações oficiais, de qualquer tipo, seja no Reich, nas províncias ou nas pequenas comunidades, sejam concedidas apenas a cidadãos do Estado.

Opomo-nos ao corrupto costume parlamentar do Estado de preencher os cargos meramente tendo em vista as considerações do Partido e sem referência ao caráter ou capacidade.

7. Exigimos que o Estado tenha como primeiro dever promover a indústria e a subsistência dos cidadãos do Estado. Se não for possível alimentar toda a população do Estado, os estrangeiros (não cidadãos do Estado) devem ser excluídos do Reich.

8. Qualquer outra imigração não-alemã deve ser evitada. Exigimos que todos os não-alemães que entraram na Alemanha depois de 2 de agosto de 1914 sejam obrigados a deixar o Reich imediatamente.

9. Todos os cidadãos do Estado são iguais em direitos e deveres.

10. Deve ser o primeiro dever de todo cidadão do Estado realizar trabalho mental ou físico. As atividades do indivíduo não devem colidir com os interesses do todo, mas devem ocorrer no âmbito da comunidade e devem ser para o bem geral.

Exigimos portanto:

11. Abolição dos rendimentos não auferidos pelo trabalho. Abolição da escravidão dos juros.

12. Tendo em vista o enorme sacrifício de vidas e propriedades exigido de uma nação por toda guerra, o enriquecimento pessoal através da guerra deve ser considerado um crime contra a nação. Exigimos, portanto, o confisco implacável de todos os lucros de guerra.

13. Exigimos a nacionalização de todas as empresas que tenham (até agora) foram amalgamadas (em Trusts).

14. Exigimos que haja participação nos lucros nas grandes indústrias.

15. Exigimos um desenvolvimento generoso da provisão para a velhice.

16. Exigimos a criação e manutenção de uma classe média saudável, a comunalização imediata de armazéns atacadistas e seu aluguel a preços baixos para pequenos comerciantes, e que a consideração mais cuidadosa seja

ser mostrado a todos os pequenos fornecedores do Estado, das províncias ou de comunidades menores.

17. Exigimos uma reforma agrária adequada às nossas necessidades nacionais, a aprovação de uma lei para o confisco sem compensação da terra para fins comunais, a abolição dos juros sobre hipotecas e a proibição de toda especulação com a terra.

A 13 de abril de 1928, Adolf Hitler fez a seguinte declaração: "É necessário responder à falsa interpretação por parte dos nossos opositores do Ponto 17 do Programa do NSDAP.

"Uma vez que o NSDAP admite o princípio da propriedade privada, é óbvio que a expressão 'confisco sem indemnização' se refere apenas à criação de meios legais possíveis de confiscar, quando necessário, terras adquiridas ilicitamente, ou não administradas de acordo com o bem-estar nacional . É, portanto, dirigido em primeira instância contra as empresas judaicas que especulam com terras".

"(Assinado) ADOLF HITLER."

"Munique, 13 de abril de 1928."

18. Exigimos uma guerra implacável contra todos aqueles cujas atividades são prejudiciais ao interesse comum. Criminosos comuns contra a nação, usurários, aproveitadores, etc., devem ser punidos com a morte, qualquer que seja seu credo ou raça.

19. Exigimos que a lei romana, que serve à ordem mundial materialista, seja substituída por uma lei comum alemã.

20. Com o objetivo de abrir a todo alemão capaz e trabalhador a possibilidade de educação superior e consequente ascensão a cargos de liderança, o Estado deve considerar uma reconstrução completa de nosso sistema nacional de educação. O currículo de todos os estabelecimentos de ensino deve ser ajustado às exigências da vida prática. Assim que a mente começa a se desenvolver, a escola deve ter como objetivo ensinar o aluno a compreender a ideia do Estado (sociologia do Estado). Exigimos a educação de crianças especialmente dotadas de pais pobres, qualquer que seja sua classe ou ocupação, às custas do Estado.

21. O Estado deve empenhar-se em elevar o padrão de saúde da nação, protegendo mães e bebês, proibindo o trabalho infantil e aumentando a eficiência corporal por meio de ginástica e esportes legalmente obrigatórios, e por amplo apoio a clubes envolvidos no treinamento físico do jovem.

22. Exigimos a abolição das tropas mercenárias e a formação de um exército nacional.

23. Exigimos guerra legal contra mentiras políticas conscientes e sua divulgação na Imprensa. A fim de facilitar a criação de uma imprensa nacional alemã, exigimos:

(a) que todos os editores e colaboradores de jornais que empregam o A língua alemã deve ser membro da nação;

(b) Essa permissão especial do Estado será necessária antes que jornais não alemães possam aparecer. Estes não precisam necessariamente ser impressos no idioma alemão; (c) Que não-alemães serão proibidos por lei de participar financeiramente ou influenciar jornais alemães, e que a penalidade por violação da lei será a supressão de qualquer jornal e a deportação imediata do não-alemão envolvido.

Deve ser proibido publicar jornais que não contribuam para o bem-estar nacional. Exigimos o julgamento legal de todas as tendências na arte e na literatura de um tipo que possa desintegrar nossa vida como nação, e a supressão de instituições que militam contra os requisitos acima mencionados.

24. Exigimos liberdade para todas as confissões religiosas do Estado, desde que não sejam um perigo para ele e não militem contra a moralidade e o senso moral da raça alemã.

O Partido, como tal, defende o cristianismo positivo, mas não se vincula em matéria de credo a nenhuma confissão particular. Ele combate o espírito judaico-materialista *dentro* e *fora* de nós, e está convencido de que nossa nação pode alcançar a saúde permanente de dentro apenas com base no princípio: o interesse comum antes do interesse próprio.

25. Para que todos os requisitos anteriores possam ser cumpridos, exigimos a criação de um forte poder central do Reich. Autoridade incondicional do Parlamento politicamente central sobre todo o Reich e sua organização em geral.

A formação de Dietas e Câmaras vocacionais com a finalidade de executar as leis gerais promulgadas pelo Reich nos vários Estados da Confederação.

Os líderes do Partido juram proceder independentemente das consequências - se necessário com o sacrifício de suas vidas - para o cumprimento dos Pontos anteriores.¹ MUNIQUE, 24 de fevereiro de 1920.

Em uma reunião realizada no Circus Krone em 18 de setembro de 1922, Hitler formulou “algumas exigências fundamentais do Partido”: “1. Devemos prestar contas aos criminosos de novembro de 1918. Não é possível que dois milhões de alemães tenham caído em vão e que depois um deva se sentar como amigo à mesma mesa com traidores. Não, não perdoamos, exigimos... vingança!

“2. A desonra da nação deve cessar. Para traidores de sua Pátria e delatores, a força é o lugar apropriado. Nossas ruas e praças terão mais uma vez os nomes de nossos heróis; eles não devem ser nomeados após os judeus. Na Questão da Culpa devemos proclamar a verdade”.

“3. A administração do Estado deve ser limpa da ralé que é engordado na barraca das festas”.

“4. A atual frouxidão na luta contra a usura deve ser abandonada. Aqui, o castigo adequado é o mesmo para os traidores de sua pátria”.

“5. Devemos exigir um grande esclarecimento sobre o assunto do Tratado de Paz. Com pensamentos de amor? Não! mas em ódio santo contra aqueles que nos arruinaram”.

“6. As mentiras que ocultariam nossos infortúnios devem cessar. A fraude da presente loucura do dinheiro deve ser mostrada. Isso vai endurecer o pescoço de todos nós”.

“7. Como base para uma nova moeda, a propriedade daqueles que não são do nosso sangue deve servir. Se famílias que viveram na Alemanha por mil anos agora são expropriadas, devemos fazer o mesmo com os usurários judeus”.

“8. Exigimos a expulsão imediata de todos os judeus que entraram na Alemanha desde 1914, e também de todos aqueles que, por meio de trapaças na Bolsa de Valores ou por meio de outras transações obscuras, ganharam sua riqueza”.

“9. A escassez habitacional deve ser aliviada por meio de ações enérgicas; as casas devem ser concedidas a quem as merece. Eisner disse em 1918 que não tínhamos o direito de exigir a devolução de nossos prisioneiros — ele estava apenas dizendo abertamente o que todos os judeus pensavam. As pessoas que pensam assim devem sentir o gosto da vida em um campo de concentração!”

“Extremos devem ser combatidos por extremos. Contra a infecção do materialismo, contra a pestilência judaica, devemos erguer um ideal flamejante. E se outros falam do Mundo e da Humanidade, dizemos A Pátria – e somente a Pátria!”¹

O “Estudo dos Judeus” de Hitler – para o exército

Na medida em que o perigo com que os judeus ameaçam nosso povo hoje encontra sua expressão em uma inegável aversão experimentada pela maioria de nosso povo, a causa dessa aversão geralmente não pode ser encontrada em uma clara consciência do efeito sistematicamente destrutivo dos judeus., seja consciente ou inconsciente, em nossa nação como um todo, mas surge principalmente da relação pessoal e da impressão feita pelo judeu como um indivíduo.... Assim, o antisemitismo facilmente assume o caráter de mera manifestação de emoção. E isso está errado. Como um movimento político, o antisemitismo não pode e não deve ser determinado por motivos emocionais, mas pelo reconhecimento dos fatos...: Para começar, o judaísmo é incontestavelmente uma raça e não uma comunidade religiosa. E o próprio judeu nunca se descreve como judeu alemão, judeu polonês ou, digamos, judeu americano, mas sempre como alemão, polonês ou judeu americano. Em nenhum caso o judeu jamais. . . assimilado muito mais de outras nações do que sua língua. . . Até mesmo a fé mosaica. não é a ~~pátria~~ de judeu ou não-judeu. . . Por mil anos de endogamia, muitas vezes ocorrendo dentro de um círculo muito pequeno, o judeu geralmente manteve sua raça e tipo mais nitidamente definidos do que os povos entre os quais ele vive. O resultado disso é que temos entre nós uma raça estrangeira não alemã, que não quer nem pode sacrificar suas características raciais ou renunciar a sua própria maneira de sentir, pensar e lutar e que, no entanto, tem os mesmos direitos políticos que nós. . Se os próprios sentimentos do judeu estão preocupados com o puramente material, quanto mais com seu pensamento e esforço. A dança em torno do Bezerro de Ouro torna-se uma luta impiedosa por todas aquelas posses que, para nosso modo de sentir, não deveriam ser as únicas e últimas coisas pelas quais vale a pena lutar. O valor de um indivíduo não é mais determinado por seu caráter, pela importância de suas realizações para o todo, mas exclusivamente pelo tamanho de sua fortuna... ”

pela soma de suas forças morais e espirituais, mas apenas pela profusão de seus bens mundanos. Desse sentimento surge aquele pensamento, aquela luta pelo dinheiro e pelo poder de protegê-lo, que leva o judeu a ser inescrupuloso na escolha de seus métodos e impiedoso em aplicá-los... Em um Estado autocraticamente governado, ele reclama para ganhar o favor da 'majestade', do príncipe, do qual ele abusa [atrapaçando] seus súditos como uma lixiviação. Em uma democracia, ele se prostitui atrás do favor das massas, rasteja diante da 'majestade do povo' e conhece apenas a majestade do dinheiro. Ele destrói o caráter do príncipe pela bajulação bizantina e o orgulho nacional – a força de um povo – pela zombaria e pela promoção desavergonhada do vício. Sua arma é a opinião pública. . . que ele orienta e distorce por meio da Imprensa. Seu poder é o poder do dinheiro que em suas mãos prolifera sem cessar e sem esforço na forma de juros. um fim - o de satisfazer sua ânsia por dinheiro e dominação. Ele age sobre os povos como a tuberculose racial. E, como consequência, o anti-semitismo decorrente de razões puramente emocionais encontrará sua expressão máxima na forma de programs *[sic]*. O anti-semitismo baseado na razão, no entanto, deve levar a uma campanha sistemática e legal para privar o judeu dos privilégios que só ele desfruta de todos os estrangeiros em nosso meio (Legislação dos Estrangeiros). Mas seu objetivo final deve sempre permanecer a remoção dos judeus como um todo.

Pode-se dizer que estamos um pouco distantes do problema dos OVNIs, mas sem esse trabalho de base não é possível desvendar essa história tão complexa. Agora temos uma imagem clara do funcionamento básico do cérebro de Hitler. Sabemos como ele se sentia em relação a "seus inimigos", reais ou imaginários, e também sabemos o que o motivou em seus movimentos e decisões políticas.

Resumindo:-

1. Hitler nunca pensou que algo fosse impossível; ele nunca aceitou a derrota. Hitler não acreditava que até a morte fosse o fim e pensava na morte apenas como uma transição, após a qual a luta continuava apenas em um plano diferente. Isso pode ser visto claramente em suas palavras "Und Ihr habt doch gesiegt" - "E você foi vitorioso apesar da morte" - muitas vezes repetidas durante discursos memoriais ao homenagear aqueles de seus apoiadores que caíram durante a marcha no Feldherrnhalle em 23 de novembro, 1923 em Munique. Esse mesmo pensamento permeia seus dois últimos discursos públicos transmitidos em 10 de janeiro de 1945 e 25 de fevereiro de 1945, nos quais ele reafirmou que a Alemanha ainda venceria a guerra - . e o Último Batalhão será nosso". . .
2. Hitler viu uma conspiração mundial de judeus e seus aliados (democratas, liberais, social-democratas e marxistas) em uma campanha bem planejada para a dominação mundial judaica. Ele argumentou com veemência e de forma convincente para incontáveis milhões de europeus que havia uma luta ocorrendo por um mundo judaico no qual todos os não-judeus deveriam ser meros escravos do trabalho, com governantes judeus, semelhantes aos que formavam o governo comunista na União Soviética, por exemplo, Trotsky (Bronstein), Litvinoff (Finkelstein), Kanganovich (Cohen), Ehrenburg e Berija, ou para um mundo ariano onde o homem branco desempenhou um papel dinâmico vigoroso nos assuntos globais, com base na autodeterminação, mas dentro de limites estritos de um maior mundo branco ou o que os alemães chamam de "Abendland".

3. A força motivadora de Hitler era uma síntese incomum, (nunca antes ou desde então), das melhores características do **Socialismo** e da **Livre Empresa** em oposição às corporações multinacionais (então chamadas de monopólio ou capitalismo de estado) por um lado, e o Nacionalismo (com base na origem étnica e adesão) versus universalismo ou internacionalismo, por outro. A síntese de Hitler funcionou e foi extremamente bem-sucedida em toda a Europa, proporcionando pleno emprego, estabilidade financeira (inflação zero) e introduzindo os maiores programas de benefícios aos trabalhadores de qualquer estado industrial moderno. Nunca foi derrotado como ideia, mas apenas destruído (pelo poder militar), como sistema.

Uma ideia só pode ser substituída ou derrotada por outra ideia melhor. A Alemanha só foi derrotada militarmente em 1945, mas a ideia do nacional-socialismo ainda é forte como sempre e está florescendo em todo o mundo, mas por necessidade, na clandestinidade.

Os três fatores acima devem ser constantemente mantidos em mente ao passarmos de capítulo a capítulo e de evento a evento nas páginas seguintes.

PESQUISA CIENTÍFICA ESPECIALMENTE NO CAMPO DA AERONAVE NA NS Alemanha

Quando a Alemanha enviou mísseis guiados não tripulados, na forma do V.1 e depois do V.2 (o V significa Vergeltungswaffen ou Arma da Vingança), colidindo com a Inglaterra como pagamento pela traição da Inglaterra contra a Europa, uma arma foi então introduzida para o mundo atônito que até então só havia sido escrito em revistas de Ficção Científica. Mais uma vez, o "impossível" foi realizado. Não havia defesa na Inglaterra contra o V.2 e não haveria defesa contra o A.9 e A.10 (America Rockets) que estavam destinados a cair em Nova York e Washington no outono de 1945.

Esses foguetes foram planejados como vingança pela morte sem objetivo e impiedosa de civis alemães pelo bombardeio de saturação de cidades alemãs pelos terroristas aéreos dos EUA.

O avanço no campo de armas de foguetes pela Alemanha surpreendeu tanto a liderança aliada que Winston Churchill, temendo que o pânico irrompesse na Inglaterra, contemplou uma guerra biológica contra a Alemanha. Foi apenas a falta de germes que impediu tal ação. No entanto, o avanço do foguete chegou tarde demais para virar a maré para a Alemanha. O bombardeio em massa convencional e a matança em massa pelos Aliados cobraram um preço tão alto que a guerra terminou antes que toda a nova tecnologia desenvolvida pelo gênio alemão pudesse ser trazida para a guerra. Foi o conhecimento de que era a quantidade vencendo a qualidade que levou ao desespero os soldados alemães em número irremediavelmente inferior, e a nova tecnologia deu-lhes uma sensação de alívio, além do conhecimento de que apenas por um espaço de tempo ocupou o espírito de massa.

armas secretas

O general Eisenhower escreveu em seu livro "Cruzada na Europa": "Parece provável que, se os alemães tivessem conseguido aperfeiçoar e usar essas novas armas seis meses antes do que fizeram, nossa invasão da Europa teria se mostrado extremamente difícil, talvez impossível. Tenho certeza de que se eles tivessem conseguido usar essas armas durante um período de seis meses, particularmente se ele (Hitler) tivesse feito da área de Portsmouth Southampton (desembarque) um de seus principais alvos, Overlord (a invasão) poderia ter sido cancelado". Esses eram os foguetes "convencionais" V. I e V. II mencionados por Eisenhower com tanta admiração.

Winston Churchill falou das “armas milagrosas” que Goebbels havia prometido aos alemães, e que se eles tivessem chegado meio ano antes, Hitler teria expulsado os aliados da Europa!

É interessante especular sobre quais armas esses dois líderes de guerra aliados estavam se referindo.

Alguns foram, sem dúvida, os mísseis telecomandados, VI e V.II já mencionados. Mas havia outros. Havia mísseis terra-ar, alguns controlados por rádio, alguns guiados por calor, alguns guiados por radar e outros ainda mais sofisticados.

Foguetes de Longo Alcance (ICBM) O “Foguete Amerika” na extrema esquerda deveria estar operacional no outono-inverno de 1945. (Observe o tamanho do homem em relação ao tamanho dos foguetes). Alguns dos aviões a jato alemães nas pranchetas e em fase de testes. O observador experiente pode rastrear a maioria dos “desenvolvimentos modernos” até esses ancestrais. A Alemanha estava pelo menos uma geração à frente do resto do mundo em design de aeronaves “convencionais”

Bombas voadoras — controladas remotamente. Veja o precursor do famoso avião espião U.2 no canto superior direito.
Todos estavam operacionais

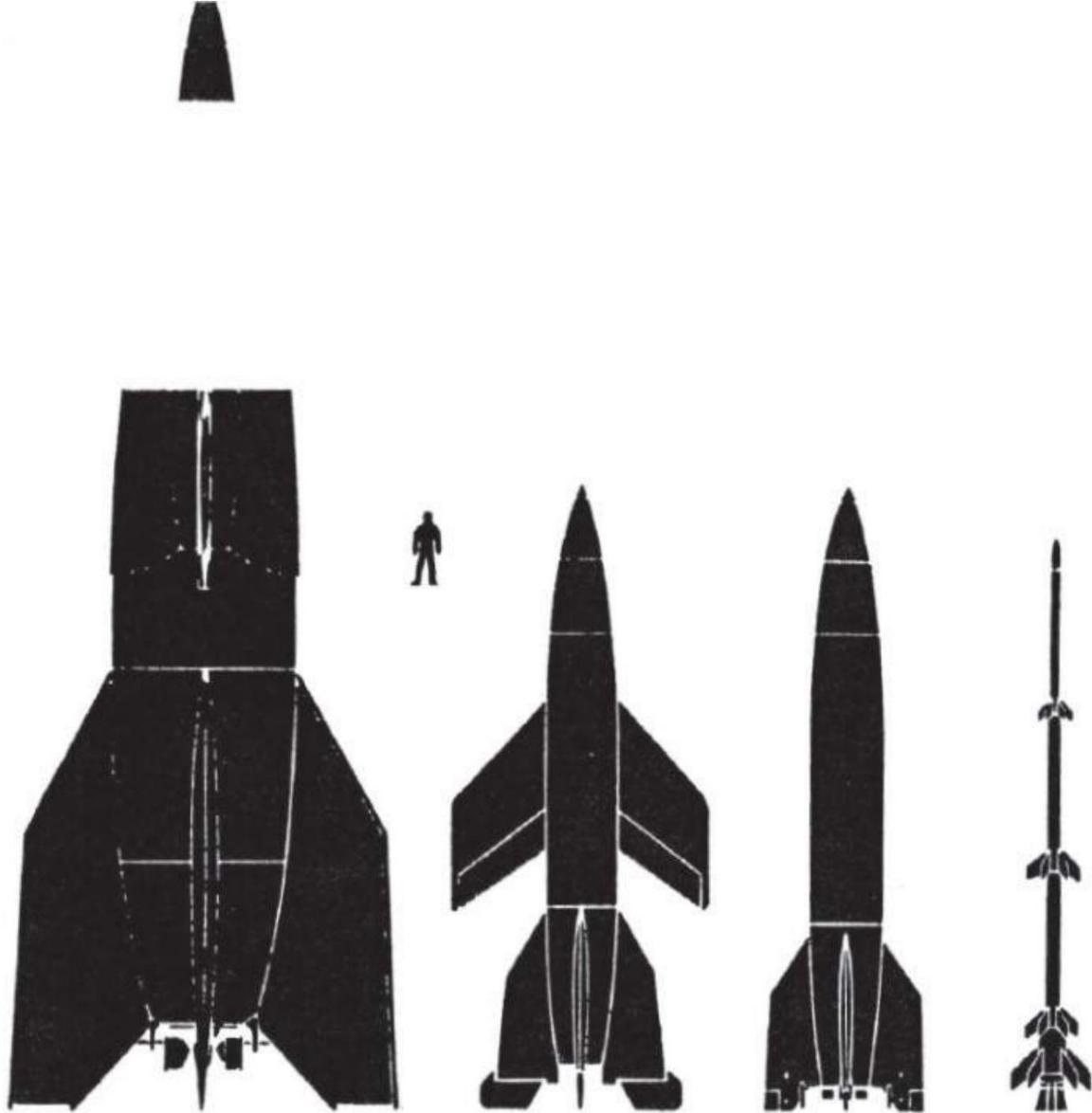


Abb. 217-220. Femraketen. Von links nach rechts: A-9/A-10; A-4b e A-4 (V 2) de Peenemünde; ganz rechts: Rheinmetall „Rheinbole“.

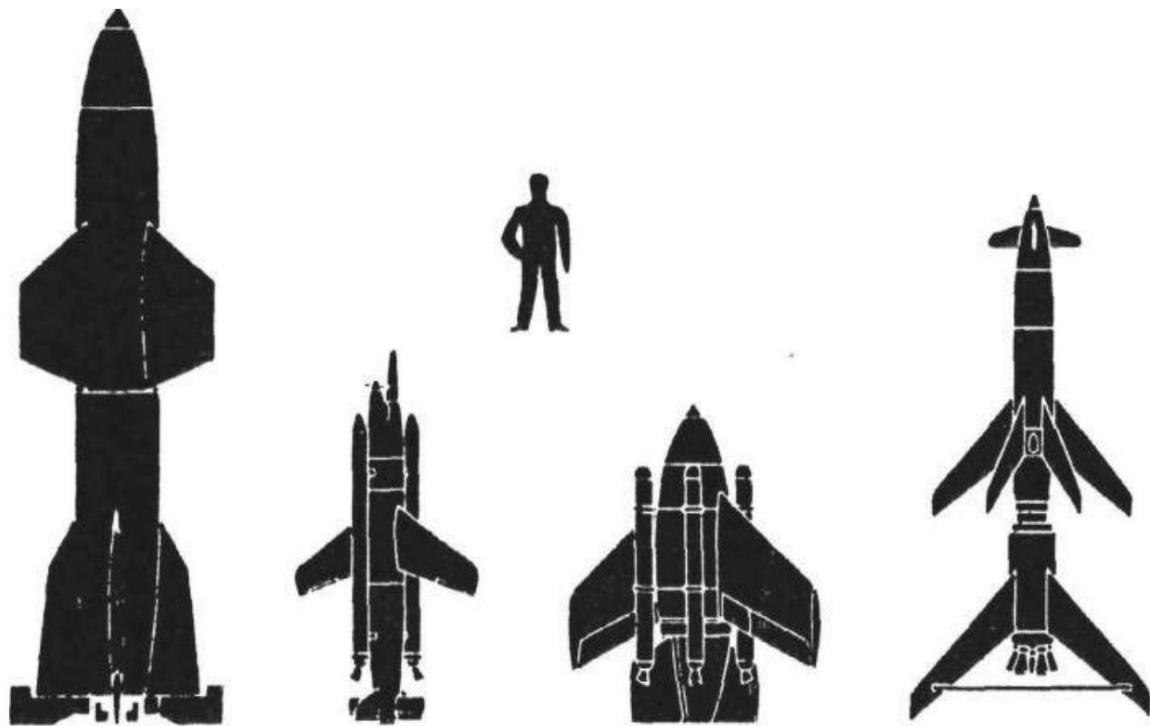


Abb. 221-224. Fla-Raketen. Von links nach rechts: Peenemünde C-2 „Wasserfall“; Henschel Hs 117 „Schmetterling“; Konrad „Enzian E1“; Rheinmetall „Rheintochter R. 1“

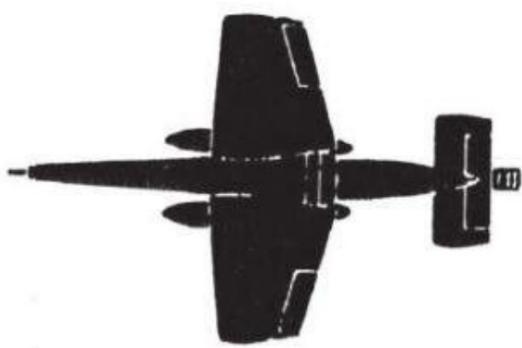
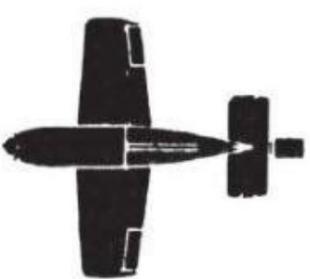
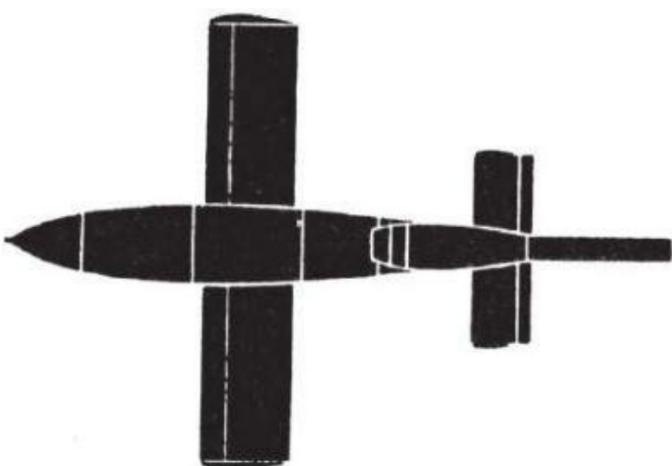
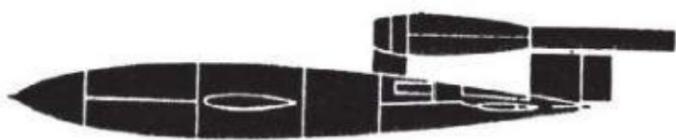
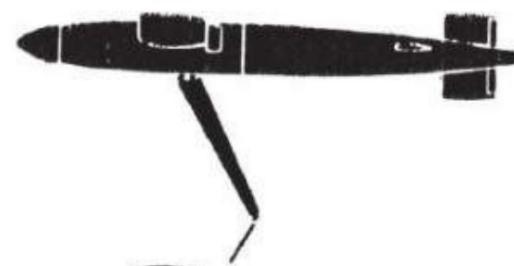


Abb. 225-231. Flegende Bomben. Links Oben: Blohm & Voss BV 143; oben rechts: BV 246 B; mitte: Fleseler Fl 103 (V 1); unten links: Henschel Hs 293 AO; unten mitte: Hs 294; untere Reihe rechts oben: Hs 298; untere Reihe rechts unten: Kramer X-4.

Em abril de 1945, a Alemanha tinha, de fato, mais de 130 tipos diferentes de mísseis e foguetes. Reproduzimos aqui um corte transversal dos tipos mais importantes. Observe seu tamanho em relação ao tamanho de um homem. Todos os retratados eram tipos operacionais. Muitos outros estavam a apenas alguns dias ou semanas do uso em combate. Entre eles estavam os mísseis ar-ar R.4-M, de sucesso devastador, montados sob as asas de uma aeronave. Um ME-110 podia carregar 48 R.4M's e os novos jatos alemães carregavam 24 dessas armas letalmente eficazes.

O tenente da Luftwaffe Werner Schneider, um comandante de ala alemão, pilotando um FW190, atacou uma formação de bombardeiros aliados perto da cidade de Schweinfurth em abril de 1945 e relatou após seu pouso: "Estávamos a cerca de um quilômetro de distância quando recebemos nossas instruções do centro de controle. . 'Você está perto o suficiente', disse-nos um especialista em mísseis. 'Segure esse alcance. Basta apontar o nariz para eles e puxar os interruptores. Com um som sibilante, os mísseis dispararam. O resultado foi além das nossas expectativas mais loucas. Os mísseis equipados com espoletas de proximidade, alguns também com detonadores acústicos, lançaram quarenta bombardeiros ao solo em minutos."

Antes do fim da guerra, a Alemanha havia produzido mais de 20.000 desses mísseis do tipo R4M em fábricas subterrâneas na Sudetenland. Fontes aliadas colocaram as perdas de bombardeiros nas mãos do R4M para mais de 500 em poucas semanas. No entanto, como as aeronaves eram escassas naquela época, maior ênfase foi colocada nos mísseis terra-ar. Para mencionar apenas alguns, há o Enzian (Genciana), Hecht (Pike), Feuerlilie (Firely), Schmetterling (Borboleta), Rheintochter (Donzela do Reno), Wasserfall (Cachoeira) e o Taifun (Tufão). O último teve uma aceleração de incríveis 45 G's.



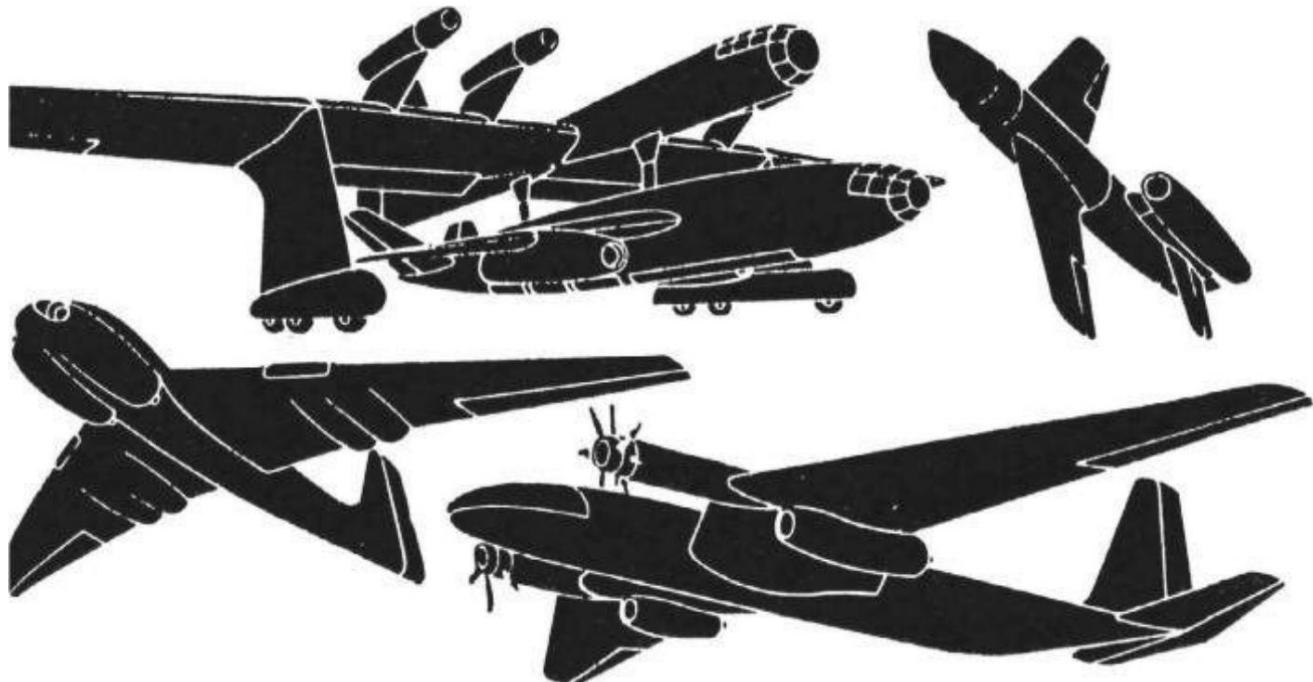
Wasserfall pode atingir 50.000 pés e mais tarde foi melhorado. Ele foi equipado com um sistema de orientação por infravermelho que o enviou em linha reta para qualquer bombardeiro aliado - e foi 100% preciso. O Butterfly foi outro passo no programa de armas V (Vengeance). Em abril de 1945, 3.000 foram produzidos; em junho, seriam 10.000 mísseis apenas desse tipo.

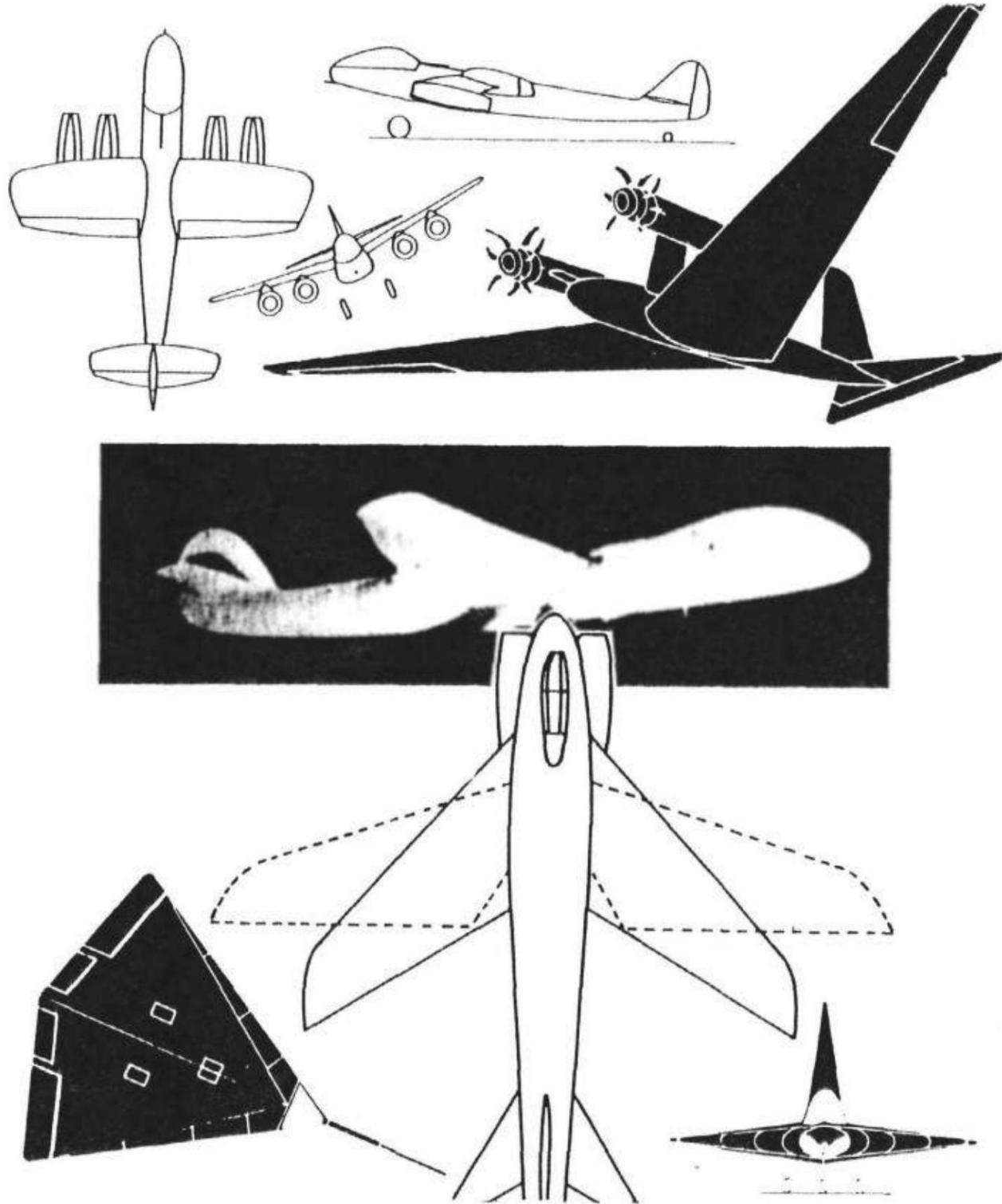
Quando chegou o dia VE, em 8 de maio de 1945, muitos analistas especialistas entre os vencedores expressaram a opinião de que nem um único avião aliado teria sido capaz de penetrar nas fronteiras do Reich alemão depois de maio de 1945. A cortina de defesa da Alemanha anti-mísseis de aeronaves teriam sido 100% à prova de erros. Nem mesmo a bomba atômica teria conseguido "entregar", sem falar no

fato de que Londres e Washington estavam naquela época dentro do alcance dos foguetes de longo alcance e bombardeiros a jato alemães existentes. Mas há outras armas a serem mencionadas aqui.

Havia os "Projetos Lafferenz" que acabavam de ser concluídos na época em que permitiam o disparo de mísseis de U-Boats submersos. Ataques foram planejados em cidades como Nova York, Boston, Filadélfia, Washington e até mesmo na distante Detroit.

Os testes foram concluídos usando submarinos e foguetes de pequena escala (Lake Topliz, Áustria) e grandes V.II's rebocados por um submarino ao largo de Cuxhaven, no Mar do Norte. Então havia bombas voadoras com câmeras de TV controladas por computador, controladas por pilotos que podiam estar a centenas de quilômetros de distância. Havia bombardeiros a jato de longo alcance, com alcance de 12.000 milhas, aviões a jato - porta-aviões, aviões de transporte que carregavam outros aviões menores (12 deles) nas costas para sua área-alvo e então soltavam sua carga de morte e destruição. Havia jatos ram, caças a jato, bombardeiros, transportes e até um transporte SST capaz de voar quatro vezes a velocidade do som.





TFX Jets e aviões SST; suas origens podem ser claramente atribuídas aos laboratórios de pesquisa da Alemanha.

Também havia jatos de passageiros, alguns dos quais são reproduzidos aqui. Esses planos já haviam avançado para o estágio em que os modelos estavam sendo testados nos túneis de vento. É interessante ver que os americanos adotaram as montagens de motor alemãs em suas aeronaves posteriores, mas o mais surpreendente de tudo é o jato Jumbo mostrado nestas páginas. Muitos dos desenvolvimentos aliados do pós-guerra se originaram aqui

nos laboratórios da Alemanha, como evidenciado pelos seguintes trechos reproduzidos fotograficamente do "America's Aircraft Year Book", uma publicação oficial. Ele fala por si.

Como parte de seu programa de pesquisa abrangente para explorar os desenvolvimentos aeronáuticos do antigo inimigo, a agência de Inteligência Técnica do Comando de Material Aéreo estava usando os serviços de cerca de 86 cientistas de aviação alemães de primeira linha da Segunda Guerra Mundial. Trabalhando lado a lado com engenheiros aeronáuticos militares e civis americanos nos laboratórios de Wright Field, esses especialistas alemães estavam sendo usados, assim como toneladas de material inimigo capturado, documentos, plantas e microfilmes, para poupar aos engenheiros americanos o tempo que dedicariam aos problemas, já investigado pelos alemães. Seu conhecimento também ajudou os americanos a alcançar e melhorar o avanço da Alemanha durante a guerra em fases de desenvolvimento aeronáutico como foguetes e jatos. Grupos semelhantes de ex-técnicos inimigos foram empregados em outras partes do país por vários ramos das forças armadas. Em Fort Bliss, Texas, um grupo estava trabalhando em conexão com a pesquisa de foguetes alemães V-2 e outros mísseis guiados. Outros trabalhavam com especialistas em artilharia e engenharia do Exército, e outros ainda trabalhavam para a Marinha em vários campos de pesquisa e desenvolvimento de guerra aplicada.

Entre os do grupo alemão em Wright Field estavam Rudolph Hermann, Alexander Lippisch, Heinz Schmitt, Helmut Heinrich e Fritz Doblhoff e Ernst Kugel. Hermann foi anexado à Estação de Pesquisa Peenemünde para Aerodinâmica, onde os foguetes V-2 da Alemanha foram chocados e lançados contra a Inglaterra. Especialista em supersônicos, ele estava encarregado do túnel de vento supersônico em Kochel, nos Alpes da Baviera. Ele também era um membro do grupo encarregado dos planos futuristas de Hitler para estabelecer uma base de reabastecimento de foguetes de estação espacial girando como um satélite sobre a Terra a uma distância de 4.000 milhas - um esquema que ele e alguns oficiais de alto escalão da AAF em 1947 ainda acredita ser viável.

A fim de superar as dificuldades de linguagem na decifração de documentos alemães capturados, educadores proeminentes estavam trabalhando com a AAF na compilação de um novo dicionário alemão-inglês de 75.000 palavras destinado a esclarecer termos e frases aeronáuticas alemãs. O projeto foi supervisionado pelo Dr. Kurt I.. Leidecker, licenciado da Behr-Manning Corporation e do Rensselaer Polytechnic Institute, onde foi professor assistente de línguas modernas e instrutor de alemão científico.

Quase metade do conteúdo do novo dicionário seria de palavras novas. Os alemães haviam nazificado termos aeronáuticos que antes tinham raízes clássicas e cunharam muitos novos termos não encontrados em nenhum dicionário existente. O material para o dicionário estava sendo extraído de códigos inimigos quebrados e de 250 toneladas de documentos aéreos alemães capturados. Um valor considerável foi atribuído ao índice alemão ZWB (Organização Central para Relatórios Científicos), amplamente divulgado, que continha importantes documentos científicos. Incluíram-se muitos dos termos aeronáuticos mais recentes e algumas aplicações de palavras mais antigas, que serviram de auxílio aos tradutores do projeto. Também foram úteis as traduções alemãs de termos aeronáuticos americanos e britânicos encontrados em documentos capturados, e as palavras e frases arbitrárias aplicadas a protótipos alemães e equivalentes de equipamentos e acessórios aliados.

Os cientistas alemães trabalharam voluntariamente no Wright Field sob contratos especiais como funcionários civis estrangeiros do Departamento de Guerra. Seus salários variavam de US\$ 2,20 a US\$ 11 por dia e eram pagos a seus bancos ou famílias na Alemanha.

Existem outros desenvolvimentos nunca mencionados em nenhum livro oficial, nomeadamente o OVNI e outras armas ainda mais devastadoras. Por que nenhuma menção é feita a eles oficialmente? É porque eles não foram encontrados? Ou que foram destruídos?

No entanto, antes de prosseguir com os OVNIs, há mais alguns desenvolvimentos secretos que devem ser cobertos e dos quais, talvez, você nunca tenha ouvido falar antes - os raios da morte, o canhão solar, a Caixa de Pandora e a Bolsa de Éolo.



ART BY FRANK BOLLE

O canhão de som

Mais uma vez, encontramos Hitler direcionando seus cientistas para o uso da natureza, não se opondo a ela. Ele tinha eles aproveitam dois elementos importantes, ou seja, o poder do ar e o poder do sol.

Os primeiros experimentos começaram em 1943, em um planalto montanhoso solitário e raramente visitado no Tirol. Por várias semanas, cientistas e especialistas do Reichsluftfahrtamt em Berlim (Escritório de Aeronáutica) - do qual também era membro o Major Lusar, que relatou sobre o programa OVNI alemão, estiveram ocupados montando um acampamento, ou mais apropriadamente, um base. Eles estavam ocupados desempacotando e montando alguns equipamentos de aparência estranha. Enormes caixotes chegavam de caminhão de várias partes da Pátria. Mais uma vez, significativamente, muitas fábricas envolvidas neste projeto estavam localizadas no subsolo no que hoje é a Tchecoslováquia. Quando todos estavam reunidos, havia naquele planalto solitário e desolado, no alto das montanhas envoltas em névoa da Áustria, uma arma mais temível - o Canhão de Som. (ver fotografia aqui reproduzida). Parece uma estranha plataforma alongada com uma chaminé angular que pode ser transformada em posições horizontais e uma lareira ou caldeira parece estar na base dela. Na verdade, é uma câmara de combustão de aço rígido na qual o metano e o oxigênio podem ser inflamados sob alta pressão, com o objetivo final de criar uma série de explosões poderosas em intervalos rápidos. As ondas de choque criadas por essas explosões deveriam ser direcionadas, através da chaminé cônica contra qualquer agressor, com uma força devastadora. Todo o princípio infernal foi baseado no conhecimento de que as ondas de choque

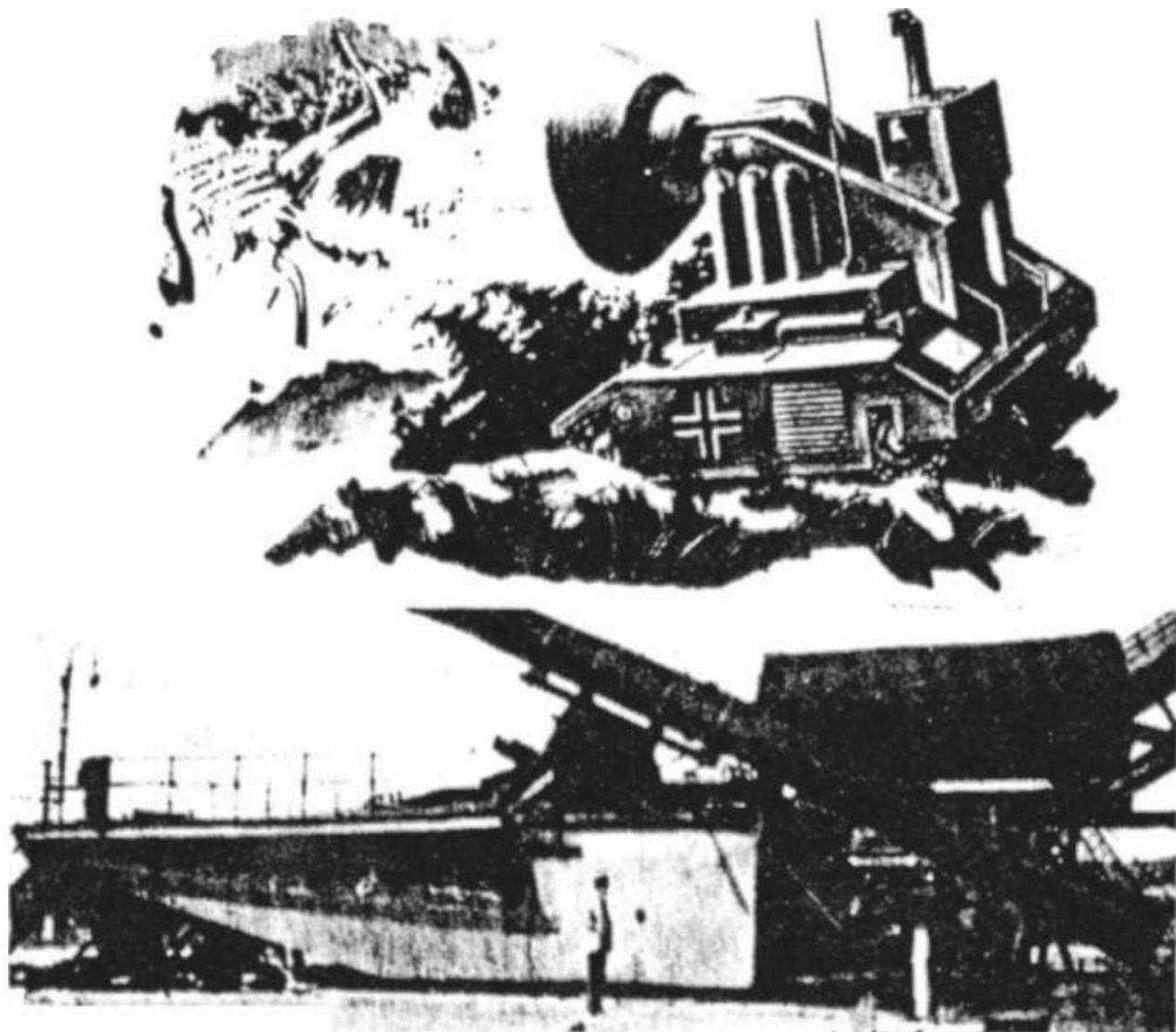
do som, geram uma certa pressão sobre os objetos que possam estar em seu caminho. Os trovões com seus efeitos posteriores de abalar a terra serviram como o pai do pensamento, neste caso particular.

Os estrondos sônicos criados por aviões a jato rápidos e voando alto podem, com efeito, danificar edifícios e estourar tímpanos. O som, portanto, se forte o suficiente, pode matar. E assim o raciocínio foi por trás desses testes. Por que eles estavam testando este dispositivo nos Alpes? Para os camponeses abaixo e ao redor, parecia uma tempestade e, portanto, criou poucas suspeitas.

Os cientistas tinham treinado centenas de cães e porcos para substituir a infantaria russa de ataque. Os animais foram treinados, no estilo pavloviano, para correr em uma determinada direção para sua forragem diária, a cerca de 400 metros de distância. No dia em que o experimento foi iniciado, eles estavam mais uma vez indo para seus cochos. O Canhão de Som havia sido erguido atrás de alguns arbustos. Primeiro vieram os cachorros, depois os porcos. Não havia comedores nos cochos naquele dia; nenhum animal sobreviveu àquela corrida de 400 jardas.

Os cachorros vieram primeiro; a 150 metros de distância, a primeira salva foi disparada, houve um estrondo terrível e seguiram-se as ondas de choque. Os cachorros pararam como se estivessem congelados no chão. De repente, eles soltaram um uivo de partir o coração e correram em direção às calhas apenas para serem atingidos por outra rodada. Os cães chegaram a menos de 15 metros do canhão de som e nenhum deles sobreviveu ao segundo tiro. Os porcos, ainda a 100 metros de distância, ficaram paralisados por horas. Todos sofreram efeitos de desorientação, fazendo com que corressem desordenadamente em todas as direções. Nenhum deles chegou aos comedouros.

O canhão de som foi usado operacionalmente contra os russos nas proximidades do rio Elba e contra aeronaves americanas perto de Passau no Danúbio - com os mesmos resultados. (É de se perguntar se o almirante Byrd sofreu o mesmo destino dos porcos quando deu ordens para abortar aquele sobrevoo na Antártida depois que todos os seus instrumentos de orientação deram errado em 1947?). A ilustração mostra a concepção artística do Canhão de Som.



A Bolsa de Éolo

Esta arma da Nova Era foi usada para combater as aparentemente intermináveis hordas de mongóis que foram expelidas das vastas estepes da Ásia. Usava oxigênio e hidrogênio para a combustão. A função da arma era semelhante a um compressor de ar, comumente encontrado em canteiros de obras. Se você já testemunhou o poder concentrado do ar pressurizado de uma ferramenta pneumática ou furadeira, poderá apreciar o impacto potencial da Bolsa Aeolus. Poderia parar um caminhão ou um avião em seu caminho antes de desintegrá-lo.



O Canhão Solar

Muito cedo na guerra, os alemães, bem versados na mitologia grega, construíram outra engenhoca notável. Esta arma silenciosa consistia em um enorme espelho montado em um caminhão capaz de ser girado à vontade. Os raios do sol deveriam ser coletados, concentrados e enviados de volta para o céu, cegando os pilotos e artilheiros inimigos e, assim, dando aos caças alemães presas muito fáceis. Devido às condições meteorológicas no norte da Europa, a arma raramente era usada "em casa". No entanto, um membro do Corpo de África relatou que foi usado no terreno em algumas ocasiões e com excelentes resultados.



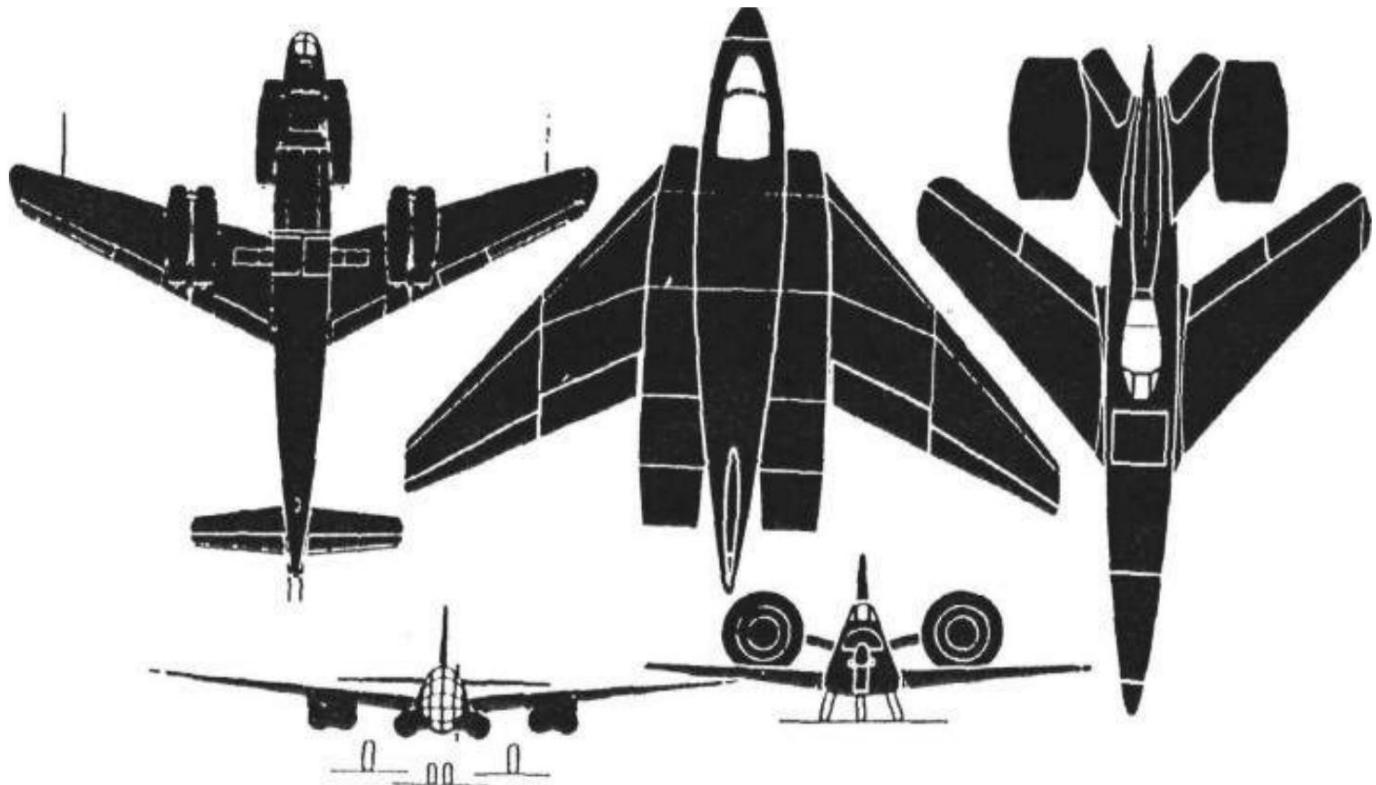
Caixa de Pandora

Quando foi concebida pela primeira vez, a Caixa de Pandora foi pensada como uma arma antiaérea, mas provou ser mais devastador no terreno. A SS o usou contra o levante judeu no gueto de Varsóvia.

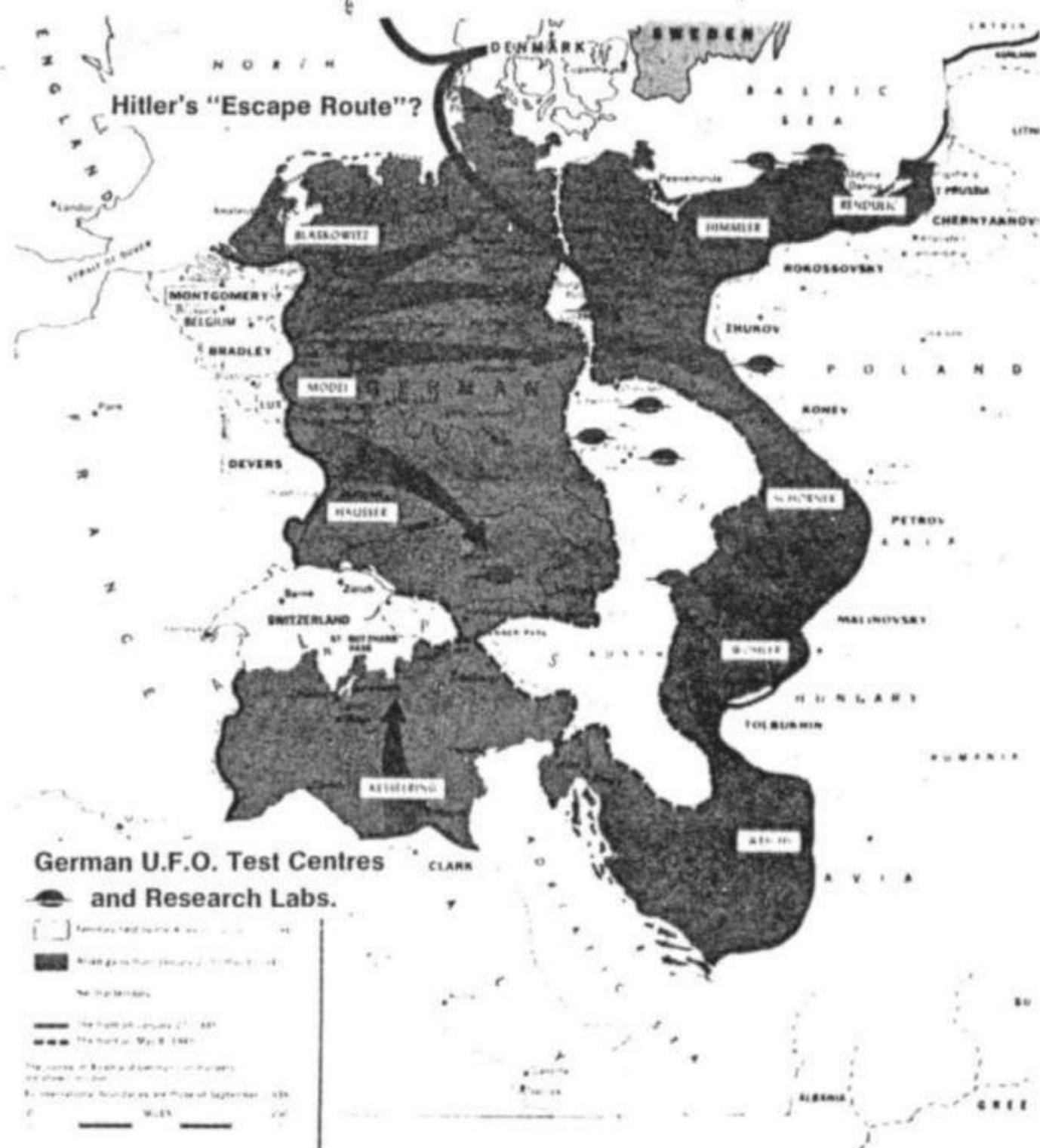
O inventor era, na ocupação civil, um engenheiro de minas. Ele simplesmente recriou o pavor de todos os mineiros de carvão - uma explosão subterrânea de pó de carvão. A explosão literalmente arrasou qualquer edifício de suas fundações. (Ver ilustração). Nenhuma dessas armas foi usada pelos aliados em nenhuma das 50 guerras desde o final da Segunda Guerra Mundial. Pode-se supor com segurança, portanto, que essas armas não caíram em mãos aliadas, uma vez que todas as outras invenções alemãs foram reproduzidas; de mísseis a vôos espaciais e satélites, e cada um sempre foi anunciado em voz alta como uma descoberta científica pela Rússia ou pelo Tio Sam.

Isso me traz à mente um exemplo flagrante de "fuga de cérebros". Recentemente, foi anunciado com grande alarde que uma empresa de tintas dos EUA havia aperfeiçoado uma excelente tinta de camuflagem capaz de absorver ondas de radar ou torná-las ininteligíveis. Eles devem ter "reinventado" uma invenção alemã que esteve muito tempo nas mãos dos Estados Unidos, e provavelmente com grande custo para o contribuinte dos Estados Unidos, ou então eles apenas embolsaram o dinheiro para examinar os arquivos de Hitler, pois não era nada mais do que a tinta usada em aviões alemães no final da guerra.

Houve também outros desenvolvimentos fantásticos no design de aeronaves puramente convencionais. Aqui estão reproduzidos alguns dos aviões nas pranchetas quando a Alemanha se rendeu. A famosa fábrica da BMW em Munique produziu para Hitler o primeiro bombardeiro supersônico a jato do mundo apenas 12 meses depois que Hitler o solicitou. Seu alcance seria de 10.000 milhas. Seis motores a jato dariam a ele a velocidade do som a uma altitude de mais de 50.000 pés. O codinome do avião, Horten XVIII, teria saído das linhas de montagem no verão de 1945. Ele deveria ter carregado 3.400 quilos de explosivos para a América e a Rússia e foi projetado para dar à população nativa desses continentes um gostinho de como era estar na ponta receptora dos "Libertadores".



Hitler era um crente fervoroso no ensino de Clausewitz e apesar de ter sob seu controle toda a tecnologia avançada acima e a bomba atômica, ele percebeu a necessidade de ter uma certa quantidade de força física para poder ocupar e controlar qualquer terra. área povoada. Este Hitler faltou em abril de 1945 e, portanto, sua retirada estratégica de Berlim.



Posições em 8 de fevereiro de 1945

Com o avanço dos exércitos aliados, vieram equipes de especialistas treinados cientificamente, cujo único trabalho era caçar cientistas alemães e garantir que suas instalações, laboratórios e fábricas não fossem destruídos. Os americanos foram os mais inteligentes e organizados neste campo, capturando muitos "prêmios", e isso, para grande desgosto e muitas vezes raiva, dos britânicos, franceses e especialmente dos russos. Este grande "roubo de cérebro" americano do inimigo derrotado foi tão estonteante que um dicionário especial para o jargão técnico da indústria aeronáutica sozinho teve que ser criado pelos alemães capturados. Compreendia mais de 75.000 termos separados e possibilitava a exploração das patentes alemãs roubadas. Túneis de vento, fábricas inteiras, todas as máquinas, cada porca e parafuso, incluindo modelos, desenhos e protótipos foram enviados para a América e, em menor grau, para os outros aliados. Cientistas de alto nível foram "convidados" para trabalhar nos Estados Unidos por US\$ 2,20 por dia enquanto eram mantidos prisioneiros. Para obter cooperação, suas dietas de fome foram mantidas "suplementadas". Alguns até receberam cidadania como incentivo, ou julgamentos por "crimes de guerra" se não produzissem. Eles incluíram "Wernher von Braun"!

Os russos usaram métodos apenas ligeiramente diferentes dos usados pelos americanos. Em uma ocasião particular, em um plano extremamente bem coordenado realizado em toda a Alemanha ocupada pelos soviéticos, 275.000 especialistas com suas esposas e filhos foram retirados de suas camas nas primeiras horas da manhã.

SEQUESTRO DE ESPECIALISTAS ALEMÃES

O ataque foi conduzido na Zona Soviética, em 21 e 22 de outubro de 1946, em toda a Alemanha central por tropas fortemente armadas, trabalhando com um plano minuciosamente detalhado. Os especialistas foram obrigados a assinar contratos de trabalho com duração de cinco anos. Aqueles que recusaram foram levados apesar de sua recusa. Mulheres, crianças e até bebês foram levados. Os protestos foram ignorados ou reprimidos.

Com poucos pertences pessoais, todos foram enviados para a Rússia. As fábricas alemãs os esperavam, já desmanteladas e encaixotadas. Lá, esses especialistas trabalhavam dia e noite para três tigelas de sopa de borscht e uma fatia de pão preto diariamente. Dessa forma, eles foram forçados a ajudar a trazer os soviéticos, primeiro, atualizados e para o século 20, e depois para a era espacial. Com a ajuda adicional dos espiões comunistas dos Estados Unidos, Rosenberg, Greenglass e outros, os russos conseguiram produzir a primeira bomba atômica. A ciência alemã permitiu-lhes produzir caças Mig que foram usados para matar muitos americanos na Coréia e, mais tarde, no Vietnã.

Os cientistas alemães trabalharam em cerca de 40 locais diferentes em toda a Rússia:

40% em Kujbyschew — engenheiros de aeronaves e jatos
31% em Podberesje — projeto de aeronaves 6,5% em Moscou
— técnicos de rádio e telefonia 4,5% em Tuschinow —
oleodutos 3% em Ostasckleow — 2% em Suchumi — pesquisa atômica 1,5% em Leningrado — TV técnicos

Quando os alemães protestaram em grupo, foram apresentados documentos, em inglês, assinados pelo presidente Roosevelt dos Estados Unidos e por Winston Churchill, concedendo aos russos o direito expresso de utilizar qualquer alemão como bem entendessem. Aparentemente, esses líderes democráticos não tinham consideração pelos direitos humanos ou liberdades. Estes eram os mesmos homens que haviam lamentado em Nuremberg, sobre os alemães que utilizavam trabalho forçado em campos de concentração. Que hipócritas.

Depois de cumpridas as penas de cinco anos, durante as quais muitos morreram e muitos foram condenados a campos de trabalho escravo pelo resto da vida — campos como o “Workuta”, os cientistas foram mantidos por mais 2 a 3 anos em quarentena, para que pudessem esquecer os projetos em que trabalharam, nenhum lápis, nenhum papel foi permitido a eles. Que demônios em forma humana. Sancionado pelos líderes da Inglaterra e dos EUA

Toda a construção de submarinos, desenvolvimento de torpedos, construção de tanques e, claro, construção de foguetes militares foi realizada pelo trabalho forçado e escravo dos cérebros alemães e, portanto, foi cumprido o acordo feito pelos Aliados e, em particular, pelos americanos, em conferências realizadas em Potsdam e Yalta.

Os Aliados cometem o maior crime de sequestro registrado em toda a história, quando roubaram trinta vagões cheios de patentes alemãs. Roubado é a única palavra que se encaixa nesse crime, pois nem um centavo jamais foi pago à Alemanha em royalties ou direitos de propriedade. No entanto, os verdadeiros motivos do Oriente e do Ocidente logo foram revelados ao mundo inteiro. Não foram os ideais humanitários que levaram à guerra “obter a Alemanha” em 1939, mas obviamente foi o roubo absoluto e as considerações econômico-industriais. Assim que os Aliados tiveram em suas mãos os especialistas alemães e bombardearam seu problemático concorrente (indústria alemã) para fora do mercado mundial (não é um método saboroso, mas extremamente eficaz) (veja a cópia fotográfica do US Steel Speech), eles não poderiam ter se importado menos com a liberdade. Não havia liberdade de imprensa, liberdade de expressão ou de opinião na Europa ocupada pelos Aliados e ainda hoje, trinta anos depois, ainda existe nenhum.

U. S. Steel President Here, Predicts Big Market In Europe For Postwar Rehabilitation

BY LARRY GLERIN

Europe will look to the United States for steel for rehabilitation for several years after the war because its own steel industries have been crippled by aerial warfare. Benjamin F. Fairless, Pittsburgh, president of the U. S. Steel Corporation, said in New Orleans today.

"Bombings have taken a heavy toll in Europe," he said. "All reports reaching us are accurate. Thus we are led to believe that the steel industry, if not destroyed, is seriously crippled. European countries will need steel for rebuilding. It is only logical to suspect that we will be called upon to produce steel for her needs."

"European requirements, together with substantially more business with South America than ever before, will keep the steel industry in this country humming for some time to come."

"The industry in this country is

today producing all the steel it can possibly turn out. There is a need for even more but we do not have the man power or the facilities with which to produce it."

"U. S. Steel Corporation shipped 21,000,000 tons last year. This was a third of the nation's total output. The steel industry as a whole produced last year between 20,000,000 and 30,000,000 tons more ingots than it did during pre-war years."

"I don't like wars. But as a re-

sult of the present war, the steel industry has shown tremendous advancements in the development of new products and new techniques. The ultimate development of these new ideas will take place after the war."

PLANTS FOR SOUTH

"I am enthusiastic about the future of the South, and I look forward to the establishment of new plants M. H. Gerksing, vice-president of the same company."

Mr. Fairless has been in the steel business for 32 years, and has been president of U. S. Steel since 1938. He is 53, and is here on an inspection tour of his firm's subsidiaries. The corporation's plant in New Orleans is the Ben-Harbor facilities here today. All

Jefferson Highway near Cam Plaque

He is accompa-

nied by Mr. G.

Fairless, George

Wolfe, president

of the U. S. Steel

Export Co.; Rob-

ert Gregg, presi-

dent of the Tennes-

see Coal, Iron

and Railroad Co.

M. H. Gerksing,

vice-president of

the same com-

pany, and E. D. LeMay, public relations director of the U. S. Steel subsidiaries in the southeast division.

Mr. Fairless was slated to inspec-

tion tour of his firm's

subsidaries. The corporation's

plant in New Orleans is the Ben-

Harbor facilities here today. Al-

most Manufacturing Co., on the will leave tomorrow for Texas.

A guerra e suas consequências sempre significam grandes lucros para as grandes empresas

Foram também os vitoriosos que introduziram em Nuremberg a ordem "democrática" de que "o Poder era Certo" e assim enforcaram a elite da Europa por supostos crimes, crimes semelhantes que os vitoriosos ainda cometiam diariamente, como empregar trabalho escravo (POWs), estabelecer e administrando campos de concentração (Dachau, Buchenwald, Auschwitz etc., mas agora com guardas aliados) e expulsando milhões de suas terras ancestrais, para citar alguns.

No entanto, apesar de todos os roubos, uma captura premiada iludiu o leste e o oeste. Os cientistas de pesquisa de OVNIs da Alemanha não puderam ser encontrados. A princípio, embriagado com a vitória, esse importante fator foi esquecido, mas quando a ressaca da caça ao butim, do estupro e da conquista chegou ao fim, já era tarde demais. Ficou claro que alguns cientistas importantes estavam obviamente ausentes e, embora algumas fábricas e suas instalações tenham sido localizadas, o pessoal com suas máquinas e protótipos havia desaparecido. Até os pilotos de teste haviam desaparecido.

As redes da Allied Intelligence tornaram-se novamente ativas, mas agora faltava a unidade de propósito — matar os chucrutes. Os Aliados começaram a suspeitar e acusar uns aos outros de terem capturado o "último segredo". Eles concordaram em dividir o saque "honestamente". Cada Aliado deveria receber cópias em microfilme de cada patente alemã e documento secreto, independentemente de quem os havia capturado, e como cada um afirmou ter mantido sua parte do acordo, um impasse foi alcançado. Essa controvérsia, que ocorreu no maior sigilo e no mais alto nível, de repente tomou uma nova e alarmante reviravolta.

Do norte da Europa, e especialmente da neutra Suécia, chegaram relatos de discos voadores, chamados pela imprensa sueca de "armas secretas alemãs". Isso causou sensação não só na Europa, mas em todo o mundo.

Abundam as histórias sobre sobrevoos desses estranhos objetos em velocidades e em formações que os suecos só tinham visto durante os últimos dias da guerra. Durante o intenso desenvolvimento de armas secretas alemãs, muitas dessas armas estavam sendo testadas na então ainda segura área do Báltico. Essa atividade OVNI (como logo foi chamada) ocorreu quase ao mesmo tempo em que jornais e redes de rádio europeus sérios, especialmente norte-americanos e sul-americanos, transmitiam reportagens sensacionais sobre Hitler.

Alegava-se que Adolf Hitler nunca havia cometido suicídio, mas havia escapado do Bunker em Berlim por meio de um “tanque hospitalar”, levado para o campo de aviação de Tempelhof e ali, com sua esposa, Eva Braun-Hitler, transferido para um dos aeroportos alemães. jatos rápidos e voou primeiro para a Dinamarca e depois para a Noruega. Tanto a Dinamarca quanto a Noruega ainda estavam firmemente nas mãos dos alemães. Da Noruega, Hitler e um misterioso grupo de pessoas, formando um comboio inteiro, partiram para um destino desconhecido. Vamos agora investigar!

Embora o último parágrafo pareça uma história de uma publicação sensacionalista (o tipo que geralmente trata de crime e sexo), a edição da revista Time de 7 de maio de 1945 (um dia antes do fim oficial da guerra) deu espaço para o seguinte artigo, e isso sete dias após o suposto suicídio de Hitler. Acrescente a isso o fato de que o serviço de imprensa do qual este relatório emanou e foi distribuído parece ser o mesmo ou pelo menos conectado com o serviço de imprensa para o qual um certo Willy Frahm (agora conhecido como chanceler aposentado da Alemanha Ocidental, Willy Brandt) apresentou histórias livremente durante o exílio. Se for esse o caso, o relatório deve receber mais crédito, pois outro desses exilados que usava esse serviço era Herbert Wehner, hoje um importante político da Alemanha Ocidental. Nessa época, ele era conhecido como um dos operadores mais ativos de Stalin no submundo europeu e sob constante vigilância da polícia sueca como um “agente soviético”.

Hitler Story

Along with the authentic news from the perishing Third Reich came a rash of rumors and "reports." The dizziest to reach print was whelped by the unreliable "Free German Press Service," operated in Stockholm by Germans who call themselves "émigrés." F.G.P.S.'s latest gasp:

The "Hitler" who was in Berlin was not Hitler at all. It was a Plauen grocer named August Wilhelm Bartholdy, whose face was his misfortune: he looked like the Führer. Grocer Bartholdy, said F.G.P.S., had been carefully coached and combed, then sent to Berlin "to die on the barricades. . . . He will act as Hitler's trump card, creating a hero legend around the Führer's death, while Hitler himself goes underground." To fasten the hoax on posterity, *Reichsbildberichterstatter* (Photographic Reporter for the Reich) Heinrich Hoffmann would "be on hand to film Hitler's last moment on the battlefield."†

70

TIME, MAY 7, 1945

† When Hoffmann was taking the real Hitler's picture in front of the Eiffel Tower in 1940, the Führer reportedly cracked: "Take this one, Hoffmann; then the next one in Buckingham Palace and the next in front of the skyscrapers."

Esses tipos de serviços de imprensa eram geralmente os porta-vozes dos círculos de espionagem comunista dentro da Europa controlada pelos alemães. Eles foram organizados e financiados pelo Komintern soviético ou KGB. Suas fontes de informação eram de células comunistas secretas que operavam vastas redes de guerrilha e espionagem que os russos haviam estabelecido antes mesmo da Segunda Guerra Mundial. Normalmente, suas informações eram de primeira mão.

Os Reds esperavam pelo dia da derrota da Alemanha, quando poderiam se safar com "assassinato" matando todos os anticomunistas e chamando-os convenientemente de colaboradores nazistas.

Local Man Sends Truman \$5000 To Start a Capture-Hitler Fund

In the belief that Adolf Hitler is still alive and is being protected by his followers, Attorney William J. Brock today sent a certified check for \$5000 to President Truman with the request it be used as the nucleus of a \$500,000 fund for the capture of the former Fuehrer. The attorney said the award would be made entirely at the President's discretion.

In his letter, Mr. Brock said:

"Newspaper comments from time to time seem to indicate the possibility that Adolf Hitler is still alive. His name is historically synonymous with evil. Hitlerism has soiled the pages of history, causing the death of millions of innocent persons, the destruction of property, and what is even worse, has caused a perversion of the souls of millions more. It would be tragic if the trail of blood, oppression and foulness that he has left could again be followed by activation and further growth of Hitlerism upon his return from hiding."

"Since Hitler and his followers had been proven devoid of ideals and were, and still are, motivated by selfishness, greed and avarice, I feel his own followers would be tempted to turn Hitler over to the Allied authorities provided the price is sufficiently large.

"I hereby tender the enclosed check for \$5000 which I hope will form a nucleus for further sums to be contributed by public-spirited Americans for a fund to be offered as a reward to the person or persons causing the capture, apprehension and trial by the Allied Commission of Adolf Hitler. It would seem the sum of \$500,000 would be a sufficient attraction for the most ardent adherent of Fuehrer Hitler."

Outro artigo muito interessante foi publicado em muitos jornais dos Estados Unidos anunciando a formação de um "Fundo de Captura de Hitler"! Este é apenas o segundo livro incrível escrito por um dos diplomatas mais graduados da América, o ex-secretário de Estado Jimmy Byrnes, no qual ele revela uma longa conversa que teve com Stalin sobre o assunto delicado do desaparecimento de Hitler do cenário mundial e confirma a crença de Stalin, que Adolf Hitler não havia morrido no Bunker em Berlim.

Aqui está reproduzida uma versão condensada de um artigo que apareceu em uma publicação religiosa americana intitulada "A Cruz e a Bandeira" de abril de 1948, e dá a resposta de Stalin a uma pergunta direta do Sr. Byrnes sobre o paradeiro de Hitler. Parece que mesmo os mais altos escalões dos governos aliados não estavam convencidos da morte de Hitler, pois quaisquer relatos de que Hitler tivesse sido visto sempre foram cuidadosamente verificados.

Is Hitler Still Alive?

Former Secretary of State Jimmy Byrnes reveals in his new book entitled "Frankly Speaking" that it is the opinion of Joe Stalin that Hitler is still alive. The statement of Byrnes sounds more like a belated confession than an historical account. Says Byrnes in effect: "While in Potsdam at the Conference of the Big Four, Stalin left his chair, came over and clinked his liquor glass with mine in a very friendly manner. I said to him; 'Marshal Stalin, what is your theory about the death of Hitler?' Stalin replied: 'He is not dead. He escaped either to Spain or Argentina.'"

If anyone knows where Hitler is, outside of his intimate friends, it is Josef Stalin. It will be remembered that the American troops were ready to invade Berlin first, but at the order of Franklin D. Roosevelt, acting through Ike Eisenhower, the American troops were held back in order that Stalin might have the honor of capturing Berlin. What a deal! What a betrayal of the pride and dignity of the United States Army, and what an insult to the British Army which was also ready to move in with our troops.

There are numerous theories concerning what happened to Hitler. I list them below:

1. The publicized theory is that he was burned up during the bombing of Berlin.
2. He was captured by the Russians and is now a prisoner in Moscow.
3. He was captured by the Russians, tortured and then killed.
4. He was spirited away by certain Jewish extremists who desired to slaughter him as an act of revenge.
5. He was assassinated by one of his own aides who had accepted a large sum from Hitler's enemies and promised safety.
6. He committed suicide.
7. He commandeered a military plane and escaped with a staff of trusted compatriots.

Evidently Joe Stalin believes that the seventh theory is correct. I agree with Stalin in this theory. The most sensational neglect of a news story is in the fact that when Stalin told this to Byrnes it was not flashed across the world and given sensational display in the headlines of every daily newspaper on earth. It is still one of the most sensational pieces of news to come out. I will give you my reasons for believing that the first six theories are not well founded.

1. Just prior to the capture of Berlin, Hitler was in complete command of all military forces. Why did a man as brilliant and powerful as he was crawl down into a shelter and submit himself to cremation. This is il-

logical and unreasonable in the light of all that is known about Hitler.

2. Hitler was hated by the Russians more than any enemy that the Soviet had. He never would have submitted to being captured by them alive, and there was no reason why he should have been captured. Escape was really easy as far as he was concerned.
3. The argument which eliminates the second theory eliminates this one.
4. There were practically no Jews in Berlin when it was captured or prior to its capture. This theory seems far-fetched.
5. This theory might stand up were it not for the fact that only a few months prior to his disappearance certain corrupted friends had planted a bomb under his chair and somehow it did not go off at the proper moment, but went off after he left his chair, injuring him but not killing him. This made him very cautious and it is reasonable to believe that he was very alert at the time of his disappearance to betrayal within his own camp.
6. This theory is exploded by the fact that Hitler was a very courageous man. He never did anything to indicate physical or moral cowardice. It will be recalled that newsreels showed him walking freely and mixing freely with the crowds. A courageous man, whether he is wrong or right, whether he is a statesman or criminal, never commits suicide.
7. This theory stands up and there is any one of five or six places where he might be today. They include (a) Argentina; (b) Spain; (c) Ireland; (d) Sweden; (e) Africa; (f) Portugal; (g) Switzerland.

Hitler was known to have many, many followers in all of these countries. It will be remembered when Stalin was about to overrun and undermine Spain, and his followers were burning the churches, that Hitler sent an abundance of help to Franco, and Franco evidently felt under lasting obligation to Hitler.

Whatever the truth may be concerning this matter, it is not to be overlooked that Hitler, Mussolini and Roosevelt left the stage of action within a few weeks of each other. Mystery still surrounds the passing of Roosevelt. Thus, these 'three rulers,' who were perhaps three of the most powerful men that ever lived, disappeared from public life shrouded with mystery. It is now a matter of common knowledge that Mussolini was hanged by a communist mob. The same people who hung Mussolini spat upon him and rolled his body in the

gutter in such a barbaric manner that the church authorities protested — it is now a matter of common knowledge that the same people and leaders who lynched Mussolini without a trial are now the leaders of the movement to make Italy Communist and turn it over to Tito and Stalin.

To those who believe that Hitler is dead I submit the following questions:

1. Who saw him die?
2. Why hasn't someone been able to produce a piece of metal or a bone or a tooth filling that remained after his alleged cremation?
3. Why did he voluntarily wait to be consumed when he had so many opportunities for escape?
4. Why does his personal aviator admit that he flew him out of Germany and turned him over to another planet?
5. Of course, the \$54 question is: Why did Stalin tell Mr. Byrnes that he was convinced that Hitler was still alive? Although Stalin is perhaps the world's biggest liar, there would be no object in his not telling the truth concerning this matter. Stalin guessed Spain or Argentina. My guess is Argentina. The Argentine people were very friendly to Germany. The Argentine has a large German population, many of whom were pro-Hitler. Peron has made it safe for Mussolini's son and now his family.

THE SATIRE OF FATE

The satire of the passing of time in the hands of fate lies in the fact that we are now in Hitler's boots in one respect. We are trying to figure out how to push back Stalin.

When the Jew lynch mob which runs the Nuremberg Court caused the top generals of Germany to be virtually lynched without an appeal to a higher

court and in violation to America's sense of justice, one of the generals said, as he was about to be hanged "Some day Stalin will do this to you."

It is interesting to note that the presiding judge at Nuremberg, a high class Supreme Court Justice from Iowa, recently announced that if he had known the facts he never would have gone to Germany. He criticized and virtually condemned the whole set-up. (See editorial elsewhere in this magazine entitled "Judge Gets a Stomachful".)

We may need a knowledge of Hitler's experience some day if we are to prevent Russia from overrunning the world. We need to know why Hitler failed to stop Stalin in order that we may profit by his mistakes.

As the truth comes out we begin to discover reports being made by the most conservative journalists that the war could have been avoided and that by a statesmanlike manipulation Hitler and Stalin could have weakened themselves on each other without destroying all of Europe and without involving us in a debt which now threatens inflation and depression. Strange enough, England and France, our two chief allies, are suffering almost as much as Germany, although they were, along with us, alleged victors.

If Hitler is still alive I hope it will some day be discovered and he will be permitted to tell his experience. Some experience! It could be that both Franco and Peron are profiting by his mistakes. They have established governments strong enough to eliminate Communism, free enough to give opportunity to the people, and sincere enough to protect the churches. Let us hope and pray that a strong central government will never be necessary in the U.S.A., but if we have to choose, may it be God's last will that as between a strength dedicated to Stalin and a strength dedicated to Jesus Christ, it may be the latter.

Oberst Skorzeny era um famoso líder do Comando Alemão e amigo pessoal de Hitler. Hitler confiou a ele muitas missões ousadas, como o resgate de Mussolini de sua prisão no topo da montanha e a prisão do vice-reente Horthy da Hungria do castelo em Budapeste, numa época em que o castelo estava cercado por milhares de membros da elite húngara. tropas. Skorzeny foi repetidamente interrogado pelo CIC americano e até mesmo em 1947-48, sobre seu suposto papel na fuga de Hitler!

Hitler e alguns de seus homens mais próximos realmente sobreviveram ao Terceiro Reich? Esta questão é de importância mundial, e é com isso em mente que os seguintes artigos são citados, e alguns são reproduzidos em forma de fotocópia para os leitores multilíngues.

De todos os artigos e versões da fuga de Hitler de seu bunker em Berlim, o seguinte parece o mais plausível: No livro em língua alemã "Das Ende des Hitler Mythos", página 339, é feita referência a uma série de eventos que nega completamente as alegações dos suicídios de Hitler e Eva Braun. Esses suicídios são geralmente declarados como tendo acontecido no Bunker do Führer, Berlim, 30 de abril de 1945, 15h30. No livro acima, afirma-se que Hitler foi visto às 16h15 do mesmo dia.

Testemunhas oculares deram seus relatos sob juramento. Hitler fez uma ressurreição semelhante à de Cristo, três quartos de hora após sua "morte" ou deixou o Bunker vivo e com um plano.

LA SUPUESTA FUGA DE HITLER

VARSOVIA. — (AP) — El diario polaco "Wojciech" publicó ayer un artículo sobre si existió una fuga de los SS capitán Ewald Baumgart, como cuenta el libro de Hitler y Eva Braun que se fugó en avión de Berlín hacia Dinamarca, dos días antes de la caída de Berlín en 1945.

Baumgart fué citado en forma similar por el mismo diario, en diciembre del año pasado, diciendo

que no era cierto pero, en esa oportu-

Tanquista alemán dice haber visto escapar a Hitler

MUNICH, 17 (UPI). — Un tanquista alemán de 24 años de edad, que no quiso revelar su nombre por temor a represalias nazis, declaró bajo juramento que vió a Hitler escapar de la Cancillería en un tanque ambulancia el 29 de Abril de 1945, es decir, el día que el Führer se suicidó.

Esta historia ha provocado poco interés oficial.

PRETENDE HABER VISTO A HITLER QUE HUIA

NUREMBERG, Alemania, 21 (AP). — Funcionarios del Servicio de Inteligencia del Ejército de Estados Unidos encontraron a otro alemán que pretende haber visto a Hitler y Eva Braun escapar de Alemania. Artur Frederick Angelotte Mackensen, ex piloto de la fuerza aérea alemana, afirmó a los oficiales que él vió a Hitler y a Eva escapar por avión de Berlín hacia Dinamarca, a fines de abril de 1945.

Mackensen fué arrestado en Mofratshausen, cerca de Munich, por una información proporcionada por una muchacha alemana.

Los oficiales dijeron que relatos similares les han sido hechos en el pasado, pero nunció

ZIGZAG
16 Junio 48



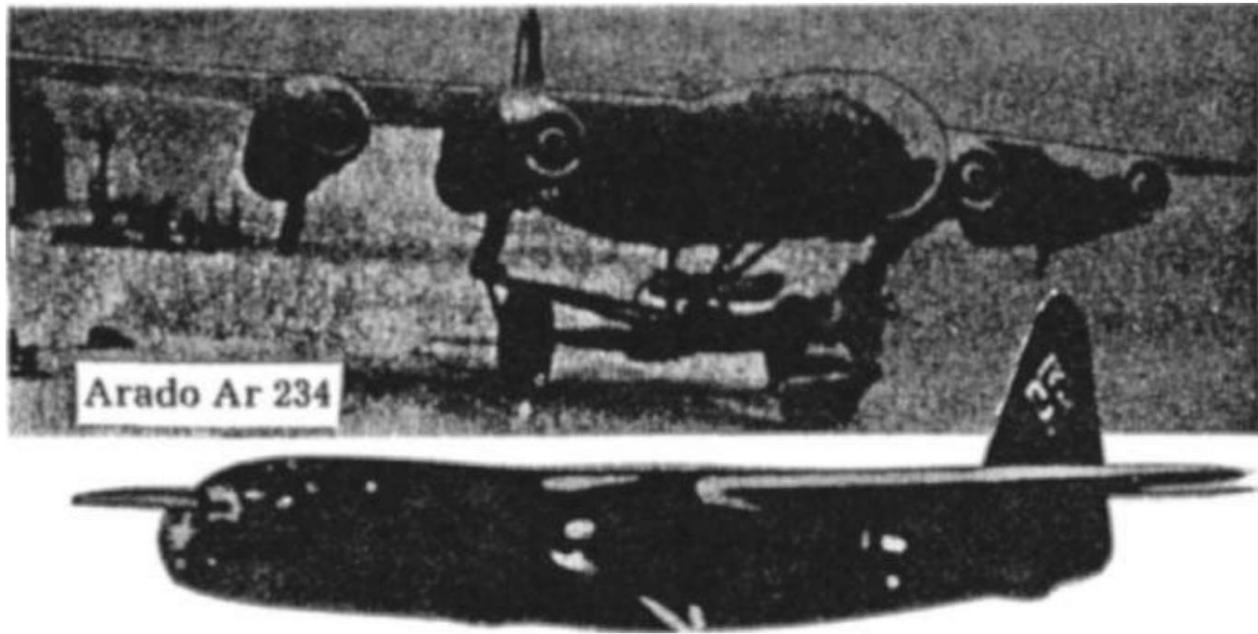
¿HITLER EN DINAMARCA?

Durante el proceso que se realizó en la ciudad de Varsavia, el capitán Peter Baumgart declaró que había llevado en su avión a Hitler y Eva en el tipo de ambulancia de este a Dinamarca, el día 29 de abril de 1945, para que el Führer pudiera escapar de los Aliados. Algunos días después de su vuelo en el bombardero Dinamarca, y aterrizó en la orilla izquierda del río Eder, en Ettelmeier. Según su declaración, el Führer le entregó al aterrizar un cheque por 20,000 marcos. Baumgart aparece en esta fotografía con uniforme de aviador, tal como se presentó en el juicio que se le siguió en Varsavia en su condición de miembro de la organización naziista de los S. S. —iniciados con que se designaba a la "Schutz-Staffel", la fuerza organizada y ferocemente disciplinada por Heinrich Himmler para la protección del Führer.

Jornais espanhóis noticiam a fuga de Hitler

De acordo com outras evidências contidas em relatórios de imprensa emanados de Munique e publicados nas páginas do "Diario Ilustrado" de Santiago, Chile, edição de 18 de janeiro de 1948, "em 30 de abril de 1945, Berlim estava em dissolução, mas pouco dessa dissolução foi evidente no aeródromo de Tempelhof. Organizações de apoio terrestre, como rádio, radar, bem como direção de portos e barcos fluviais, estavam funcionando com eficiência máxima. As decolagens e pousos ocorreram sem problemas. O espaço aéreo estava lotado. A cada seis minutos um avião pousava e dez decolavam a cada hora, e tudo isso com uma cidade sitiada. Caças e jatos alemães de alta velocidade podiam ser vistos circulando para proteger o espaço aéreo e, consequentemente, as pistas de Tempelhof receberam apenas danos menores. O som de tiros de metralhadora podia ser ouvido à distância. Operadores de rádio receberam relatos de que os russos haviam avançado para Koch e Oranian Strasse. O contato com o centro da cidade havia sido interrompido. Restavam duas alternativas, escapar por via aérea de Tempelhof ou ser capturado pelas tropas soviéticas que avançavam".

"Às 16h15 um JU52 desembarcou e desembarcaram tropas SS diretamente de Rechlin para a defesa de Berlim, todas jovens, com menos de 18 anos. O artilheiro do avião em particular era um engenheiro de nome B..... a quem eu conhecia há vários anos e para quem me esforcei para obter isenção do serviço militar. Ele procurou se abastecer e deixar Berlim o mais rápido possível. Durante este intervalo de reabastecimento, o Sr. B..... foi repentinamente cotovelado nas costelas por seu operador de rádio com um aceno de cabeça para olhar em uma determinada direção. A cerca de 100-120 metros, ele viu um elegante Messerschmitt Jet Model 332. (Os repórteres devem ter cometido um erro aqui, só pode ter sido um ARADO 234 - um erro não difícil de entender, pois o sigilo era a marca registrada do regime nazista. Este Turbojato tinha um alcance de 4.000 km.) Sr. B..... e o operador de rádio viu e sem nenhuma dúvida, parado na frente do jato, seu Comandante em Chefe, Adolf Hitler, vestido de campo -uniforme cinza e gesticulando animadamente com alguns funcionários do Partido, que obviamente o estavam despedindo. Durante cerca de dez minutos, enquanto o avião estava a ser reabastecido, os dois homens observaram esta cena e por volta das 16h30 levantaram voo novamente. Eles ficaram extremamente surpresos ao ouvir durante o boletim de notícias militar da meia-noite, cerca de sete horas e meia depois, que Hitler havia cometido suicídio".



Foi durante esse noticiário militar que o almirante Donitz anunciou que estava assumindo o cargo de novo comandante-em-chefe. Este mesmo boletim foi transmitido pela rede de rádio civil alemã e o Dr. Goebbels relatou que o Führer havia entrado em Valhalla (aquele lugar mítico nas antigas sagas nórdicas onde os heróis habitam após a morte).

Questionado, o engenheiro Sr. B..... negou a possibilidade de erro de sua parte e reiterou que em 30 de abril de 1945 às 16h15, enquanto reabastecia seu avião no aeroporto de Tempelhof, e no luz brilhante do sol poente, ele viu Adolf Hitler, e em um momento em que não era mais possível chegar ao Reichskanzlei (Bunker de Hitler). Quando o Sr. B..... ouviu pela primeira vez as notícias, ele concluiu que Hitler havia morrido em um acidente de avião. Este relatório particular do Sr. B..... com todo o conteúdo sensacionalista, nunca foi publicado na imprensa de língua inglesa.

O Escritório de Informações Soviéticas informou em 3 de maio de 1945 que o servo de Hitler, Fritzsche, foi capturado e interrogado pelos soviéticos e afirmou que Hitler, Goebbels e o novo Chefe do Estado-Maior, General de Infantaria, Krebs, haviam cometido suicídio. . O tenente Heimlich do CIC americano, cuja responsabilidade era verificar todos os rumores e relatórios, todos os avistamentos e evidências sobre o paradeiro ou a morte de Hitler, chegou à conclusão de que Hitler, Eva Braun e Martin Bormann ainda estavam vivos e que existia nem um pingo de prova de que Hitler realmente morreu.

O relatório (INS) afirma ainda que, segundo as investigações das autoridades americanas, teria sido relativamente simples escapar de Berlim, enquanto os especialistas apontavam para a tarefa quase impossível de queimar um cadáver ao ar livre, apenas encharcando-o com uma lata de gasolina e não deixar para trás alguma evidência reconhecível.

É fato que um grupo de trabalho formado por soldados americanos, britânicos, franceses e russos encontrou uma vala da qual saíram dois chapéus, supostamente pertencentes a Hitler, e também uma calcinha com as iniciais de Eva Braun, mas nenhum cadáver ou partes de cadáveres.



Foi aqui que foram encontrados os chapéus de Hitler e as cuecas de Eva Braun. (Investigadores aliados)

Muito foi escrito sobre a identificação por meio de registros médicos e dentários e Hitler tem estado muito nas notícias a esse respeito. Um relatório recente da Canadian Broadcasting Corporation é uma leitura interessante. No programa "As it Happens" de 17 de setembro de 1974 às 19h15, o Prof.

O Dr. Ryder Saguenay, cirurgião-dentista da Faculdade de Odontologia da Universidade da Califórnia em Los Angeles revelou os fatos de que Hitler ordenou que um avião especial partisse de Berlim com todos os registros médicos e dentários, e especialmente raios-X, dos principais nazistas e para um destino desconhecido, e que quaisquer desenhos, gráficos e outras evidências que tenham sido apresentadas, em relação ao estado dentário de Hitler; foram tiradas da MEMÓRIA pelo assistente de dentista do dentista de Hitler, o último que nunca foi encontrado.

Para apreciar plenamente a importância da evidência acima, a situação da Alemanha no final da guerra deve ser levada em consideração. Os aviões eram escassos, mas aparentemente não tão escassos para Hitler decidir

era de grande importância usar um para levar registros médicos e odontológicos para algum lugar desconhecido. Se Hitler estivesse pensando em suicídio, por que teria se dado ao trabalho de remover evidências tão vitais? Para onde eles voaram e por que ele sentiu que era necessário remover todos os vestígios desse material de identificação?

A menos que o "suicídio" tenha sido um estratagema bem pensado para confundir os Aliados enquanto Hitler escapava.

Tanquista alemão dice ^{ter visto} haber visto escapar a Hitler

Existem algumas outras reportagens da imprensa de língua espanhola que merecem menção e reproduzidas aqui é uma que apareceu no Editorial "Zip Zag". Santiago, Chile, em 16 de janeiro de 1948. Parece que em 30 de abril de 1945, um Peter Baumgart (FlugKapitan - Capitão de Voo), levou Adolf Hitler, sua esposa Eva Braun, bem como alguns amigos leais de avião do aeroporto de Tempelhof para Tondern na Dinamarca (ainda firmemente nas mãos dos alemães). De Tondern, onde Baumgart pousou, a comitiva do Führer continuou em um novo avião com outra tripulação, para Kristiansund, na Noruega, também ainda em mãos alemãs. Lá, um comboio de submarinos alemães esperava para receber sua "carga" incomum. Nesse ínterim, os Junkers que trouxeram o Führer retornaram a Tondern, circundaram o campo de aviação e lançaram uma mensagem informando que o Führer havia chegado ao seu destino com segurança. Esse método incomum de comunicação foi escolhido para manter o silêncio do rádio e não atrair atenção indevida. (De Mattern, UFO Letzte Geheimwaffe des III Reiches página 50-51).

Outra dimensão acrescenta-se a esta história ao comparar algumas das declarações feitas por Erich Kempka que tinha estado ao serviço de Hitler, como chefe da sua carpool desde 1932. No seu livro "Ich habe Adolf Hitler verbrannt" — "I burnt Hitler", pág. 109, ele conta que depois de algumas conversas confusas por telefone com Gunsche (ajudante pessoal de Hitler), Gunsche gritou para ele, com os olhos arregalados e um tanto teatralmente - "O chefe está morto". Kempka declarou como se sentiu chocado e como perguntou a Gunsche como isso poderia ter acontecido, já que ele havia falado com Hitler no dia anterior, quando ele, Hitler, estava completamente bem e completamente controlado. No mesmo livro, na página 139, há mais informações que apontam para um plano bem concebido. Um comandante de submarino alemão afirmou sob interrogatório do CIC americano que estava sob ordens desde 25 de abril de 1945, para estar em prontidão constante, "Besonderen Verfugung", sob controle imediato do Führer. Em Bremen, esse comandante de submarino declarou que pelo menos 10 outros comandantes de submarinos receberam a mesma ordem! .

Além disso, o CIC descobriu que doze capitães de voo receberam uma ordem secreta válida do Führerhauptquartier (quartel-general de Hitler) para estar em constante estado de prontidão para a partida de Hitler.

O almirante bruto Donitz sempre figurou nos desenvolvimentos em torno do paradeiro de Hitler, e Donitz foi o sucessor de Hitler. O escritor americano Malcolm X se refere a ele em seu livro "We Want You? Hitler está vivo?", página 10, e afirma que Donitz sabia dos planos de Hitler e foi fundamental em sua fuga para um oásis na América do Sul.

Mattern, em sua versão alemã da história do OVNI, cita repetidamente Donitz como desempenhando um papel fundamental nos planos do Führer. Na página 15 ele relata trechos de uma das falas de Donitz em uma formatura

cerimônia aos cadetes navais em Kiel, em 1944: "A marinha alemã ainda tem um grande papel a desempenhar no futuro. A marinha alemã conhece todos os esconderijos para os quais a marinha pode levar o Führer, caso seja necessário. Lá ele pode preparar seus últimos compassos ("aller Ruhe") em total sossego".

Michael Bar-Zohar fala sobre o papel de Donitz — “Os Vingadores” página 99. Essencialmente, Bar-Zohar corrobora Michael X e Mattern. Trechos abaixo.

Michael Bar-Zohar fala sobre o papel de Donitz

Em 1943, o almirante Doenitz havia declarado: "A frota alemã de submarinos se orgulha de ter feito uma paraíso terrestre, uma fortaleza inexpugnável para o Führer, em algum lugar do mundo."

Ele não disse em que parte do mundo existia, mas obviamente era na América do Sul.

Já em 1933, quando o Partido Nazista chegou ao poder, os novos mestres do Reich fizeram um esforço especial para divulgar sua doutrina nos países sul-americanos. Por diversas razões, esses países apresentavam um campo fértil. Havia grandes colônias alemãs fortemente estabelecidas em muitas partes da América Latina. Centenas de milhares de alemães ou descendentes de alemães se estabeleceram no Brasil. Em Blumenau e Florianópolis, no estado federal de Santa Catarina, tudo lembrava e ainda lembra a Alemanha - o campo, o estilo das casas, a aparência das o povo, sua fala. Foi assim em várias regiões da Argentina. Na capital, Buenos Aires, em Tucumán, Formosa, Córdoba e Cordier, no Gran Chaco e na vastidão do Paraná Misiones, e em San Carles de Bariloche, um pedacinho da Suíça no hemisfério sul, com seus pinheiros e montanhas cobertas de neve - em todos esses lugares as colônias alemãs se estabeleceram e se expandiram com incrível rapidez. No Paraguai, dezenas de milhares de imigrantes alemães desmataram e cultivaram áreas virgens a leste da Assunção e deram a suas novas cidades nomes como Hohenau para lembrá-los de suas origens. Outra onda de imigrantes alemães se espalhou pelo sul do Chile, pela região dos municípios de Osorno e Valdivia e pela ilha de Chiloé, além de se estabelecer na capital. Santiago. Muitos outros foram para o Peru, Uruguai e outros países latino-americanos.

Tendo feito um estudo inicial da mente de Hitler e tendo alguma compreensão de seu modus operandi, podemos agora passar para outra área desta história. Quais são as outras indicações, que apontam para onde, por que, quando e como? Examinemos algumas das declarações feitas durante a carreira de Hitler.

Hitler nunca vinculou o sucesso de sua missão ao destino exclusivo da Alemanha. Ele percebeu plenamente, e no início de sua carreira, que a Alemanha propriamente dita poderia ser invadida por seus inimigos. Ele disse logo no início da guerra e durante a conquista da Polônia: "E se nossos inimigos inundarem (uberschwemmt) toda a Alemanha, lutaremos do exterior, nunca capitularemos". E outra declaração de nada menos que um livro como "Mein Kampf", versão alemã, 1938, página 470: "A batalha que se trava hoje é por objetivos muito elevados. Uma cultura que luta pela sua existência, que abrange a herança da Grécia antiga e também da Alemanha moderna. . ."

Mais uma vez, vemos que Hitler via a luta como global mesmo antes da guerra. Ele havia escrito Mein Kampf em 1923-24. Na página 475, do mesmo volume, ele afirma ainda: "Certamente o mundo está se aproximando de uma grande convulsão. Só pode ser em torno de um único problema; será favorável ao povo ariano ou beneficiará apenas o eterno judeu?"

Nessas frases pode ser encontrada uma indicação muito clara de que Hitler sentiu, já em 1923-24, que a luta, sua luta (que, aliás, é a tradução literal das palavras "Mein Kampf") não era apenas para a Alemanha, mas para todo homem ariano, ou para colocá-lo em linguagem simples, para a existência do branco homem.

É evidente pela aliança de Hitler com o Japão "amarelo" e sua colaboração e apoio ativo com muitos movimentos de independência não-brancos, como os árabes, as tribos do Cáucaso, os cossacos e também a Índia, que ele nunca foi o tacanho, racista propagandistas fanáticos aliados tentaram fazer uma lavagem cerebral no mundo para fazê-lo acreditar. O general alemão Beck disse certa vez sobre Hitler: "Este homem não tem pátria". É importante que abordemos toda essa questão com a mente absolutamente aberta, pois só assim seremos capazes de desvendar essa conexão Hitler-UFO.

Se Hitler fosse um político nacionalista de mente estreita, um ditador de bigode que experimentou suas emoções gritando e delirando em grandes multidões de seguidores acovardados conduzidos a comícios de massa sob a ponta de baioneta, então seu fim pareceria explicável. Ele era muito mais do que isso, ou seja, um profeta, com visão global muito no elenco dos profetas antigos que foram registrados e reverenciados no Antigo Testamento por cristãos e judeus. Ele nasceu na Europa central de língua alemã, só isso. Um acidente do destino.

Sem dúvida, ele teria pregado o mesmo sermão eloquente se tivesse nascido na França ou na Inglaterra.

Em 20 de julho de 1944, Skorzeny chegou ao quartel-general de Hitler trazendo consigo o libertado Mussolini. Essa visita coincidiu com o único atentado quase bem-sucedido contra a vida de Hitler. Hitler fez a Skorzeny uma declaração muito significativa. "Começo a duvidar se o povo alemão é digno dos meus ideais". Esta declaração revela novamente o distanciamento de Hitler da Alemanha e aponta para a mentalidade de um indivíduo de pensamento universal. Deve-se admitir que existem indicações de que Hitler estava pronto para continuar a luta de fora da Alemanha. Mas como e com que métodos e armas?

Antes de continuarmos, devemos dar uma outra olhada na trama do suicídio.

1. Os corpos de Hitler e Eva Braun nunca foram produzidos.

2. Os itens apresentados como "provas" são apenas circunstanciais; dois chapéus de Hitler, 1 calcinha com as iniciais EB e alguns ossos. (Havia milhões de ossos espalhados por toda a Alemanha como resultado do assassinato em massa pelo bombardeio aéreo dos Aliados)

3. As manchas de sangue encontradas nos móveis dos aposentos de Hitler no Bunker não eram de seu tipo sanguíneo.

4. Hitler não era propenso ao suicídio. Pelo contrário, apenas alguns dias antes de ter ouvido falar do suicídio do prefeito de Leipzig e sua família, ele havia condenado o suicídio como covarde e impróprio para um nacional-socialista.

5. As testemunhas mais importantes e os homens mais próximos de Hitler nunca foram encontrados, por exemplo Bormann, Stumpfegger, Gunsche et al.

6. Hitler, por sua própria natureza e crença inabalável em sua missão (uma de dimensão global e não nacional), tenderia a continuar a luta de outro lugar.

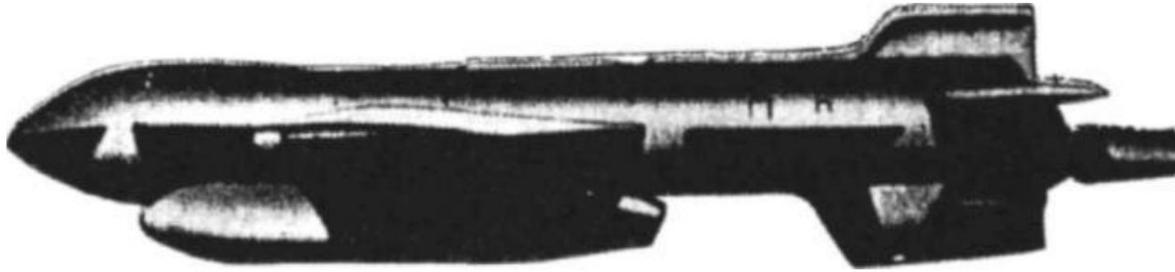
7. Há muitos relatos e avistamentos, relatos de testemunhas oculares e até mesmo evidências de que o tentativa de suicídio foi um cenário brilhantemente bem-sucedido e cuidadosamente encenado. Uma produção típica de Hitler.

Diante do somatório acima, podemos supor que houve de fato um plano de contingência.

Uma das regras rígidas da Alemanha nazista durante a guerra era nunca deixar ninguém, por mais alto que fosse sua posição ou posição, saber mais sobre um plano ou operação do que o absolutamente necessário para a execução de sua contribuição particular para o todo. Esta regra aplicava-se a todos e mesmo a homens como Himmler, que era o chefe da SS e que, no final da guerra, comandava vastas forças militares na frente oriental. Himmler conhecia Hitler desde seus primeiros dias e nem mesmo ele conseguia compreender a calma absoluta e a certeza da vitória final que Hitler exibiu naqueles terríveis últimos dias no Bunker em Berlim. Ele viu, quando apresentou seus relatórios cada vez mais devastadores sobre terreno perdido, avanços inimigos, danos causados por bombardeios, etc., como Hitler ouvia atentamente e silenciosamente. Isso o levou a especular em voz alta e chegar à conclusão “O Führer tem algum tipo de plano” — relatado no livro de Trevor Roper, “Hitler's Letzte Tage” na página 101.

Há outras indicações de que mesmo tipos militares de nível muito alto, como General Keitel e Jodl, não conheciam todos os segredos. Em 22 de abril de 1945, esses dois homens receberam ordens de partir para Obersalzberg (o famoso “reduto alpino” de Hitler, do qual falaremos mais adiante). Embora leais até o fim ao seu Comandante-em-Chefe, eles não queriam morrer na “Rat Trap”, como chamavam o Bunker em Berlim. Consequentemente, eles tentaram persuadir Hitler a partir com eles. Seguiu-se um acalorado debate, de acordo com o sempre presente estenógrafo, Hergesell, e até mesmo um rapto forçado de Hitler para a fortaleza alpina foi cogitado pelos dois principais generais. Finalmente Bormann, um dos poucos que aparentemente conhecia o plano, os persuadiu do contrário e eles partiram sem Hitler.

O Dr. Josef Goebbels, um dos mais brilhantes seguidores e expoentes de Hitler, parece também ter sido iniciado em algum grau, na fase final. Ele teve uma reunião de três horas com Hitler naqueles últimos dias agitados e saiu da reunião gritando “Mein Führer was sind Sie gross” – “Meu Führer, que grande homem você é”. Alguns dias depois, em uma transmissão de rádio, ele fez várias declarações interessantes e uma em particular que se referia às novas Armas Secretas, tão fantásticas “fizeram meu coração bater mais rápido quando as vi”.



Há também algumas declarações que ele fez a seu secretário em 22 de abril de 1945, conforme relatado no livro "Mit Goebbels bis zum Ende", Durer Verlag, Buenos Aires "... . Queremos ver se nessas circunstâncias os americanos vão atirar em nós pelas costas". Alguns dias depois, Goebbels deu mais um vislumbre altamente significativo do que foi planejado quando disse: "Que Deus proteja nosso Führer durante o perigo que se aproxima" – relatado também no livro acima mencionado. Estaria Goebbels se referindo à viagem subaquática ao oásis paradisíaco da América do Sul? Quão mais claro poderíamos ser informados sobre o que estava acontecendo?

Talvez nas próprias palavras de Hitler? Em 24 de fevereiro de 1945, Hitler fez um discurso profético no final do qual disse estas palavras: - "Nesta guerra não haverá vencedores nem vencidos, mas apenas os mortos e os sobreviventes. O último batalhão, porém, será alemão". Uma definição adicional pode ser obtida pela observação de Hitler, no final da guerra, de que "... o choque inevitável e automático entre leste e oeste (ásmalem) entãos e agiremos como o proverbial ponta da balança".

Se ainda houver alguma dúvida na mente do leitor se havia, de fato, "algo cozinhando" no cérebro fértil de Adolf Hitler naqueles dias em que o mundo ao seu redor estava se transformando em poeira, chamas e fumaça, então leia isto. A lendária aviadora da Alemanha, Hanna Reitsch, detentora de muitos recordes mundiais, primeira piloto de jato de foguete, temerária do ar e uma das pessoas favoritas do Führer, acompanhou voluntariamente um dos homens mais importantes da Alemanha - Ritter von Greim, para Berlim em apuros. Eles sobrevoaram as linhas soviéticas para entrar na capital sitiada e foram atingidos pelo fogo antiaéreo russo.

Ritter von Greim foi atingido por estilhaços e gravemente ferido. Hanna Reitsch conseguiu tirar os controles da aeronave das mãos de von Greim e pousou a aeronave no famoso Unter den Linden Boulevard de Berlim.

No já citado livro de Trevor Roper, "Hitler's Letzte Tage", página 146, é feita menção a uma conversa telefônica ocorrida em 28 de abril de 1945 no quartel-general de Hitler, entre Ritter von Greim e seu subordinado, o general Koller, que estava em Fürstenberg. "É mais ou menos assim", disse o general Koller "Ele (von Greim) estaria perdido. Gen-Koller ofereceu suas condolências sobre a condição de Greim, seus ferimentos e sua promoção aparentemente inútil a novo chefe da Luftwaffe alemã (após a demissão de Goring). Ele lamentou o estado das coisas em geral e o futuro da Alemanha, em particular.

Ele também reiterou suas dúvidas sobre poder fazer qualquer coisa com a Luftwaffe. Então ele fez uma pausa. Ele esperava um eco igualmente sombrio do Fieldmarshall do outro lado da linha. Mas o mundo ainda estava cheio de surpresas para o General Koller. A vida na sede do Bunker parecia ainda mais surreal do que suas experiências em Furstenberg. Koller ficou surpreso quando, em vez de lamentar a derrota iminente, ouviu uma análise otimista do futuro e até a promessa de uma inevitável vitória alemã. "Apenas espere", disse o novo chefe da Luftwaffe. "Não se desespere. **Tudo ficará bem!** A presença e

o otimismo do Führer me deu uma nova esperança. O Bunker me afeta como uma fonte da juventude". Koller ouviu incrédulo e incrédulo. Ele simplesmente não conseguia entender.

Assim, o otimismo na Alemanha nestes últimos dias foi falado pela boca de Goebbels, um brilhante doutor em jurisprudência, o Reichsminister e o herói de Berlim. O homem que havia arrancado os trabalhadores controlados pelos comunistas de Berlim das garras dos falsos profetas de Moscou e os entregou ao Führer como um presente para a cura interior da Alemanha. Uma cabeça equilibrada e um cérebro de primeira linha.

Também de Heinrich Himmler, o realista frio, um dos principais policiais da Alemanha, ocupando a mesma posição e exercendo um poder ainda maior do que o falecido J. Edgar Hoover ocupou nos Estados Unidos. E, finalmente, da conversa de Fieldmarshall Ritter von Greim com um General Staff Officer. Todos esses homens tiveram carreiras ao longo da vida e treinamento nas artes marciais e eram prussianos frios e não emocionais até o âmago. Do exposto, só pode haver uma conclusão: Hitler não cometeu suicídio. Hitler não morreu.

Que houve um drama dificilmente poderia ser negado, como evidenciado pelo artigo (reproduzido anteriormente) da revista Time, mas, pesando todas as evidências, uma fuga de Berlim é certamente mais provável do que um suicídio.

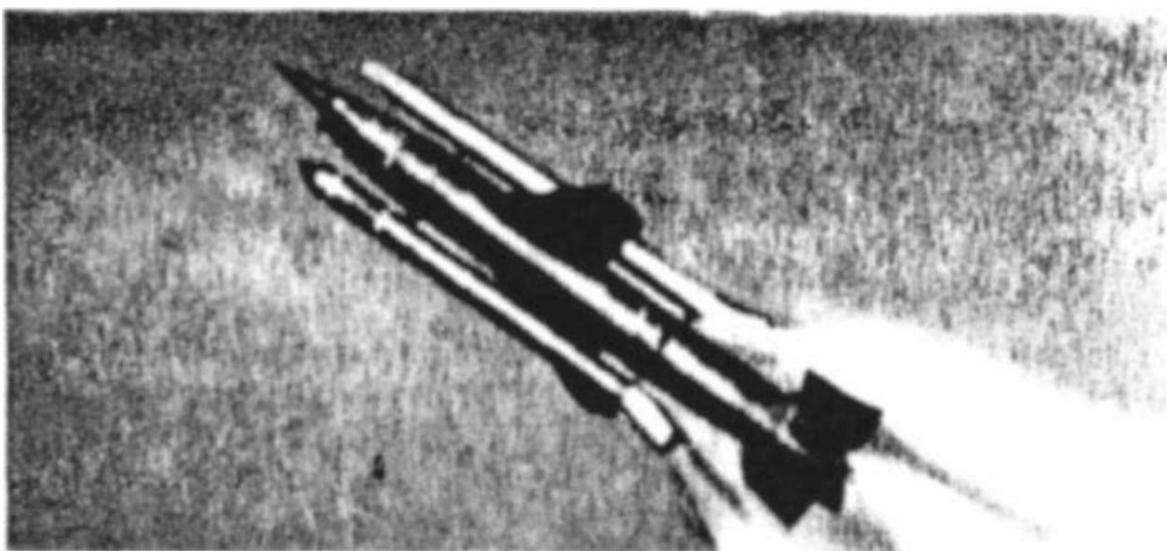
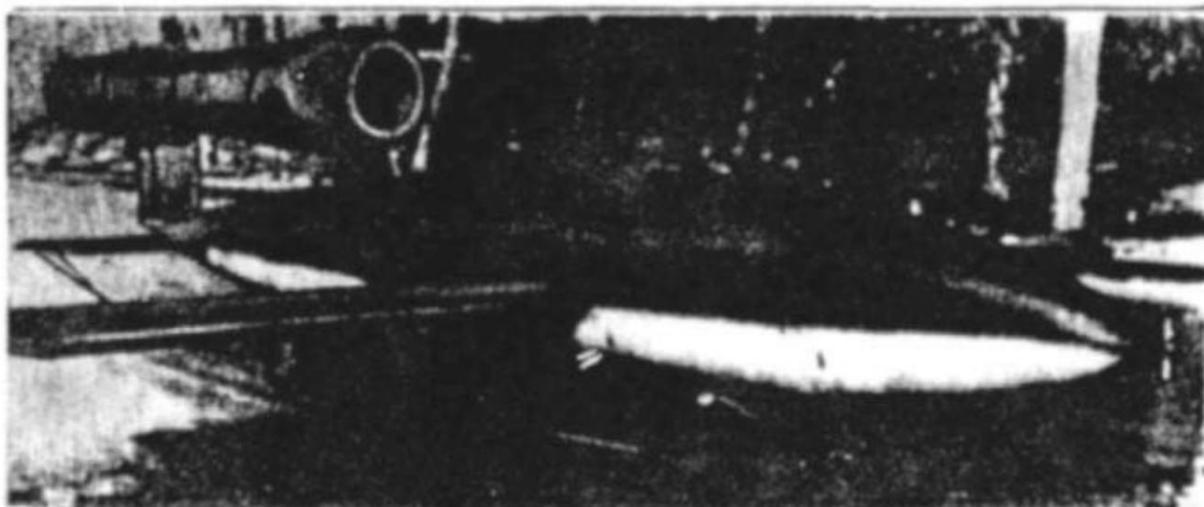
Agora cobrimos quase todas as pontas soltas e trançamos os fios soltos em uma forma mais ou menos padrão lógico. Agora resta apenas o como e onde? Hitler escapa! Por que?

Por que as armas secretas não foram usadas na batalha pela sobrevivência da Alemanha? Muitos deles eram, mas havia um requisito padrão no pensamento militar alemão que exigia que, para cada nova arma introduzida, uma defesa deveria ser introduzida com ela. Uma medida de segurança sensata no caso de qualquer arma cair nas mãos do inimigo, que poderia ser rapidamente copiada e usada contra a Alemanha. Assim, quando o radar foi introduzido, os dispositivos de bloqueio de radar foram introduzidos ao mesmo tempo. Quando aviões a jato rápidos foram trazidos (200 quilômetros mais rápidos do que os aviões aliados mais rápidos existentes ou em estágio de planejamento), mísseis de defesa terra-ar foram introduzidos simultaneamente.

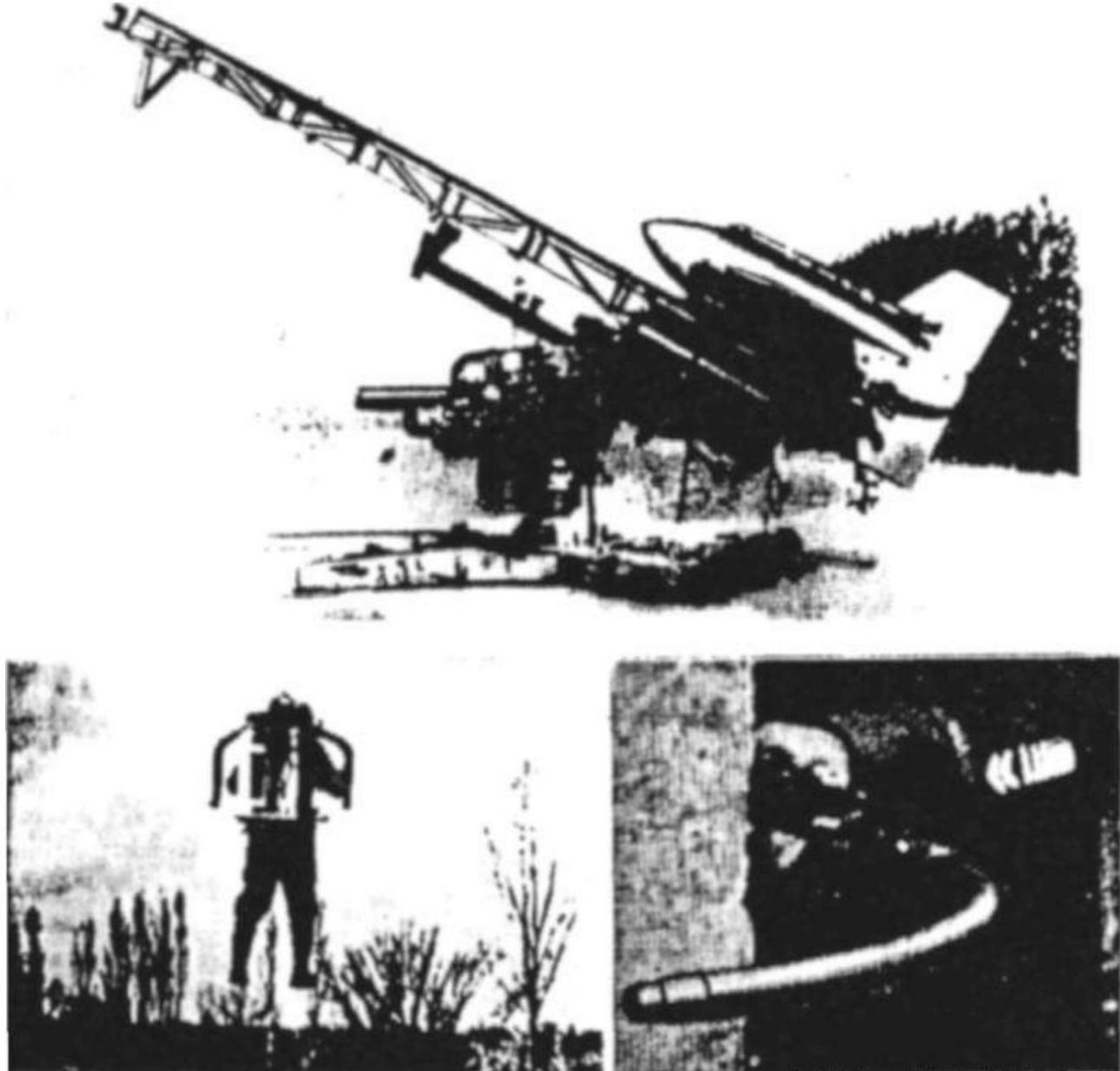
Pode interessar ao leitor dar uma olhada neste conjunto de tecnologia avançada, incomparável em variedade e engenhosidade até hoje. As fotografias aqui apresentadas são apenas de tipo operacional. Alguns dos hardwares "planejados" também são mostrados para dar ao leitor uma rápida olhada em quanto longe a Alemanha nacional-socialista estava em 1945 em comparação com o resto do mundo.



German U.F.O. being serviced. Conventional propulsion system.



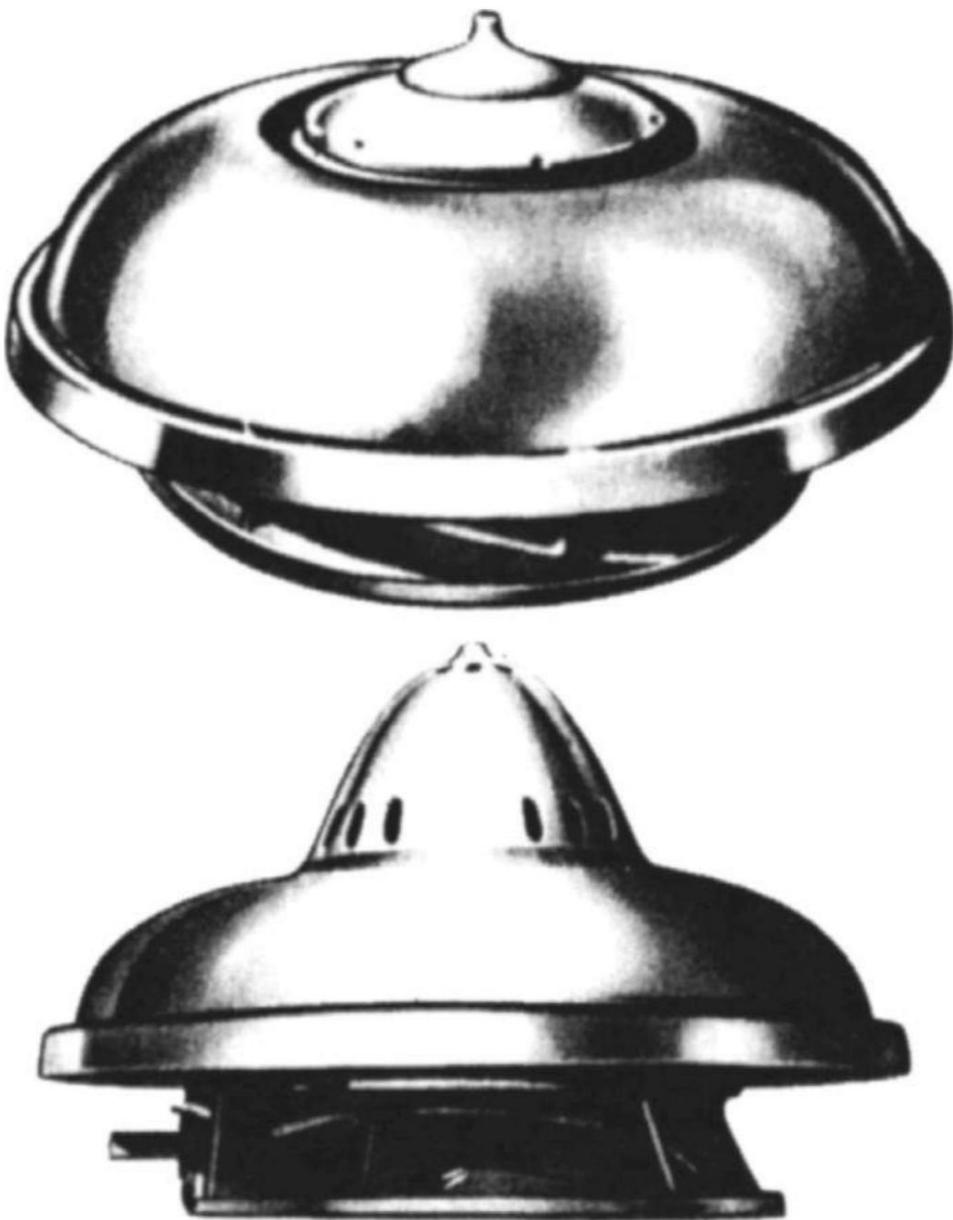
Foguetes antiaéreos, terra-ar, teriam interrompido completamente as atividades aéreas aliadas
Alemanha depois de junho de 1945



Pessoas Voadoras. Mochilas movidas a jato - chamadas "Himmelsturmer" - Sky stormer.
Projetado para tropas de montanha e para pular rios

Os mísseis intercontinentais já eram um fato e, embora roubados tanto pelos EUA quanto pela Rússia após a rendição em 1945, levaram mais 15 anos para chegar ao nível alemão, embora estivessem usando muitos dos cientistas “capturados”. Isso nos traz de volta à história real do mistério OVNI.

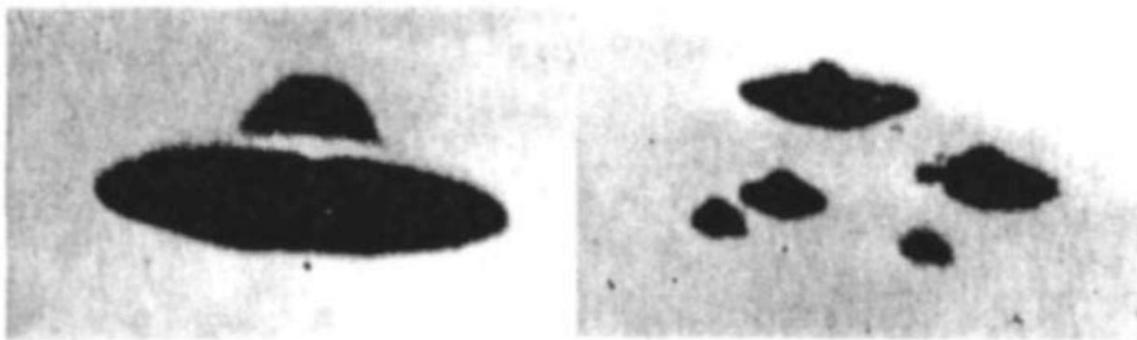
A Alemanha já tinha OVNIs em 1940. Encontramos provas fotográficas da existência de protótipos voadores. Aqui estão reproduzidas duas fotografias de dois designs diferentes de OVNIs, ambos operando com o método de propulsão eletromagnética de Victor Schauberger (também o inventor do motor de implosão) e produzidos pela firma Kertl de Viena IV, que então fazia parte da grande Alemanha Reich.



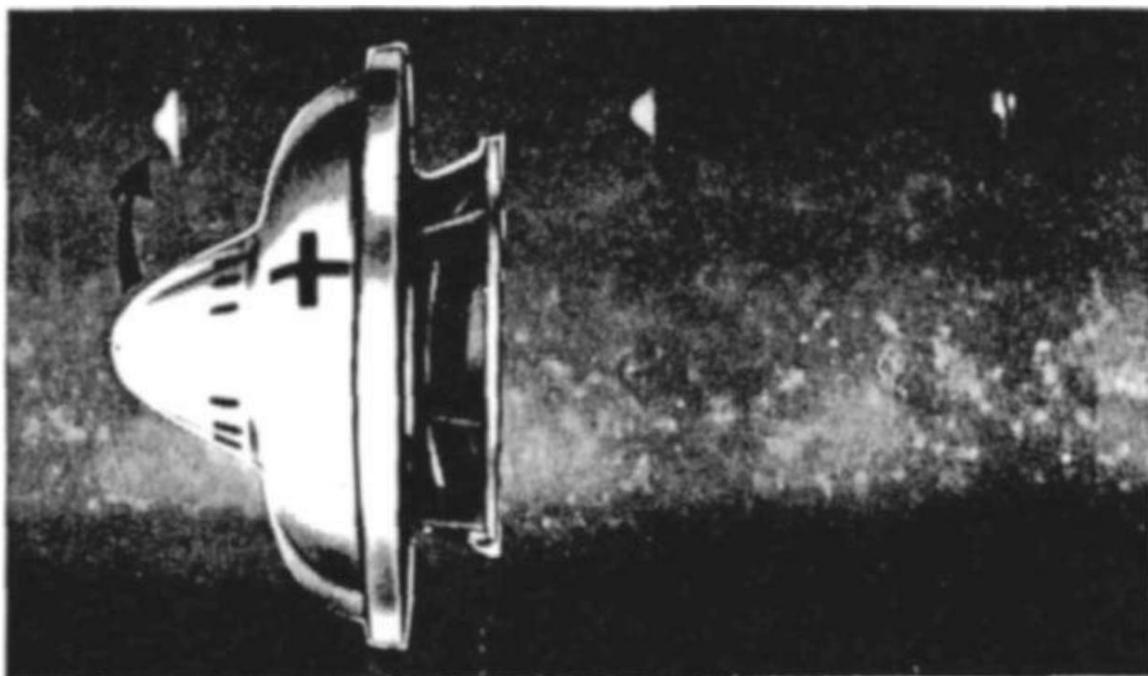
Estes são os famosos Modelos Schaeuberger sem fumaça e sem som. Observe a semelhança com o OVNI real mostrado na foto de AC Roberts

Abaixo está reproduzida uma série de fotografias reais de um OVNI fotografado em vôo sobre Nova Jersey em 1958 por George J. Stock de Passiac, NJ, cortesia de August C. Roberts Wayne, NJ. A semelhança com um dos modelos Schaeuberger é evidente e é prova conclusiva o suficiente para a maioria das pessoas da origem alemã dos OVNIs. No entanto, há mais.

This photo courtesy August C. Roberts



Fotografado por A. Birch, fevereiro de 1964. Mosborough, Inglaterra.



U.F.O. over Austria 1950



Fotografado por Bruno Ghibandi, 27 de abril de 1961, Pescara, Itália.

OVNIs foram vistos por caças noturnos americanos e alemães e pilotos de bombardeiros sobre a Alemanha em 1943-45. Os americanos os chamavam de meteoros Kraut e tinham medo deles. Mesmo o alto escalão sabia sobre sua existência, como é indicado no livro intitulado "Der Weltraum Ruckt Uns Naher", Blanvalet Verlag, do Major Keyhoe, o famoso investigador de OVNIs, Capítulo III. O major Keyhoe diz que os EUA infiltraram 600 cientistas na Boêmia, em uniformes de tripulação de tanques, em 1945, para verificar algumas das bases de OVNIs.



Disco voador alemão - chamado Kraut Meteor - durante voos noturnos em 1943-44.



Avião de combate Focke-Wulf 190 em primeiro plano. OVNI atirando direto para cima a uma velocidade tremenda. Sobre os Alpes austríacos 1944. Fotografia rara.

A seguir, uma carta de uma senhora, ainda viva e conhecida pessoalmente dos autores, que traduzimos para o inglês livre. A senhora afirma ter sido uma das primeiras e principais secretárias da SS Reichssicherheitshauptamt trabalhando na ante-sala de um dos homens mais poderosos da Alemanha nazista — SS Amtschef III Ohlendorf (tema de muitos livros e artigos desde o fim da guerra). A escritora da carta afirma que um dia, em 1938, um jovem cientista entrou em seu escritório segurando um documento, cuidadosamente datilografado e composto por cerca de 60 páginas. O jovem disse que o conteúdo era uma nova abordagem revolucionária para o problema de propulsão de aeronaves. Ele passou entusiasmado a explicar à jovem algumas de suas idéias. Ele disse que esperava ajudaativa e proteção do SD (Serviço de Segurança) para fazer um trabalho experimental em seu projeto, uma vez que Himmler e Ohlendorf estavam ausentes de Berlim na época, ela guardou o documento, guardando-o em seu cofre. Este documento foi posteriormente entregue a Himmler e Ohlendorf. Depois de lê-lo, eles contataram especialistas em aeronaves e propulsão. Várias conferências ultrassecretas foram convocadas, mas sem resultados positivos. Os especialistas zombaram das propostas revolucionárias avançadas pelo jovem, que continham, entre outras coisas, sugestões como a criação de um vácuo na frente da aeronave em forma de disco para a qual a nave poderia se mover, sem esforço, a velocidades incríveis. Também foi proposta a exploração do magnetismo natural da Terra junto com um mecanismo de direção baseado na mudança de polaridade interna.

mir sagte, hat er den Mr. X während seiner USA-Reise persönlich kennengelernt und [redacted] meint, daß X Holländer sei. Die darin aufgeführte Behauptung, daß die UFO's auf das Schuberger'sche Prinzip zurückgehen, teilte ich nicht, weil Herr Schuberger auf einer anderen Grundlage aufbaute und es auch nicht mitgenommen wurde. Die UFO's arbeiten auf elektromagnetischer Basis. Ab September 193[redacted] war ich im RSHA (damals noch SD-Hauptamt), als einer der ersten [redacted] tätig und habe das Vorzimmer des Amtschef III, Ulmendorf, betreut. 1939 so um die Zeit des Kriegsbeginns erschien eines Tages bei uns ein freundlicher etwa 30-jähriger junger Mann bei uns und gab eine etwa 50-60-seitige Niederschrift ab, daß ihn seitens des SD Unterstützt wurde bei der Durchführung gegeben werden, die er aber nicht kannte, weil unsere "Akademiker" das nicht begriffen und als "verrückt" ablehnen, worüber ich damals empört war, obwohl ich es nicht verstanden habe. Neben dem Chef und seinem Vertreter habe auch ich die Niederschrift gelesen - mit atemberaubender Spannung. Darin war genau beschrieben, was man machen könnte, wenn "Luft-elektrizität und Erdmagnetismus" in der beschriebenen Form verwendet würden. Begriffen hatte ich es damals nicht, aber der Inhalt blieb in meinem Gehirn wie ein Steckschuß sitzen. Diese Schrift lag einige Wochen bei mir im Panzerschrank, bis eines Tages der Herr freudestrahlend erschien und sagte "Frau [redacted] kann ich meine Niederschrift wieder haben, ich habe irgendgefunden, der sich der Sache annehmen will."

Als 1954 im Blanvalet-Verlag das von Major Keyhoe auf Veranlassung des Pentagon geschriebene Buch unter dem Titel "Der Weltraum rückt uns näher" erschien konnte ich in Kapitel VIII lesen, daß der "kanadische Untertassenforscher Wilbert Smith festgestellt habe, daß diese Dinger auf magnetischer Basis arbeiten würden, mußte ich sofort wieder an diese Niederschrift von 1939 denken. In Kapitel III schreibt Keyhoe, daß "diese Dinger 1944 die Schrecken der amerikanischen Nachtjäger gewesen seien und von diesen Sauerkraut-Meteore genannt wurden. 1945 wurden 600 amerikanischen Wissenschaftler in Panzeruniform gesteckt und nach Böhmen eingeschleust; alle Welt wunderte sich damals, was die Amis in Böhmen zu suchen gehabt hätten, wenn sie sich sowieso gleich wieder zurückzogen.

Im Juli 1954 fuhr ich erst nach Wien und dann nach Klagenfurt in Urlaub, wo ich frühere Kameraden aus dem FlüHi besuchte. Als ich in Wien einem KrimKom. die große Neuigkeit erzählen wollte, winkte der ab und sagte: "Ach das haben wir schon 1943/44 gehabt. Wir bekamen damals eine GKdS in der stand, das und das wird sich in der Luft zeigen, bitte beobachten, Eindrücke hierher mitteilen und zu niemandem sprechen". An einem schönen Juli-Abend hatte ich dann in Klagenfurt meine schönste Sichtung: eine Lichtschein größer als der Mond zog mit Schweif von Südwest nach Nordost, am nächsten Tag waren die Zeitungen voll. Da sich zur damaligen Zeit über Österreich diese Dinger massenhaft zeigten, veranstaltete eine Zeitung eine Umfrage und erhielt u.a. einen Lehrbrief von einem Dipl.-Ing. aus Baden b/Wien, in dem es hieß: "... jawohl, diese Dinger wurden bei uns im böhmisch-mährischen Raum erzeugt. 1943 wurden die Anlagen auf Befehl des Führers abgebaut und abtransportiert und seither fehlt von meinem Freund, der da Einflieger war, jede Spur !!"

Para a jovem secretária, tudo isso parecia muito difícil de compreender e só porque estava totalmente fora de sua linha de trabalho habitual ela se lembra de todos os detalhes acima. As mentes fechadas dos especialistas consultados a incomodavam, era a arrogância **impossível e nunca** deles que se fixava em sua mente. Sendo uma nacional-socialista convicta, ela sabia da aversão do Führer aos tradicionalistas enfadonhos e reacionários com os quais a Alemanha, especialmente, parece estar marcada? O projeto ainda estava sendo discutido quando o jovem reapareceu e, muito feliz, pediu a devolução dos documentos. Ele disse ao nosso correspondente que havia encontrado outra pessoa para apoiar e financiar suas pesquisas e experimentos, mesmo com instalações fabris para produzi-los.

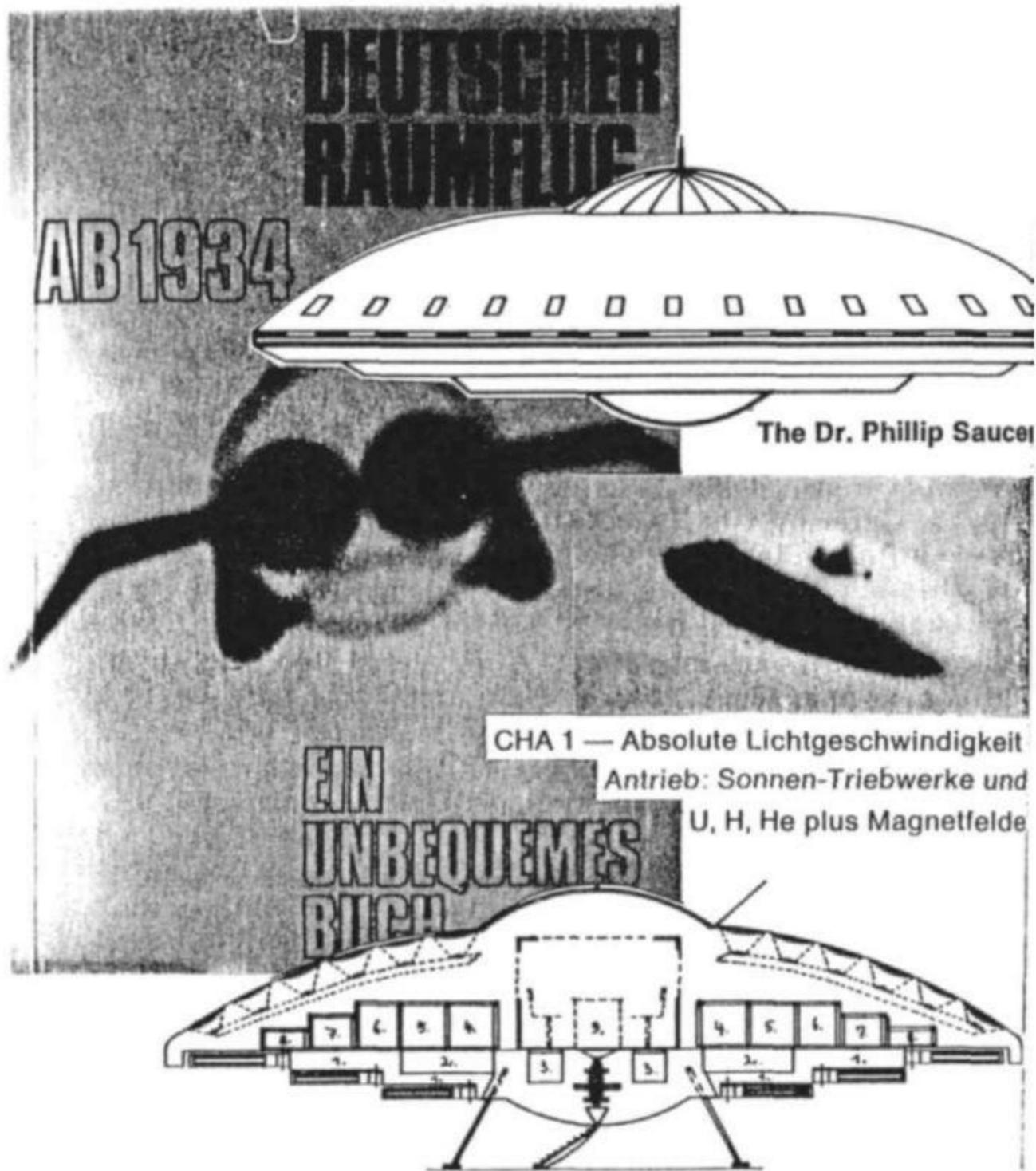
Anos mais tarde, depois da guerra, quando os avistamentos de OVNIs eram o assunto do dia, ela mencionou o que foi dito acima a um amigo, um homem que havia sido um Kriminal Kommisar (Comisar do Crime semelhante ao americano G man de antigamente) na Áustria durante a guerra (então uma parte do grande Reich alemão). Ele não ficou nem um pouco surpreso, mas, pelo contrário, lembrou-se de ter recebido uma ordem ultrassecreta por telex, emitida pela Sede de Berlim, solicitando que as reações das pessoas a "estranhos objetos voadores" fossem monitoradas e

que esses objetos voadores estariam aparecendo nos céus de todo o Reich. Não haveria necessidade de soar os alarmes porque eles pertenciam à Alemanha. A data? 1943-44. No devido tempo, os objetos voadores apareceram. Os caças alemães pensaram que eram americanos, os aliados pensaram que eram armas secretas alemãs. Os americanos os apelidaram apropiadamente de "meteoro Kraut". (Keyhoe) Há um aspecto final da carta da senhora que parece particularmente significativo. Enquanto estava em Viena, ela viu uma carta publicada em um grande jornal diário por um conhecido Diplom Ingenieur do elegante subúrbio de Viena, Baden, e esta carta declarava: "Nós construímos discos voadores na Boêmia e na Sudetenland. Meu amigo foi um dos pilotos de teste desses dispositivos. Um dia, em 1943, toda a fábrica foi desmontada e enviada por trem de carga para destinos desconhecidos. Desde aquele dia, nunca mais tive notícias do meu amigo, o piloto de testes. Aliás, as ordens para esse desmantelamento vieram diretamente de Adolf Hitler".

Um desenvolvimento incrível. Os discos voadores não foram usados em combate porque os alemães não inventaram a anti-arma necessária? Ou eles não estavam, talvez, disponíveis por causa do metal raro necessário em quantidades grandes o suficiente para causar o impacto necessário? Ou eles foram usados de forma tão devastadora que nenhum sobrevivente estava perto para contar a história? Mais uma vez, uma carta e alguns livros suprimidos, escritos por um engenheiro alemão, podem nos ajudar a preencher a lacuna. Reproduzimos trechos de carta recebida pelos autores da dividida Berlim, Alemanha. O papel timbrado do correspondente afirma que ele é um engenheiro diplomático que parece chefiar uma organização privada de pesquisa de voos espaciais na Alemanha e na Suíça. Ele é autor de vários livros sobre voos espaciais e reproduzimos a capa de um deles. O título traduzido para o inglês é: "German Spaceflight Since 1934", com um subtítulo de "A Troublesome Book". Nele estão muitos desenhos de engenheiros de naves estranhas e de aparência estranha, como nunca vimos antes. Nomes estranhos são dados a essas engenhocas. Um modelo em especial merece ser reproduzido aqui para sua avaliação. A alegação é feita de que o autor lançou um foguete para a lua no início dos anos trinta, impulsionado por uma usina de conversão de luz. Em outras palavras, o foguete foi impulsionado pela luz solar transformada em energia. Certamente, um conceito revolucionário.

Em uma série de cartas que recebemos, o Prof. , o próprio Hitler, confiou a Phillips missões críticas, em casos raros. Ele afirma ainda que até hoje tem em um depósito bancário um passe especial do Führer que lhe dá ampla autoridade. Ver fotocópia do trecho da carta.

Dois outros pontos mencionados em diferentes cartas são relevantes para nossa história. O Dr. Phillips, que fala várias línguas, entre elas o russo, afirma ter sido empregado pelos russos nos próprios "campos de coleta" que os soviéticos haviam montado para selecionar cientistas alemães para uso no desenvolvimento de suas próprias armas. Suas habilidades linguísticas o tornaram "Chefe Screener". Se tudo isso for verdade, então pode-se supor com segurança que o amigo de Hitler encontraria maneiras e meios de garantir que cientistas de alto nível não caíssem nas mãos dos soviéticos, pelo menos neste caso. O Prof. Dr. Phillips afirma que sabe exatamente quem foi para onde e muitos outros detalhes. O Dr. Phillips também menciona seu trabalho experimental durante a guerra com o uso prático de raios mortais.

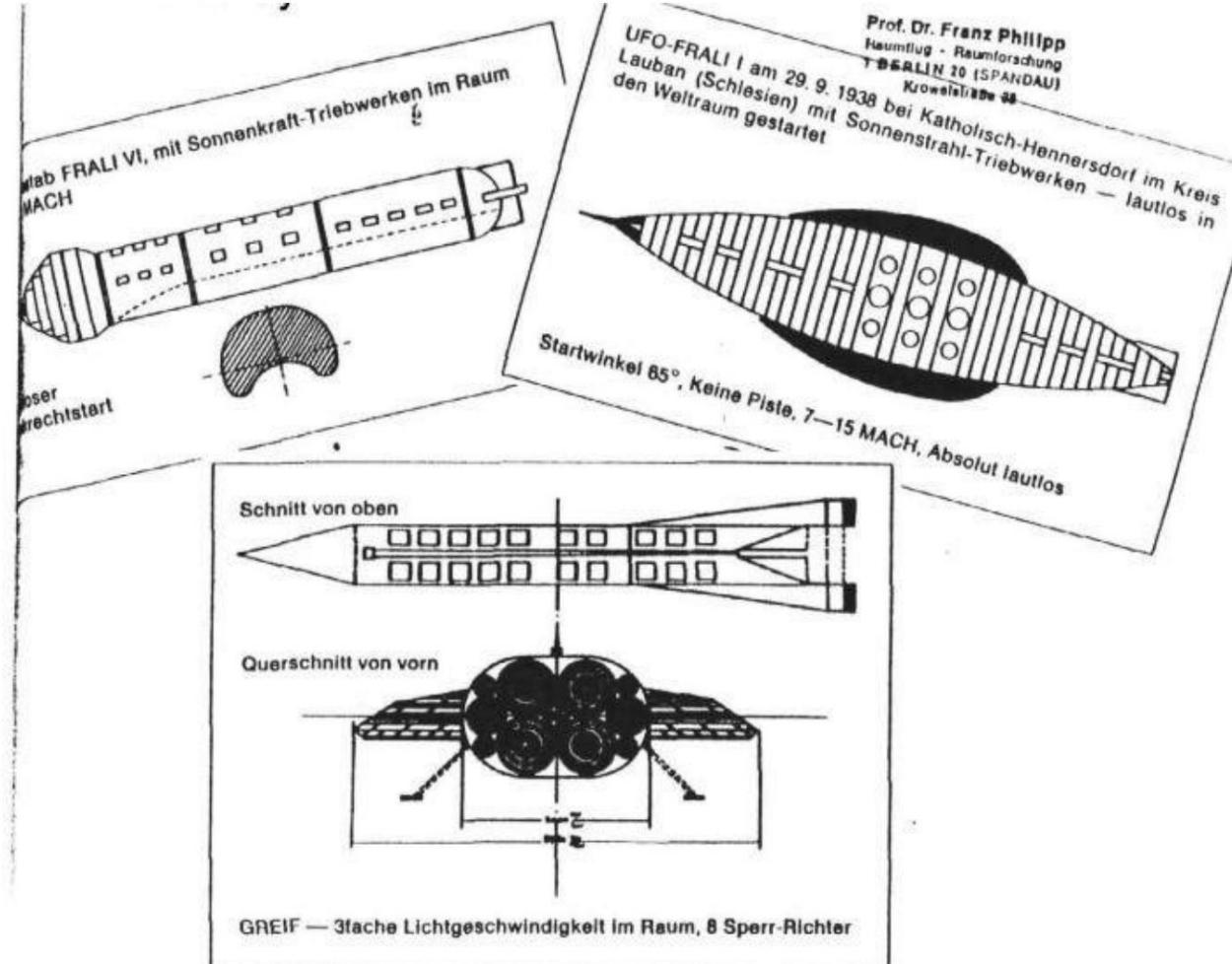


Noch etwas : Ich besitze (auch heute noch im Banksafe liegend) den Sonderausweis des Führers über "plein pouvoir" .-

semi-Flieger gültig, die im Rundfunk vermas bekanntgaben : die Bewohner von Bremen werden ausradiert. Militär war sowieso keines dort ! Das ruht der Pulk geschlossen in der Nordsee !

Frdligrüße
Jhr

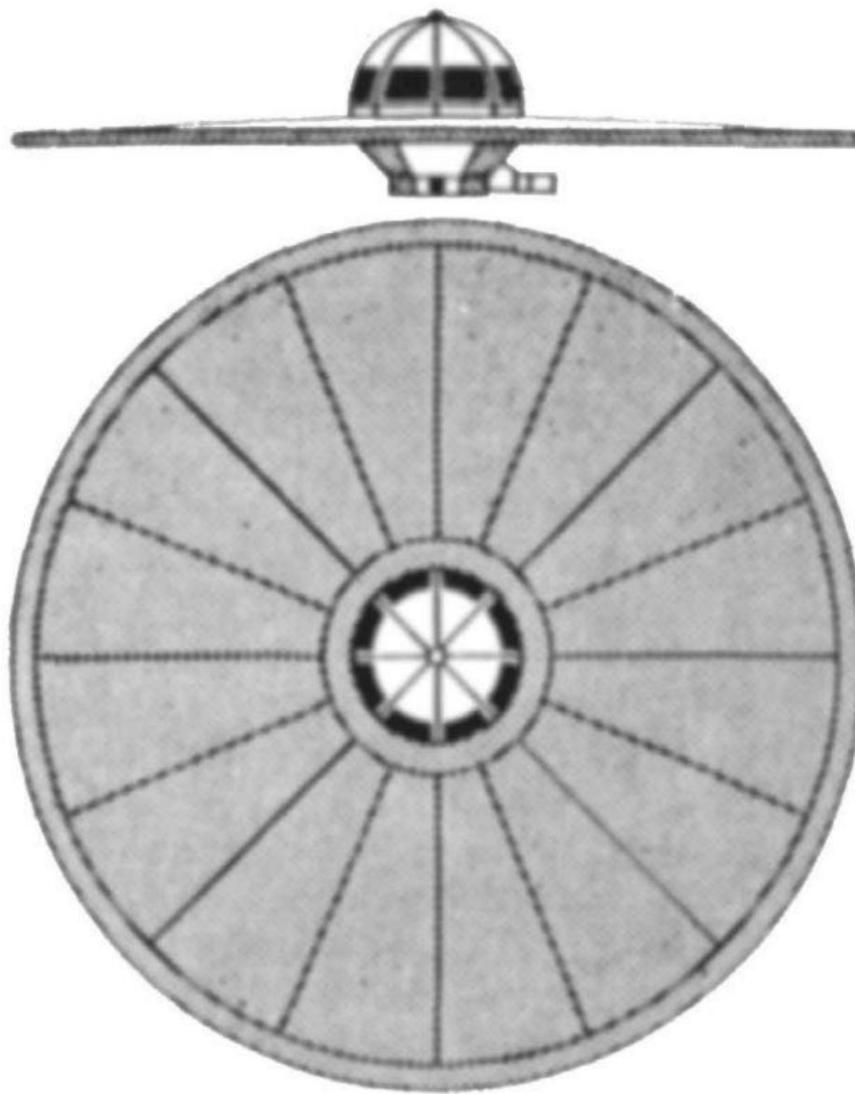
(pp. Philip)



Os veículos espaciais movidos a energia solar

No entanto, também existem outras fontes disponíveis para a verificação de OVNIs. Existe o livro mais vendido já em sua 5^a edição chamado "Die Deutschen Geheimwaffen des Zweiten Weltkrieges und ihre Weiterentwicklung" de Rudolf Lusar, publicado pela Lehmann Verlag de Munique, Alemanha Ocidental. Existe uma pequena edição em inglês, mas aparentemente foi suprimida. Um dos autores deste livro obteve apenas uma cópia do próprio autor. O falecido Rudolf Lusar tinha sido um major da Luftwaffe, um inventor e engenheiro, ele havia trabalhado durante a Segunda Guerra Mundial na seção de patentes e experimentais do Reichsluftwaffen Ministerium em Berlim. Neste livro, Lusar descreve algumas tecnologias bastante avançadas e altamente avançadas em torpedos de foguetes, mísseis balísticos disparados por submarinos, Flying People (veja a foto) e informações muito detalhadas sobre o programa de discos voadores. Aqui são mostradas fotografias de desenhos de engenharia, vista superior e frontal, juntamente com trechos de suas descrições.

GERMAN SECRET WEAPONS OF SECOND WORLD WAR



disco voador

discos voadores

Os discos voadores têm girado ao redor do mundo desde 1947, de repente aparecendo aqui e ali, subindo e descendo novamente a uma velocidade sem precedentes com chamas circundando a borda do disco do disco. Eles foram localizados por radar, perseguidos por isqueiros e, no entanto, até agora ninguém conseguiu estabelecer a existência de tal "disco voador" ou conseguiu abatê-lo ou abatê-lo. O público, mesmo os especialistas, fica perplexo diante de um mistério ostensivo ou de um milagre técnico.

Mas aos poucos vai surgindo a verdade de que mesmo durante a guerra pesquisadores e cientistas alemães deram os primeiros passos na direção desses "discos voadores". Eles construíram e testaram engenhocas quase milagrosas. Especialistas e colaboradores deste trabalho confirmam que os primeiros projetos, chamados de "discos voadores", foram realizados em 1941. Os projetos desses "Hying discs" foram elaborados pelos especialistas alemães Schriever, Habermohl e Miethe, e pelo italiano Bellonzo. Habermohl e Schriever escolheram um anel de superfície larga que girava em torno de um cockpit fixo em forma de cúpula. O anel consistia em discos alares ajustáveis que podiam ser colocados na posição apropriada para a decolagem ou vôo horizontal, respectivamente. Miethe desenvolveu uma placa em forma de disco com um diâmetro de 42 m. em

quais jatos ajustáveis foram inseridos. Schriever e Habermohl, que trabalhavam em Praga, decolaram com o primeiro "disco voador" em 14 de fevereiro de 1945. Em três minutos, eles alcançaram uma altitude de 12.400 m. e atingiu uma velocidade de 2.000 km./h. em voo horizontal (!). Pretendia-se, em última análise, atingir velocidades de 4.000 km/h.

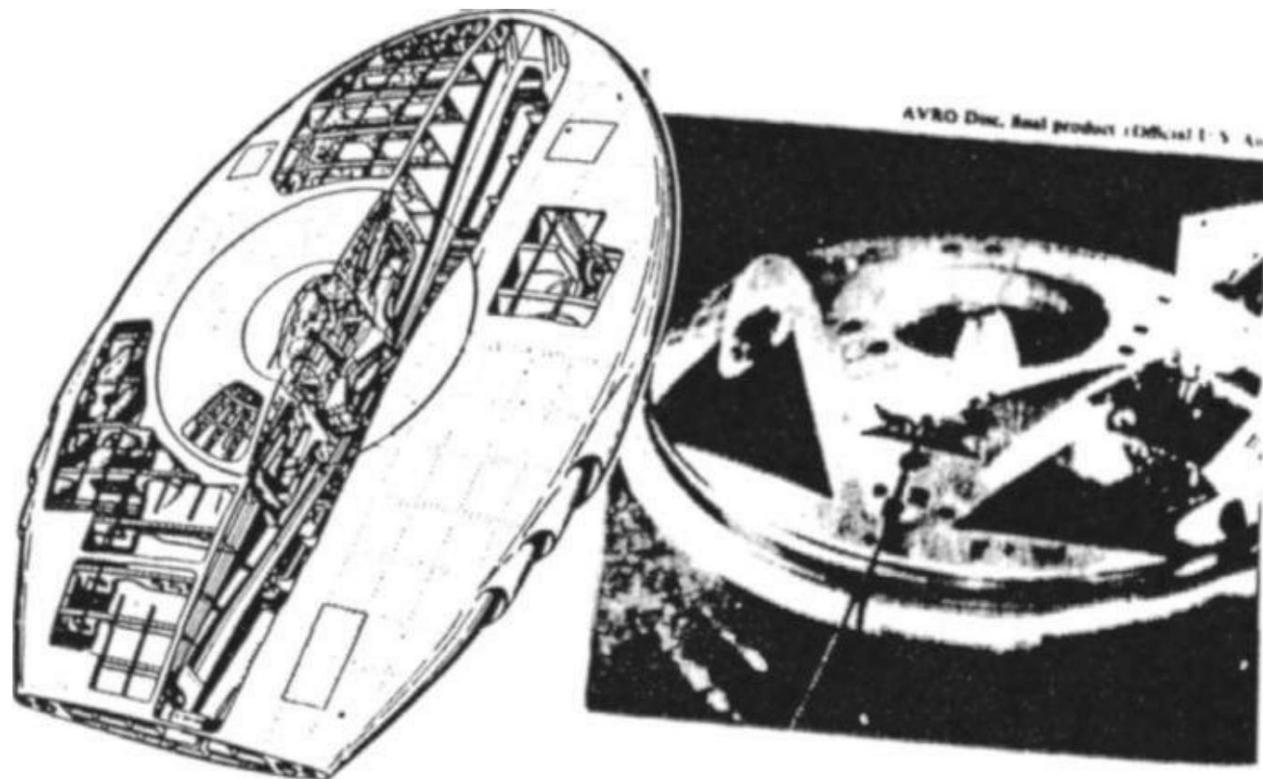
Extensos testes preliminares e pesquisas foram necessários antes que a construção pudesse ser iniciada. Devido à grande velocidade e ao extraordinário estresse térmico, foi necessário encontrar materiais especiais resistentes ao calor. O desenvolvimento, que custou milhões, foi quase concluído no final da guerra. Os modelos então existentes foram destruídos, mas a fábrica em Breslau onde Miethe trabalhava caiu nas mãos dos russos que levaram todo o material e os especialistas para a Sibéria, onde os trabalhos nestes "discos voadores" continuam com sucesso.

Schriever escapou de Praga a tempo; Habermohl, no entanto, provavelmente está na União Soviética, pois nada se sabe sobre seu destino. O ex-designer Miethe está nos Estados Unidos e, até onde se sabe, está construindo "discos voadores" para os Estados Unidos e Canadá nas fábricas da AV Roe.

Anos atrás, a Força Aérea dos Estados Unidos recebeu ordens de não atirar em "discos voadores". Esta é uma indicação da existência de "discos voadores" americanos que não devem ser ameaçados. As formas voadoras observadas até agora têm diâmetros de 16, 42, 45 e 75 m. respectivamente e atingir velocidades de até 7.000 km./h. (?). Em 1952, "discos voadores" foram definitivamente estabelecidos sobre a Coréia e relatos da imprensa disseram que eles também foram vistos durante as manobras da OTAN na Alsácia no outono de 1954. Não se pode mais contestar que "discos voadores" existem. Mas o fato de que sua existência ainda está sendo negada, particularmente na América, porque os desenvolvimentos dos Estados Unidos não progrediram o suficiente para igualar os da União Soviética, dá o que pensar. Também parece haver alguma hesitação em reconhecer que esses novos "discos voadores" são muito superiores às aeronaves convencionais – incluindo as modernas máquinas turbojato – que superam seu desempenho de vôo, capacidade de carga e manobrabilidade e, portanto, os tornam obsoletos.* De acordo com Lusar, da dos muitos cientistas que trabalharam em projetos de OVNIs,

apenas um deles foi encontrado, um homem chamado Miethe, e ele era da equipe que trabalhava fora de Praga. Seu paradeiro e movimentos são conhecidos. Ele trabalhou no início dos anos cinquenta para a AV Roe Company em Malton, Ontário, um subúrbio de Toronto, Canadá. Este homem Miethe é o criador de um disco voador genuíno, que foi produzido pela Avro sob contrato com a Força Aérea dos EUA.

Veja a fotografia abaixo — compare forma e conceito semelhantes com os desenhos de Lusar. De particular interesse é o arranjo das pás do ventilador da hélice. A nave da foto acima foi mostrada à imprensa apenas no solo, não em vôo. No entanto, reimprimimos uma fotografia ou o que se supõe ser uma fotografia originária da Força Aérea Real Canadense em Ottawa, arquivo negativo nº TP 1256C, unidade 2 Rd. A nave se parece com o disco Avro projetado por Miethe, que nunca foi visto no ar por ninguém. Isso foi reimpresso pelo agora extinto Toronto Telegram, que já foi o segundo maior jornal diário de Toronto.



O muito criticado Avro Disc, construído com a colaboração do cientista alemão Miethe. O fato de nunca ter sido visto “voando” não significa que não tenha “voado” quando a imprensa não estava por perto. O design emprega claramente o “Vertikalzugschraube” experimentado por Miethe e seus colegas na Alemanha, ou pelo menos elementos da ideia.



DEPARTMENT OF NATIONAL DEFENCE



MINISTÈRE DE LA DÉFENSE NATIONALE

1555-3 (D/Coord)

The Truly Great Books
107 King St E
Toronto 110, Ontario

Commanding Officer
Canadian Forces Photographic Unit
Canadian Forces Base Ottawa
Ottawa, Ontario
K1A 0K4

Dear Sir:

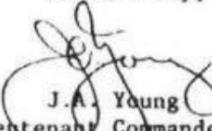
25 June, 1974

This is to thank you for your letter dated 12 June, 1974.

Our research department has checked our files and made inquiries at various other photo departments in the Ottawa area, but unfortunately they have been unable to locate the negative that you asked about.

We regret we are unable to assist you with your request, but if we may be of any assistance to you in any future quest, please do not hesitate to write us.

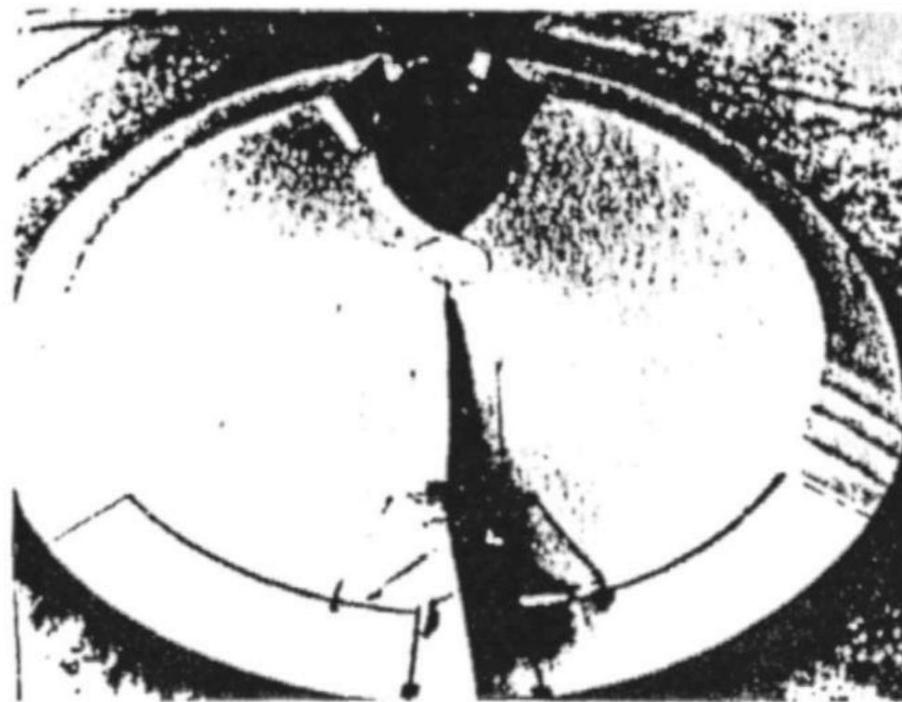
Yours truly,


J.A. Young
Lieutenant Commander
Commanding Officer
Canadian Forces Photographic Unit

Os autores contataram o departamento de defesa em Ottawa para obter permissão para reimprimir a fotografia. O arquivo estava faltando e foi relatado que nenhum vestígio poderia ser encontrado de qualquer coisa, negativos ou impressões. Isso deixa a grande questão - por que o disco de Miethe não voou? Ou voou e não nos disseram a verdade? Ou Miethe foi vítima da política alemã descrita anteriormente de apenas deixar um indivíduo saber o quanto ele precisava saber para cumprir sua tarefa? Nem mais nem menos! Ele sabotou propositalmente o disco voador americano? De maior importância, onde está Miethe hoje? Duvido que algum dia saberemos.

A empresa de aeronaves AV Roe foi levada à falência em 1958-59 pelo então primeiro-ministro do Canadá - John Diefenbaker. Milhares de cientistas de alto nível ficaram desempregados da noite para o dia e a nata deles foi rapidamente contratada pela Boeing, General Dynamics e outros. Miethe e o disco voador que ele ajudou a construir desapareceram sem deixar vestígios!

Os soviéticos também entraram em ação durante o auge da mania dos OVNIs no final dos anos 50 e início dos anos 60. Desde que os comunistas governaram a Rússia, eles inventaram tudo ou reinventaram tudo, da pólvora ao voo espacial! Para garantir que o crédito vá para onde é devido, reproduzimos aqui o disco voador soviético. Uma fotografia ruim de uma aeronave sem asas em forma circular coberta de lona, o tipo que os alemães experimentaram por volta de 1935 e em conceito semelhante ao bombardeiro de asa dos Estados Unidos. Certamente, se os soviéticos tivessem capturado, como se temia por algum tempo, as equipes alemãs de OVNIs e suas fábricas, eles poderiam ter inventado algo um pouco melhor! E, novamente, devemos concluir que há um elo perdido.



Onde estão as equipes de discos voadores agora? Ou melhor ainda, para onde eles foram depois que deixaram a Alemanha? É quase certo que eles deixaram a Alemanha. Existem várias possibilidades, mas todas apontam na direção geral do Hemisfério Sul.

Essencialmente, Bar-Zohar corrobora Michael X e Mattern.

“Os Vingadores” página 110 111 Trechos abaixo.

Quando a luta terminou em Berlim, alguns homens do Quinto Exército russo encontraram um tanque incendiado em Spandau e, perto dele, estava o corpo de um homem vestindo uma longa jaqueta de couro. Em um dos bolsos da jaqueta, encontraram um pequeno livro que acabou por ser o diário de Martin Bormann, o vice do Führer e um dos mais astutos líderes do Partido Nazista.

O homem morto não era Bormann - isso logo foi verificado - mas uma anotação no diário, com a caligrafia de Bormann, dizia "1º de maio, tentativa de fuga".

Um telegrama que o Reichsleiter não destruiu foi encontrado em seu escritório: "22 de abril de 1945. Concordo com a proposta de dispersão na zona sul além do oceano. Assinado, Bormann.

Essas duas frases transmitiam claramente as intenções de Bormann de fugir para a América do Sul e mostravam que ele havia começado a colocar seus planos em prática em 1º de maio.

Havia Perón, admirador de Hitler, no poder na Argentina. É um fato bem conhecido que enormes extensões de terra foram compradas por dinheiro e interesses nazistas. Um aparte interessante é que o piloto de caça-bombardeiro favorito da Alemanha, o favorito de Hitler (Stuka divebomber ás com mais de 2.500 surtidas e mais de 500 tanques e 140 aviões em seu crédito), Hans Ulrich Rudel, trabalhou em esquemas secretos de desenvolvimento de aeronaves para Juan Peron após a guerra. Ele conheceu Peron pessoalmente em várias ocasiões e a equipe em torno de Rudel, Tank e Horten produziu um caça a jato muito rápido para a Argentina. Veja as fotos. Deste facto é possível deduzir que tanto as instalações como o talento estiveram disponíveis e não ficaram ociosos. A propósito, Rudel já fez mais de 75 viagens à América do Sul desde então!!! Pelo que?



Cientistas alemães produziram este jato para Peron.



Perón e os especialistas alemães

Assim vimos Berlim cair. Examinamos o drama do suicídio, vimos Hitler deixar Berlim para a Dinamarca e a Noruega. Verificamos novamente todos os ângulos, até a mente e a motivação de Hitler. Traçamos seu pensamento desde 1920 até 1945 e extraímos de seu próprio livro "Mein Kampf" e de seus vários discursos até os últimos dias em Berlim e todos são insights valiosos, tendo uma relação direta com a solução para o mistério OVNI.

Agora devemos seguir o comboio de submarinos que supostamente leva Hitler e Eva Braun a bordo em sua jornada subaquática secreta - para onde? Será possível romper o anel de aço e disparar contra os aparentemente conquistadores aliados que lançaram ao redor do desmoronado Terceiro Reich? As primeiras indicações vêm de um capitão da Marinha britânica. Seu cruzador fazia parte de uma grande força aliada que envolveu o comboio do Führer em uma batalha. Os aliados obviamente não estavam cientes do significado desse comboio em particular, mas logicamente devem ter esperado algumas tentativas isoladas de fuga por um grupo seletivo de líderes políticos e militares da Alemanha em rápido naufrágio. Eles haviam levantado um bloqueio virtual em todo o Mar do Norte, estendendo-se da região polar até a costa espanhola.

O comboio do Führer foi detectado e prontamente engajado por todas as unidades aliadas disponíveis na área geral, com resultados inesperados e devastadores. Parece que as armas secretas, das quais Goebbels havia falado em termos tão brilhantes apenas alguns dias antes, foram agora colocadas em uso pela primeira vez em uma situação de batalha real. O resultado, foi um único sobrevivente de um contratorpedeiro britânico e foi deste, o capitão, que saíram as palavras: "Que Deus me ajude, que eu nunca mais encontre tal força". O relato das palavras do capitão foi veiculado no El Mercurio, Santiago, Chile e no "Der Weg" um jornal publicado por exilados alemães residentes em Buenos Aires, Argentina.

Michael X em "We Want you — Hitler is Alive" menciona que o grande vidente e profeta medieval, Nostradamus profetizou a fuga de Hitler da Alemanha, e em um submarino, e nós o citamos da seguinte forma:—

"O líder que deve liderar um número infinito de pessoas,
Longe de sua terra natal para uma de maneiras e linguagem estranhas,
Cinco mil em Candia e Tessália terminaram,

O líder que escapar estará seguro em um celeiro no mar".

Mas há outro verso, ainda mais explícito, que menciona uma "gaiola de ferro" — uma clara referência a um submarino.

Feras selvagens por fome devem nadar sobre os rios,
A maior parte da terra afetada deve estar perto do Danúbio
Em uma gaiola de ferro ele fará com que o grande seja puxado
Quando o filho da Alemanha não verá nada"

As feras são obviamente os Aliados estupradores e devoradores, atravessando o Neisse, Elba, Reno Moldau, **Danúbio**, foi onde tudo acabou em abril de 1945. Ou será?

Michael X também envolveu Donitz e a frota submarina alemã, e fala de um oásis paradisíaco na América Latina. Há evidências ainda mais pesadas da fuga submarina de Hitler e Eva Braun. Em 10 de julho de 1945, uma reportagem sensacionalista ganhou as manchetes em todo o mundo. (Um mundo que estava ocupado se preparando para a conferência esgotada de Potsdam, onde um selo final de aprovação foi dado aos exércitos bolcheviques, permitindo-lhes estuprar, saquear e expulsar de suas casas ancestrais, milhões de alemães além da linha Oder Neisse, que agora estavam indefesos desde que os soldados alemães, espancados, desarmados e famintos, estavam realizando trabalho escravo não pago na Inglaterra, França e América. Os métodos soviéticos eram ainda mais indescritíveis do que os do resto dos Aliados.)

Um submarino alemão, de última geração, "U-530", havia se entregado às autoridades argentinas, mas não antes que todos os instrumentos científicos e armas a bordo fossem destruídos. O barco U havia deslizado calmamente para o porto do Rio de la Plata. O nome do Comandante era Otto Wermouth.
O mundo ficou atordoado e eletrificado! O que um submarino alemão estava fazendo lá embaixo na América do Sul mais de dois meses após o fim oficial da guerra? Por que eles não se renderam antes?

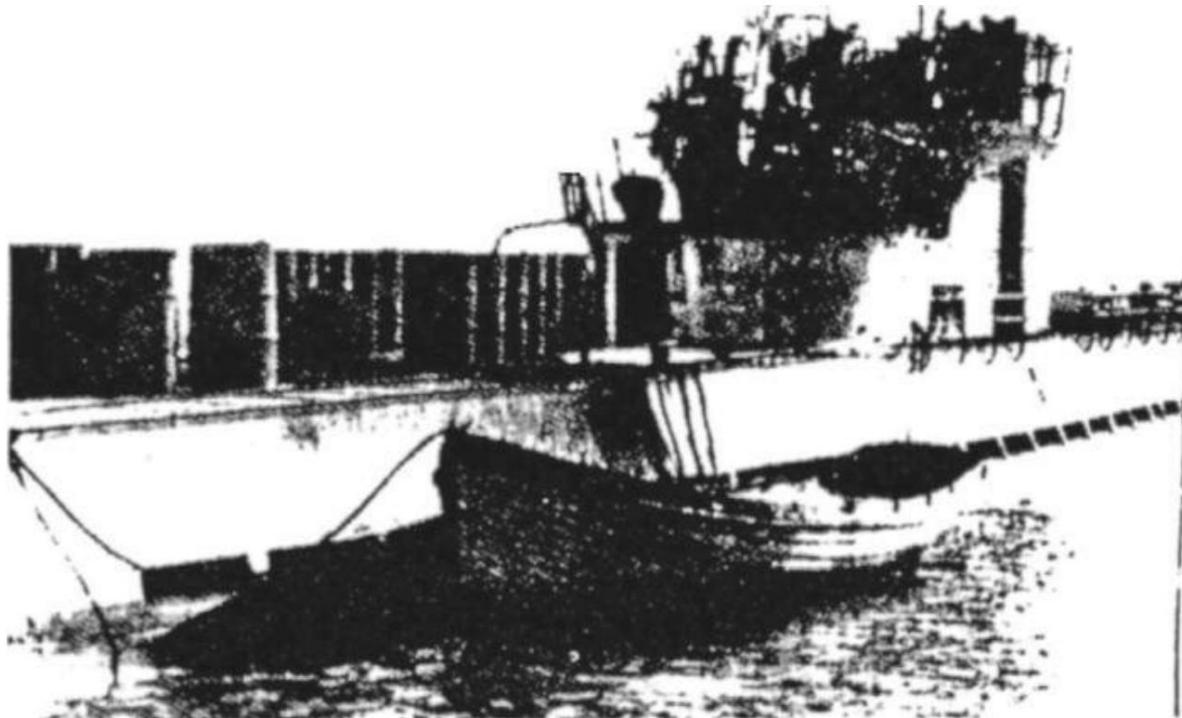
O governo dos EUA exigiu imediatamente a internação e extradição de toda a tripulação para os Estados Unidos. Como era de praxe nas relações ianques com a América do Sul, o senhor colonial assobiava e o cachorro latino era obrigado a abanar o rabo. Para salvar as aparências, as autoridades argentinas "estudaram" o pedido apenas o tempo suficiente para questionar os oficiais e tripulantes sobre o porquê e onde de sua rendição incomum. Como Washington se tornou muito insistente, os prisioneiros foram entregues às autoridades americanas. Aviões especiais foram enviados para a Argentina e os homens foram enviados para os Estados Unidos para interrogatórios. Um silêncio gelado se instalou sobre os resultados obtidos e também sobre o paradeiro da tripulação. Há rumores de que toda a tripulação respondeu a todas as perguntas que lhes foram feitas com respostas semelhantes, de modo que ficou a impressão de que eles estavam preparados para essa eventualidade.

Aparentemente, pouca informação útil foi obtida de oficiais e tripulantes sobre o propósito pretendido e o destino final de seu U-Boat. No entanto, os investigadores argentinos descobriram que o U-530 fazia parte de um comboio submarino maior que viajava inteiramente debaixo d'água e sob estrita

ordens para manter o silêncio absoluto do rádio, uma medida geralmente empregada apenas durante missões extremamente sensíveis e altamente secretas, pois esse tipo de movimento arrisca a perda de coesão do comboio e, portanto, a possível perda de U-Boats e tripulações para o inimigo vigilante. Obviamente, quem planejou esta missão estava disposto e capaz de perder alguns barcos. As precauções tomadas para salvaguardar o segredo do destino final são extraordinárias.

Mais tarde, foi revelado em uma reportagem que James Forrestal, então secretário da Marinha dos Estados Unidos, (que mais tarde supostamente pulou para a morte de uma janela do 13º andar enquanto estava no Walter Reed Army Hospital) afirmou que o U-530 era principalmente um submarino de transporte e carregava apenas alguns torpedos. Eles eram de um novo tipo chamado "torpedos-arana" ou "torpedos aranha". Na verdade, eles eram mísseis subaquáticos guiados por fio e controlados remotamente e nunca erravam seus alvos. Devido à eficácia devastadora das armas secretas transportadas pelo comboio, aparentemente havia poucos submarinos de ataque no comboio.

Duas coisas, porém, levantaram as suspeitas dos interrogadores. O U-530 carregava uma tripulação de 54 homens a bordo. O tamanho normal da tripulação alemã era de apenas 18 homens. Também havia estoques de alimentos excepcionalmente grandes a bordo. No entanto, a verdadeira surpresa foram 540 latas ou barris grandes, todos hermeticamente fechados e, ao serem abertos, não continham nada além de cigarros. Isso era especialmente incomum, já que todos os membros da tripulação eram não-fumantes declarados. Agora, o que um submarino alemão do mais recente e maior design estava fazendo, navegando pelas águas da América do Sul dois meses após o fim da guerra? E com uma tripulação tripla; carregando uma carga de nada além de cigarros?



Fotografia do U-530 após a rendição na Argentina. Nota "latas" no submarino - mencionado no texto

A média de idade desses 54 homens acabou sendo inferior a 25 anos, com exceção do maquinista que tinha 32 anos. O próprio comandante tinha apenas 25 anos e o segundo oficial incrivelmente jovem de 22 anos. (A fotografia mostra a extrema juventude da tripulação. Com eles são mostradas as latas no convés do submarino.)



Faces of crew clearly reveal how young they are. Close up photos for more detail.

Age and name-list of crew of U-530

Officers: Captain Otto Wermouth (25 Jahre), Karl Felix Schubert (22), Karl Heinz Lenz (22) Petri Leffler (22) Gregor Schluter (32).

Sub-officers: Jürgen Fischer (27), Hans Setli (26), Johannes Wilkens (30), Paul Hahn (45), Georg Rieder (27), Kurt Wirth (24), Heinz Rehm (24), Rudolf Schlicht (26), Rolf Petrasch (26), Ernst Zickler (24), Georg Mittelstaedt (24), Robert Gerlinger (24), Viktor Wojsick (27), Günter Doll (21), Rudolf Bock (21), Werner Ronenhagen (24), Arny Krause (25), Karl Kroupa (25).

Crew members: Herbert Patsnick (22), Sigismund Kolacinsky (22), Friedrich Müddick (23), Arthur Jordan (21), Eduard Kaulbach (23), Rudolf Mühlbau (21), Franz Hutter (22), Harry Kolakowsky (21), Franz Rohlenbücher (22), Johann Oelschlager (20), Willy Schmitz (21), Heins Hoffman (20), Heins Paetzold (20), Gerhard Nelleh (20), Ernst Liewald (21), Reinhard Karsten (22), Hans Wolfgang Hoffmann (22), Arthur Engelken (22), Hans Sartel (21), Erhardt Piesnack (21), Joachim Kratzig (20), Erhardt Muth (25), Friedrich Ourez (21), Werner Zettner (20), Erhardt Schwan (20), Hugo Traut (20), Engelberg Rogg (20), Franz Järetzki (23), Georg Wiedemann (21), Günther Fischer (29), Georg Goebel (24)

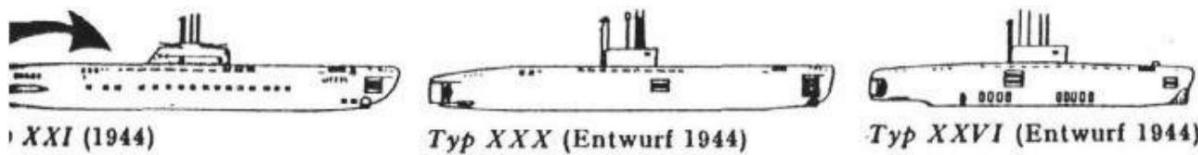
Extensas verificações e verificações cruzadas foram conduzidas pelas autoridades americanas e argentinas com os arquivos no Quartel-General da Marinha Alemã em Kiel, e outro mistério foi revelado - não havia registro de um capitão chamado Otto Wermouth como comandante do U.-Barco 530; ele

junto com vários outros do U-530 tinham mistérios semelhantes ao seu redor. O interrogatório dos aliados trouxe de Otto Wermouth e seus tripulantes a mesma resposta - "Estamos sozinhos. Não temos relações familiares vivas". Aparentemente, suas esposas, pais, irmãos, irmãs e namorados morreram em ataques aéreos ou foram mortos de uma forma ou de outra durante a guerra.

Logo o mundo se esqueceu do U-530 e de seu destino e estava ocupado ouvindo no rádio as notícias sobre a prisão repentina do contra-almirante Karl Donitz, a quem Hitler havia designado como seu sucessor como líder militar da Alemanha - significativamente, não como o novo Führer, mas como líder militar da Alemanha. Donitz foi preso e com todo o seu gabinete foi enviado para Nuremberg para julgamentos de crimes de guerra. A Alemanha tornou-se assim um país com todo o seu governo atrás das grades.

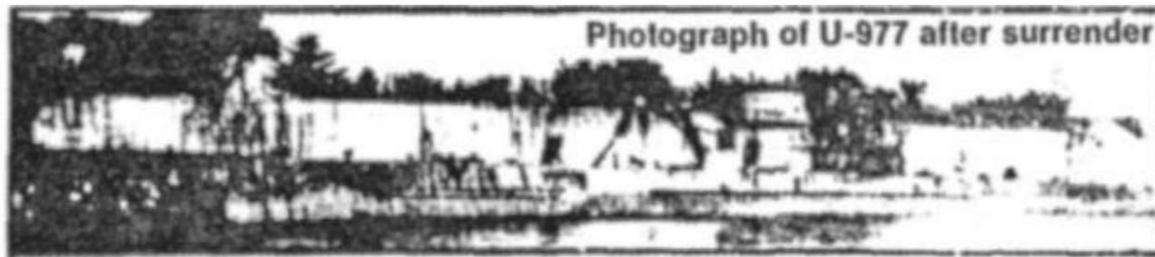


Nesse ínterim, as Unidades de Inteligência Naval Aliada estavam empenhadas em localizar os monstros submarinos de Hitler, que haviam sido construídos por insistência de Hitler e cujo sucesso certa vez o levou a comentar: "Estou de bom humor para descartar todos os navios de superfície - o futuro pertence a o submarino". Nenhum submarino operacional foi encontrado. Não foi até a rendição do Japão que um número foi entregue aos americanos. Ocasionalmente, ouviam-se histórias de submarinos misteriosos aparecendo e desaparecendo, a maioria supostamente de origem soviética ou, mais frequentemente, de identidade desconhecida.



Em 17 de agosto de 1945, cinco semanas depois, outra sensacional rendição submarina ocorreu e novamente no Rio de la Plata. Um U-boat alemão, U-977, comandado pelo comandante H. Schaffer, entregou-se às autoridades argentinas, e isso, três meses após o fim da guerra na Alemanha. Desta vez, a tripulação consistia em apenas 32 homens, mas ainda era catorze acima do número médio da tripulação. Logo se soube que outros 16 homens, todos casados e com família na Alemanha, haviam sido deixados "por ordem", na costa norueguesa. Certamente parecia que quem estava no comando desta operação estava completamente no controle e sabia o menor detalhe até a família de um membro da tripulação e estado civil. Dos registros de ambos os submarinos, o U-530 e o U-977, descobriu-se que eles tinham

deixou Kristiansund, Noruega, em 2 de maio de 1945; nada menos que o mesmo local exato para onde relatórios anteriores afirmavam que o Führer havia sido levado após sua partida de Berlim.



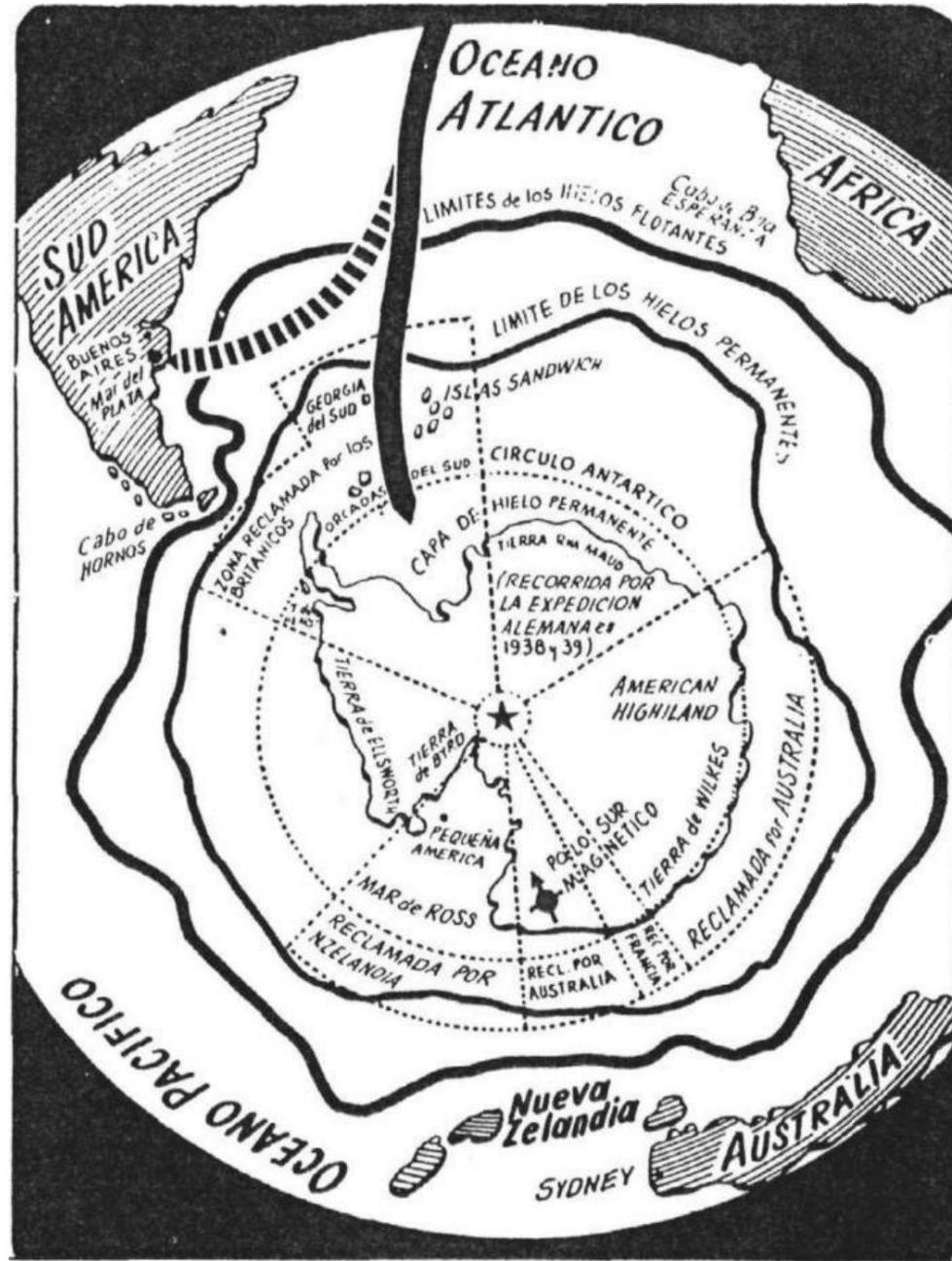
Age and name-list of crew of U-977

Officers: Captain Heinz Schäffer (24), Karl Reiser (22), Albert Kahn (23) ingenier Dietrich Wiese (30).

Sub-officers: Hans Krebs (26), Leo Klinger (28), Erich Dudek (23),

Crew members: Gerhard Meyer (23), Karl Kullack (21), Wilfried Husemann (20) Heinrich Lehmann (21), Rudolf Schöneich (21), Walter Maier (19), Rudolf Neimirther (20), Hans Baumel (21), Hermann Heinz Haupt (21), Hermann Ries (21), Johannes Plontasch (20), Heinz Blasius (21), Alois Kraus (20), Kurt Nittner (21), Heiz Rottger (20), Heldfried Wurker (19), Heinz Waschek (20) Kurt Naschan (20), Gerhard Eofler (19), Harry Hentschel (19), Helmuth Mari (20), Alois Knobloch (19), Karl Homorek (19), Heinz Franke (21), Adwi Baier (19).

O fato de o capitão Schaffer ter esperado mais cinco semanas antes de se entregar da mesma maneira e exatamente no mesmo local que o U-530 só pode significar que ele esperou, na esperança de ser apanhado por uma equipe de busca. festa. Ele devia saber do destino do U-530, já que os relatórios de rádio eram monitorados regularmente. O capitão Schaffer escreveu um livro sobre suas experiências chamado "U-977", no qual fornece esses detalhes. "Fomos levados para fora da Argentina com muita pressa. No entanto, não antes de cada centímetro quadrado do U-Boat, até mesmo as tábuas do piso, paredes e cantos foram minuciosamente examinados e sondados em busca de vestígios do Führer - Com o conhecimento claro de que o Führer ainda estava vivo".



Mapa retirado do livro espanhol “Hitler esta vivo?” — “Hitler está vivo?”, mostrando a rota do comboio do Führer e o desvio do U-530 e U-977 (linha quebrada)

Menos conhecido, mas igualmente significativo, é o relatório supostamente originário do almirantado britânico. A 5 de junho de 1945, cinco semanas antes da rendição do U-530, os 47 tripulantes de um submarino alemão renderam-se às autoridades portuguesas, em frente a Leixões, depois de terem afundado o seu submarino fortemente danificado. Pode-se certamente supor que este submarino também pertencia ao comboio do Fuhrer. Tempo e direção certamente parecem coincidir. Talvez o submarino que havia sido abandonado tenha sido danificado durante o ataque da força de bloqueio aliada?

A HISTÓRIA DE U-859

Em 4 de abril de 1944 às 4h40, o submarino alemão U-859 sob o comando do Kapitanleutnant Jan Jepsen deixou a Alemanha para uma missão misteriosa que teria um fim abrupto vários meses depois, em um lugar do outro lado do mundo. A tripulação extraordinariamente grande de 67 homens não tinha a menor ideia de para onde estavam indo. Durante vários meses, eles cruzaram a África, depois a Arábia e a Índia e, finalmente, acabaram na área de Sumatra, na Indonésia. Durante esse tempo, eles afundaram alguns cargueiros e um transporte de tropas aliadas.

Nos arredores de Penang, no Estreito de Malakka, o destino alcançou o U-859. O U-boat foi afundado por um submarino britânico e a maior parte da tripulação perdeu a vida. Não é em si um evento incomum em tempos de guerra e, portanto, logo esquecido pelo mundo. Quase esquecido que é. Um dos sobreviventes mencionou em seu leito de morte, quase 30 anos depois que o U-859 havia levado um tesouro para seu leito de água. Ele insistiu que soldados na proa e porões do U-859 continham 33 toneladas de mercúrio, tudo em garrafas de vidro e selados novamente em caixas de estanho à prova d'água.

Como o mercúrio é um item muito caro, até hoje uma expedição foi organizada para investigar o boato. Após meses de esforço, o U-859 foi realmente localizado, e exatamente onde o marinheiro moribundo havia indicado que o grande caixão de aço de seus camaradas seria encontrado. Mergulhadores mergulharam nas águas infestadas de tubarões e começaram a abrir o casco com as últimas tochas subaquáticas. Depois de vários meses de trabalho muito difícil, os mergulhadores encontraram grandes caixotes de lata preta que foram puxados para a superfície e abertos com maçaricos. A história do moribundo foi considerada verdadeira em todos os detalhes. Embalado em fileiras organizadas, nada pior para seus 30 anos no fundo do oceano foram 33 toneladas de mercúrio.

Mais uma vez, a pergunta deve ser feita: o que um submarino alemão estava fazendo com uma tripulação incrivelmente grande de 67 homens, carregando uma carga secreta de mercúrio vital para a guerra do outro lado do mundo? Para onde estava indo o U-boat? A quem se destinava a carga? E para que serviria o mercúrio?

Obviamente, os britânicos não sabiam a verdadeira missão do U-859.



O tesouro de mercúrio do U-859 depois de ser recuperado

Aqui, novamente, foi exibida aquela notável lealdade e disciplina do alemão - este segredo foi mantido por 30 anos, quase até a morte. É interessante especular quantos outros submarinos, semelhantes ao U-859, estiveram em missões misteriosas e refletir sobre onde eles podem estar agora.

Ainda mais relatos de misteriosos submarinos alemães chegando à América do Sul podem ser encontrados em “Os Vingadores”, página 105, escrito por Michael Bar-Zohar, publicado pela Hawthorne Press. Trechos reproduzidos aqui.

Mais dois submarinos, segundo fontes confiáveis, apareceram em um trecho desabitado da costa da Patagônia entre 23 e 29 de julho de 1945. Dois marinheiros do *almirante Graf Spee*, Dettelman e Schulz, que foram enviados à Patagônia pelo capitão Kay com vários de seus companheiros, mais tarde descreveram sua “missão”. Eles foram alojados em uma *estância* pertencente a uma empresa de propriedade alemã, Lahusen. De lá, eles foram levados para uma parte deserta da costa e viram dois submarinos emergirem. Os homens do *Graf Spee* embarcaram nos submarinos e recolheram alguns caixotes pesados que transportaram para terra em botes de borracha. Em seguida, os engradados foram carregados rapidamente em oito caminhões e levados para a *estância*, mas logo depois os caminhões voltaram a carregar sua carga rumo ao interior. Os botes de borracha também serviram para trazer para terra cerca de oitenta pessoas, algumas das quais à paisana. A julgar pela maneira de dar ordens, obviamente eram pessoas importantes. Eles entraram rapidamente nos carros que os esperavam com os motores ligados e foram expulsos.

Tem havido muita especulação sobre o tamanho do comboio do Führer. Pode-se supor que deve ter sido considerável, caso contrário, a perda de três barcos, com grandes tripulações, teria provocado “tentativas de resgate”, uma tarefa bastante fácil nas águas calmas da costa sul-americana durante aquela temporada de verão. Se Hitler tivesse de fato estabelecido algum refúgio na América do Sul, poderíamos nos perguntar com quantas pessoas. Nenhuma resposta definitiva pode ser fornecida, mas novamente, por dedução, podemos chegar a um número aproximado.

Talvez desconhecido de muitos leitores norte-americanos, seja o fato de que na Europa existe uma obrigatoriedade de registro para cada membro de uma comunidade. São mantidos registros precisos e detalhados de onde a pessoa mora, número de filhos, sexo, idade, etc. e também local de trabalho. Também notado, são detalhes de parentes mais próximos. Na Europa, portanto, é relativamente fácil rastrear e localizar qualquer pessoa e em pouco tempo. É verdade que houve um colapso temporário nos últimos meses da guerra devido aos graves danos causados pelas bombas e ao problema dos refugiados, mas as condições logo retornaram à precisão burocrática usual. Os Aliados descobriram que esses registros exatos eram extremamente úteis no trabalho de descobrir "criminosos de guerra nazistas". Eles logo descobriram que 250.000 pessoas haviam desaparecido. Levando em consideração as baixas e mortes por todas as causas, esse número de 250.000 permaneceu relativamente constante e tem sido uma fonte contínua de especulação. Para onde tantas pessoas poderiam desaparecer na Alemanha densamente povoada? A resposta poderia ser encontrada em um novo "Terceiro Reich" localizado em algum lugar distante? Os indivíduos selecionados foram retirados, por um longo período de tempo, e realocados em algum lugar? Eles eram o "último batalhão" ao qual Adolf Hitler se referiu várias vezes em seus discursos proféticos nos últimos dias da guerra? Eles são a nata da colheita - salvos para o dia - aquele dia inevitável em que o leste e o oeste se encontrarão em um combate mortal e NÓS, como Hitler disse em vários discursos, "seremos a ponta da escala"? Eles manterão o equilíbrio de poder? Como? Com o que? Suas armas secretas serão os desaparecidos "meteoro Kraut", o "Fliegenden Scheiben" ou os discos voadores? Com o que eles estarão armados? Os raios da morte de que fala o Prof. Dr. Phillips?



* De acordo com um relatório de Washington no final de 1955, a Força Aérea dos Estados Unidos iria em breve testar modelos de aeronaves cuja aparência corresponderia totalmente à concepção do "disco voador". O secretário da Força Aérea, Donald Quarles, afirmou que esses modelos são em forma de disco e capazes de decolar verticalmente. Eles farão sem pistas caras (veja "discos voadores alemães").

BOMBA ATÔMICA

O grande jogo de adivinhação sobre se Hitler tinha ou não a bomba atômica pode ser respondido de forma bastante conclusiva. Os cientistas alemães que os aliados ocidentais reuniram após o dia VE que estavam trabalhando na bomba atômica revelaram que haviam atingido um ponto crítico em suas pesquisas. Eles faziam parte das equipes que faziam pesquisas perto de Berlim e no Instituto Max Plank. Mais tarde trabalharam em Haigerloch, uma pequena cidade da Suábia no sul da Alemanha.

Os cientistas foram presos após a guerra em Farm Hall, uma prisão inglesa de segurança máxima. Seus quartos e celas estavam grampeados com microfones. Durante a noite de 6 de agosto de 1945, quando a bomba atômica americana foi lançada sobre Hiroshima, os "ouvintes" britânicos descobriram o quanto longe a bomba atômica de Hitler havia progredido. Aparentemente estava pronto. O professor Oppenheimer teria dito que a bomba lançada sobre Hiroshima foi fabricada na Alemanha.

A Alemanha iniciou a pesquisa atômica quando Hitler recebeu uma carta do Prof. Dr. Harteck. A ordem de Hitler foi assinada em 26 de setembro de 1939. O Dr. Esau foi colocado no comando geral. Com a captura da Noruega, ficou disponível para a Alemanha uma fonte de água pesada que antes faltava. A produção foi ordenada para aumentar em 5.000% na usina de água pesada em Vermork. Esta planta foi o alvo repetido de bombardeios aliados frenéticos e uma fonte favorita para "ataques de comando". Alguns foram muito prejudiciais e atrapalharam os esforços da Alemanha. Aparentemente, um caminhão-tanque cheio de água pesada não foi contabilizado até hoje. Foi presumido perdido ou afundado por uma mina. Uma pergunta interessante seria - "Ele foi enviado para algum outro lugar para uso posterior?"

É interessante notar que Hitler enviou o marechal de campo Erhard Milch aos laboratórios de Gottow, perto de Berlim, onde a pesquisa atômica também estava sendo realizada em 1945, para fazer uma inspeção. Ele também recebeu amplos poderes para fornecer aos cientistas tudo o que precisassem. Durante a inspeção, Milch perguntou ao Dr. Werner Heisenberg: "Qual seria o tamanho de uma bomba para destruir Nova York ou Londres?" Heisenberg disse ao enviado do Führer: "Tão grande quanto um abacaxi, e teremos uma cesta cheia para o Führer no Natal. . ."! Heisenberg foi posteriormente julgado e as declarações acima foram apresentadas pelos promotores aliados como prova!



Two of Hitler's A-Bomb experts. Dr. Wirtz. Dr. Mentzel



Hiroshima Bomb — Made in Germany?

Laboratório de Pesquisa Atômica de Haigerloch

Como uma nota de passagem, pode ser interessante para o leitor saber que o esforço da bomba atômica da América levou 125.000 trabalhadores e custou bem mais de dois bilhões de dólares. Mais tarde, foi traído aos russos por espiões comunistas, Ethel e Julius Rosenberg, Nobel, David Greenglass, Fuchs e outros judeus.

Wernher von Braun e sua equipe de especialistas em foguetes convencionais foram deliberadamente sacrificados para colocar a América no caminho obsoleto do desperdício de foguetes enquanto os nazistas aperfeiçoavam os OVNIs superiores em algum lugar da América do Sul?

VERDADE MAIS ESTRANHA QUE A FICÇÃO?

A história a seguir foi disponibilizada aos autores por um empresário britânico que pediu para permanecer anônimo. A identidade da enfermeira e do hospital são conhecidas por ele. Nós o incluímos sem comentários.

A carta é inédita. Pontuação e ortografia como no original

Sou enfermeira noturna encarregada de uma ala geriátrica terminal há muitos anos e, como você pode imaginar, já vi algumas coisas horríveis, mas ainda assim conheci algumas pessoas interessantes, o que foi realmente fascinante foi esse sujeito alemão que mencionei a você alguns tempo atrás, o pobre rapaz era um caso terminal, um terrível carcinoma do estômago, ele estava sozinho em uma enfermaria porque raramente dormia mais do que algumas horas por noite, mesmo com as enormes injeções de heroína que lhe demos, mas ele nunca reclamou e estava sempre pronto para bater um papo, e muitas noites, quando estava quieto, eu o levava para uma xícara de café e sentava com ele e conversava por mais ou menos uma hora. Ele falava inglês bem, com um maravilhoso sotaque alemão e americano que ele havia adquirido na América, ele estava conosco há mais de um ano, quando uma noite eu estava sentado conversando sobre meu serviço na marinha e a conversa começou ~~na~~ ~~de~~ ~~os~~. ele então ficou muito quieto e me deu um olhar estranho, eu ri e disse:

“Pareço louco falando sobre discos voadores?”

Ele disse que não, e então disse, eu poderia pensar que ele estava louco porque ele tinha voado em um, de qualquer maneira eu tive que sair então, mas na noite seguinte continuamos a conversa, pela primeira vez ele me disse que tinha estado na Luftwaffe, um oficial de segurança, ligado a algum lugar chamado Rechlin, onde eles estavam experimentando todos os tipos de armas do tipo quase ficção científica, ele mencionou uma pistola de vento, foguetes e riu e disse que a Alemanha tinha tudo isso muito antes do resto do mundo sequer pensar em eles e que daqui a mais ou menos um ano, a guerra teria um final completamente diferente, e que mesmo agora ainda poderiam acontecer coisas arquitetadas pelo Reich que poderiam alterar o futuro do mundo.

Eu ri, e ele continuou, sem parar, sobre o progresso que havia sido feito durante os anos de guerra, muitas coisas que eu tinha ouvido falar, mas algumas que pareciam fora deste mundo. . . raios de calor, novos explosivos estranhos e novos tipos de veículos voadores, então ele falou sobre os discos, como eles começaram com pequenos abertos com cabines de um homem e depois para maiores e maiores.

Mais tarde, eles se mudaram para outra base, e aqui pela primeira vez ele ouviu falar do chamado “Neuer Deutschland” na Antártida, antes da guerra havia rumores, mas nunca muitos detalhes, havia muitos cientistas na nova base e o vôo acontecia apenas à noite, pois os aviões aliados sobrevoavam continuamente, e havia ataques contínuos, com o passar do tempo com o passar do tempo e o resultado da guerra se tornou mais aparente o trabalho foi sendo cada vez mais acelerado e no final de 1943, o primeiro dos grandes discos estava voando e então veio a notícia de que alguns especialistas estavam sendo escolhidos para uma viagem especial a um base secreta de onde a guerra continuaria, ele voou em aviões em várias ocasiões para bases no norte da Noruega, escoltando homens e mulheres cientistas equipamentos, arquivos, máquinas especializadas e armas, tudo isso foi

levado direto para U-Boats de longo alcance e colocado diretamente a bordo, as armas eram todas muito modernas e ele descreveu como novos fuzis automáticos que mais tarde ficaram conhecidos como MP 44s, também havia uma grande quantidade de explosivo.

Os discos voavam continuamente e assim que um novo era construído e testado era carregado com equipamentos e tripulados e quando a noite caía eles decolavam e não voltavam, com o passar do tempo as histórias dos U-Boats indo e vindo levando massas de suprimentos e pessoas, não apenas pessoal científico, mas também administrativo e militar, segurança, cozinheiros e, entre eles, um bom contingente de mulheres.

Quando o fim da guerra se aproximava, a organização começou a quebrar e os suprimentos acabaram, eles estavam sendo bombardeados e metralhados diariamente por caças-bombardeiros aliados, quando o último disco partiu, a base foi abandonada, ele voou em um dos últimos aviões para deixando a base em um Heinkel III, eles foram atacados por um caça russo e danificados e pousaram nos arredores de Oslo. A Noruega estava um caos neste momento, mas ele pegou uma carona em um carro com um oficial da SS, ele explicou que estava indo para uma base de U-Boat e uma possível saída, o homem da SS não teve ideias melhores e eles foram para o norte, eles chegou à base dois dias depois e encontrou dois U-Boats reabastecendo e reabastecendo para suas viagens finais, não havia tantas pessoas desejando usar as embarcações quanto a maioria queria voltar para casa depois da guerra, na verdade os barcos de carga eram ainda curtos de tripulações, eles estavam cheios de suprimentos de todos os tipos, no dia seguinte à sua chegada, houve um ataque de bombardeiros americanos, muitos edifícios foram danificados, mas ~~os~~ barcos não. . . eles navegaram naquela

Eles chegaram à base da Antártica depois de uma longa viagem, por mar e pela calota de gelo, mas depois de algumas semanas ele voltou para a costa para continuar seu trabalho de segurança com algumas chegadas de última hora em um U Boat, ele então partiu com instruções para encontrar outro barco no Atlântico, porém as coisas deram errado e seu navio foi danificado e afundado por um barco patrulha, ele foi resgatado e feito prisioneiro de guerra, seus captores não sabiam quem ele era, pois havia se livrado de seus papéis e estava usando equipamento naval para clima frio.

Ele foi mantido como prisioneiro de guerra na América e, após sua libertação, foi repatriado para a Alemanha, quando viu como as coisas estavam indo lá sob a ocupação, conseguiu alguns novos documentos, polonês e conseguiu chegar à Grã-Bretanha como refugiado, estabeleceu-se para baixo, casado, sua esposa morreu no final dos anos 1950, e ele estava fazendo tratamento para câncer, o tratamento com rádio foi tentado, mas lentamente as coisas pioraram e ele acabou internado no hospital, onde morreu.

Fim da carta

Quaisquer que sejam os méritos da história desse moribundo, de uma coisa podemos ter certeza: uma arma terrível sob o comando do Führer e da qual Hitler falou no final da guerra, quando fez claramente referência à bomba atômica. Que os céus me perdoem, se eu alcançar aquela última arma terrível ainda à minha disposição! Hoje já somos capazes de explodir metade do planeta".

Outro fato surpreendente que prova definitivamente que a Segunda Guerra Mundial não terminou em 8 de maio de 1945 é o seguinte relato no "France Soir", um jornal sério (não uma folha de escândalo):— "Quase 1 ano e meio depois

cessação das hostilidades na Europa, o baleeiro Islandic, "Juliana" foi detido por um grande U-boat alemão. O Juliana estava na região antártica em torno das Ilhas Malvinas quando um submarino alemão emergiu e ergueu a Bandeira de Luto oficial da marinha alemã – vermelha com uma borda preta.

O comandante do submarino enviou um grupo de embarque, que se aproximou do Juliana em um bote de borracha e, tendo embarcado no baleeiro, exigiu do capitão Hekla parte de seus estoques de alimentos frescos. O pedido foi feito no tom definido de uma ordem à qual seria imprudente resistir. O oficial alemão falava um inglês correto e pagou suas provisões em dólares americanos, dando ao capitão um bônus de \$ 10 para cada membro da tripulação do Juliana. Enquanto os alimentos eram transferidos para o submarino, o comandante do submarino informou ao capitão Hekla a localização exata de um grande cardume de baleias. Mais tarde a Juliana encontrou o cardume de baleias onde designado. Esta é a citação direta de "France Soir".

Além disso, deve haver um boletim de serviço de notícias divulgado pela própria Agence France Press em 25 de setembro de 1946, que esclarece ainda mais o acima: "Os rumores contínuos sobre a atividade de submarinos alemães na região de Tierra del Fuego (Feuerland, em alemão), entre o extremo sul da América Latina e o continente da Antártida são baseados em acontecimentos reais".

Colocando todos esses detalhes na sequência e perspectiva adequadas, surge uma imagem clara. Segmentos selecionados do Terceiro Reich sobreviveram ao colapso da Alemanha propriamente dita e obviamente não se renderam aos aliados como deveriam ter feito sob a "Rendição Incondicional" assinada por Donitz em nome do povo alemão.

Deve haver grandes bases nazistas secretas onde o trabalho continua com os OVNIs e outras armas secretas. A investigação mostra que enormes quantias de dinheiro foram investidas clandestinamente por homens da Frente Nazista em todo o mundo, mas especialmente na América do Sul. Uma compilação estatística incompleta, mas surpreendente, desses fundos apareceu no jornal "Zig-Zag" de Santiago, Chile, em 19 de junho de 1947. Segundo essa compilação, a Espanha recebeu 300 milhões de dólares, a Suécia 250 milhões, a Suíça 100 milhões e Portugal 50 milhões e isso representa apenas cerca de 25% desses investimentos.

Isso equivale a quase 3 bilhões de dólares investidos em grandes extensões de selva remota e pampas imobiliários, fábricas, transportes, companhias aéreas, empresas de navegação (!!!), processamento de alimentos e agricultura. **No livro chocantemente sincero intitulado "Os Vingadores" escrito por Michael Bar-Zohar lidando com a guerra judaica e as táticas pós-guerra contra os alemães, encontramos muitas informações detalhadas sobre a transferência de dinheiro alemão para terras estrangeiras. Alguns trechos são reproduzidos aqui.**

Uma conferência incomum de funcionários e industriais alemães foi realizada no Maison Rouge Hotel em Estrasburgo em 10 de agosto de 1944. Os procedimentos desta conferência da "Casa Vermelha" são conhecidos pelo relatório estenográfico, que caiu nas mãos do OSS americano em o fim da guerra. Um tenente Revesz o mostrou a Simon Wisenthal, que tirou uma fotocópia e o publicou alguns anos depois.

Entre os presentes nessa conferência estavam representantes do Ministério das Munições e do Ministério das Relações Exteriores, delegados das grandes associações industriais — Krupps, Messerschmitt, Rochling, Goering Werke, Hermannsdorfwerke — e vários altos funcionários públicos. O objetivo da reunião era decidir sobre medidas para salvaguardar o tesouro do Terceiro Reich. Eles chegaram a dois

decisões principais - algumas das riquezas seriam escondidas no território do Reich; e o capital alemão seria enviado para o exterior.

A conferência instou que o Partido Nazista deveria passar à clandestinidade em caso de derrota, e deve se preparar para um retorno ao poder com a ajuda dos tesouros escondidos com segurança.

Essas decisões começaram a ser efetivadas nos meses seguintes. Uma "estaçao experimental" foi montada perto do Lago Toplitz e vários contêineres embalados principalmente com notas e documentos falsificados foram submersos no lago, e alguns outros contêineres foram escondidos em velhas minas nas colinas. A maioria deles foi removida novamente quando as forças aliadas se aproximaram da região.

Embora os Aliados não tivessem pleno conhecimento desses esconderijos até que o relatório da conferência da "Casa Vermelha" caiu em suas mãos, algumas informações sobre os planos nazistas do pós-guerra chegaram aos serviços secretos aliados no início de 1945. Em março daquele ano um relatório detalhado sobre o assunto foi submetido ao Departamento de Estado em Washington:

"O regime nazista fez planos muito precisos para a perpetuação de sua doutrina e dominação após a guerra. Alguns desses planos já estão sendo colocados em prática.

"Membros do Partido Nazista, industriais alemães e líderes do Exército, percebendo que não há esperança de vitória, estão atualmente preparam planos comerciais para o período pós-guerra, esforçando-se para renovar as conexões com círculos industriais no exterior na esperança de restabelecer cartéis pré-guerra. Após a guerra, a intenção é que os 'homens de fachada' recorram aos tribunais de vários países contra a apreensão 'ilegal' de empresas industriais alemãs e outras propriedades alemãs pelos Aliados no início da guerra. Caso este método não seja bem-sucedido, a recuperação da propriedade alemã será feita por meio de figuras de proa que possuam a cidadania necessária. As tentativas alemãs de continuar a ter participação no controle e desenvolvimento do progresso tecnológico durante o período pós-guerra imediato se refletem no aumento fenomenal de patentes alemãs registradas em certos países estrangeiros durante os últimos dois anos. Esses registros atingiram seu pico em 1944....

"O capital alemão e os planos para a construção de escolas técnicas ultramodernas e laboratórios de pesquisa estão sendo oferecidos em condições muito vantajosas, visto que os alemães poderão assim fabricar e aperfeiçoar novas armas.

"O programa de propaganda alemão é parte integrante desse planejamento geral para o pós-guerra. O objetivo imediato desse programa de propaganda será provocar um relaxamento dos controles aliados sob o pretexto de que os alemães devem ser tratados 'honestamente'. Posteriormente, este programa será ampliado e intensificado com vistas a reviver a doutrina nazista e perseguir as ambições alemãs de dominação mundial. A menos que esses planos sejam neutralizados, eles constituem uma ameaça constante à paz e à segurança do mundo pós-guerra".

Os especialistas americanos haviam ampliado muito seus conhecimentos sobre o assunto até o final da guerra. Eles logo tinham uma lista de 750 empresas com sede em países neutros, fundadas ou compradas com capital alemão. A Suíça encabeçou a lista com 274 empresas; depois veio Portugal com 258, Espanha com 112, Argentina com 98 e Turquia com 35. Várias empresas também foram adquiridas em países sul-americanos além da Argentina.

Contas especiais em bancos suíços e de Liechtenstein foram colocadas à disposição do governo argentino, oficialmente para ajudar no seu desenvolvimento industrial. Algumas das contas foram disponibilizadas pessoalmente aos líderes argentinos.

À medida que a derrota militar e a catástrofe final se tornavam mais certas, os chefes nazistas intensificaram seus preparativos para o futuro — um futuro no qual pretendiam ter uma participação. Eles haviam depositado grandes somas em bancos de países neutros e guardado tanto nas carteiras de pessoas aparentemente respeitáveis em Liechtenstein, Portugal e Patagônia, e escondido muita riqueza nas profundezas de velhas minas de sal na Áustria e abaixo das águas escuradas. dos lagos alpinos. Todo esse tesouro escondido pode, de fato, permitir um renascimento do nazismo um dia - contanto que ainda haja nazistas por perto capazes de recorrer a ele.

Acrescente-se a isso o fato de que as tarefas prioritárias do recém-eleito governo nacional-socialista em 1933 eram garantir o abastecimento adequado de alimentos para toda a população. Uma extensa pesquisa foi imediatamente lançada em áreas de cultivo de alimentos artificiais, em enormes estufas, com tudo cultivado apenas em "solo químico" e sob luz artificial. A manteiga foi aparentemente produzida a partir do carvão e o leite em pó foi outra invenção alemã. Também foi descoberto um método para preservar indefinidamente a farinha de trigo. Grandes avanços também foram feitos na Liofilização de todos os tipos de alimentos e isso foi feito principalmente em plantas experimentais localizadas na área de Helmstedt. Hitler estava profundamente interessado nesses projetos, visitando-os com frequência. Em muito pouco tempo, a Alemanha era mais ou menos autossuficiente e pela primeira vez em séculos. Nenhum alemão jamais experimentou necessidade e fome novamente até que os Aliados queimaram ou roubaram todos os enormes armazéns de seu conteúdo em 1945 e depois.

Qualquer alemão que tenha passado por aquela época terrível lhe dirá o que os libertadores humanitários da Alemanha distribuíram como rações de comida após sua vitória. Na zona de ocupação francesa eram oficialmente 850 calorias por dia, na zona americana um pouco mais, enquanto os reclusos dos campos de concentração de Hitler, (cujos cadáveres ossudos ainda se vêem diariamente na televisão e nos jornais), recebiam mais de dobrar essa quantidade de calorias diariamente. A resultante fome e morte por inanição, particularmente entre idosos e crianças, é bem lembrada pela população alemã. Eles chamam isso de "crime de paz". O suprimento de comida para qualquer força secreta de OVNI's (que chamaremos pelo nome que o próprio Hitler lhe deu) - O Último Batalhão, já havia sido resolvido. Mas e quanto ao dinheiro necessário para manter tal empreendimento funcionando?

Hitler já havia planejado novamente, com grande previsão para essa inevitabilidade. Em cativeiro em campos de concentração como Dachau, Buchenwald e Auschwitz, estavam os falsificadores mais conhecidos e habilidosos da Europa, muitos deles judeus. Eles eram gênios em seu ofício particular.



As vítimas dos "Libertadores".

Um dia, uma ordem secreta chegou de Berlim com o codinome "Operação Bernhard". Todos os especialistas em falsificação foram reunidos e receberam vida e liberdade se cooperassem na produção para Hitler, falsificações perfeitas de algumas das moedas aliadas, mas em particular, falsificações da libra britânica e do dólar americano. A princípio eles se recusaram, mas um por um eles cooperaram e em um espaço de tempo surpreendentemente curto, eles produziram o que pareciam ser falsificações perfeitas. O governo alemão forneceu de suas próprias fábricas de papel o que geralmente é o obstáculo para a falsificação perfeita - papel de alta qualidade.

As placas e o papel estavam perfeitos, mas não satisfeito com seu próprio julgamento, um agente secreto foi enviado para a Suíça neutra com uma mala cheia de libras e dólares "de fabricação alemã", bem como outras moedas em todas as denominações. Este agente foi a um dos maiores bancos da Suíça e pediu para falar com o gerente e declarou: "Estou negociando um negócio com um homem que suspeito ser um agente nazista, e ele pretende me pagar nesta moeda com estas contas. Por favor, teste-os e veja se são genuínos". O gerente do banco explicou que não poderia fazer isso imediatamente, pois era em moeda estrangeira, então o agente nazista deixou as notas com o gerente do banco, combinando a devolução em alguns dias. Ao retornar, foi informado de que o dinheiro era genuíno e que o banco ficaria feliz em aceitá-lo para troca. O agente voltou para a Alemanha e as impressoras começaram a rodar em Auschwitz e Buchenwald. Milhões incontáveis foram impressos, tanto que a Grã-Bretanha, após a guerra, retirou de circulação sua nota de cinco libras - a primeira na história britânica.

Há uma sequência interessante nessa história. Rumores persistiram sobre a operação Bernhard muito depois do fim da guerra e um desses rumores foi verificado. Durante semanas, um grupo de homens-rã do governo austríaco vasculhou o lago Toplitz, na Áustria. Eventualmente, eles encontraram os destroços de um avião alemão, o esqueleto do piloto morto ainda amarrado ao seu assento. No porão havia grandes baús de metal que, quando arrombados, revelaram mais de 300.000 notas britânicas de cinco libras, em maços organizados, perfeitamente intactos e com eles, algumas das chapas de impressão. O dinheiro foi confiscado pelas autoridades austríacas, embora na época fosse inútil a nota de cinco libras retirada de circulação pelos britânicos após a guerra.

Agora lembre-se de que o capitão do U-Boat pagou por sua comida em dólares americanos e obviamente não tinha falta de dinheiro, já que cada membro da tripulação do baleeiro havia recebido um bônus de \$ 10.

Não é de conhecimento geral que todo o Tesouro do Reichsbank, (Todas as reservas da Alemanha) desapareceu dos cofres dos bancos em Berlim, antes do fim da guerra. O livro Guinness "World Records" lista esta história em "**O maior roubo não resolvido!**"

Durante a crise do balanço de pagamentos dos Estados Unidos, a revista Time publicou um artigo sobre as discussões ocorridas na sede do Fundo Monetário Mundial em Basileia, na Suíça. Eles descobriram que 15 bilhões de dólares estavam em circulação, o que realmente não deveria existir. Alguém se pergunta de onde veio essa quantia de dinheiro?

EXPEDIÇÃO NAZI SUPER SECRETA

Voltemos agora nossa atenção para a localização das bases. Mais uma vez, mesmo nessa área, Hitler planejara com bastante antecedência e a longo prazo. Obviamente guiado pela possível ocupação e subsequente perda da própria Alemanha, ele vasculhou terras ainda disponíveis para colonização e descobriu que a Antártica era, naquela época, o único continente ainda não reclamado. Com seu despacho habitual, organizou-se uma expedição polar,

cuja preparação foi mantida em segredo. A força consistia em vários navios grandes, pelo menos dois dos quais eram porta-aviões, não do tipo atual, mas sim grandes navios com aviões equipados com flutuadores a bordo. Os aviões foram catapultados por foguetes de rampas especiais no final dos navios e retirados da água por meio de um guindaste. Esta força expedicionária nazista secreta foi chefiada por Kapitan Ritscher e ocorreu em 1937-38. A força pousou na área de Queen Maud Land e estabeleceu bases lá.

Grandes hidroaviões do tipo Dornier-Wal, com suas hélices pusher-puller incomuns, foram usados para explorar uma enorme área de terreno antártico. Mais de 11.000 fotografias foram tiradas para fins de mapeamento.

Significativamente, uma bandeira da suástica foi lançada a cada 20 quilômetros para substanciar a reivindicação alemã àquela terra, compreendendo mais de 600.000 quilômetros quadrados no total. Desta forma, não apenas um terreno foi reivindicado pela Alemanha, maior do que a própria Alemanha, mas mais significativamente, pela primeira vez, oásis sem gelo (lagos quentes) foram encontrados por esta expedição nazista secreta. Eles foram fotografados junto com cadeias de montanhas semelhantes aos Alpes de mais de 4.000 metros de altura. Naturalmente, as áreas exploradas receberam nomes alemães e por isso temos hoje lugares como "Ritscher Gipfel" — "Ritscher Peak", em homenagem ao líder da expedição. O oásis quente entre o gelo eterno foi chamado de "Schirmacher Seen Platte" — "Schirmacher Lake Group". As diferentes aparências coloridas desses lagos interiores foram causadas por algas encontradas flutuando na água doce. As águas são quentes o suficiente para permitir nadar e tomar banho apenas com roupas de banho e sungas.



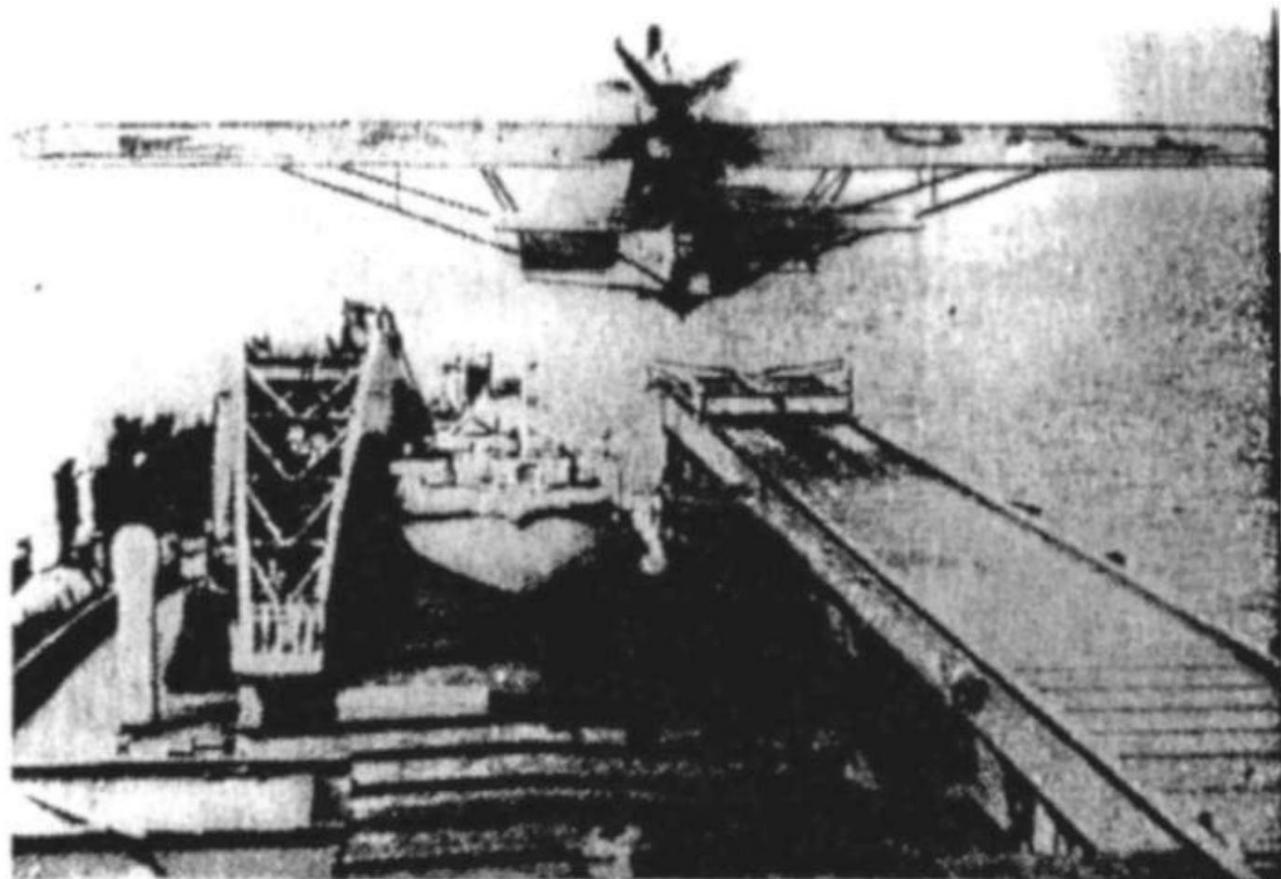
A cordilheira alpina descoberta pelos alemães; o pico mais alto com mais de 4.000 metros foi batizado de "Ritscher Peak" em homenagem ao líder da expedição.

German landing party in rubber dinghy. In background the transport carrying ship "Schwabenland"

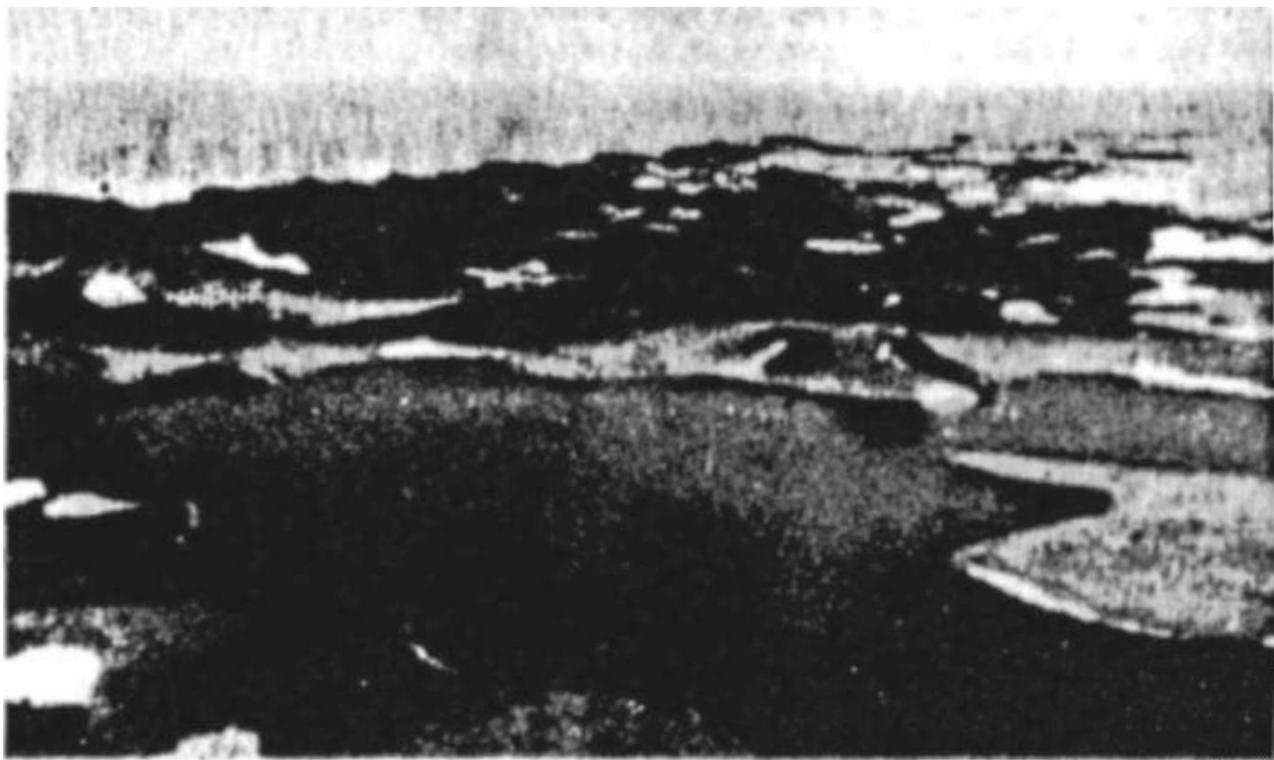


Centro: membros da expedição mostrando uma das bandeiras da suástica, lançada pelos aviões de mapeamento a cada poucos quilômetros para enfatizar as reivindicações da Alemanha.

Abaixo: hidroavião alemão no oásis sem gelo, lagos de águas mornas, descobertos pela expedição. Observe o arranjo da hélice pusher-puller



A catapulta alemã Um dos grandes hidroaviões Dornier-Wal está decolando. (Observe grande embarcação a motor na área de doca seca)



A Expedição tirou mais de 11.000 fotografias, mapeando aprox. 600.000 quilômetros quadrados. Aqui está uma foto do “Schirmacher Seenplatte” – as ilhas sem gelo, “redescobertas” pelo almirante Byrd dez anos depois.



As pequenas manchas no gelo são focas e leões marinhos pesando até 2.000 libras e “não tão ruins para comer” e muito abundantes.

AS CORRIDAS DE MONTANHAS DESCOBERTAS

Até agora nunca publicadas no mundo de língua inglesa, são fotos reais deste nazista expedição e algumas das descobertas surpreendentes.

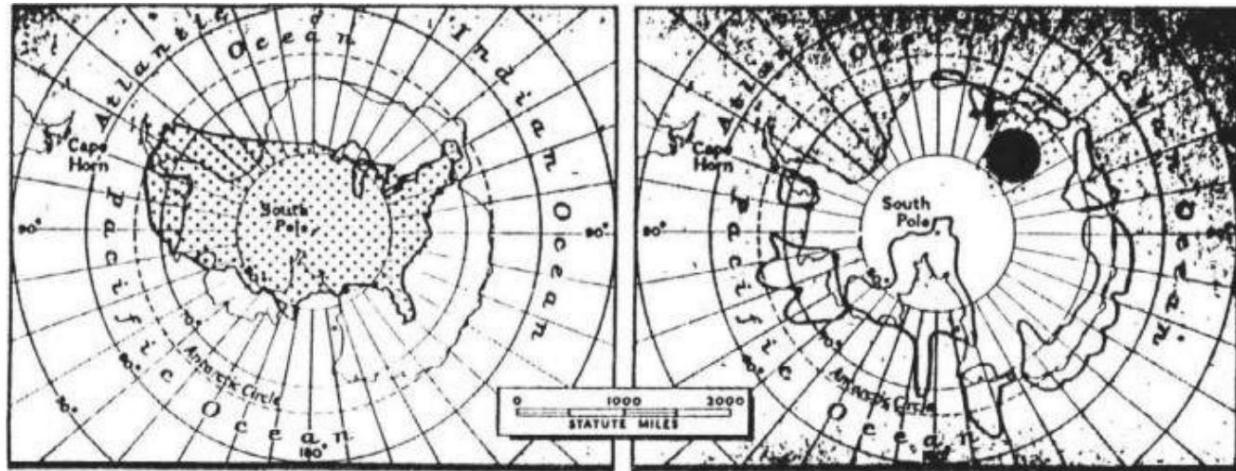


A cordilheira alpina descoberta pelos alemães; Retirado do ar.

O crédito adicional à tese das bases secretas pode ser encontrado nas observações atribuídas a Joachin von Ribbentrop no início da guerra. “De acordo com a estratégia política de longo alcance da Alemanha, tomamos posse firme da área da Antártica, chamada Nova Suábia (Nova Schwabenland) para garantir uma retirada segura em caso de necessidade.” (Retirado da edição alemã deste livro, anteriormente citada, de Mattern).

Para uma localização exata da área alemã da Antártida, por favor, olhe o mapa aqui reproduzido, e compare o tamanho relativo dos Estados Unidos com a Antártica. Uma área enorme, de fato.

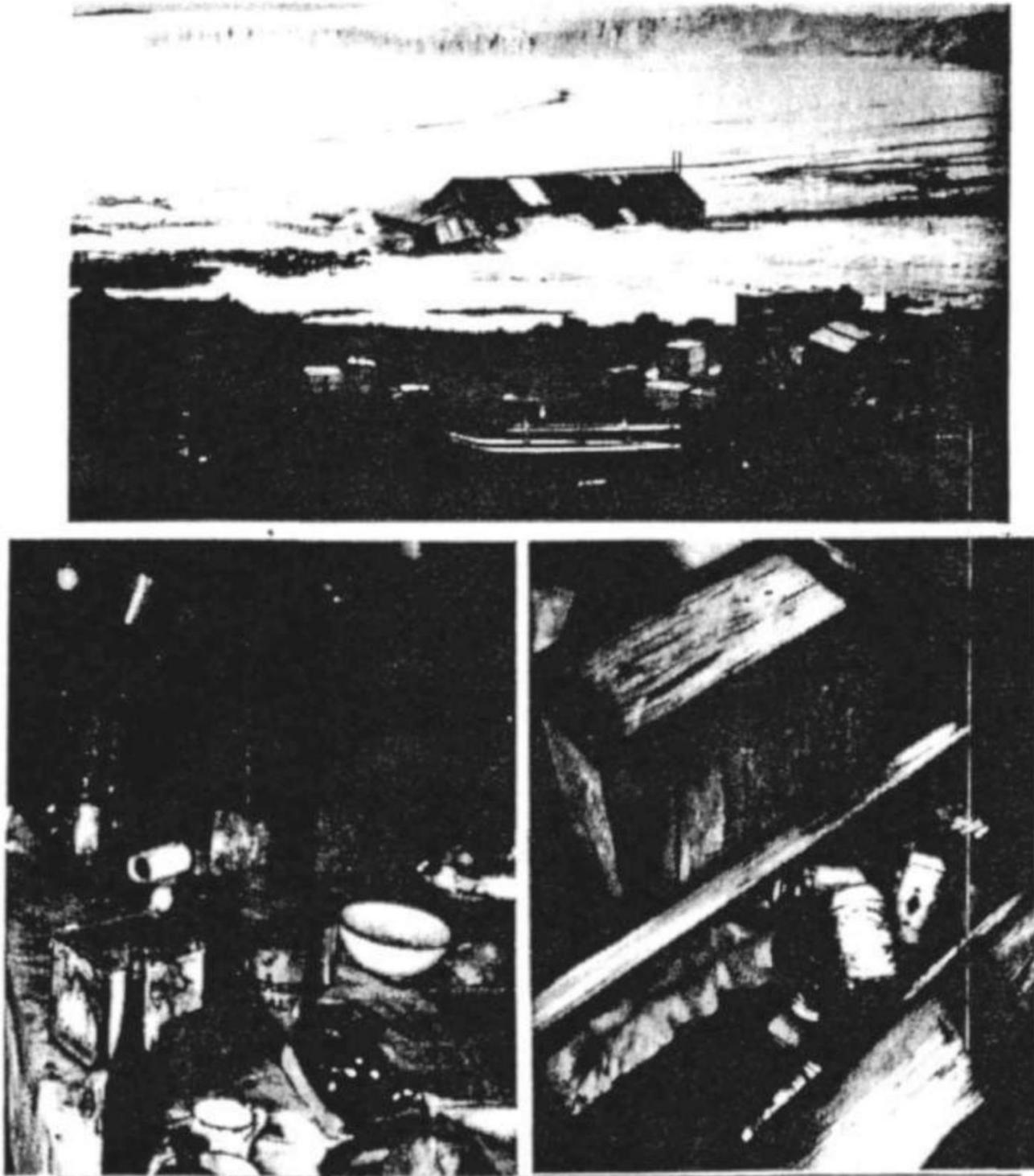
Continental Estados Unidos em comparação com a Antártida



A expedição Byrd e sua missão de mapeamento indicada por linhas onduladas. Círculos pretos indicam território alemão. Voo interceptado de Byrd marcou X

Outros fatores tornam a Antártida um local ideal para essas bases. Não há ferrugem, nem germes e, consequentemente, muito pouca doença ou decomposição. Parece que a comida permanece comestível para sempre, já que toda a região funciona como um freezer gigante. Por exemplo, o galpão onde Scott passou alguns meses antes da Primeira Guerra Mundial, antes de lançar sua malfadada expedição antártica, foi descoberto recentemente. A comida que ficou no galpão, de quase 70 anos atrás, ainda estava tão fresca e comestível como no dia em que chegou à Antártica, e caixas de madeira, latas, copos, vela e papel (na verdade tudo), também estão bem preservados como se por suspensão inanimada. A Antártica não tem moscas, nem insetos, — nenhum bacilo sobrevive às baixas temperaturas — nem mesmo o resfriado comum sobrevive.

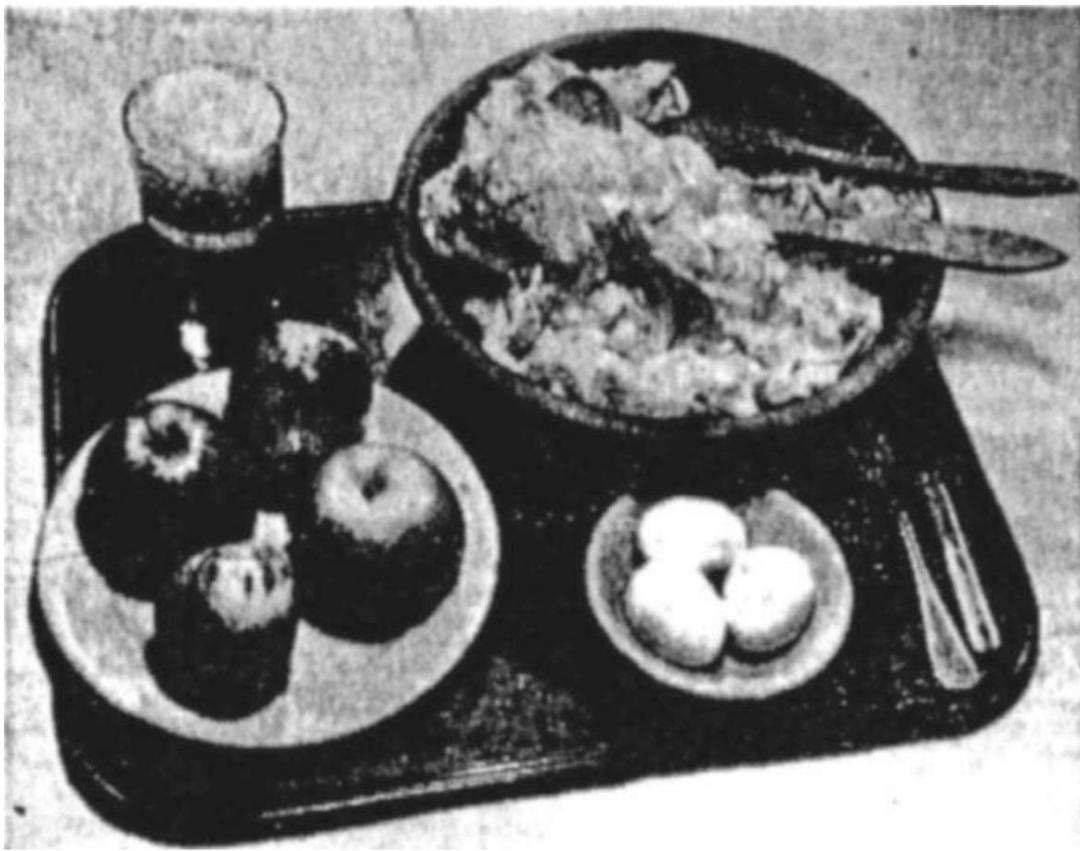
Veja as fotos do acampamento de Scott.



O acampamento do explorador polar Scott, redescoberto após 60 anos. Os suprimentos de comida que sobraram ainda eram comestíveis. A mesa estava como se tivesse acabado de sair. Sem deterioração.

Essas mesmas condições de não deterioração foram encontradas em janeiro de 1947 pelo Almirante Byrd no quartel-general na Antártida que ele havia estabelecido e vivido por meses no início dos anos 30. A partir disso, parece seguro supor que os seres humanos também estariam sujeitos às mesmas leis naturais e, portanto,

envelhecem muito menos rapidamente. A importância de todos esses fatores não teria sido perdida para **um** Adolf Hitler vegetariano e muito preocupado com a saúde.



Hitler preocupado com a saúde era vegetariano. Aqui está uma refeição típica. Sem álcool. Sem nicotina.

Agora, tudo isso poderia ter ocorrido no século 20 sem detecção? Dificilmente! Que passos foram dados para descobrir a verdade? O que foi feito sobre as bases secretas agora que sua existência foi estabelecida e estabelecida sem sombra **de** dúvida? Por que o mundo não ouviu sobre esses eventos incríveis?

Obviamente, a fuga de Hitler logo foi descoberta, caso contrário, as declarações de Stalin e de Eisenhower e todas as outras fontes citadas seriam um exercício de insanidade. Especula-se que os Julgamentos de Crimes de Guerra de Nuremberg foram encenados, em grande parte, na esperança de que o “Último Batalhão” pudesse ser retirado de seus esconderijos inexpugnáveis e inacessíveis e, assim, forçar a mão do Führer. Uma grande força armada de tropas de elite cercou toda a área de Nuremberg durante os longos e agonizantes meses dos julgamentos tipicamente bolcheviques. Talvez haja leitores que se lembrem de fotos de jornais ou cinejornais da “segurança rígida” que existiu em toda a Alemanha durante esses julgamentos. Alguns homens da SS foram realmente capturados, julgados e condenados por tentar libertar seus líderes, mas quando a orgia de estrangulamentos e torturas acabou, o Führer ainda não estava em lugar nenhum. Alguns sobrevoos e atividades de OVNIs foram relatados, mas nenhum confronto ou incidente armado real ocorreu.



(Associated Press Radiofoto)
Manned by U. S. troops, an armored truck and a weapons carrier stand guard outside Nurnberg court house while verdict is being read.

Washington, Moscou e Londres decidiram então realmente "entrar em ação"; na verdade, oito países no total decidiram fazer algum trabalho "científico" e na Antártida, de todos os lugares!! Uma grande expedição, ricamente financiada, foi rapidamente montada. Consistia em mais de 4.000 soldados de elite da marinha dos EUA especialmente selecionados, juntamente com um suprimento de alimentos para oito meses. Treze navios sob o comando geral do almirante Byrd compuseram esta expedição puramente "científica", composta principalmente por militares e pouquíssimos cientistas.

A frota de batalha antártica dos EUA deixou Norfolk, Virgínia, em 2 de dezembro de 1946 - três grupos de batalha distintos, compostos pelo Monte Olimpo, navio de comando do almirante Byrd, o quebra-gelo "Northwind", o navio catapultá "Pine Island", o contratorpedeiro "Brownson", o porta-aviões "Philippines Sea", o submarino estadunidense "Sennet" e os dois navios de apoio "Yankee" e "Merrick", bem como os dois petroleiros "Canisted" e "Capacan", um hidroavião adicional transportando navio, "Currituck" e o contratorpedeiro "Henderson".

Ao mesmo tempo, foi anunciado oficialmente que uma força anglo-norueguesa semelhante estava operando em capacidade de apoio em águas antárticas ao redor de Bahia Marguerite. Também foi relatado que um contingente soviético estava participando da "pesquisa".



Comboio dos EUA na Antártica

A participação soviética é interessante, pois Winston Churchill já havia falado de uma “Cortina de Ferro” e sentia que “eles” – os cruzados para a Europa – “mataram o porco errado”. Obviamente, Churchill agora percebeu que eles deveriam ter destruído a Rússia bolchevique, não a Alemanha.

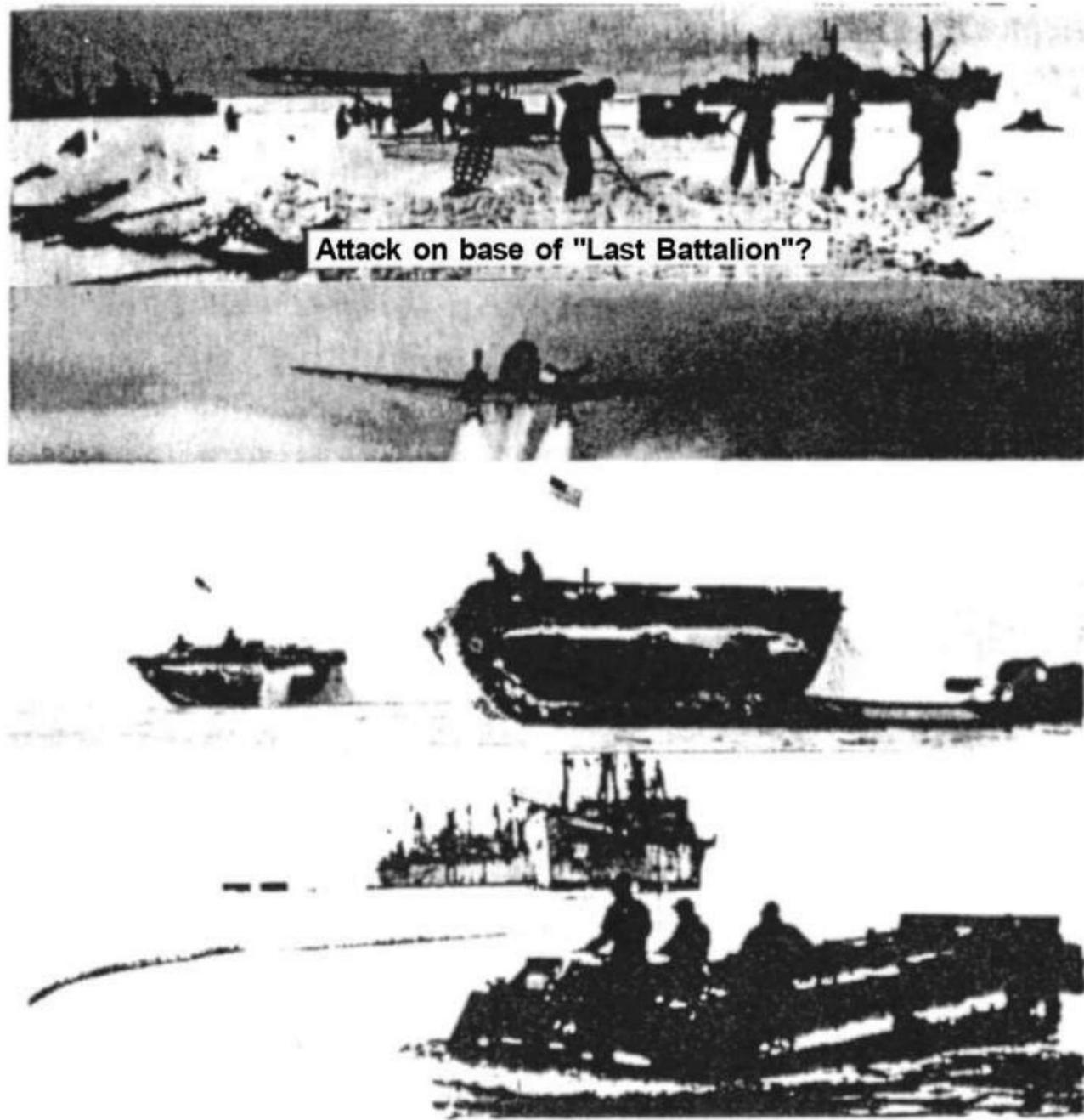
O público em geral foi informado de que a missão “RESEARCH” estava interessada em localizar urânia e estudar o clima. Perguntaram ao almirante Byrd, que já havia realizado uma investigação semelhante, embora muito menor e mais rápida, do pólo norte, por que ele havia recomendado o estabelecimento de campos de observação armados. Sua resposta: “Porque o pólo está entre nós e nossos inimigos” – El Mercurio, Santiago, Chile, 7 de julho de 1947. Mais perguntas sobre a qual inimigo ele se referia, uma vez que as potências do Eixo haviam acabado de ser derrotadas e “se renderam incondicionalmente,” não trouxe resposta.

No entanto, logo se soube que além dos trabalhos científicos, a missão tinha a missão de “observar as atividades de uma potência estrangeira na região do Pólo Sul”. Questionado ainda sobre esta parte das atividades da expedição, o Almirante Byrd teria respondido “Para quebrar a última resistência desesperada de Adolf Hitler, caso o encontrarmos em seu Neuberchtesgaden dentro de “New Schwabenland” na região de Queen Maud Land, ou para destruí-lo ”.

O livro espanhol “Hitler esta vivo” página 161, relata que a expedição de Byrd estava equipada com os aparelhos de última geração, entre eles os “detectores termomagnéticos” — como afirma Ladislao Szabo.

A expedição dos EUA chegou devidamente e pousou na Antártida. Com eles, o que há de mais moderno em equipamentos e dispositivos militares, de tanques anfíbios a transportadores de tropas, helicópteros, hidroaviões e todos os outros aparatos militares concebíveis. Bases foram estabelecidas e rapidamente expandidas. Aviões de observação foram enviados por toda a região. Reproduzido aqui está um mapa que dá um padrão de vôo de todos os vôos realizados. Muitos milhares de fotografias foram tiradas e missões de mapeamento realizadas. Um voo em particular se destaca entre todos os relatados e no qual o próprio Almirante Byrd estava a bordo. Os instrumentos ficaram totalmente descontrolados e os medidores de desempenho e altímetros se comportaram da maneira mais errática, causando

Alm Byrd para abortar o vôo e retornar à base no controle "visual". Todos os instrumentos voltaram ao normal assim que o terreno aberto foi alcançado.



Desembarque de anfíbios nos EUA

Foi relatado por jornais e fontes mencionados anteriormente aqui, que o Almirante Byrd havia localizado a Base Nazista Secreta e estava se aproximando dela quando o incidente acima ocorreu, causando o abandono do vôo, mas não antes de ele ter deixado cair uma bandeira americana (alguns relatórios mencionam **uma** bomba) no local aproximado da base. Sem dúvida, isso foi feito para avisar Hitler de que ele não estava totalmente seguro nem mesmo em sua "Nova Berchtesgaden" ou, como um escritor a chama, Shang-ri-la de Hitler.

A vingança foi aparentemente rápida e parece que o Führer não deveria ser bem-humorado. Em 48 horas, quatro dos aviões de Byrd foram perdidos, alguns sem deixar vestígios e outros sem sobreviventes. (Veja locais de acidentes marcados no mapa). O almirante Byrd abandonou apressadamente todos os seus esforços e desembarcou, com todas as suas forças, para casa.



Base alemã? Defensores alemães? Alerta vermelho!

A bordo de sua nau capitânia "Olympus", ele deu a seguinte surpreendente entrevista, traduzida do espanhol conforme noticiada no jornal El Mercurio, Santiago, Chile, em 5 de março de 1947. Apareceu na primeira página sob o título "A Bordo do Monte Olimpo em alto mar". Aparentemente Adm.

Byrd concedeu uma entrevista a Lee van Atta. "Adm. Byrd declarou hoje que era imperativo que os Estados Unidos iniciassem medidas de defesa imediatas contra regiões hostis. O almirante afirmou ainda que não queria assustar ninguém indevidamente, mas que era uma amarga realidade que em caso de uma nova guerra os Estados Unidos continentais seriam atacados por objetos voadores que poderiam voar de pólo a pólo a velocidades incríveis. (Antes ele havia recomendado bases de defesa no Pólo Norte). O almirante Byrd repetiu os pontos de vista acima, resultantes de seu conhecimento pessoal reunido nos polos norte e sul, antes de uma coletiva de imprensa realizada para o International News Service".

THE NEWARK STAR-LEDGER, FRIDAY, FEBRUARY 26, 1960

Says 'saucers' seen in Far North

By JOHN LESTER

Staff Writer

Unidentified Flying Objects, more commonly known as Flying Saucers, again have been seen "maneuvering and landing" in Northern Alaska and the North Pole area, UFO authority Lee R. Munsick of Morristown told members of the Deville Rotary Club yesterday.

Speaking at a luncheon meeting at the Rockaway River Country Club, Munsick, formerly assistant director of the National Investigations Committee on Aerial Phenomena, said Rotarians

these most recent sightings in their a tight circle before disappearing. Frozen North took place within that about two weeks, "as nearly as can be determined at this time."

The Alaska sighting involved a single disc-type craft that was seen by a small party of trappers about 200 miles east of Utqiagvik, Munsick said.

The men estimated the UFO was about two miles away when they first noticed it, Munsick reported, that it rose and descended to within a few feet of the ground several times, then flew slowly

that all information on UFOs and their sightings were considered classified.

This latest North Pole sighting is at least the fourth in which members of the Norwegian military have figured as far as is known, the speaker said.

In September, 1958, he recalled, a representative of the Norwegian General Staff revealed that "special details" assigned to observe the Arctic region "are now convinced". It was being used as a base by UFOs, especially during bad weather "when we are forced back by our bases."

Durante esta coletiva de imprensa, o almirante também afirmou que, em um mundo que encolhe rapidamente, os Estados Unidos não podem mais obter qualquer sensação de segurança de seu isolamento ou da distância geográfica dos pólos ou oceanos. O almirante reafirmou sua crença de que todo o continente antártico deveria ser vigiado de perto e cercado por um "muro de instalações de defesa, pois representava a última linha de defesa da AMÉRICA". (Estas medidas de defesa já foram tomadas). O almirante Byrd afirmou ainda que ninguém poderia dar um relato mais preciso do verdadeiro significado da situação do que ele, uma vez que teve a oportunidade de empregar os últimos desenvolvimentos científicos e, com base no que aprendeu, poderia fazer comparações. (Significa que ele encontrou o efeito das armas secretas?)

Quando o almirante Byrd chegou aos Estados Unidos e o significado de suas descobertas chegou à imprensa, ele foi hospitalizado. Nenhuma informação concreta foi desenterrada, mas parece que suas declarações francas à imprensa na América do Sul e a bordo do Olympus não foram apreciadas pelos poderes que estão em Washington. Ele foi, portanto, a primeira vítima de uma longa série de pessoas proeminentes "removidas de circulação" por sua crença honesta em Objetos Voadores Não Identificados, voando a velocidades incríveis de pólo a pólo?

Muitas conclusões definitivas e também muito importantes podem ser tiradas do relatório anterior:

1. O resultado final da Segunda Guerra Mundial ainda não foi decidido. Isso é corroborado pela declaração do falecido general e ex-presidente Eisenhower — "A segunda guerra mundial ainda não terminou" e corroborada pela frase alarmante do almirante Byrd "no caso de uma nova guerra". O Último Batalhão de Hitler está esperando por sua oportunidade de ouro para ser "a ponta da escala" em qualquer conflagração que ainda esteja por vir.

2. As mais de quarenta e quatro pequenas guerras desde 1945, incluindo a Coréia e o Vietnã, deveriam provocar uma prematura "exposição de mãos" do Último Batalhão.

3. Hitler defendeu seu covil secreto contra Byrd com tanto sucesso quanto fez com seus numerosos quartéis-generais na Europa, durante a guerra contra os Aliados. Byrd foi forçado a recuar e reconhecer a superioridade dos OVNIs e suas armas secretas.

4. O "Novo Terceiro Reich" manteve seu tempo crucial - vantagem tecnológica sobre sua WW II adversários - possivelmente até aumentou.

5. O idealismo (espírito) já triunfou sobre o materialismo (dinheiro), pois apenas o estado alemão foi destruído, mas não a ideologia do nacional-socialismo.

6. Houve um encobrimento de 30 anos pelo cérebro e mais frequentemente pela força muscular, sobre a verdadeira identidade dos OVNIs ou pelo menos muitos deles. Suas origens são conhecidas, mas deliberadamente suprimidas pelos governantes da Unholy Alliance de 1939-45.

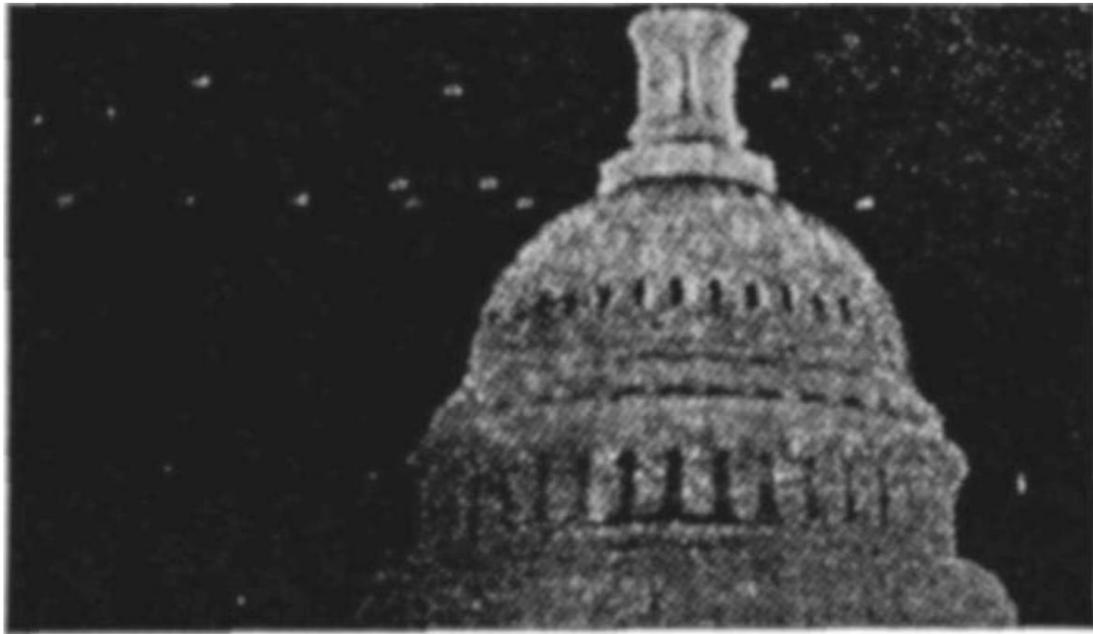
7. A verdadeira e única razão para o encobrimento insano de OVNIs, agora desmoronando, pode ser encontrada na origem alemã da maioria dos OVNIs. Os Aliados no Oriente e no Ocidente contaram tantas mentiras sobre o comportamento bárbaro e sádico dos nazistas que agora temem o pânico generalizado entre suas populações, caso a verdade seja conhecida. Afinal, se os nazistas ainda estão por aí, não seria lógico e natural que um dia eles se vingassem? Com poder OVNI!

POR QUE O GRANDE COBERTURA DE OVNIS?

Por 30 anos, algumas das pessoas mais imaginativas do mundo se perguntaram sobre o comportamento "estranho" de seus governos quando se tratava das questões dos OVNIs. Se os OVNIs são extraterrestres e os humanos neste planeta não têm "defesa" contra eles, então por que incomodar esses seres com ordens de "atirar para matar?" É interessante que mais uma vez vemos perfeita harmonia de abordagem entre os EUA e os soviéticos. Recentemente, houve um relatório muito detalhado sobre as Forças Aéreas Soviéticas terem tropeçado em algumas bases secretas de OVNIs na distante Mongólia. Aparentemente, os soviéticos entraram em seu estilo bárbaro usual, bombardearam e queimaram tudo, conforme relatado por Dipl. Ing. A. Schneider no jornal vienense, K. Die aktuelle Serie, Pa Sat. 14 de setembro de 1974. . . . o seguinte relatório notável chegou até nós hoje da União Soviética em 24 de outubro de 1970. Um bombardeiro supersônico soviético em uma missão secreta de Moscou a Vladivostok foi perdido sem deixar vestígios sobre a Sibéria. O piloto estava em contato de voz com as estações de controle de solo quando repentinamente a transmissão foi interrompida. Uma busca intensiva por quase duzentos aviões foi rapidamente organizada na área onde o piloto foi ouvido pela última vez. Quase simultaneamente, vários pilotos relataram ao controle de solo "não estamos sozinhos aqui em cima, acima de nós há objetos voadores, podem ser 25 ou até mais. São enormes, são tão altos que não podemos chegar perto deles". Naquela mesma tarde em Krasnojarsk, o alerta vermelho foi soado e as tropas foram posicionadas ao redor da cidade porque toda uma formação desses visitantes prateados e silenciosos circulou sobre a cidade assustada. Aparentemente, salvas inteiras de mísseis terra-ar foram disparadas contra centenas de discos voadores que lotavam o espaço aéreo da área de fronteira sino-soviética-mongol. Houve uma ação concertada dos estranhos intrusos contra a cidade de Ulan Bator, de onde todos os vôos pareciam emanar e terminar. Um porta-voz de um grupo de estudantes alemães em turnê disse depois de retornar da Mongólia, onde eles estavam na época da "invasão OVNI", que a União Soviética havia destruído uma base OVNI secreta de imensas proporções consistindo de muitos quilômetros de túneis subterrâneos, e dezenas de estruturas semelhantes a pirâmides na área norte da Mongólia." No entanto, não existe nenhuma prova fotográfica ou evidência documental. Os soviéticos são sempre muito reservados.

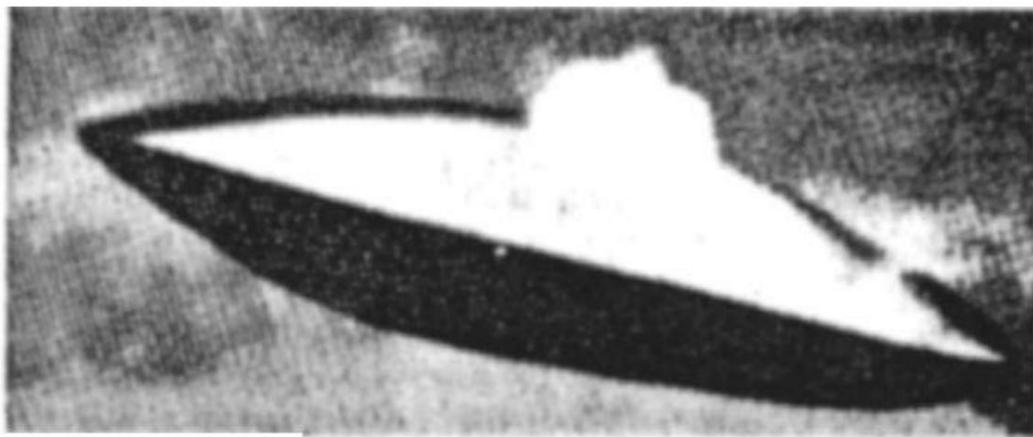
Após a retirada apressada do almirante Byrd da Antártida, ele não apenas sugeriu bases em torno de ambos os pólos e um anel de acampamentos armados, mas também ofereceu este plano: transformar a Antártica em áreas de teste atômico onde bombas atômicas e de hidrogênio poderiam ser lançadas para serem "testadas". Assim que a ideia foi avançada e anunciada na imprensa, uma coisa estranha aconteceu. Capitol Hill em Washington, DC recebeu uma visita oficial. Não há um fã de OVNIs que não tenha visto esta fotografia histórica de um "enxame" inteiro de OVNIs voando sobre os Prédios do Congresso e a Casa Branca em perfeita formação "tipicamente alemã".

Muitos pesquisadores de OVNIs ficaram intrigados com esse voo em particular. Foi uma demonstração de força? Força calculada para mostrar que cidades abertas como Washington ou Nova York, com muitos arranha-céus, eram muito mais vulneráveis a estragos do que o continente da Antártica com sua calota de gelo de três a seis quilômetros de espessura. Interessante também, que a ideia do local de teste na Antártica nunca mais foi seriamente considerada. Talvez devêssemos obter outra vitória do "Último Batalhão" do Führer?



Muitos avistamentos ocorreram em todo o mundo, do Japão à Coréia, onde temos um exemplo particularmente bom de OVNI se desmaterializando na frente das câmeras. (Veja a foto.) Deve-se perguntar "Por que esses OVNI's sempre aparecem, mas por que eles não pousam"? Se alguém aceita a teoria normal de que eles são extraterrestres, o comportamento é certamente estranho. As tripulações desses OVNI's viajaram por tantos milhões e milhões de milhas e agora não conseguem decidir se pousam ou não pousam?

Dificilmente sensato. Certamente faz mais sentido supor que eles são desta terra, consequentemente eles não precisam pousar, pois sabem do que se trata a terra e que são, de fato, aeronaves de reconhecimento de algum poder terrestre e não precisam ou desejam comunicar. Afinal, eles podem sintonizar e monitorar todas as conversas de rádio, TV e telefone sem muito esforço, e isso seria um "chapéu velho" para quem conviveu com essa nossa própria tecnologia a vida toda.



Um livro que torna a leitura muito interessante é "Incident At Kearney" escrito por um americano alemão que afirma, e afirma de forma mais convincente, que ele foi pego em um OVNI em várias ocasiões. Ele escreve que toda a tripulação falava alemão e se comportava como soldados alemães. Ele foi levado em um vôo para o pólo. (Por que para o Pólo e não para as selvas da África ou do Brasil???) Eles foram amigáveis e corretos com ele. Assim que este autor, Reinhold Schmidt, desembarcou em sua terra natal, a América, ele foi

passar por um inferno regular na terra. Métodos soviéticos foram usados para persuadi-lo a “calar a boca”, incluindo a tática da KGB de tratamento de “manicômio”, conforme relatado por Solzhenitsyn e outros. Outra nota de interesse é que Schmidt foi apanhado em um OVNI que corresponde exatamente à forma e design de pelo menos dois OVNI’s de design alemão. Apenas coincidência? Estou inclinado a pensar que não.

O encobrimento dos OVNI’s é semelhante em ação a outras alianças profanas, como os assassinatos em massa da Operação Keelhaul, em Katyn, Dresden e Hiroshima. Que alguém se atreva a “não se conformar” com a versão “do estabelecimento” das coisas e veremos pessoas sendo perseguidas, difamadas e perseguidas.

O mesmo padrão que se aplicava na política globalmente, quando o não-conformista Hitler ameaçou perturbar o mercado internacional, ainda está sendo aplicado ao encobrimento dos OVNI’s e tem sido aplicado nos últimos 30 anos. Por que?

Finalmente, até a NASA parece ter percebido que os foguetes são um método antiquado de voo espacial e, de acordo com o “Das Neue Zeitalter”, de 5 de agosto de 1967, agora está pronto para “largar os foguetes em favor de discos voadores para voos além do Sol”. e Júpiter”. No entanto, não muito se materializou nessa direção até esta data.

É aqui que outra pergunta deve ser feita. Na velocidade de nossos próprios veículos espaciais, a “base” mais próxima para os visitantes estaria a 170.000 anos de distância. Bem, isso é uma grande distância. Mesmo concedendo uma tecnologia superior que poderia aumentar a velocidade dez vezes, isso significaria que as tripulações dos discos teriam que ter decolado 17.000 anos atrás, quando mal tínhamos “ancestrais” peludos de Neandertal grunhindo em seu caminho através de cavernas ao longo do “corocodilo” investido. Reno. Naquela época, nem tínhamos inventado a roda, quase não disparávamos, muito menos foguetes. As únicas aeronaves naquela época neste planeta eram, na melhor das hipóteses, pássaros e podem ser alguns vaga-lumes. O pessoal do espaço dificilmente poderia estar se preocupando conosco e com nossos experimentos atômicos - não quando eles deixaram suas bases, então talvez devêssemos parar de nos tornar motivo de chacota do universo. Sem dúvida, existe vida no espaço entre todas aquelas lindas estrelas no céu. Não acreditar nisso seria o cúmulo da ignorância e da arrogância. A maioria dos OVNI’s de que ouvimos falar neste planeta são **terráqueos!**

Em 1959, em três jornais separados de grande circulação em Santiago, Chile, foi relatado nas primeiras páginas que OVNI’s foram vistos, pousaram e que os membros da tripulação se comportaram e falaram como “soldados alemães”. Quando o grande alvoroço dos OVNI’s estava acontecendo em Catskills, em Nova York e em Nova Jersey no início dos anos 60, os fazendeiros repetidamente falavam dos membros da tripulação como se dirigindo a eles em alemão ou em inglês com sotaque alemão. O poder dos OVNI’s foi muito bem demonstrado, sem sombra de dúvida, pelo grande “apagão”. Muitas pessoas ainda insistem que o blecaute foi obra de OVNI’s. Certamente houve uma onda de avistamentos na época e ao longo de linhas hidrelétricas e usinas de energia.

Freqüentemente, os fãs de OVNI’s avançam a teoria de que os estranhos objetos voadores vêm de planetas e galáxias distantes para verificar nossa “experiência atômica”, e algumas pessoas afirmam que os “contatados” foram informados de que os OVNI’s impediriam uma guerra atômica no planeta Terra. Por que eles deveriam? Por que eles deveriam se importar? Eles certamente não demonstram nenhum grande desejo de colonizar a terra - pelo menos não em grande número. No entanto, se eles são da terra, essa atitude faz sentido.

Unknown Object Sighted in Argentina

11/14/64

BUENOS AIRES, Argentina — (Reuters) — Argentine astronomers Sunday were puzzled over a red, unidentified flying object which sped across

flattened, and red crossed the observatory's telescope range in four minutes, whereas normal artificial satellites take roughly 18 minutes.

Mas há outras razões pelas quais os OVNIs não permitirão que a devastação atômica destrua este planeta:—

a) Os OVNIs são, nesta época, movidos por eletromagnetismo, consequentemente todos os segredos envolvendo a energia elétrica foram descobertos. Como todos os sistemas modernos de comunicação e orientação são baseados em eletrônicos, é uma tarefa fácil "escutar", decodificar e impedir a partida ou redirecionar durante o vôo, qualquer veículo ou nave espacial, agora em uso pelos "aliados". ”.

b) O poder destrutivo das armas atômicas é, portanto, uma ameaça muito maior para as potências que as possuem e as guardam em silos, em submarinos, em aviões ou em seu próprio solo do que para os países que não as possuem., já que eles poderiam facilmente ser acionados por controle remoto dos OVNIs, antes mesmo de serem lançados.

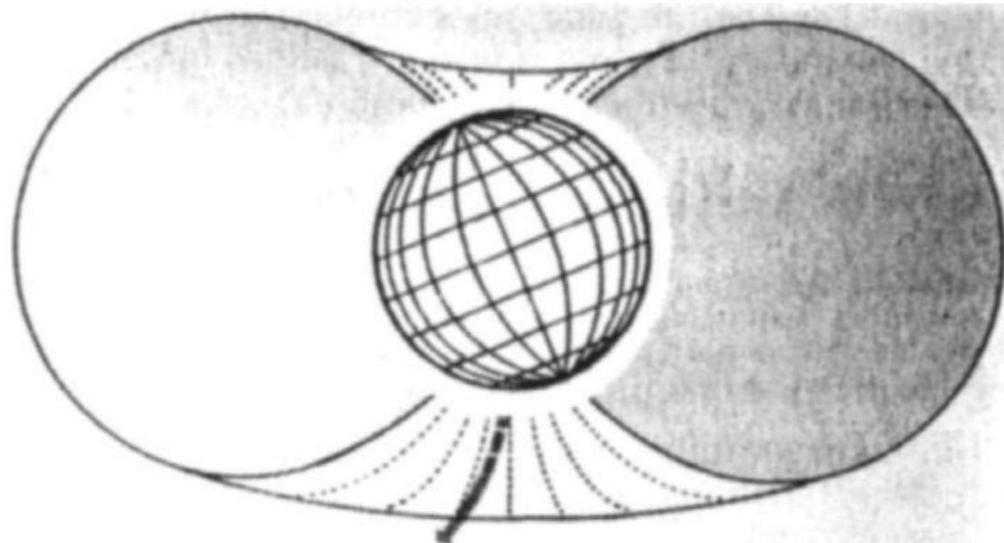
c) Os OVNIs sem dúvida impedirão a guerra atômica para evitar a extinção da Raça Branca.

No momento, os brancos estão em desvantagem de dez para um no planeta e, se houvesse uma troca atômica, a proporção seria de cem para um a nosso favor.

Nenhum homem do calibre de Adolf Hitler, profundamente comprometido com a sobrevivência e ressurgimento da cultura ocidental, jamais permitiria que essa tragédia acontecesse com a raça branca.

Há um aspecto interessante neste negócio de OVNIs na Antártica e voos espaciais. Talvez alguns de nossos leitores saibam que na região do Pólo Sul (Antártica) e, em menor medida, do Pólo Norte, é possível escapar da atração magnética da Terra e da morte por radiação porque os Cinturões de Van Allen se abrem, em forma de漏il, em ambas as extremidades. É possível lançar uma espaçonave, com muito pouca proteção contra radiação desta área evitando um peso enorme, uma tripulação não precisa de proteção contra radiação

engrenagem.



Os cintos de Van Allen; cinturões de morte radioativos ao redor do planeta Terra. Eles são abertos em forma de漏il nos pôlos norte e sul, permitindo o voo para o espaço sem pesados escudos de chumbo e roupas de proteção.

Também devemos lembrar os estudos de viabilidade de estações espaciais de Hitler, com base na trajetória ideal de 2 horas do Prof. Dr. Oberth. Um satélite artificial seria lançado ao espaço em 1947 com o foguete A9-A10, em um ângulo acentuado do eixo da Terra e contrário à rotação da Terra. A partir deste ponto teria sido possível:

1) Observe qualquer ponto na Terra dentro de um determinado período de tempo de duas horas.

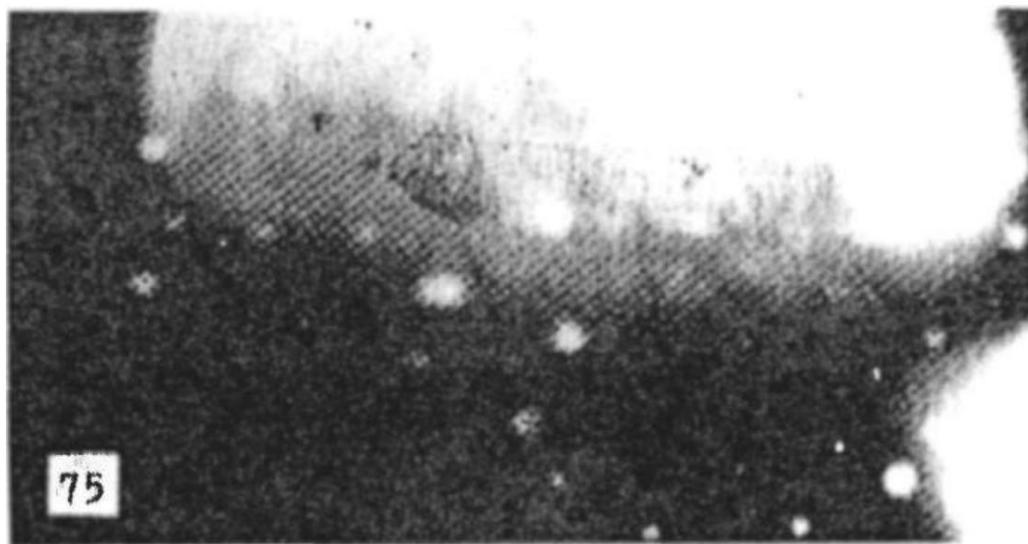
2) Acerte qualquer ponto da Terra com mísseis precisos, bombas, guiadas por radar ou outros dispositivos, como "feixes de espelho" ou "raios da morte".

Julius e Ethel Rosenberg mencionaram essas plataformas em seus depoimentos durante os julgamentos de espionagem. Eles os chamavam de "navios de guerra do espaço". Onde eles conseguiram essas informações sobre esses planos ultrassecretos, não realizados pelos Aliados até 25 anos depois? Dos mesmos documentos que lhes deram a bomba atômica? Mas tudo isso é uma indicação de que o voo espacial já era conhecido por um misterioso grupo de seres.

O astrônomo americano, Prof. Dr. James Greenacre e quatro de seus colegas fizeram uma observação surpreendente de Flagstaff, Arizona. política ainda em vigor pelo governo dos Estados Unidos, o Prof. Dr. Greenacre só pôde apresentar seu relatório verbalmente aos colegas que estiveram presentes na Conferência. Aqui está mais ou menos o que ele disse: "Em 29 de outubro de 1963, observamos vários pontos coloridos na Lua, os pontos se moviam em formação ao longo da face imóvel da lua. Um mês depois, o Prof. Dr. Greenacre observou o mesmo fenômeno. A edição de maio de 1966 do "UFO Nachrichten" Vol. 117 reproduziu o que o Dr. Greenacre afirmou ter observado.

. . "Prof. O Dr. Greenacre viu na lua ou perto dela pelo menos 31 naves espaciais de tamanho gigantesco. Alguns tinham de 300 metros a 4,8 quilômetros de comprimento. Eles estavam em movimento enquanto eram observados pelos telescópios. Além disso, claramente discerníveis foram numerosos

naves menores de aproximadamente 150 metros de diâmetro, que se moviam ao lado ou ao lado da enorme embarcação, a "nave mãe" ocasionalmente mudando de cor, como no estilo pulsante frequentemente relatado. (A distância da Terra à Lua é de 384.000 quilômetros). Fim do relatório.



O professor americano pensou a princípio que os russos poderiam ter vencido os americanos, mas, como se vê, o paraíso dos trabalhadores não conseguiu levar nem um homem à lua - o último relatório foi de que eles foram vistos melhorando o arame farpado da marca. usado em seus mais de 1.000 campos de trabalho escravo e extermínio na terra, não na lua. Então, quem está lá fora no azul selvagem? Prof. Dr. Phillips de Berlim, o camarada de guerra de Hitler afirma que sabe! Ele até enviou ao autor deste livro alguns gráficos e tabuadas de seus vôos. Eles combinam!!

Antes de deixarmos esta área de investigação, temos que examinar as repetidamente relatadas luzes "brilhantes" ou "pulsantes" que emanam dos OVNIs. Encontramos uma referência interessante a esse fenômeno no livro mencionado anteriormente "We want You" — "Is Hitler Alive?". Na página 17, o autor relata sobre um brilhante metalúrgico alemão que havia criado "um metal mais duro que diamantes" chamado apropriadamente de "Impervium". Este metal brilha alternadamente nas cores do arco-íris quando aquecido em alto grau. Isso parece amarrar outra ponta solta. Mais uma vez, o timing é interessante. O metal foi usado pela primeira vez comercialmente em 1935-36. Os laboratórios não estavam localizados em Schramberg, como relata Michael X, mas em Starnberg e Starnberger See. No entanto, isso pode ser um simples erro de ortografia de alguém não muito familiarizado com o idioma alemão.

Agora é hora de nos aprofundarmos no estado atual da pesquisa e desenvolvimento de OVNIs na Alemanha. Algumas são baseadas em evidências concretas, outras áreas precisam ser reunidas a partir de pedaços.

A pesquisa e a ciência alemãs já foram a inveja do mundo. Cada vez que prêmios Nobel eram concedidos, encontrava-se meia dúzia de alemães entre os homenageados. Isso foi para realização, esforço real e honesto; recentemente, os únicos alemães assim homenageados foram por trair os interesses de seu país, geralmente para os vermelhos, no leste. Quando os cientistas alemães receberam incentivo adequado, fundos suficientes e objetivos elevados, sua produção criativa foi realmente incrível. Nos poucos anos desde que Hitler

alcançado o poder, os alemães passaram de aviões do tipo da Primeira Guerra Mundial a jatos. O primeiro avião totalmente movido a jato estava no ar em 1938 - um Heinkel. Como a Alemanha foi proibida pelo Tratado de Versalhes de construir grandes aviões ou aviões militares, a pesquisa e o desenvolvimento ocorreram clandestinamente na Rússia por um tempo, mas sendo a Rússia o tipo de país que era e ainda é, esse trabalho não equivalia a muito. muito.

Na Alemanha nacional-socialista, assim que Hitler deu a diretiva, as coisas começaram a rolar. A enorme quantidade de trabalho experimental foi realizada em vários campos de desenvolvimento, a saber:

- a) aviões convencionais movidos a hélice, geralmente todos revestidos de metal.
- b) experimental, todo em madeira, para escalar aviões de asa delta e todos os projetos de asa.
- c) aviões a jato e foguetes, bem como turboélices.
- d) os designs futuristas, como discos voadores e aeronaves do tipo bumerangue, movidos de várias maneiras; plataformas voadoras, pessoas, tanques, etc.
- e) o helicóptero, a asa rotativa, os projetos do girocôptero, bem como pipas e giroscópios puxados por U-Boats, etc.

Durante o tempo de paz, todo esse trabalho era realizado em fábricas regulares de aeronaves próximas aos aeroportos das principais cidades produtoras de aeronaves, como Munique, Augsburg, Stuttgart etc. Esses locais estavam a salvo de ataques aéreos até que os Estados Unidos se envolvessem na guerra. Em seguida, os projetos dos projetos mais futuristas foram transferidos para a Silésia, Prússia Oriental, Sudetenland, Bohemia etc. Os laboratórios eram geralmente subterrâneos em minas de sal ou carvão abandonadas; poços, elevadores e ferrovias subterrâneas. Smoketacks foram camuflados como torres de castelos medievais. As entradas eram tão bem camufladas por florestas inteiras que haviam sido transplantadas e, em um desses casos, os jovens levaram seis semanas após a guerra para tropeçar em uma fábrica secreta de bombardeiros a jato que os americanos haviam esquecido.



Um caso, conhecido do pai do autor, é o aeródromo na Sudetenland, sem pista.

Todo o aeródromo, na verdade, foi construído em uma montanha. Os aviões pousaram no que parecia ser a extensão de uma rodovia regular e foram imediatamente engolidos por uma rachadura na encosta da montanha. No lado oposto da montanha, os jatos rugiam quase à velocidade do som sempre que decolavam. Eventualmente, os Aliados posicionaram 20 caças 24 horas por dia, sempre circulando o "buraco no chão", atingindo os indescritíveis caças alemães naquele momento crucial quando forçados a desacelerar para mirar no buraco na montanha. É em bases como as mencionadas acima, que alguns dos experimentos de OVNIs foram conduzidos. Todas as áreas eram guardadas por arame farpado eletrificado, patrulhas constantes e campos minados. Só era possível entrar com passes especiais concedidos apenas pela Sede da Himmler, todos eram numerados consecutivamente e tinham afixada a foto do portador. Todos os arranjos de segurança estavam nas mãos das tropas SS. Freqüentemente, quando rumores chegavam a discos voadores,

asas etc. entre essas tropas SS, eles se referiam, em voz baixa, ao "bebê de Himmler", apoiando-se em um jogo de palavras, já que Himmler em alemão significa céu — "Himmelskind" ou "filho do céu ou céu".

Por que essa nomenclatura estranha? Na verdade, não é tão estranho assim. O alemão "Landser", o apelido popular para a versão alemã do GI, sempre desenvolveu títulos descritivos curtos, mas muito adequados. Por exemplo, quando os russos introduziram suas temidas baterias de foguetes que enviaram uma salva de 12 a 16 projéteis gritando para as linhas alemãs, souo como música de órgão discordante, portanto foi imediatamente apelidado de "órgão de Stalin". Assim, para os homens da SS, os discos voadores ficaram conhecidos como bebês de Himmler", assim como os americanos rapidamente os chamaram de "Krautmeteoro", apropriadamente, já que eram rápidos como meteoros e igualmente silenciosos.

Vamos visitar uma das bases de discos alemães conforme descrito pelo falecido Prof. Dr. Friedrich Kuhfuss, que morreu em Barcelona, Espanha, no exílio, nunca tendo sido capturado pelos Aliados. O Prof. Kuhfuss esteve durante anos envolvido em todos os tipos de atividades de vôo experimental. Sua família foi exterminada por um ataque aéreo americano e ele jurou que preferia levar seus conhecimentos sobre discos voadores para o túmulo do que compartilhá-los com "aqueles bárbaros de além-mar ou aqueles hipócritas de pele cor de pêssego ao longo do rio Tâmisa". Pelo Dr. Kuhfuss sabemos pelo menos como era uma dessas bases. . .

BASE X

Nas profundezas das florestas quase primitivas, escuras e agourentas, em algum lugar em uma das muitas áreas montanhosas da Alemanha, havia uma base secreta chamada simplesmente X. Para o mundo exterior, parecia um antigo pavilhão de caça, situado no topo de uma pequena colina. Apenas duas estradas sinuosas e sinuosas levavam ao "Jagdschloss", como os lenhadores alemães e pequenos agricultores da aldeia próxima (cerca de 8 km de distância) o chamavam. Aparentemente, alguns assassinatos horríveis ocorreram no castelo séculos atrás e os lenhadores locais insistiam que em certas noites se podia ouvir o barulho assustador e o choque de armas e os gritos e gritos dos feridos e moribundos. Portanto, o local foi tratado com o respeito saudável de um camponês, pois histórias desse tipo nunca foram levadas muito a sério na Europa. No entanto, alguém em lugares altos aparentemente não tinha ouvido falar dos fantasmas e decidiu que, devido à sua localização estratégica no fim do mundo, o Jagdschloss seria um bom local para alguma experimentação distante e antes que os camponeses e lenhadores soubessem o que era. acontecendo, sua área florestal havia sido declarada área restrita. Eles foram informados de que durante a guerra toda a área estava sob o controle direto da SS. Todos os aldeões receberam passes especiais, com fotografias; nenhum estranho foi autorizado a visitá-los e eles juraram segredo.

Guerra era guerra, e esta não foi a primeira vez em suas vidas que tiveram que restringir suas vidas por causa de circunstâncias especiais e, além disso, encontraram um mercado pronto entre os soldados para algumas das poucas coisas que tinham para vender, como ovos, ocasionalmente galinha, cabra, coelho e talvez até um porco.

Eles observaram, no entanto, ônibus lotados de pessoas passando por sua aldeia, geralmente homens de aparência sombria, muito poucas mulheres, mas muitas delas uniformizadas e um número excepcional de oficiais de patente superior.

Como havia apenas uma pousada na vila, The Gasthaus zum Goldenen Ochsen (Os Bois Dourados), ocasionalmente alguns dos pesados automóveis Mercedes e Opel paravam e seus ocupantes almoçavam ou comiam lanches. Os homens se comportaram da maneira mais peculiar. Todos levaram suas pastas para almoçar, muitas delas de tamanho maior do que a pasta alemã usual. Eles foram acorrentados e trancados nos pulsos esquerdos e uma e outra vez o campesinato local ficou de boca aberta com espanto quando essas pessoas do "mundo exterior" desceram sobre sua pacífica pousada, pedindo pratos com os quais não estavam familiarizados e solicitados em dialetos alemães que eles mal conseguiam entender.

No entanto, os movimentos das mãos dos comedores, às vezes atirando para o ar, ou ziguezagueando para frente e para trás, às vezes pairando e a palavra ocasional fliegen (voar), schweben (flutuar no ar), aufsteigen (subir) que eles podiam entender, eles começou a perceber que algo a ver com voar estava sendo discutido e obviamente em conexão com o Jagdschloss.

Um dia, um visitante até pediu à filha do proprietário que trouxesse alguns pires velhos da cozinha com os quais um grupo muito sério de homens se amontoou no pátio e observou com muita discussão animada e balançando a cabeça, como pires após pires foi lançado no ar como os "Frisbees" de hoje, para demonstrar aos convidados reunidos (obviamente cientistas) as peculiaridades de voo dos Pires, tudo isso para grande desgosto da jovem, pois os pratos eram um bem precioso durante a guerra. No entanto, os convidados pagaram bem por eles, mais do que o preço "novo" e após a demonstração eles saíram da cidade.

Houve um silêncio relativo por várias semanas e então, um dia, os homens da SS pediram ao chefe de hambúrguer local para reunir os habitantes locais. Um oficial foi apresentado, ele anunciou que perto do Jagdschloss um auxiliar de um campo de concentração seria instalado e que os internos eram trabalhadores de fábricas de guerra engajados em um trabalho extremamente importante. Ninguém deveria confraternizar com essas pessoas e todos os estranhos ou acontecimentos estranhos deveriam ser imediatamente relatados ao SS Ortskommandatur. Os moradores foram agradecidos pela maneira exemplar como trataram seus hóspedes "não convidados" e esperavam boas relações futuras. Ele ergueu o braço, todos disseram "Heil Hitler" e ele saiu, deixando o povo da cidade conversando animadamente entre si. Alguns dias depois, caminhão após caminhão carregado com equipamentos de construção de todos os tipos concebíveis passou pela aldeia. Em seguida, veio a madeira serrada, muitos rolos de papel alcatroado e, finalmente, arame farpado. Mais tarde, seguiram alguns ônibus, com as janelas pintadas, seguidos por caminhões cheios de soldados com capacetes de aço e carabinas. O silêncio instalou-se novamente na aldeia. Algumas semanas depois, onde antes havia prados, agora havia um acampamento movimentado e movimentado.

Logo, explosões altas e assustadoras podiam ser ouvidas dia após dia, reverberando pelos vales. Depois de alguns meses, eles pararam. Em seguida, começaram a chegar enormes caminhões-plataforma, lentos, carregando cargas, cobertos com lonas, todos acorrentados às plataformas e guardados por soldados. Isso durou muitas e muitas semanas. A essa altura, toda a aldeia estava repleta dos rumores mais inacreditáveis.

Uma noite, toda a aldeia foi acordada e terrivelmente assustada com um som de tom e frequência tão altos que começou apenas como um zumbido quase inaudível, que logo se percebeu que algo muito incomum estava acontecendo. Eles correram para fora e, para seu total espanto e perplexidade, viram uma "coisa" brilhantemente iluminada pairando no ar na direção geral do Jagdschloss. Então, tão violentamente quanto havia anunciado sua chegada, o som diminuiu, a luz enfraqueceu e a estranha "coisa" pousou atrás das copas das árvores, fora da vista dos aliviados, mas ainda abalados, habitantes locais. Eventualmente, esse som estranho tornou-se familiar para eles e apenas as crianças ficavam entusiasmadas com isso toda vez que uma "coisa" começava ou aterrissava. Logo, vários desses estranhos veículos, cada um um pouco diferente do outro, voavam, a princípio devagar, mas depois a velocidades tão fantásticas que era difícil acompanhá-los a olho nu. Mas agora um novo incômodo assustava os fazendeiros. Eles observaram que suas vacas e cachorros pareciam ser afetados pelo barulho alto dos motores dessas "coisas". Às vezes, voando tão rápido, eles faziam barulhos assustadores, big bangs, que reverberavam pelos vales como fortes trovões. Ao todo, eles estavam começando a ficar um pouco

"unheimlich" (assustador) e falava-se em pedir ao prefeito para protestar novamente contra essas travessuras ao SS-Ortskommandantur.

Nesse ínterim, dois dos meninos locais que estavam no Exército voltaram para casa de licença. Quando foram informados do que estava acontecendo, mencionaram a seus pais os apelidos de "Himmelskinder" e como se pensava que eram as armas milagrosas das quais o Führer havia falado várias vezes nos últimos meses. Isso consolou a população local, pois, afinal, os relatórios da frente não eram muito otimistas e se o vale deles pudesse ajudar a mudar a maré dos eventos e ajudar o Führer, então estava tudo bem para eles. Assim, os meses se tornaram anos, até que um dia longas filas de caminhões entupiram as estradas. Como havia duas estradas para dentro e para fora do Jagdschloss, era difícil saber o que estava acontecendo, mas logo eles souberam. Cada vez menos "coisas" voadoras foram vistas e logo o acampamento era apenas uma sombra de seu antigo eu. Um dia todo o trabalho cessou, explosões tremendas aconteceram, mais uma vez, pelo vale, fumaça subiu da área de Jagdschloss e algumas semanas depois os russos cavalgaram para a cidade, sem oposição, estuprando e saqueando tudo à vista. Eles encontraram apenas ruínas no Jagdschloss. Quando foram informados, durante o interrogatório, do que haviam visto, eles apenas olharam para suas garrafas de vodca, incrédulos nos Germankis.

Mal sabiam eles que naquelas cavernas desmoronadas, com cabos elétricos e fios pendurados em tetos agora úmidos, nos pisos cobertos de detritos, em salões aparentemente intermináveis, com estranhas marcas de queimaduras nos pisos de concreto, paredes e tetos, havia levado lugar uma das maravilhas do mundo. Agora tudo estava destruído e mudo, apenas pedaços inúteis de pedaços de metal, porcas, parafusos, hastes de aço, pneus de borracha, um pouco de couro e alguma substância acinzentada de aparência estranha e sensação de "semelhante a folga" foram encontrados entre todos os escombros. Havia a quantidade habitual de beliches enferrujados e queimados, com seus sacos de palha meio podres, barracos de papel alcatroado quebrados, meio queimados, latas vazias, contêineres, algumas caixas de munição vazias, guaritas e dois ou três caminhões abandonados e canibalizados. E isso foi tudo. Nenhum registro, nenhuma evidência, apenas destruição.

O ENIGMA OVNI

Detalhes técnicos

Pode-se afirmar com segurança, sem medo de contradição, que as origens dos OVNIs e seus aspectos técnicos, como método de propulsão, orientação, composição metalúrgica das próprias naves e as origens das tripulações, humanas ou não humanas, deixaram perplexo todo um geração de pessoas.

Muito foi dito neste livro que nunca foi visto antes à luz dos OVNIs operados pelos alemães. Agora é hora de olhar para os dados disponíveis, fatos reais e concretos.

A maioria das pessoas interessadas no fenômeno OVNI conhece a história de Reinhold Schmidt, então vamos apenas resumir aqui que ele era um americano, nascido na América, mas que ainda falava um pouco do alemão que seus pais lhe ensinaram. Ele afirmou que foi levado para um disco voador em várias ocasiões e realmente levado para passeios tão distantes quanto os pólos. A tripulação falava alemão e se comportava como soldados alemães. Certamente uma história notável. O líder da tripulação afirmou que ele era de outro planeta, o que certamente pode ser verdade, e pode significar que os alemães habitaram outros planetas. Então vem a pergunta óbvia – como os alemães chegaram a outros planetas? Reinhold Schmidt esqueceu de perguntar. No entanto, temos um esboço do disco voador em que ele foi levado, e certamente se assemelha aos OVNIs alemães a seguir,

uma foto do disco de Schmidt e o Bellonzo-Schriever-MietheModel que realmente voou. Existem duas autoridades que podem garantir os vôos reais e alguns dos detalhes como propulsão, tamanho, velocidades alcançadas em vôo real, etc. Um deles é o falecido Major Rudolf Lusar, autor e engenheiro de profissão que trabalhou para a Aeronáutica Alemã Ministério da Força e na seção de avaliação de patentes e descobertas durante a guerra. Reimprimimos seu relato dos experimentos do disco voador de seu trabalho definitivo sobre as Armas Secretas Alemãs da Segunda Guerra Mundial, páginas 165 e 166 da edição em inglês, publicada por Neville Spearman, Londres, Inglaterra.



THE REINHOLD
SCHMIDT STORY . . .
"My Contact with the
Space People"
A TRUE ACCOUNT OF
EXPERIENCES WITH PEOPLE FROM
ANOTHER PLANET

Fotografia de Reinhold Schmidt e capa de seu livro

Mencionado em outras páginas deste livro

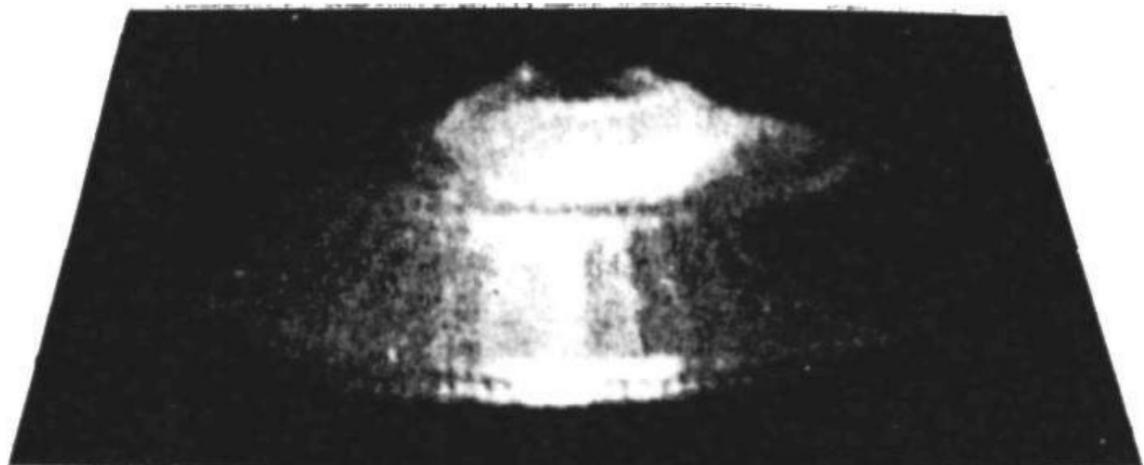
Há uma série de especulações que Lusar faz sobre o paradeiro pós-guerra de alguns dos cientistas e suas plantas, equipamentos, etc., que desde então foram consideradas errôneas. No entanto, em 1953, quando ele escreveu este livro, isso era tudo o que se sabia e tudo o que se podia supor. Em conversas com o autor pouco antes de sua morte, Lusar mencionou que iria atualizar a 6ª edição alemã; sua morte prematura impediu tal atualização.

Agora devemos voltar nossa atenção para outro homem que esteve intimamente ligado à história alemã de OVNIs - Victor Schauberger. Reproduzidas aqui estão as fotos de dois de seus "chapéus voadores" movidos a eletromagnetismo e algumas fotografias que mostram como eles são notavelmente semelhantes aos OVNIs reais fotografados voando sobre os Estados Unidos. Victor Schauberger viveu por alguns anos nos Estados Unidos após a guerra, onde foi relatado que ele estava trabalhando em projetos de OVNIs. Aparentemente, ele era bem financiado e apoiado por um grupo de pessoas misteriosas, mas obviamente ricas. Recebeu ampla divulgação em

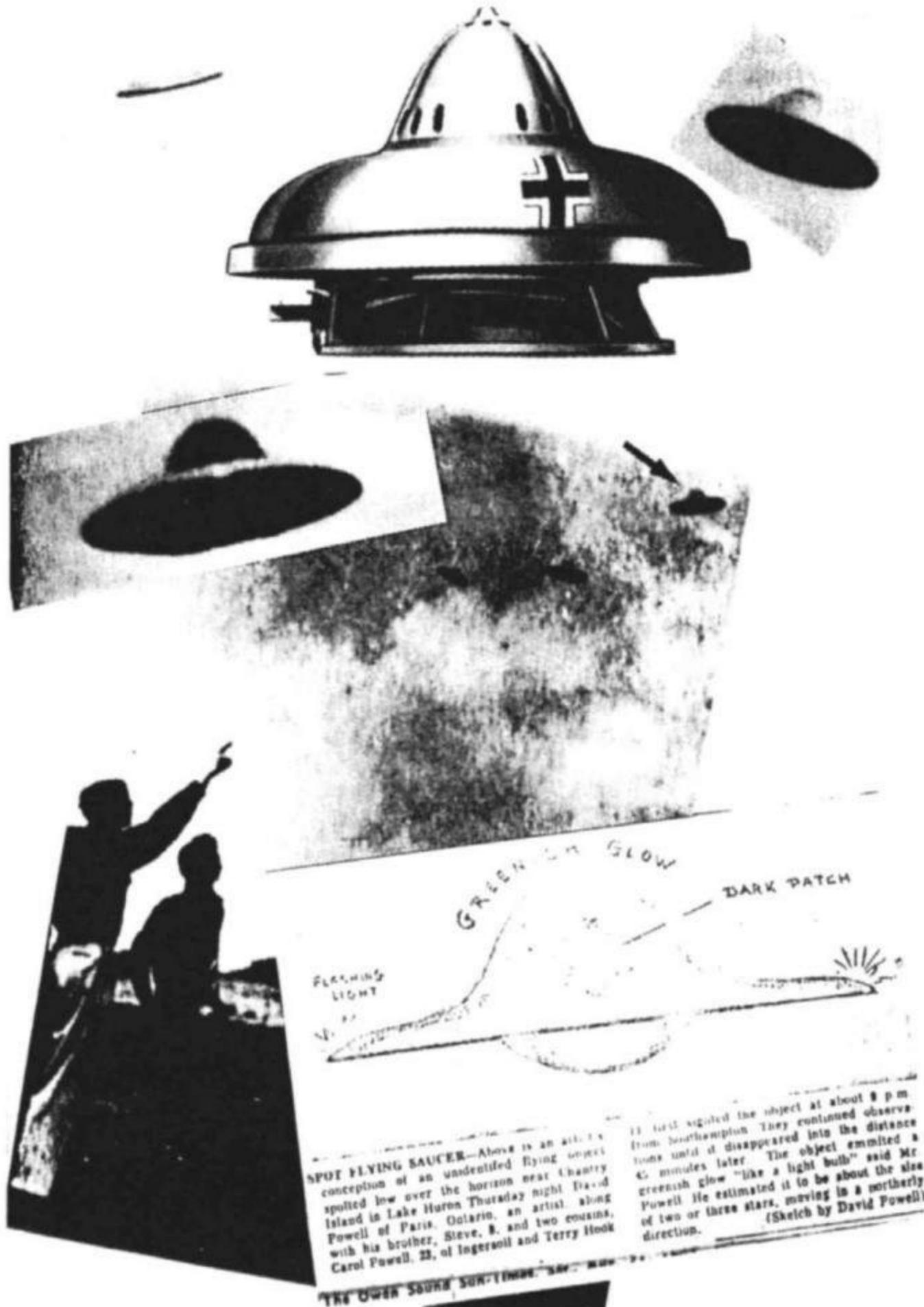
meados dos anos 1950, quando publicou pela primeira vez seu trabalho sobre “implosão” em vez de “explosão”, que é um conceito tão revolucionário quanto dizer que “não a fissão nuclear, mas a fusão nuclear” é o caminho do futuro. Seus artigos foram muito discutidos e então um dia em Chicago ele simplesmente desapareceu. Seu corpo esparramado foi encontrado e quem matou Schuberger ou por que nunca foi resolvido. Uma versão diz que gângsteres tentaram arrancar dele seus segredos revolucionários e o mataram acidentalmente. No entanto, Schuberger fez experimentos no início de 1940-41 em Viena e seus modelos de 10 pés de diâmetro foram tão bem-sucedidos que logo nos primeiros testes eles decolaram verticalmente a velocidades tão surpreendentes que um modelo disparou através do teto do hangar de 24 pés de altura, danificando não apenas o telhado, mas também causando a primeira vítima de OVNI, ou seja, ele mesmo, pois foi feito em pedaços. Após esse “sucesso”, os experimentos de Schuberger receberam “Vordringlichkeitsstufe” — alta prioridade e ele recebeu fundos e instalações adequados, bem como ajuda. Seus assessores incluíam engenheiros tchecoslovacos que trabalhavam no campo de concentração de Mauthausen em algumas partes dos discos voadores Schuberger. É em grande parte através dessas pessoas que a história vazou. Há mais uma testemunha de tudo isso, ele é um Diplom-Wirtschaftsfachmann (economista) chamado Hermann Klass de Mülheim ad Ruhr que escreveu extensivamente sobre seu envolvimento durante a guerra no desenvolvimento de OVNs no “Bergische Wochenpost” um jornal regional em sua área. Reproduzimos aqui algumas de suas cópias fotográficas que datam de 1941.



Estes são os famosos Modelos Schuberger sem fumaça e sem som. Observe a semelhança com o OVNI real mostrado nas fotos



Machine Translated by Google



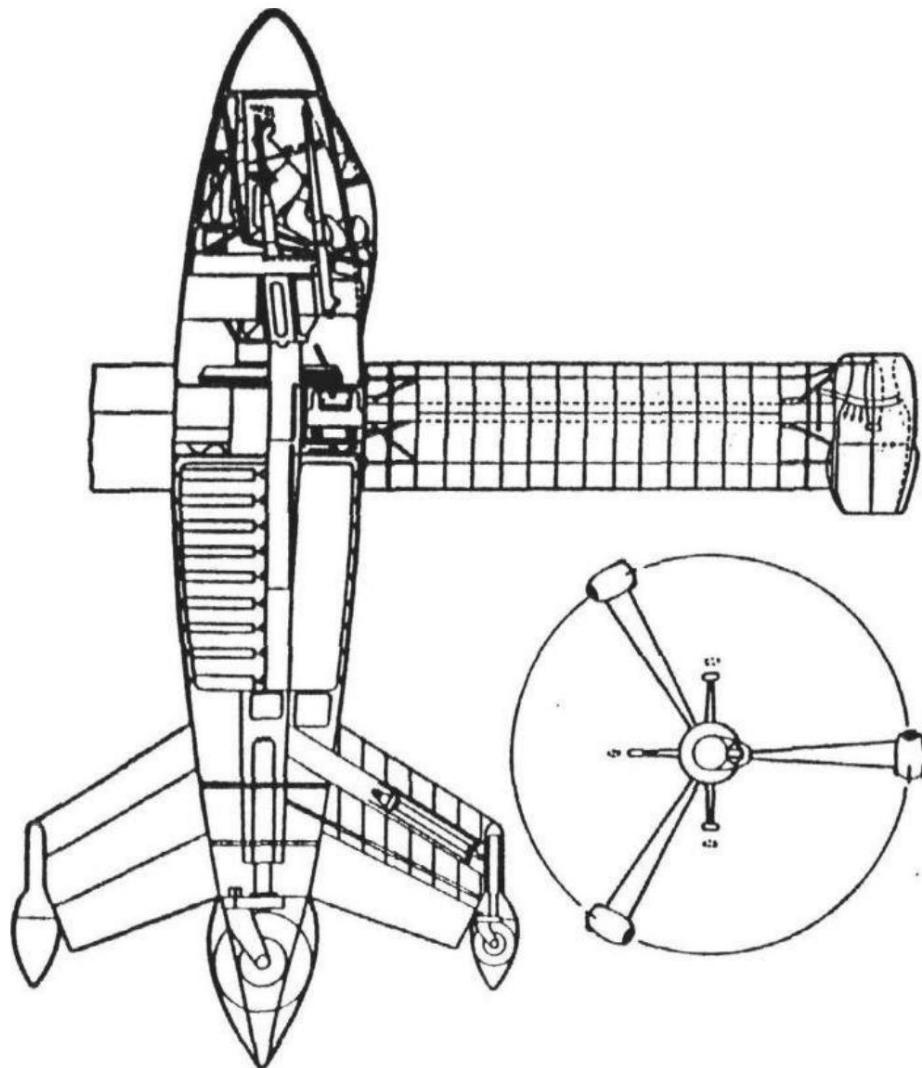
SPOT FLYING SAUCER—Above is an artist's conception of an unidentified flying object spotted low over the horizon near Chantry Island in Lake Huron Thursday night. David Powell of Paris, Ontario, an artist, along with his brother, Steve, 8, and two cousins, Carol Powell, 23, of Ingersoll and Terry Hook

11, last sighted the object at about 8 p.m. from Southampton. They continued observations until it disappeared into the distance 45 minutes later. The object emitted a greenish glow "like a light bulb," said Mr. Powell. He estimated it to be about the size of two or three stars, moving in a northerly direction.

(Sketch by David Powell)

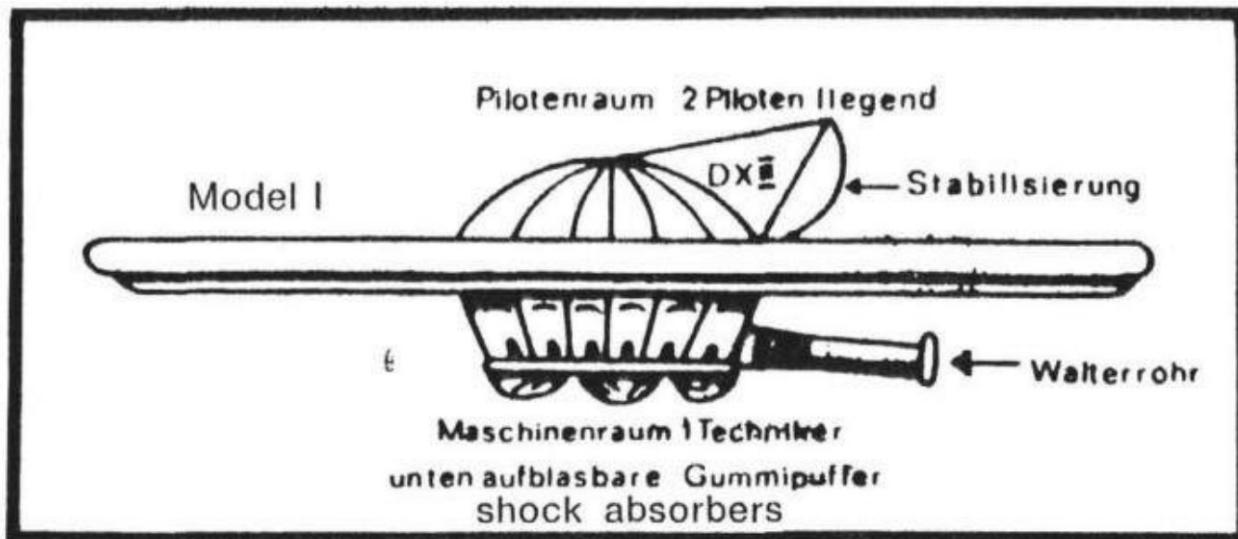
Fotografado por Dean Margan Red Bud, III. 1950

Hermann Klaas conhecia Victor Schuberger pessoalmente e transportou peças de OVNIs de Mauthausen para Viena e provavelmente para a fábrica chamada Kertl, mencionada no livro "Flying Saucers over South Africa" escrito por Sievers. O diretor desta empresa vienense reclamou uma vez com Klass sobre a velocidade fantástica e a decolagem silenciosa da invenção de Schuberger que causou o buraco no teto - relatado anteriormente.

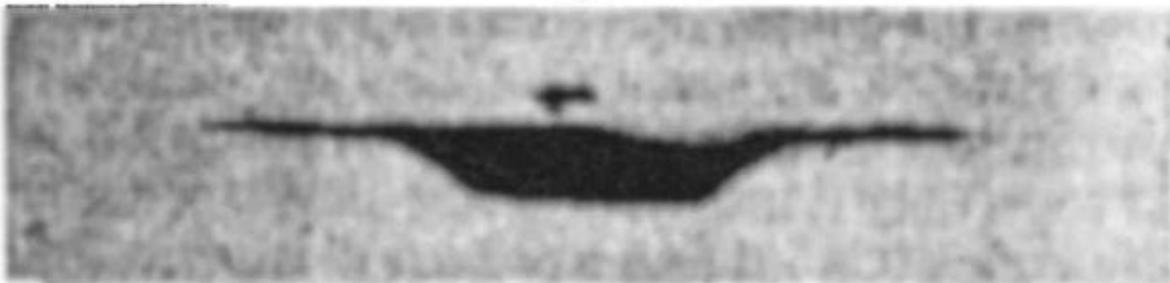


O princípio "Verlikalzugschraube", bem como jatos rotativos cultiváveis nas pontas das asas incorporados em "plano" incomum. Muitos elementos foram usados nos discos voadores alemães. Nota: Disposição dos assentos do piloto.

Vamos agora examinar cada disco em detalhes. Deixamos as descrições originais em alemão e adicionamos Traduções em inglês nos desenhos de engenharia.



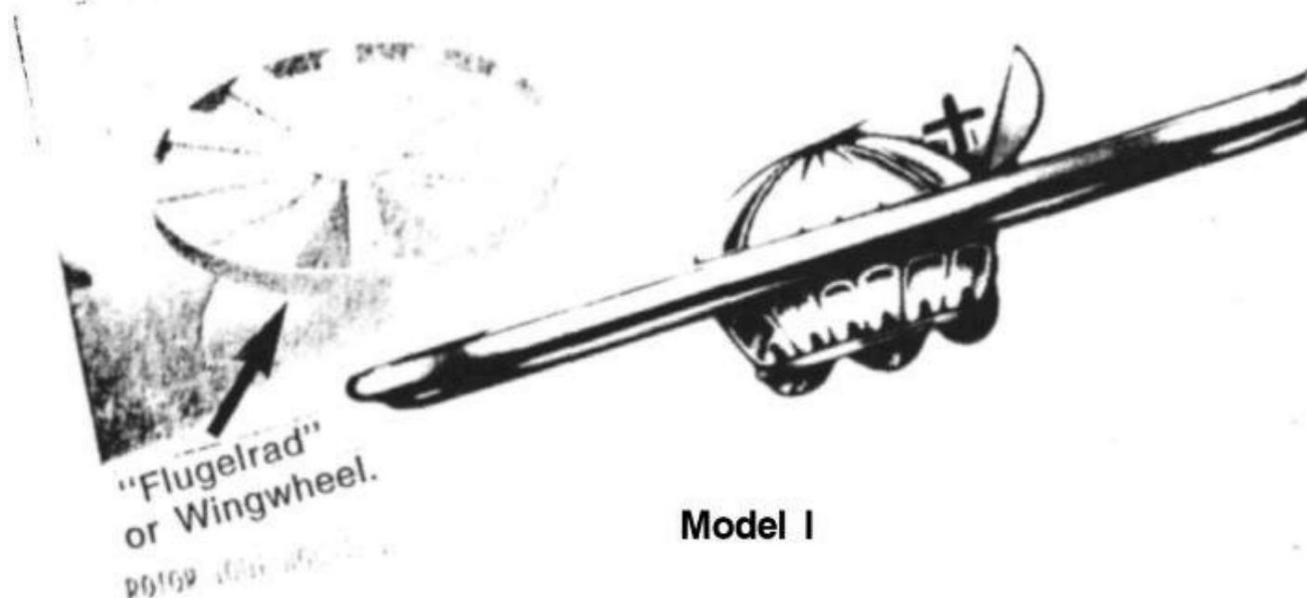
Model I



1969: A single object in Goias, Brazil.

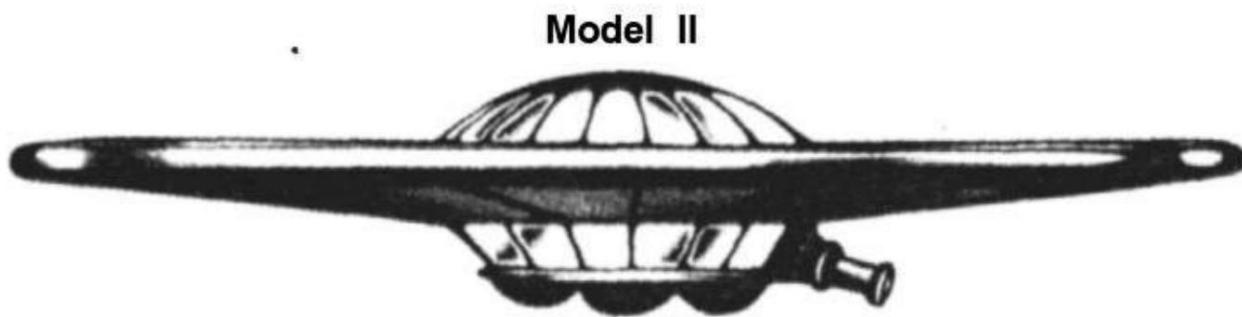
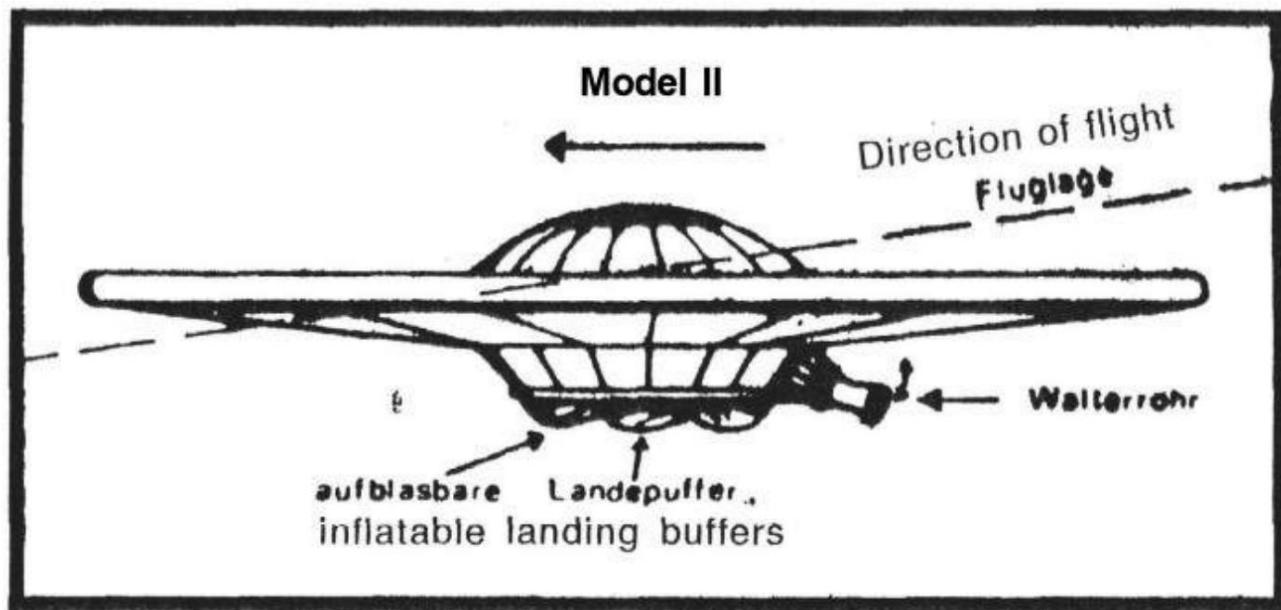


1973: In the Rimac valley near Lima, Peru.



Este protótipo foi testado pela primeira vez em 1941-42; é também o primeiro veículo voador de decolagem vertical do mundo. Tem características de voo semelhantes aos modelos Schäuberger, mas era menos estável. As asas que saíam do centro da embarcação como raios em direção à borda externa eram cultiváveis. Os alemães chamavam isso de "Flugelrad" ou Wingwheel. Isso causou imensos problemas aos projetistas porque o menor desequilíbrio fazia com que o volante vibrasse e essa vibração aumentava em altas velocidades e era a causa em muitas ocasiões de máquinas destruídas. Talvez a melhor comparação seja com o pneu de um carro mal balanceado ou com desgaste desigual. Como as rotações eram absolutamente fantásticas, os problemas enfrentados pelos projetistas podem ser facilmente apreciados até mesmo pelo leigo. Embora o balanceamento das rodas do carro possa ser corrigido adicionando balas de chumbo aos aros das rodas, os cientistas alemães de OVNIs não puderam empregar tal remédio grosseiro e, portanto, foi repetidamente "de volta à prancheta" e foi um trabalho absolutamente perfeito que finalmente erradicou o problema. . Este modelo foi testado com o motor Rocketmotor alemão padrão então em uso e chamado de Walterrohr. Por causa de suas tremendas velocidades, o consumo de combustível era muito alto e não havia espaço suficiente no tanque a bordo. A princípio, o piloto sentava-se em um assento reclinável, como em um avião. Mais tarde, a posição foi alterada para deitado. Provisão foi feita para um mecânico de vôo cujo compartimento pode ser visto abaixo do "Flugelrad". Os motores a jato em todos os discos voadores de propulsão convencional eram manobráveis ou ajustáveis para alcançar o que é chamado de "Coandaeffeckt", que resulta na decolagem vertical da nave. Muitas melhorias foram feitas naturalmente no decorrer dos experimentos e testes de voo.

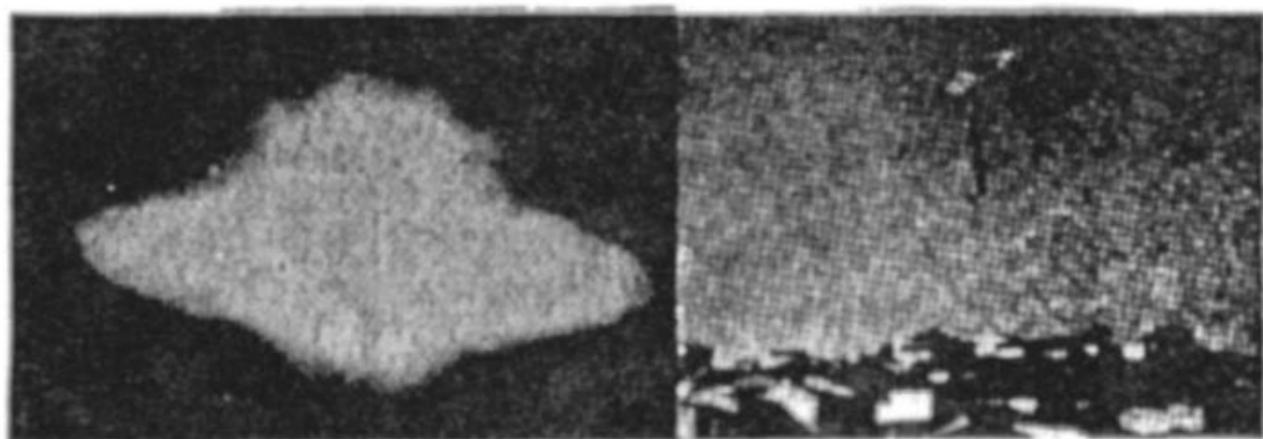
Mais hardware alemão



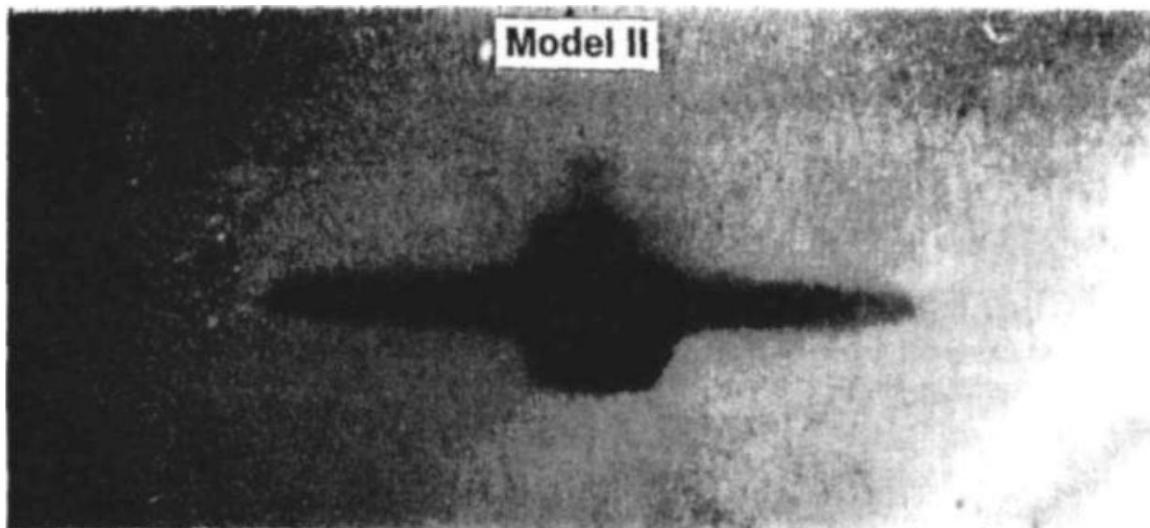
Estas fotografias são idênticas às da aeronave alemã, incluindo até os airbags ou almofadas “infláveis” que foram abaixados ao entrar para um pouso (fotos da Austrália)



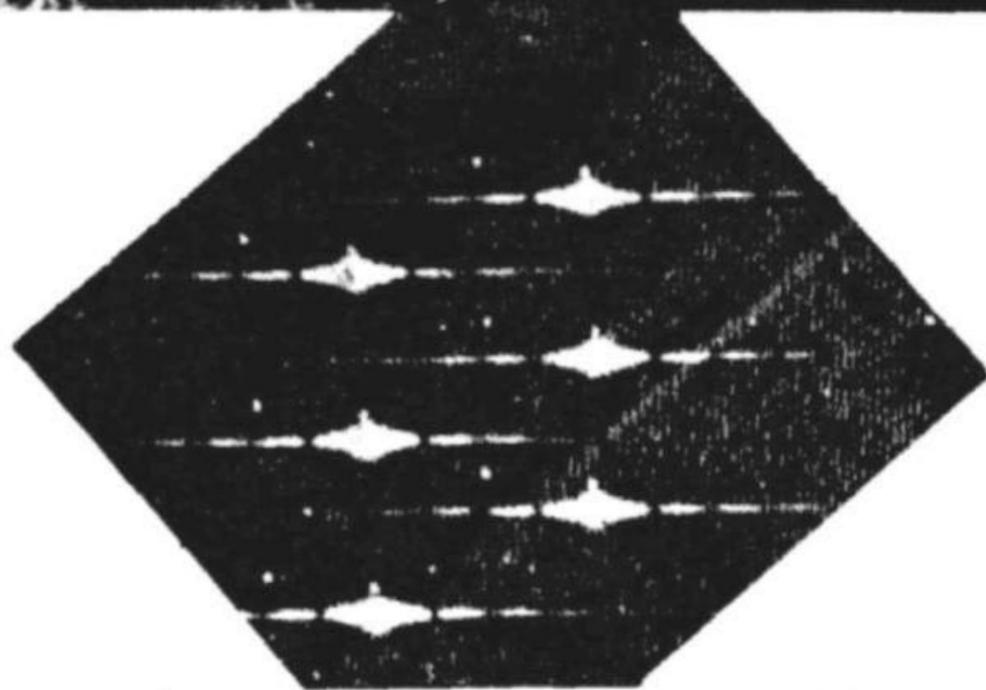
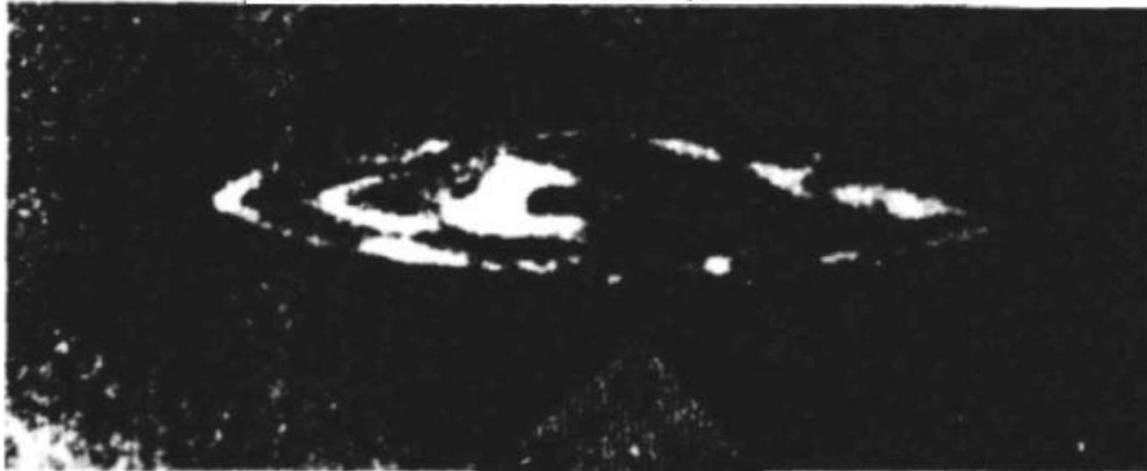
Outro OVNI, muito parecido com o tipo alemão.



Espaçonave alemã?

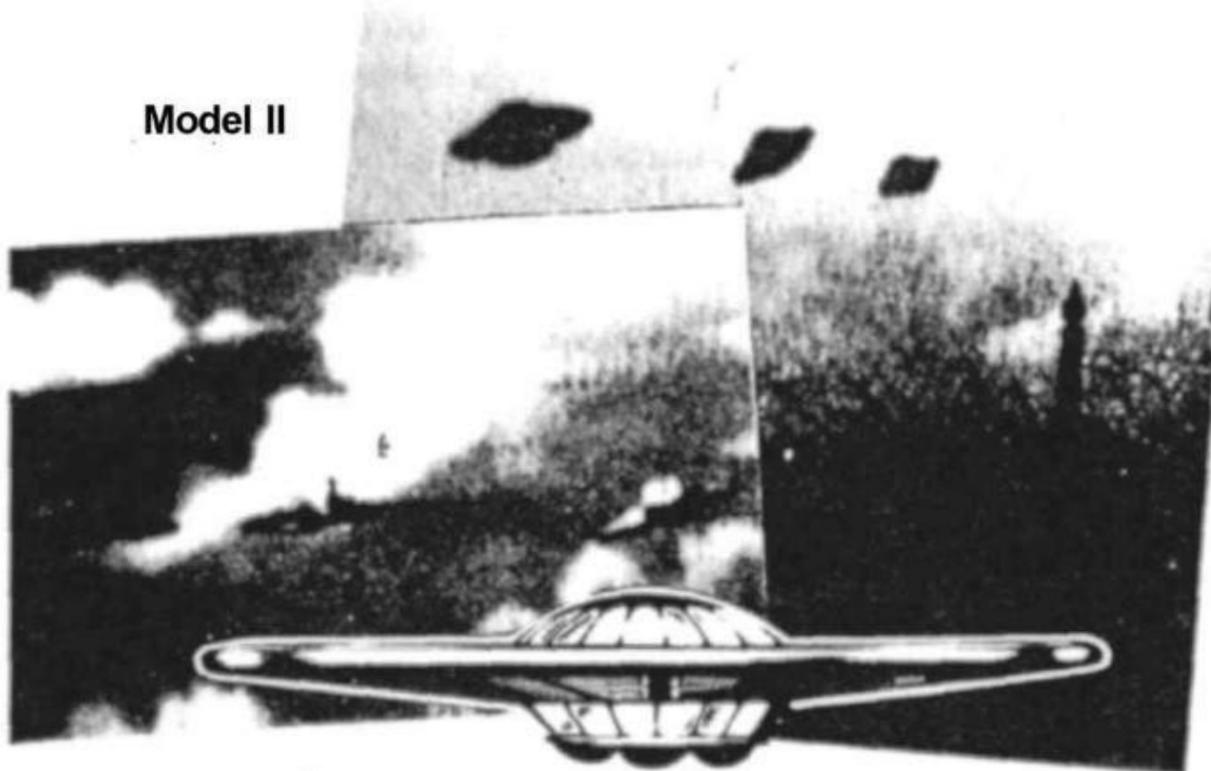


Fotografado por José Martinez Carrasco Junho de 1969. Serra Dourada, Brasil



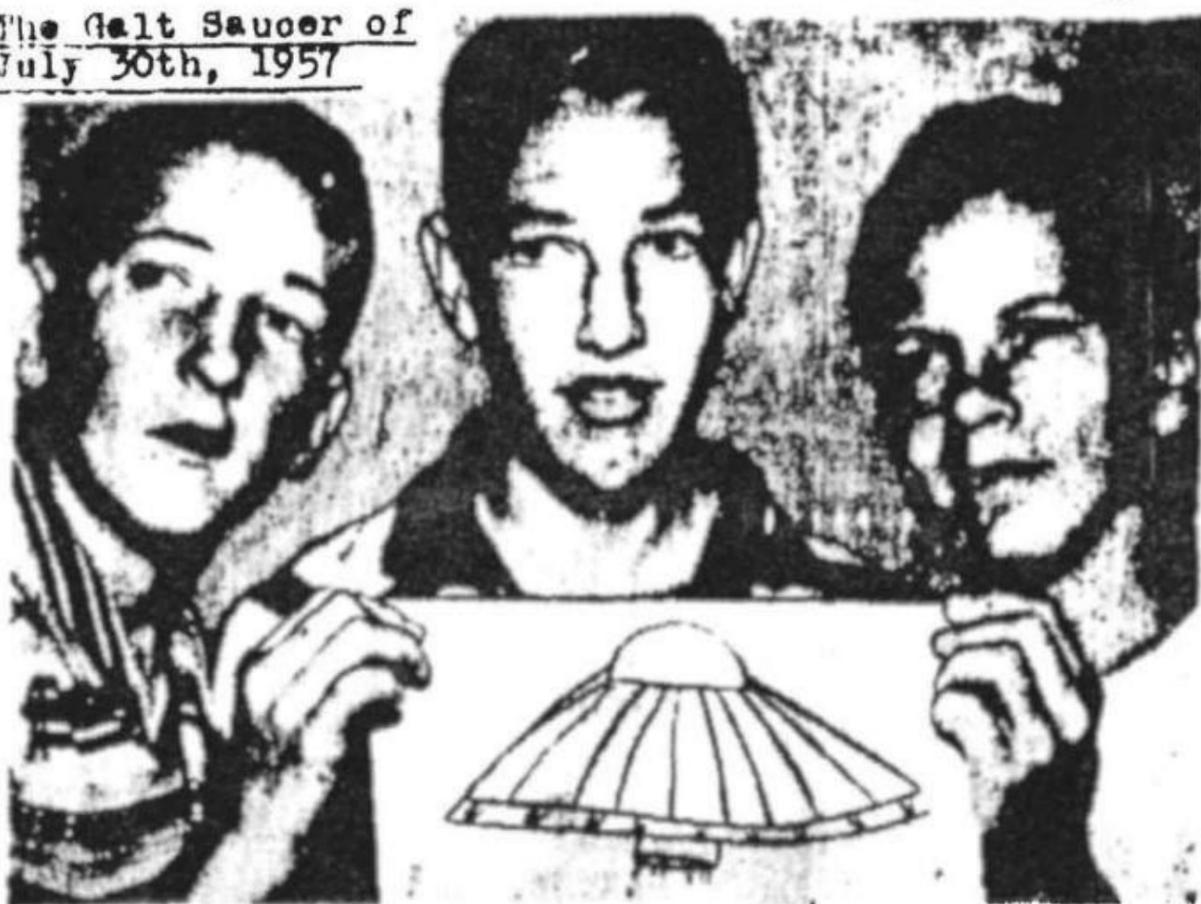
This picture of six flying objects was taken near Vienna in Austria. The National Aeronautics and Space Administration said: "We have no conception of what the phenomenon is."

Model II



GIANT PRINTS PRESSED INTO EARTH AT SCENE WHERE BOY CLAIMS SAUCER LANDED

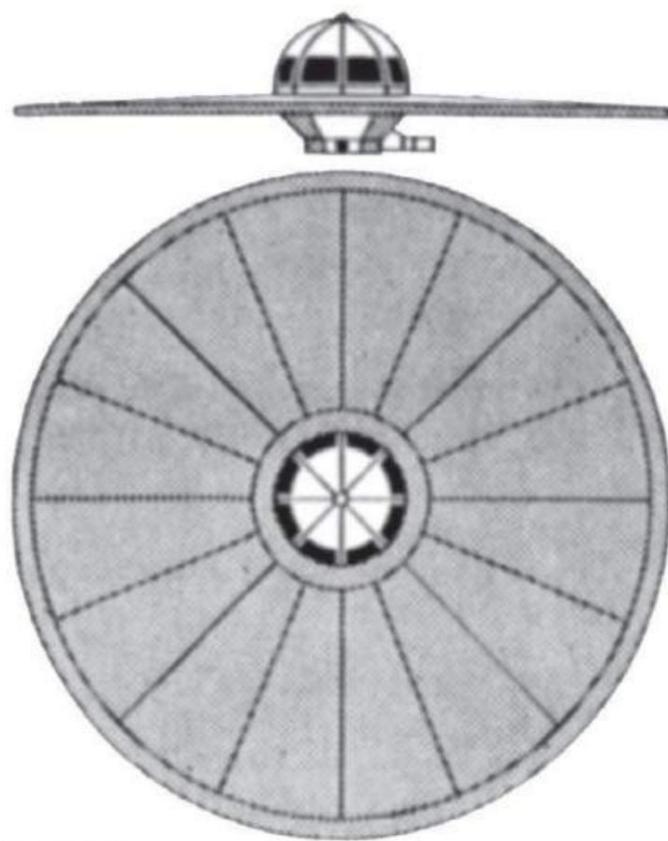
The Galt Saucer of
July 30th, 1957



Jack Stephens (centre) who says he watched a round silver-covered object hover for 40 minutes before landing, shows a sketch of what he saw to chums Jerry Pawelko (left) and Danuy Oliver. He said the saucer was about 35 feet in diameter.

O Modelo II incorpora algumas dessas mudanças. O tamanho foi aumentado para acomodar dois pilotos deitados de bruços e o compartimento do motor, bem como a capacidade de carga de combustível foram aumentados. Este modelo também usava um mecanismo de assistência à direção do leme semelhante a um avião para estabilização. Velocidades entre 1.000 e 2.000 km/hora foram supostamente alcançadas. O problema do balanceamento das rodas foi resolvido e o parafuso de asa ou o arranjo da hélice da asa funcionaram satisfatoriamente. Os termos alemães cunhados na época eram "Vertikalzugschraube" ou hélice de tração vertical. Assim que a altura desejada foi alcançada, as pás da hélice foram ajustadas para um ângulo muito plano e agora a hélice pull-up tornou-se a "Tragschraube" ou hélice de transporte - muito semelhante ao princípio do helicóptero.

Mencionado em outras páginas deste livro

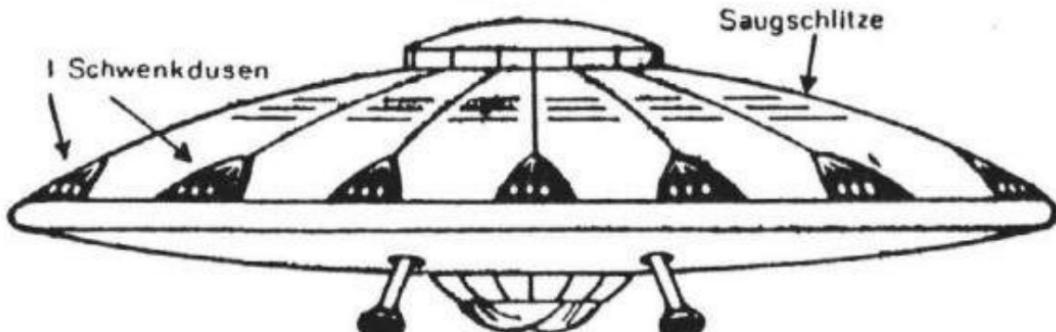


Model II
Flying Disc



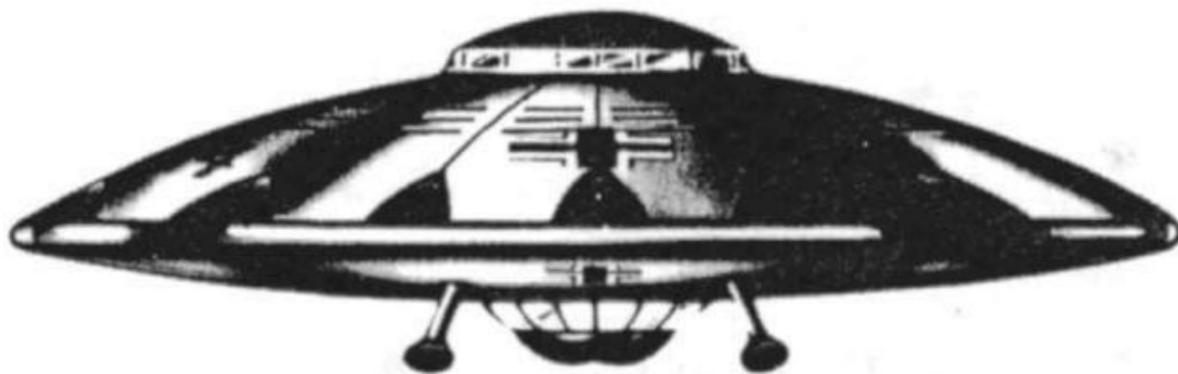
Fred Regan's description of the saucer he claims to have been in is very similar to a design by Schriever.

Model III

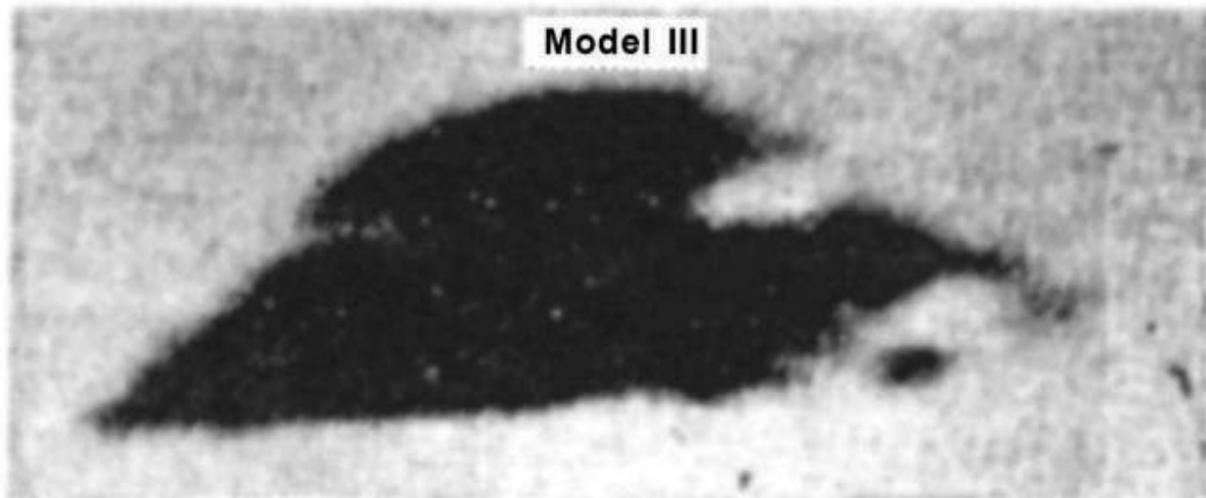


Ballenzo - Schriever - Miethe - Diskus"

**"Start - und Landebeine, unten aufblasbare
Gummipuffer, ein- und ausfahrbar"**



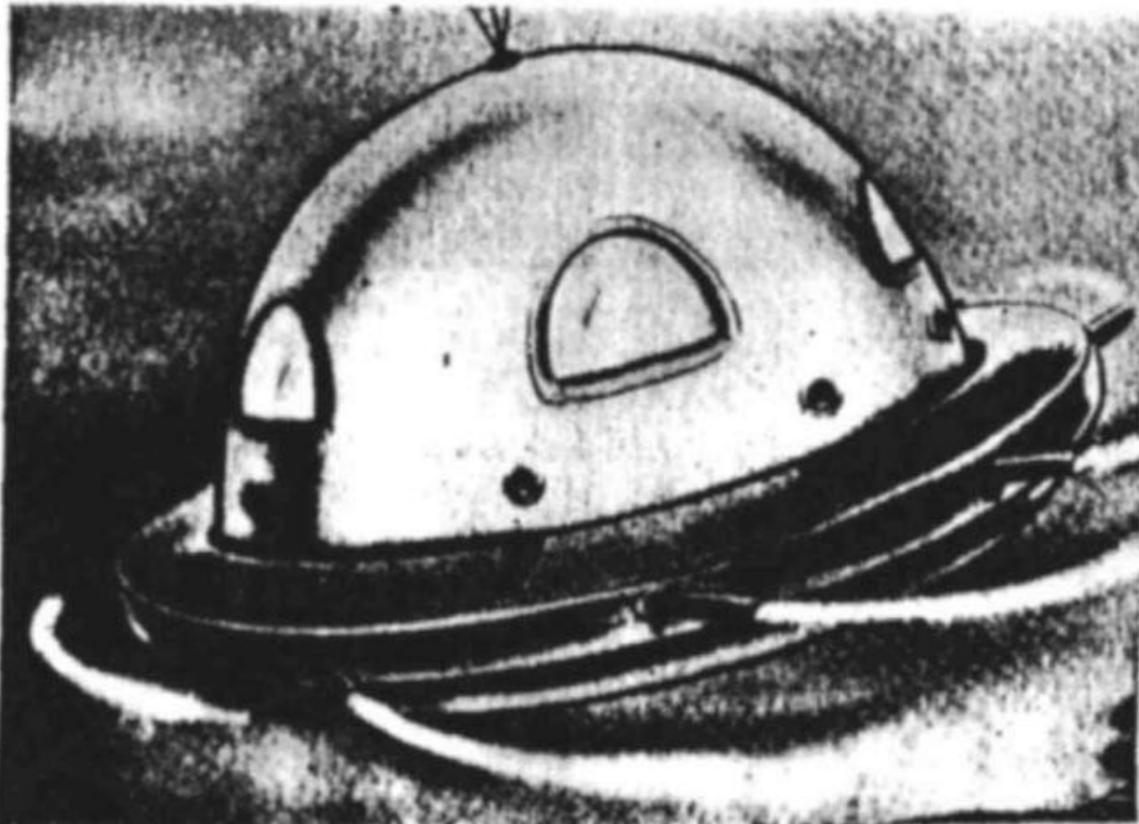
Model III



1951: Over a mountain near Riverside, Calif.



Pires sobre Rouen, França



THIS IS IT

A sketch of a flying saucer which Herb Wright, before giving Louis Schneider artist directions for drawing it, is shown in his car. Wright, who lives in Reading, Pa., contends sketch is accurate. Air Guard officers in Reading discount recent reports of flying saucers. (AP Wirephoto)

'Saucer' in Front of Car

READERS ARE ASKED TO HELP in identifying a flying saucer which was seen in front of his automobile at 7:30 p.m. yesterday.

Long an Air Guard member, Wright, 35, of 1000 N. Main Street, said he was driving his Buick sedan along the route when he noticed the strange object in the sky. He stopped his car and watched it as it descended, then saw it was a saucer-like object which was about 10 feet in diameter, which he estimated from his car. When it hovered very low over the ground, Wright said, he heard a "whooosh" when it passed him.

He said he had been driving east on Main Street for about a mile off the highway when he saw the object. He said he had no idea what it was.

It remained motionless for a few moments, then began to move, taking off slowly, he said. It was moving at a high speed with a continuous roar.

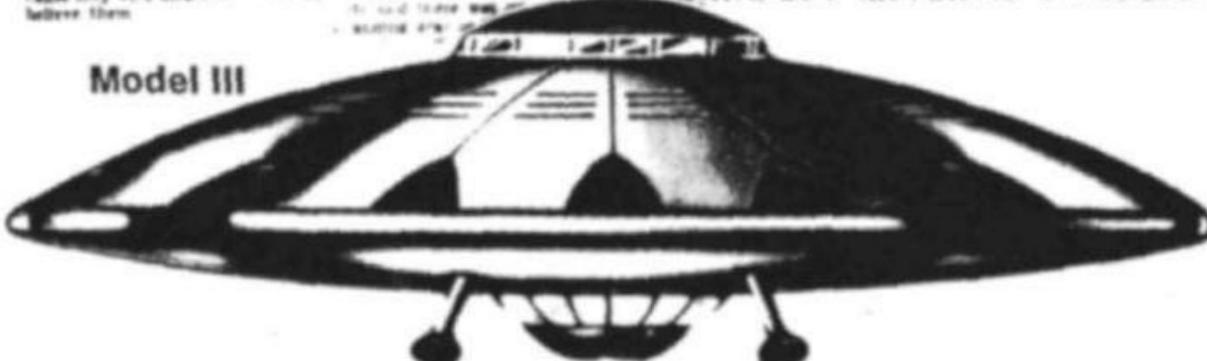
REPORTED BY SIGHTERS

Two Kutztown girls, Mrs. Evelyn E. and Mary Kline, 16, of 1000 W. Main Street, said they were swimming just above the water when they saw a flying saucer. They said the object was about 10 feet in diameter and when it took off, the girls said it appeared to be about 100 ft. in the air. They said it was so bright that they were afraid to believe them.

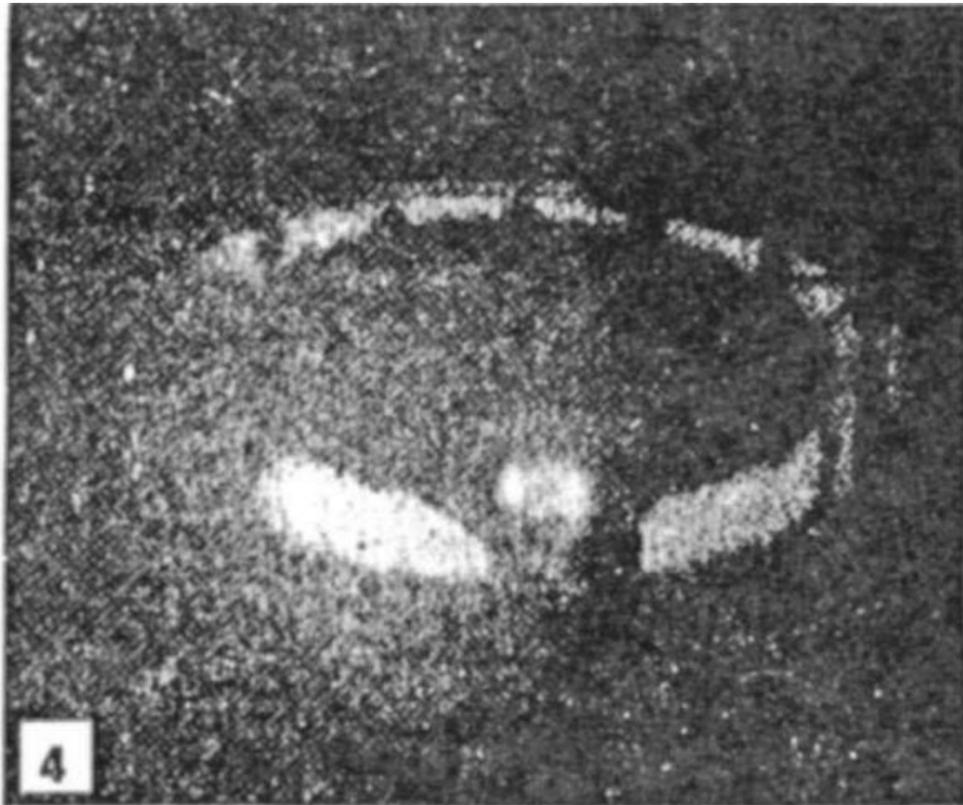


TURNING OUT SKETCH OF A "SAUCER"

Model III



**As páginas anteriores e algumas das seguintes mostram claramente a tendência no desenvolvimento de OVNIs.
Significativamente algumas das melhores fotos, originadas na América do Sul e na Europa. Eles abrangem mais de 30 anos.**



4

This disc-like craft was photographed over Alberton, South Australia. Experts say it could not be an aircraft or a satellite.

"Sightings" Boom in Mexico



A REAL FLYING SAUCER, at least that's the claim, shows clearly in this photograph taken by a businessman during an otherwise routine trip in Northern Mexico. It was one of dozens of such sightings during a 2-month period.

Cúpula iluminada do modelo alemão II ou III?

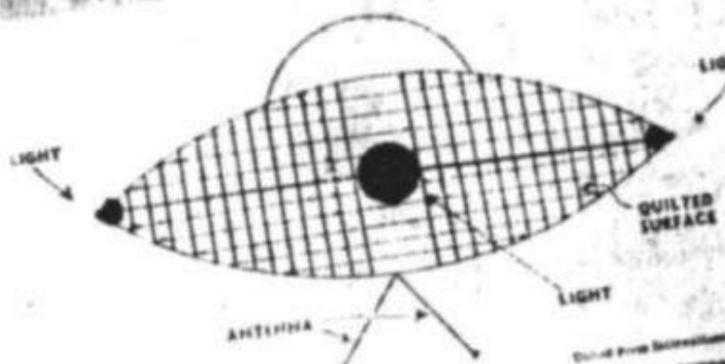
AIR FORCE INTELLIGENCE MANUAL SHOWS FLYING DISCS

This edition, dated 1953, is the first to include flying saucers
PUBLIC DOMAIN - U.S. AIR FORCE INTELLIGENCE MANUAL, 1953
CHAPTER 3, page 1 - New Developments

U.S. Intelligence Manual talking of saucers



From Left and Adamski's "Flying Saucers Were Caught"



PICTURE OF A SAUCER: The top diagram, from a book published in 1953, shows a spacecraft that bears a close resemblance to the composite drawing (below) of an unidentified flying object which many people reported seeing last week in Michigan.

PHOTO FROM ASSOCIATED PRESS
The early picture was supposedly produced by a creature from Venus who visited saucer buff George Adamski in California, took away Adamski's negative of his spacecraft, and returned with this substitute photo with an undecoded message.

Pilot Chases 50-Ft. Saucer

The encounter of a 70-ft. long saucer, held by other planes and airports, was investigated by AF. The chase occurred above near Utah Central Airport.

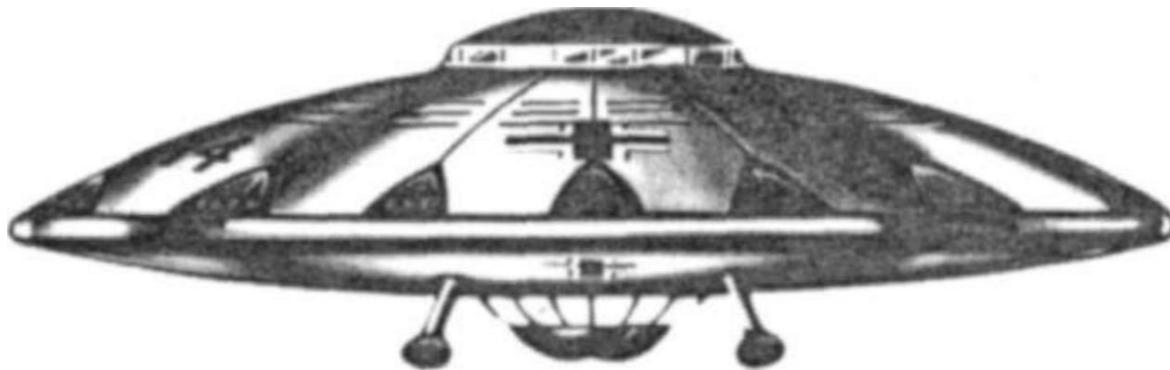
Two National Air Guard scrambled after the private report. But the pilots closed them in a north west.

The disc-shaped UFO was by Waldo J. Harris, whom he raced out for a maneuver toward the object, which is 50,000-100,000 feet, he claims three miles.

"It appeared to be a 11 Harris later reported. He had a pair of cameras, one side down on the other, was light gray, and it was 50 feet across and long. There were no markings.



Fotografado por Henk Beverloo, 5 de abril de 1959. Rotterdam

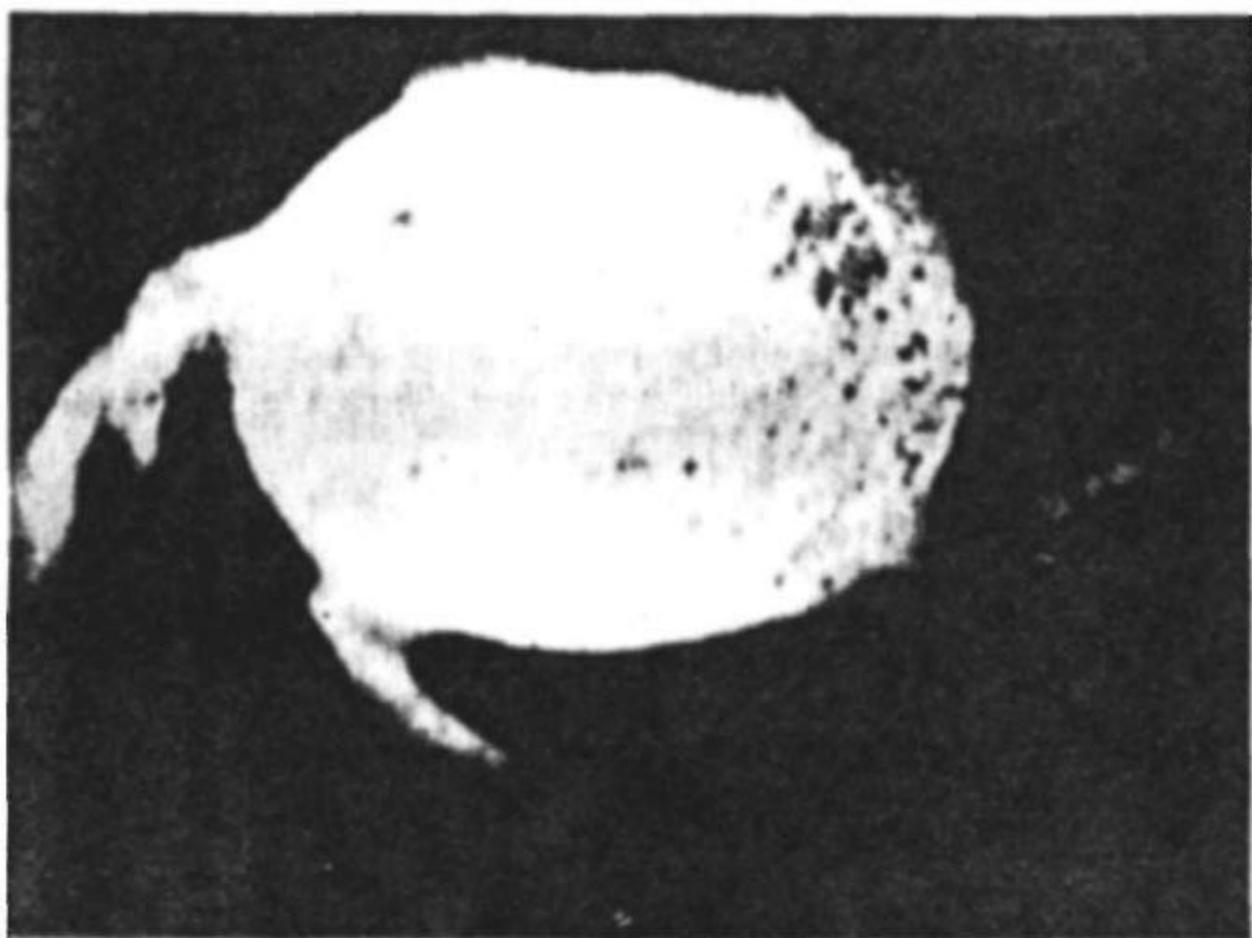


Modelo III último protótipo alemão conhecido

Modelo III Este é o modelo final; alguns especialistas se referem a ele como Bellonzo-Schriever-Miethe Diskus. Esta versão foi produzida em vários tamanhos, alguns tão grandes quanto 135 pés e até 225 pés de diâmetro. As velocidades reais registradas foram superiores a 2.000 km/hora. Foram previstas velocidades convencionais de motores de foguete de até 4.000 km/hora. Como é bem visível, este modelo já incorporava uma forma muito aerodinâmica e pela primeira vez também tinha amortecedores retráteis tipo palafitas. A embarcação é cercada por um arranjo sofisticado de jatos direcionais inclináveis que garantem não apenas uma manobrabilidade tremendamente aumentada, mas também maior velocidade e melhor utilização de combustível. O topo da nave era cercado por aberturas de sucção que tinham um propósito duplo; a) para resfriar o motor e b) para criar um quase vácuo no qual a nave pode deslizar ou subir com muito menos esforço. O compartimento do mecânico de vôo ou dos técnicos de vôo era retrátil durante o vôo de alta velocidade e só era abaixado durante o vôo lento ou no pouso.

Neste design avançado e convencional, pode-se ver claramente todos os ingredientes básicos de quase todos os tipos de OVNIs subsequentes que foram avistados e fotografados em todo o mundo. Sem dúvida, esses modelos também eram movidos pelos motores de implosão sem chama e sem fumaça de Viktor Schuberger. No entanto, até o momento, nenhum técnico alemão que já trabalhou nessas máquinas avançadas ofereceu seus conhecimentos.

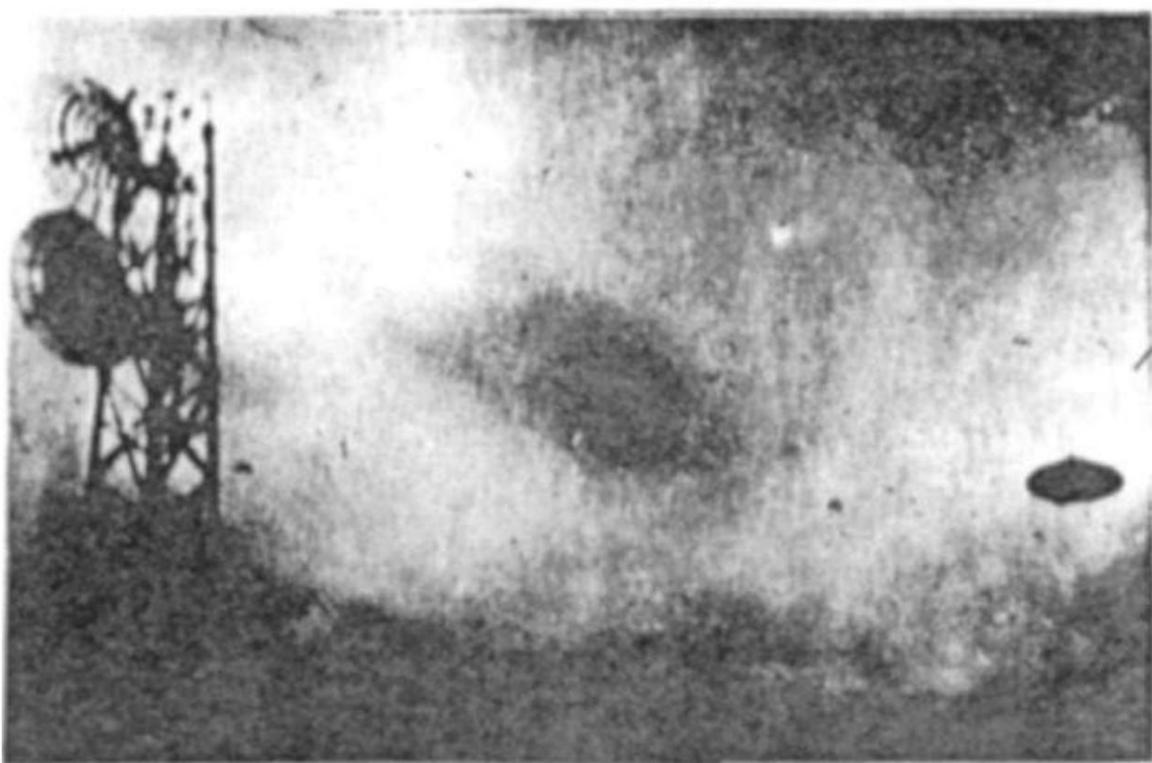
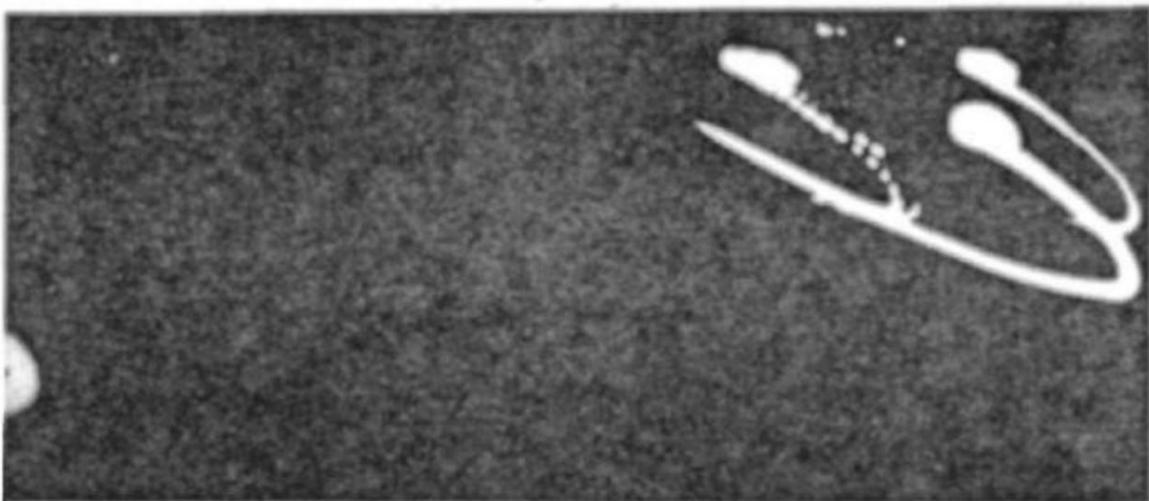
Reproduzimos aqui muitas fotografias e desenhos de veículos OVNIs que foram avistados e fotografados e qualquer investigador interessado em OVNIs pode prontamente compará-los com o disco voador alemão Modelo III.



Fotografado por Enrique Hausemann-Muller, 24 de abril de 1950. Espanha Efeito “Wirbelrad”; causada por emissões de jato na borda externa, claramente visíveis.

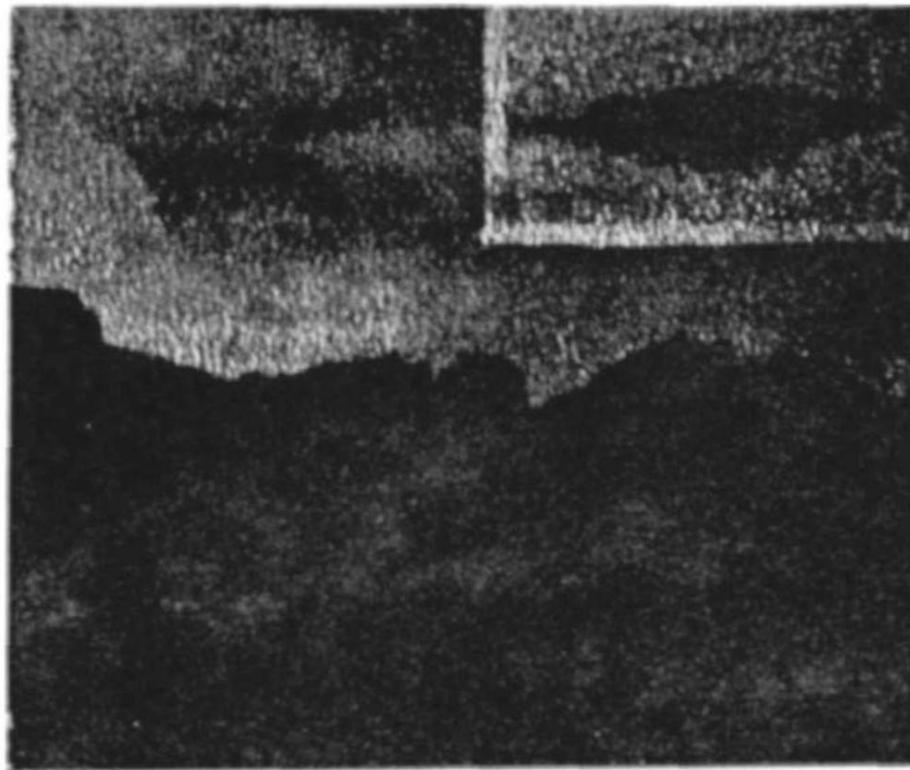
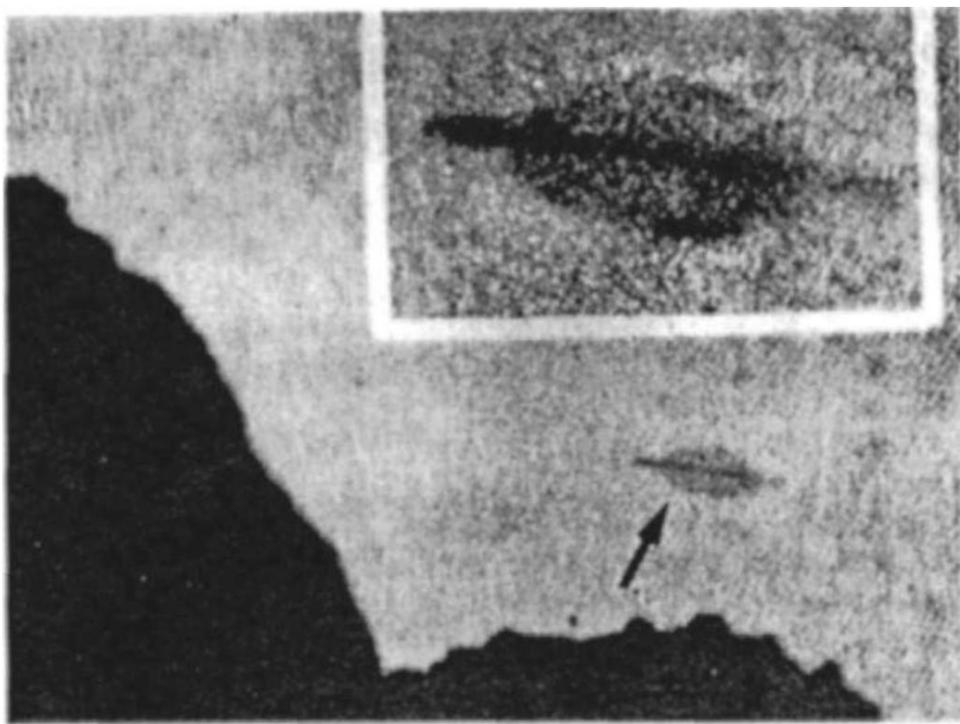


Ruão, França

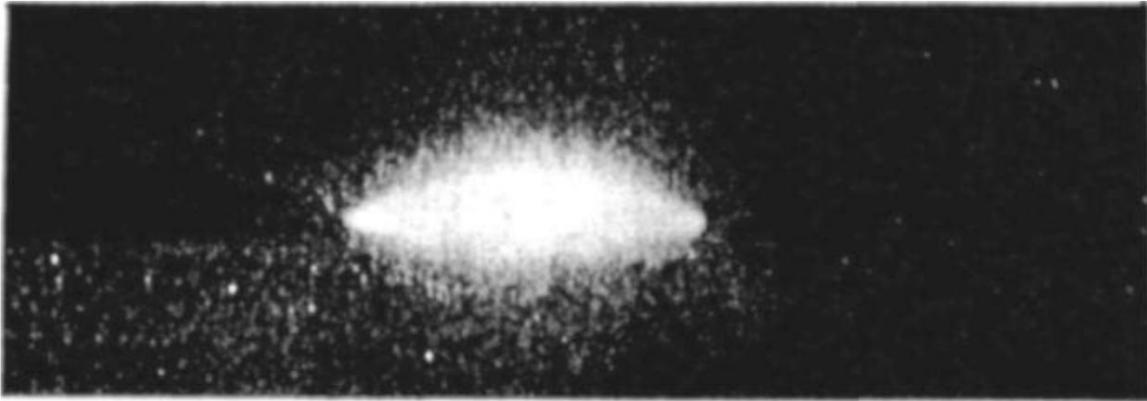


Pescara, Itália. 1957





Estas quatro fotografias de Almiro Barauna, 16 de janeiro de 1958. Ilha da Trindade, Brasil.



Sub-OVNI aparecendo perto do pólo.

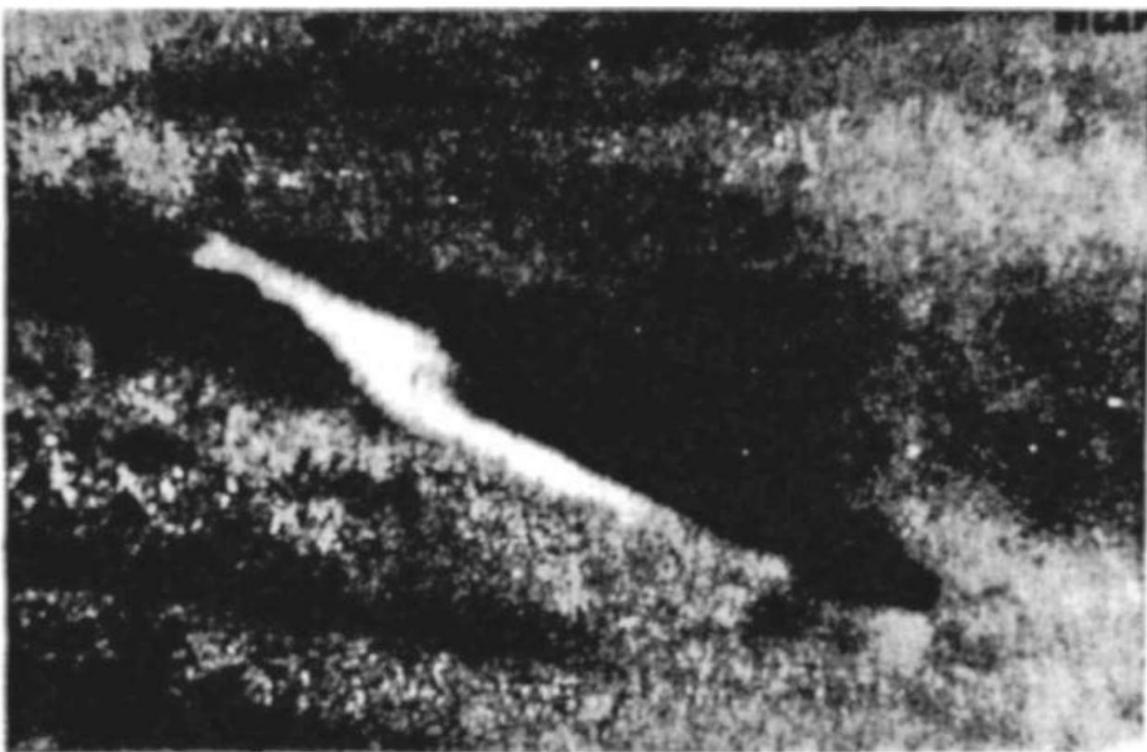
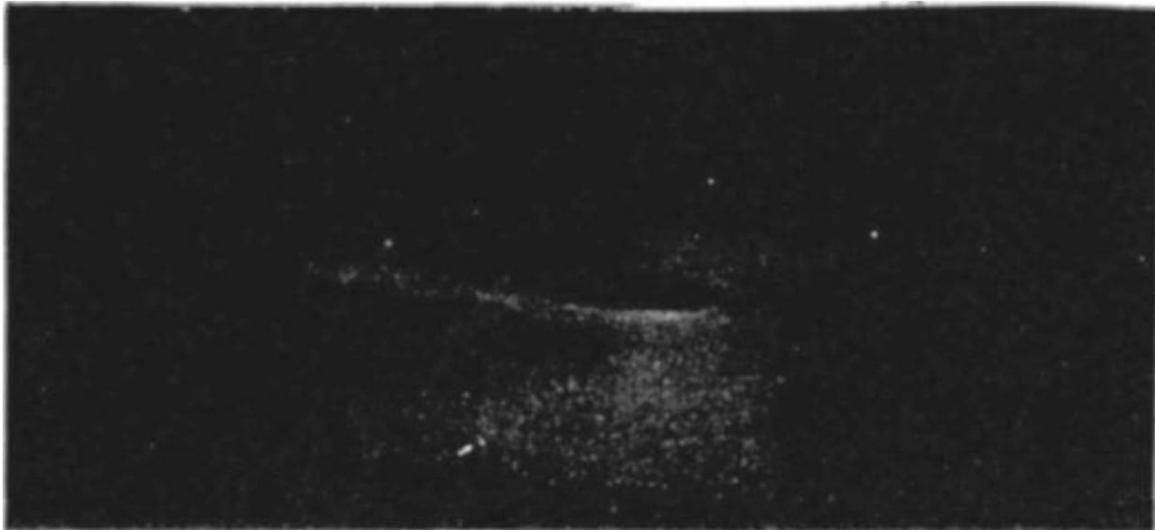


Foto NICAP de OVNI observando voo de teste de jato



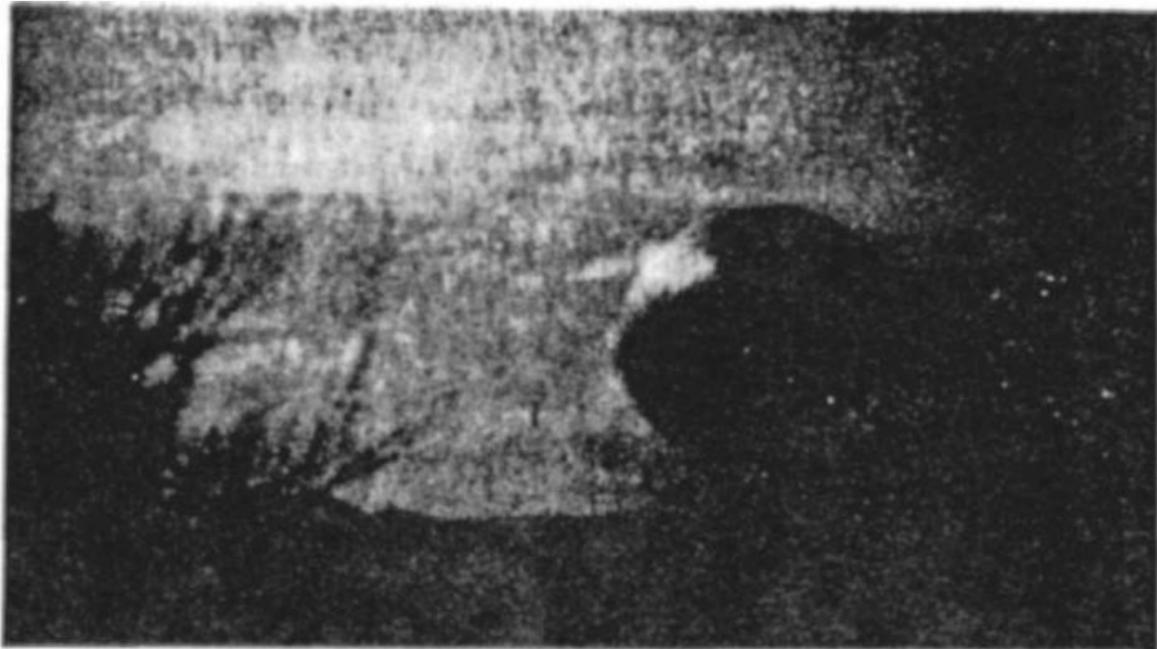
**Fotografado por Gunther Wildemann, 23 de novembro de 1966.
Benidorm, Espanha.**

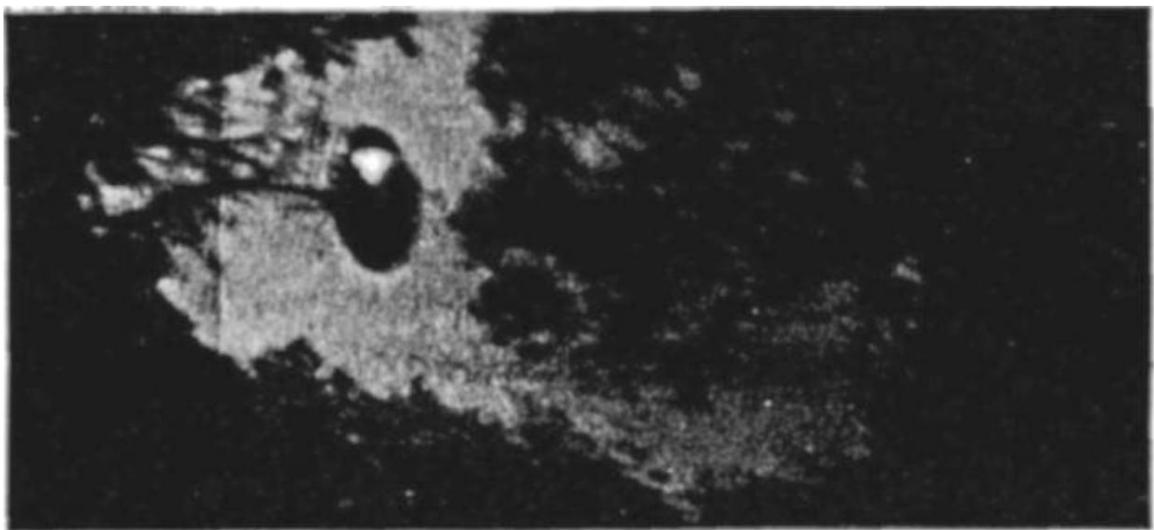


G. MONTEKSI Glacier
from MOBIA / MILANO Italia
on BERNINA Glacier



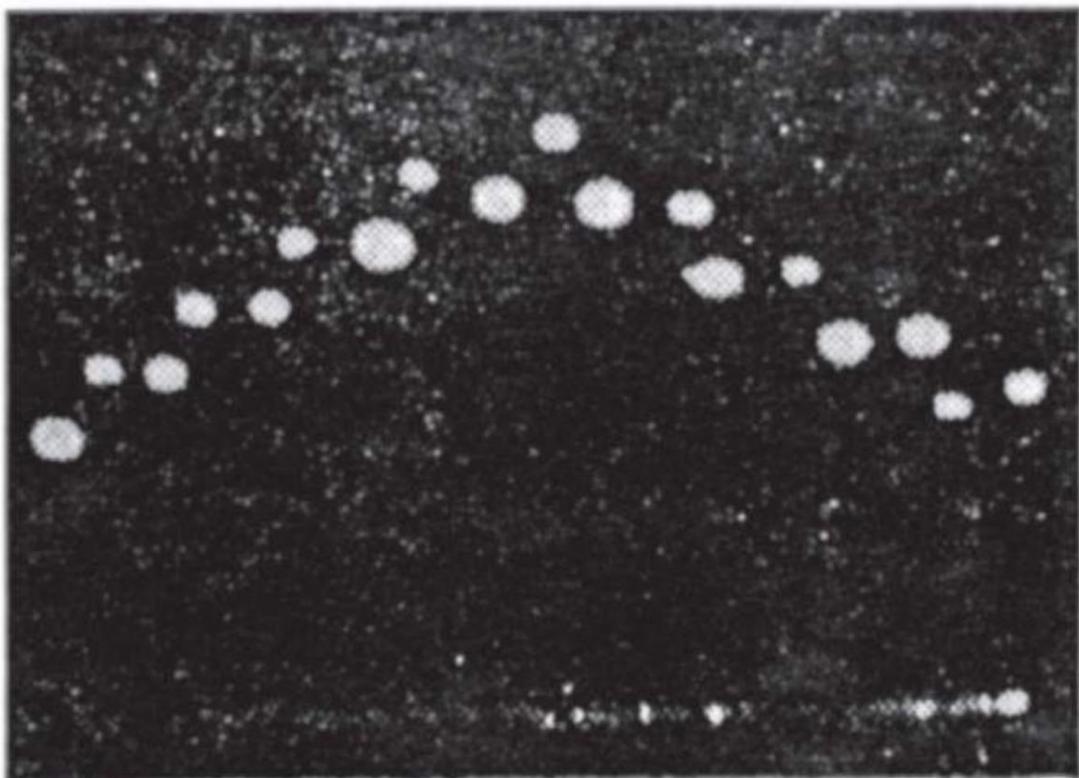
Fotografado por Dick Blevens, 30 de agosto de 1964. Sevilha, Ohio





Cartão postal colorido com direitos autorais dessas fotografias disponível em:
Ventla Verlag, Postfach 17185

Wiesbaden, Schierstein, Alemanha



1951: Formation flight over Lubbock, Tex.



Fotografado por Paul Paulin, 29 de dezembro de 1953. Paris, França

Please Post in Radio Room and on the Bridge

FOR EARLY WARNING IN DEFENSE OF THE NORTH AMERICAN CONTINENT**MERINT
RADIOTELEGRAPH PROCEDURE****1. WHAT TO REPORT**

Surface warships
positively identified as
not U.S. or Canadian



Aircraft or contrails which
appear to be directed
against the United States
Canada, their territories
or possessions



Submarines



Unidentified Flying Objects

Receiving station
will relay to
military destination

2. SEND TO ANY

United States Naval Radio Station
Canadian Naval Radio Station
United States Coast Guard Radio Station
United States Commercial Radiotelegraph Station
Canadian Department of Transport Coastal Station

3. HOW TO SEND

- * MERINT MERINT MERINT (Coastal Station) DE (Own Signal Letters) K (Own Signal Letters) DE (Coastal Station) K
- EMERGENCY (For U.S. or Canadian Naval or Coast Guard Radio Stations) or
- RAPID US GOVT COLLECT (For U.S. Commercial Coastal Stations) or
- RUSH COLLECT (For Canadian Dept of Transport Coastal Stations)

4. SEND TO ONE DESTINATION

ComAsDeForLant Norva
ComWestSeaFron Navy SFran
NavyCharge Halifax
NavyCharge Esquimalt

Select destination
nearest to your
receiving station

**5. SEND THIS
KIND OF
MESSAGE**

Content—

- a. Begin your message with the word "MERINT"
 - b. Give the reporting ship's name and signal letters
 - c. Describe briefly the objects sighted
 - d. Give ship's position when objects are sighted, also TIME and DATE
 - e. If objects are airborne, estimate altitude as "low", "medium", "high"
 - f. Give direction of travel of sighted objects
 - g. Estimate and give speed of sighted objects
 - h. Describe condition of sea and weather
 - i. Give other significant information
- | | |
|----------|---------------------------|
| Example— | MERINT |
| | SS TOLOA |
| | WHDR |
| | TWO UNIDENTIFIED SURFACED |
| | SUBMARINES |
| | 5034N 4012W |
| | 071430 GMT |
| | (not applicable) |
| | HEADING 270 DEGREES |
| | 15 KNOTS |
| | SEA CALM |
| | ELONGATED CONNING TOWERS |

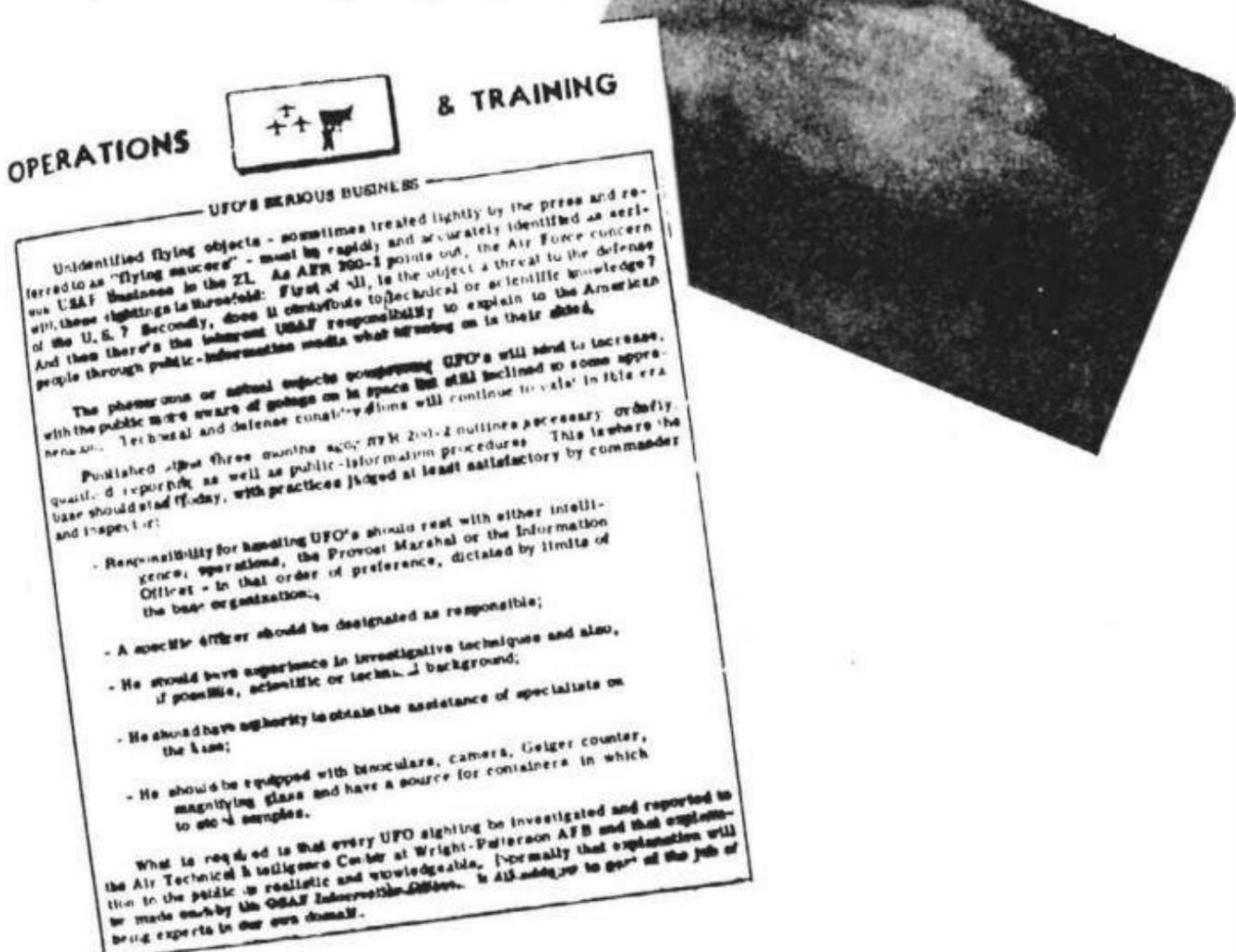
6. SEND IMMEDIATELY

- a. DO NOT DELAY YOUR REPORT DUE TO LACK OF INFORMATION
- b. EVERY EFFORT SHOULD BE MADE TO OBTAIN ACKNOWLEDGMENT FROM RECEIVING STATION THAT MESSAGE HAS BEEN RECEIVED.

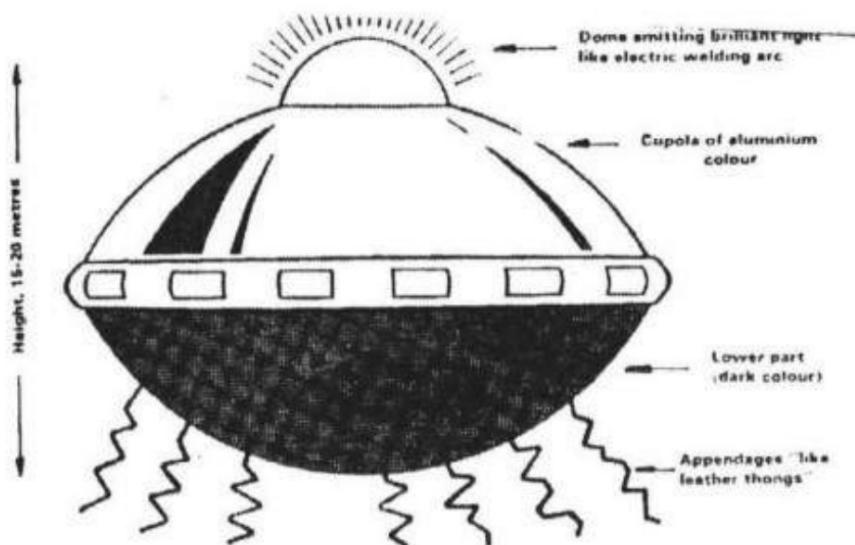
- * The International urgency signal (XXX XXX XXX) may be used as an alternate to clear circuit.

Cartazes colocados pelo Governo dos Estados Unidos, Secretário da Marinha, sobre o procedimento de relato de OVNIs.

Stephen Derbyshire, England



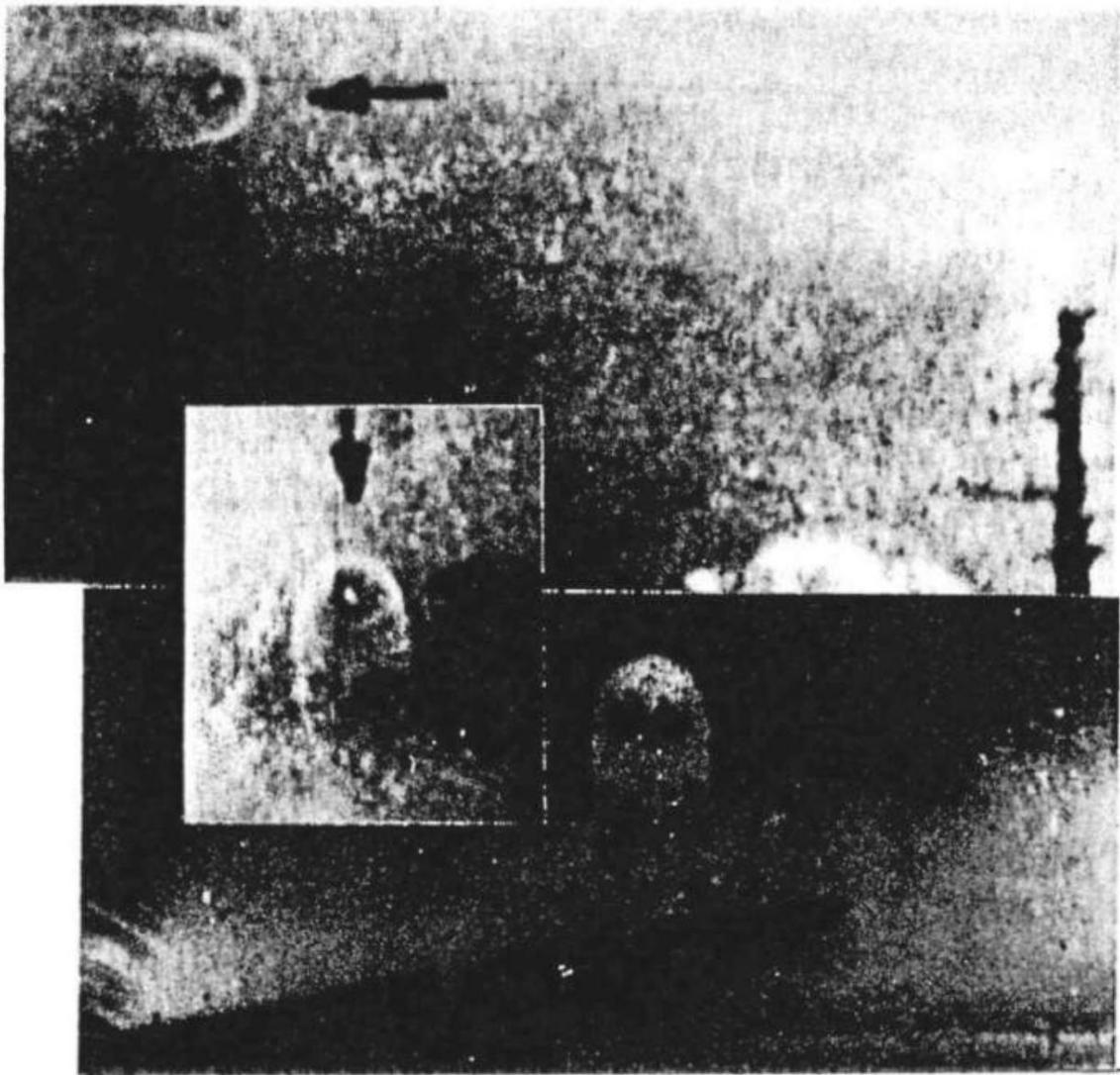
Official U.S. Government poster, recognizing existence of U.F.O.'s and detailed instructions of what to do in case of their appearance.



Formas de OVNIs frequentemente relatadas e como eles funcionam.



Base alemã de OVNIs? Área de controle de vôo?



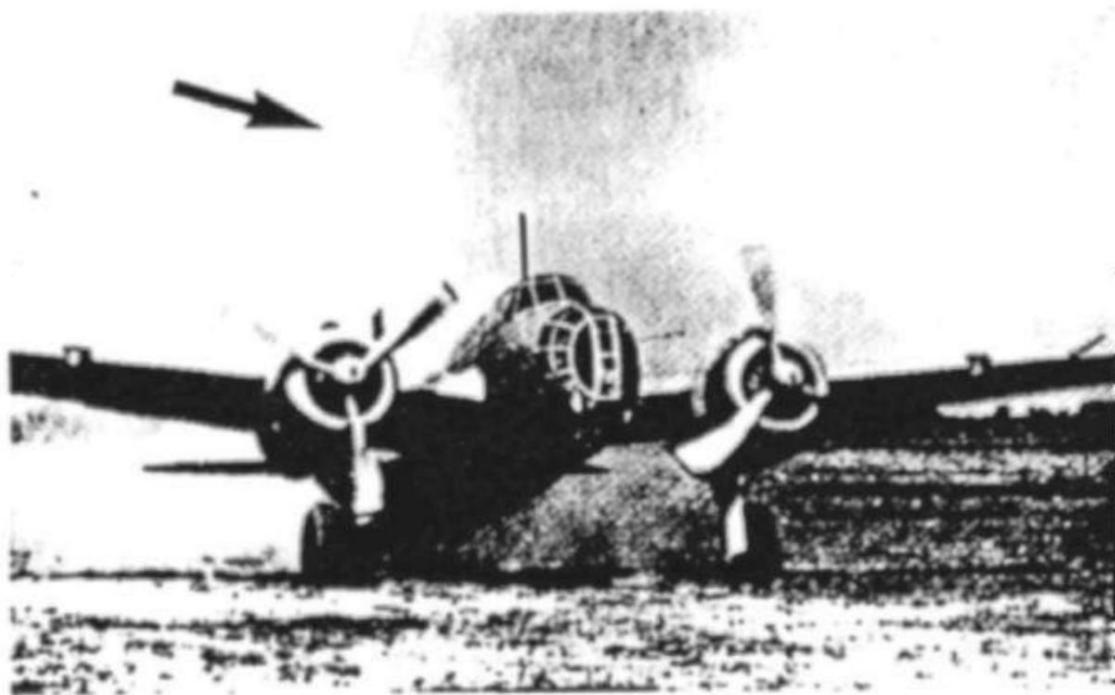
OVNI voando sobre o estado de Washington em 1950. Observe a forma idêntica ao OVNI fotografado pela WW alemã Piloto de caça II Focke Wulf Em 1943-44.



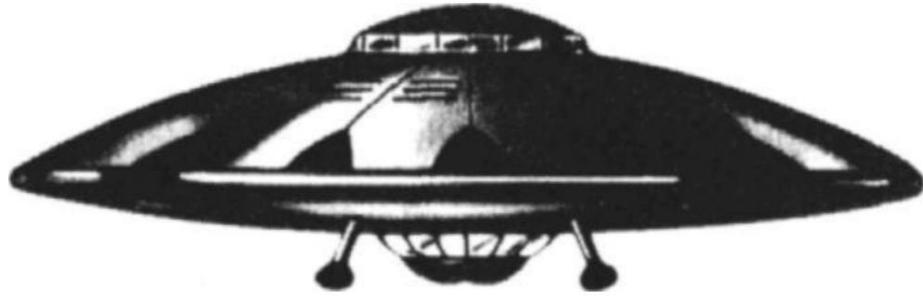
Formação de OVNIs fotografada em 24 de junho de 1965 no Dia Mundial dos OVNIs, Hokkaido, Japão



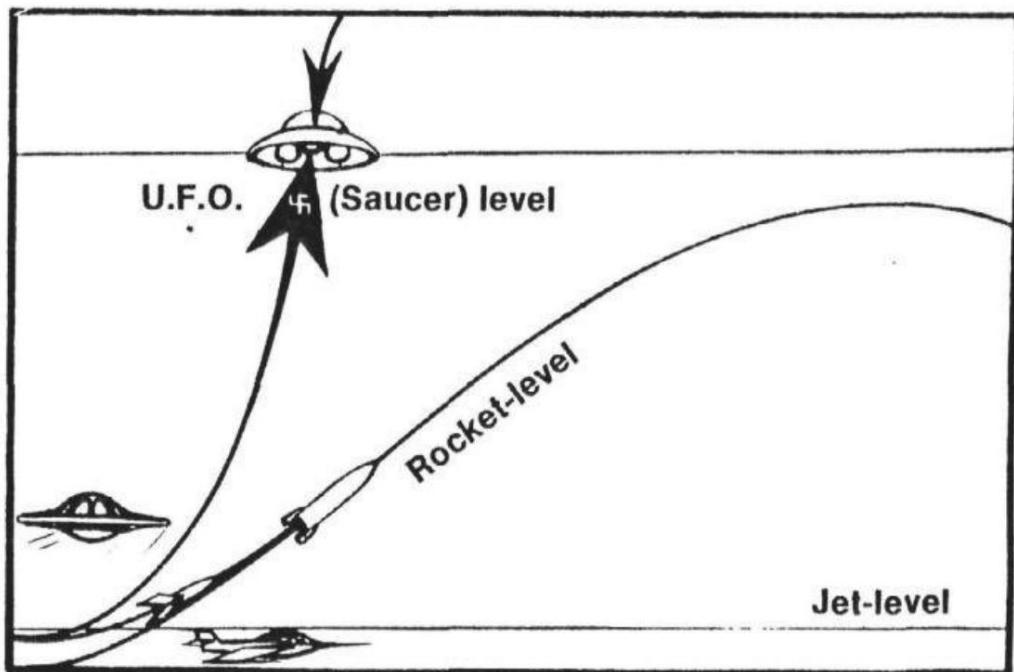
OVNI se comportando como o da esquerda.



OVNIs aparecendo nas frentes de batalha japonesas depois que a guerra na Europa acabou. Chamado Foo-fighters!



Sem dúvida, tremendos avanços devem ter sido feitos nessas máquinas voadoras por aqueles que conheciam o segredo dos discos voadores, e qualquer leitor imparcial deve admitir que o desenvolvimento dos discos voadores alemães inaugurou uma nova era nas viagens. No entanto, por causa da nova tecnologia, temos que nos fazer algumas perguntas muito profundas.



Os alemães tiveram ajuda de pessoas “reais” de OVNIs porque sua tecnologia era a mais avançada?

Os cientistas de Hitler realizaram seu “milagre” sozinhos, sem ajuda ou os “povos” dos discos voadores, talvez visitantes de outras galáxias lhes deram uma mãozinha porque dominaram a nova tecnologia e consequentemente falavam a mesma linguagem tecnológica ou pelo menos semelhante? Isso pode ser possível? Outra questão poderia ser: os nazistas descobriram alguns segredos profundos há muito escondidos durante suas longas e exaustivas expedições ao Himalaia e ao antigo Tibete? Volumes intrigantes e fascinantes foram escritos sobre essas atividades misteriosas que tiveram o apoio ativo e a bênção de homens como Heinrich Himmler. Foi relatado que a SS tinha uma coleção extremamente grande de livros ocultos e transcrições medievais de alquimia e feitiçaria. Aparentemente, mais de 20.000 volumes foram, ao mesmo tempo, alojados em Ordensburg, Sonthofen, na Baviera.

Talvez haja elementos de verdade em todas essas histórias. Os nazistas estabeleceram bases secretas na Antártida? Eles aperfeiçoaram um programa de discos voadores muito avançado? Eles descobriram acidentalmente durante suas muitas expedições que existe de fato uma "Terra Interna"? (Lendas e sagas nórdicas há muito contam histórias muito inspiradoras de uma sociedade perfeita de gigantes germânicos loiros de olhos azuis que habitam o interior da terra). O mundo não ficou surpreso quando se tornou conhecido em 1945 que muitos dos líderes nazistas foram os primeiros membros - 1918-20 - da Ordem Secreta de Thule! Sabe-se que Dietrich Eckhardt, o brilhante poeta amigo de Hitler, o apresentou a esta organização em Munique.

O grande expositor e pai da geopolítica, Haushofer, amigo e mentor de Rudolf Hess (camarada de Hitler e companheiro de cela de Landsberg) O próprio Hess e Hitler estavam todos imersos nos antigos mistérios do mundo nórdico. Portanto, é bastante concebível que os nazistas fossem os representantes da terra exterior da "terra interior" ou "espaço exterior" gigantes loiros de olhos azuis que assombravam as lendas nórdicas, incas, astecas e até mesmo dos índios norte-americanos.

Talvez Erich von Danniken tenha descoberto as pontas de um iceberg? Estamos prestes a destruir nossa confortável imagem do mundo de que Deus criou a Terra em 7 dias etc. etc. E assim, repetidamente, temos que voltar às mesmas perguntas que só podem ser respondidas pelas mesmas respostas. Cada governo na terra parece estar freneticamente empenhado em suprimir a história dos OVNIs. Os filmes são confiscados, os pilotos são instruídos a interceptar e atirar para matar os OVNIs. As pessoas são levadas para hospitais e, eventualmente, para manicômios porque viram ou foram contatadas por OVNIs. Por que? Por que? Ora, as próprias tripulações dos OVNIs dão a maioria das respostas às perguntas. Se eles fossem de outros planetas e tivessem vindo aqui para investigar ou fazer contato com os terráqueos, dificilmente desperdiçariam seu precioso tempo e tremendas despesas e esforços apenas para voar e nos presentear com luzes pulsantes em alguns pântanos remotos ou colinas no sertão de o mundo. Eles fariam o que faríamos se tivéssemos algumas tripulações de astronautas investigando algum planeta distante. Nossos astronautas teriam recebido algumas ordens detalhadas, como fazer um sobrevoo, tirar fotos, filmar e fazer observações visuais. Teste para radioatividade, conteúdo de oxigênio no ar, etc. Transfira por rádio e teletipo todas as suas descobertas de volta à Terra e depois volte para casa. Ainda mais concebível seria que fossem dadas ordens para que eles pousassem, se encontrassem condições "suportáveis", e principalmente se tivessem a tecnologia (que obviamente os OVNIs têm) e investigassem tudo à vista e coletassem amostras de solo e rocha; se você encontrar "seres" converse com eles, filme-os e talvez até sequestre um.

Agora vamos ver como o povo dos discos voadores se comportou:

Tecnologicamente, eles são certamente muito avançados, movem-se a velocidades tremendas, mudam de direção à vontade (muitas vezes negando todas as leis conhecidas de movimento ou gravidade. Eles podem aparentemente aparecer e desaparecer da visão humana ou das telas de radar com grande facilidade. Teoricamente e também na prática, eles poderiam pousar , colher amostras, sequestrar pessoas e partir para casa, e quase desimpedidos!Então, devemos assumir o óbvio. Esses OVNIs de outros planetas (e em uma probabilidade puramente matemática existem habitantes em outros planetas) vieram, viram, fizeram amostras e voltaram para casa. Por que qualquer representante de qualquer civilização avançada o suficiente para percorrer as tremendas distâncias envolvidas, apenas brincaria de gato e rato com alguns caipiras no Mississippi? A resposta é evidente, eles simplesmente não se incomodariam com tal farsa e por um período de 30 anos!

Portanto, deve haver uma resposta igualmente simples para o motivo pelo qual os OVNIs se comportam dessa maneira. Eles têm que ser da própria terra, o que só pode explicar sua falta de curiosidade e também explicar suas habilidades linguísticas. Reinhold Schmidt afirma que as tripulações do disco voador com o qual ele voou falavam alemão, e aqueles que Adamski e outros conheciam falavam inglês. Eles aparentemente se pareciam conosco e se comportavam muito bem como nós — sem dúvida porque são “nossos”.

Agora, não é inconcebível que, no fluxo interminável do tempo, nossa raça tenha saído daqui “lá fora” ou tenhamos pousado aqui ou encalhado aqui de “lá fora” éons de tempo atrás. Lendas e sagas antigas podem fornecer muitos indicadores.

Isso poderia significar que a nação alemã é de fato uma colônia, seja dos “saturnianos” de língua alemã com quem Reinhold Schmidt conversou ou eles são a cabeça de praia da terra exterior da civilização da terra interior mencionada anteriormente? Essa talvez seja a resposta para a incômoda questão de por que os alemães são “diferentes”? É esta a explicação para seu excelente desempenho e genialidade como soldados? Eles estão liderando o mundo em engenharia de precisão e em tecnologia porque habitam entre eles um número desproporcional de “saturnianos” ou “atlantes”? Poderia ser esta a razão pela qual eles sempre se levantam mais fortes e como a Fênix das cinzas da derrota? Hitler foi plantado neste planeta Terra para tirar a civilização ocidental da beira da auto-extinção degenerada - pacificamente, se possível - através da guerra, se necessário?

Se a pergunta acima for respondida afirmativamente, então “O Último Batalhão”, quando chegar a hora, entrará em ação. Com o conflito racial e o desastre econômico se aproximando, a que distância “Der Tag” pode realmente estar? E, finalmente, os “nazistas do disco”, como último recurso, invadirão militarmente áreas estratégicas?

Os membros do “Último Batalhão” já estão entre nós como soldados, trabalhadores, professores, estudantes, cientistas – na verdade, em todas as esferas da vida. Macho e fêmea, jovem e velho. Então olhe para seus vizinhos e amigos – quantos deles você acha que pertencem ao “Último Batalhão”? O tempo vai dizer!



AF BANS PHOTO RELEASE

The Air Force last night banned publication of a photograph of an unidentified flying object seen over Ohio by hundreds of persons and chased 86 miles by police.

Police Chief Gerald Buchert, of Mantua, Ohio, about 25 miles east of Cleveland, said he photographed the object from the front lawn of his home.

Buchert, according to an Associated Press dispatch,

said the Air Force told him not to release the photograph or permit pictures to be taken of it. He said the object looked like "two table saucers put together."

An East Palestine, Ohio, police officer and Portage County Sheriff's Deputy W. L. Neff said they "played tag" with the mysterious object for 86 miles through eastern Ohio before losing it near Conway, Pa.



PHOTOGRAPHED UFO—Mantua, O., Police Chief Gerald Bucher, left, gives information on unidentified flying object to Deputy Sheriff Dale Spaur, center, and radioman Robert Wilson after Bucher and several other police officers chased the object 85 miles from Mantua to Freedom, Pa. During the chase Bucher photographed the UFO. The photographs will not be released until viewed by federal authorities.

UPI Telephoto

Relatos de testemunhas oculares! Todos contêm muitos elementos dos designs do disco nazista, tecnologia semelhante, bem como padrões de comportamento e vôo.

Machine Translated by Google

Machine Translated by Google

Flame-Shooting Phantom Plane Airline Pilots See Wingless 2-Decker

ATLANTA, July 24.—(AP)—Two Eastern Airlines pilots said they met a wingless two deck plane early today southwest of Montgomery, Ala. They said the strange ship shooting red flames and with a blue glow underneath the fuselage, passed the E. A. L. plane at 6,000 feet headed toward New Orleans.

a. m. EST., the two pilots told of their strange experience. Captain Childs said that they first sighted the object up ahead when nearing

The pilots said the stranger looked like a "Buck Rogers rocket ship."

The two pilots—Captain C. S. Childs, and co-pilot J. B. Whitted—were flying the Houston-to-Atlanta run. They left Houston, Tex., at 8:30 p. m. last night. His morning at 2:45 o'clock, 20 miles southwest of Montgomery, they sighted the strange ship.

Radar Tracks Zipping Objects Near Air Base

8-2-65

OKLAHOMA CITY (UPI)—Air Force radar tracked four unidentified flying objects zipping along in a diamond formation at high altitude in a 50-mile radius of the sprawling Tinker Air Force Base Sunday night, authorities said.

At least eight law enforcement officers spotted the objects during the two hours immediately after the first sighting report which came just before sundown.

The sightings followed by less than 48 hours a Wynnewood, Okla., policeman's report of a UFO that emitted red, white and blue light near Wynnewood. The object was tracked on two radar screens early Saturday before it disappeared and then reappeared about 29 miles south of Tinker Base, officers said.

Wynnewood is about 29 miles south of Purcell, where the UFO's first were sighted Sunday night.

The Oklahoma Highway Patrol said a security officer at Tinker informed the patrol that the base's radar picked up from one to four UFO's at various times during the evening.

The objects were moving erratically, at an altitude of about 22,000 feet, the patrol quoted the officer as saying.

A base spokesman later would neither confirm nor deny that radar had tracked

deny that radar had tracked the objects. He said only that the Air Force would investigate the UFO reports.

a. m. EST., the two pilots told of their strange experience. Captain Childs said that they first sighted the object up ahead when nearing Montgomery.

"It was in line almost with our flight," he said. "We veered off to the left and this object turned to its left. When it came nearer to us, within better sight, its fuselage appeared to be about 100 feet in length and about four times the circumference of a B-29 fuselage.

square. Out of the rear of the ship red flames were shooting 25 to 50 feet. There was a blue glow underneath the fuselage. The ship appeared to be doing between 500 and 700 miles an hour, heading toward New Orleans.

On the 20 passengers on board Childs said only one was awake and saw the other ship. He gave this passenger's name as C. L. McKelvie, Henetton Pike, Columbus, Ohio.

The E. A. L. ship went on from Atlanta to Boston today on its regular run.

At Montgomery, Maxwell and Dannelly army fields said they knew nothing about the report.

At Montgomery, Maxwell and Dannelly army fields said they knew nothing about the report.

Paper Unknown

Oct. 28, 1955

Donald E. Keyhoe, former Marine Corps officer and author of books on flying saucers, on an Air Force statement that flying saucers don't exist:

"It is an insult to the hundreds of radar operators who have confirmed that the flying saucers are solid objects, maneuvering at fantastic speeds under intelligent control." 10-28-1955

Relatórios de OVNIs de todo o mundo e de pessoas bastante conhecidas

He watched the object in flight for 10 seconds before it disappeared in cloud over Manly.

Mr. Crowe at his home in Cooling Road, Vaucluse, told a Daily Telegraph reporter last night:

"It took off with a noise like air forcibly released from a balloon."

"The noise was quite unlike any made by jet engines."

Mr. Crowe said that the object a giant disc, was bathed in a glow.

He saw no sign of movement within the craft or any portholes or doors.

He said he became aware about 8.30 p.m. on Monday of a glow coming from the beach.

He went to investigate and saw that the glow emanated from a huge disc resting on the beach.

Near disc at take-off

He was within 30 or 40 feet of the disc when it took off.

"Its diameter appeared to be about 20 feet," he said.

"I estimate its height at nine feet, including what appeared to be legs protruding from the bottom."

"Its rim was glowing a greenish blue, while the top and bottom halves were dullish silver-grey."

"A hollow in the top could have been a glass dome."

Mr. Crowe said that as the object took off, a yellow or orange glow appeared beneath.

After a take-off run of only 50 or 60 feet, the craft clumped rapidly in the direction of Manly.

"I looked around hoping to see someone else who saw what I saw, but

about a dozen or so dogs, Mr. Crowe said.

"While the object was stationary, they were all barking loudly at it."

"After it took off, they were all strangely silent."



Mr. Denis Crowe

Mr. Crowe said that when he returned home he sat down to collect his thoughts.

He had dinner, then wrote down what was still vividly in his memory, and sketched the object as he recalled it.

The sketch is reproduced above.

[Mr. Crowe, an Englishman who has been in Australia for more than four years, was formerly a technical and illustrative artist with British aircraft companies.]

"At first I wondered whether I should say anything about what I had seen," he said.

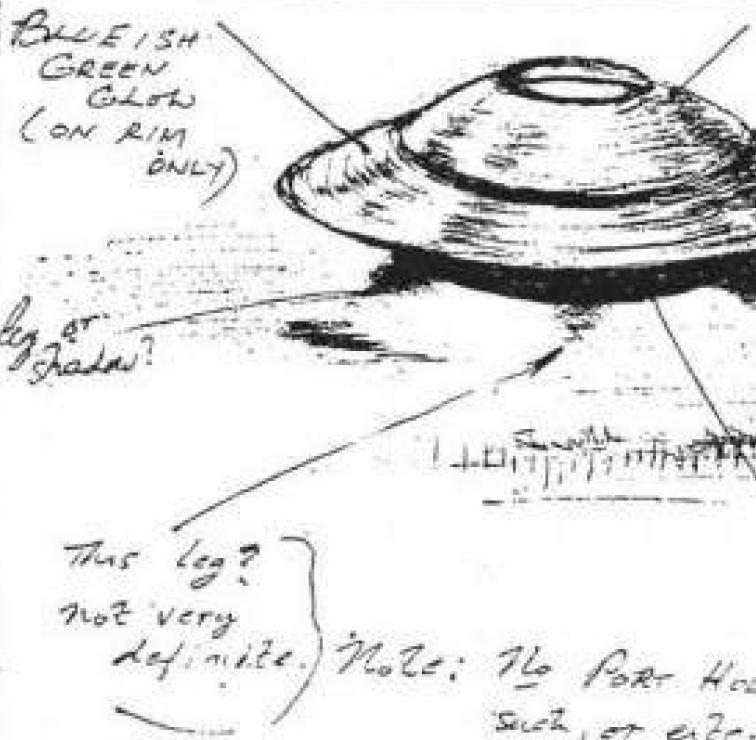
"The natural reaction of most people might label me a crackpot."

"But I could not keep silent."

"I felt I had a moral obligation to speak of what I had seen."

Sydney, Australia WEDNESDAY DAILY TELEGRAPH

THE THING ON THE BEACH



THE SKETCH by Mr. Denis Crowe of the object he saw on Monday night. The saucer shape is silvery grey on top and darker grey beneath with what might have been three or four "legs" underneath.

GLOWING IMPULSE

A green, glowing object that took off at high speed on Monday night in no way resembled conventional aircraft, said last night

Machine Translated by Google

ARKANSAS GAZETTE, Thurs., Aug. 12, 1965.

UFO Is Reported In Western Area

SANTA ANA, Cal. (UPI)—An unidentified flying object described as round, bright and with a long orange tail was seen by scores of Southern California residents Tuesday night and by at least three airline pilots flying over Arizona's Grand Canyon.

Viewers said the object moved rapidly from west to east in about 10 to 20 seconds. It appeared to descend rapidly, they said, then it would level and disappear to the east.

Three pilots reports a similar sighting and described it as a "large ball of fire with a tail, traveling west to east."

Similar reports came in from airports at China Lake, Palm-Jale, and Edwards Air Force Base, Cal., and the Albuquerque, N. M., Air Route Traffic Control Center.

Huge Flying Saucer Reported Over Paris

Paris (UPI)—The French government sought today to solve the mystery of the "phantom of Orly" a gigantic flying-saucer-like object which whirled across the airport's radar screen at supersonic speed last Friday.

It was the third time in less than a year that the "phantom" has been charted on radarscopes at the busy international airfield outside of Paris. The object was described as about twice the size of the largest known plane, moved at times at an estimated 2,000 miles an hour, and hovered around the airport for about four hours.

Mystery Object Over Hawaii

HONOLULU (UPI)—An unidentified flying object, traveling west at a "very high altitude and a high rate of speed," was sighted by hundreds of persons in the Hawaiian islands.

Two Air National Guard pilots said they saw the object north of the island of Kauai during a routine training mission in jet fighters at an altitude of 40,000 feet. Honolulu newspapers and radio stations were flooded with calls.

Capt. Jon Parish said he thought the object was "possibly a rocket or some sort of space object flying a predetermined course." Lt. George Joy said he thought it was the Milky Way at first, but then noticed that it left a visible vapor trail.

Witnesses in Honolulu said the object looked like a crescent-shaped moon falling into the sea. They said it was bright, and some said it appeared to be on fire.

ALASKAN TELLS OF MYSTERIOUS STREAK IN SKY

KETCHIKAN, April 15.—(AP)—A mysterious reddish orange streak across the sky over Annette Island was reported to the coast guard at 2 a. m. today.

Earl Leding said he sighted what seemed to be a flaming object hurtling westward at tremendous speed as he was returning by boat from Metlakatla, the Annette Island native community.

He said he and Ray Haldane saw the streak for about 40 seconds before it disappeared.

Machine Translated by Google

Navy Radar Spots Mystery Objects

WASHINGTON, Jan. 5 (UPI) — The Air Force is investigating the reported sighting of two high-speed unidentified flying objects by Navy radar operators at Patuxent Naval Air Station, Md.

The Navy said Tuesday that the operators observed "two objects on their scope approaching at approximately 4800 miles an hour from 30 to 40 miles south" of the base at 8:30 P. M. Dec. 29.

The objects approached the naval air station, executed a tight turn and disappeared from the scope, the Navy said.

About the fastest aircraft in existence is the X-15 experimental plane, which has flown at 4104 miles an hour. The X-15 is based on the West Coast. It has a very short range.

PHILADELPHIA INQUIRER

See 'UFO'

BUENOS AIRES (UPI) — Argentine sailors at two Antarctic outposts saw a multi-colored "unidentified flying object" dawdling across the sky Saturday, the Navy Department announced Wednesday night.

"The object was discus-shaped and predominantly red and green in color, with occasional flashes of yellow, blue, orange and white. . ." The Navy announcement said.

"It was moving generally eastward, but at times it went west . . . at some moments, it appeared to hover . . .

"It was in view for 15 to 20 minutes, allowing ample time to photograph it . . . (the object) was seen by members of the naval detachments at Deception and Orcadas."

Eerie Object Seen Over Antarctica

BUENOS AIRES, July 7. — (Reuters) — Argentines at two Antarctic bases have confirmed reports by British and Chilean scientists of the appearance four days ago of an unusual celestial body over the frozen continent.

The object, observed and photographed by the Argentine Navy men last Saturday night, was shaped like a double-convex lens. It was colored mainly red and green, a Navy statement said.

The object made no noise, and moved generally eastward at changing speeds before disappearing.

An earlier report from a British Antarctic base said the object made geomagnetic instruments wild.

Ten-Gallon UFO Sighted at Sault

SAULT STE. MARIE, Ont. (CP) — An unidentified flying object shaped like a "ten-gallon hat" was sighted here Friday night.

Darlene Wagner, 15, said she saw the object about 10:20 p.m., silently descending to the top of an oil storage tank across the road from her home. It landed on the oil tank.

The girl said the object was shaped like a hat, the crown glowing red, the brim blue. There were flashing blue and white lights at each edge of the "brim."

London Free Press
May 6, 1966

Machine Translated by Google

Aug. 9, 1962

Object Filmed By X15 Still Big Mystery

Aug. 9, 1962

EDWARDS AIR FORCE BASE, CALIF. (UPI)—A possibility the X15 encountered strange phenomena in space arose Thursday with scientists unable to identify a mysterious object both sighted and photographed by Maj. Bob White on a soaring flight by the rocket ship.

Scientists said Wednesday they could give no explanation whatsoever for the objects that appeared near the X15 on July 17 when White skyrocketed to a world airplane altitude record of nearly 60 miles.

"It is impossible to explain the object's presence at this time," space agency scientists said.

The National Aeronautics and Space Administration, after intensively studying White's sighting report and films from a tail movie camera, on the X15, released photographs of an object that darted above and behind the plane.

The photographs, taken from the movie films, show an object that looks like a fluttering piece of paper and which scientists describe as being "grey-white."

White, from his cockpit near the nose of the rocket ship, reported seeing what looked to him like a piece of paper the size of his hand "going along with the ship" at an altitude of 270,000 feet—over 50 miles high.

July 16, 1962

Pilots Tell Of Saucers Flying In Formation

MIAMI, July 16.—(UPI)—Two veteran air-line pilots added to the flying-saucer lore today accounts of seeing eight huge discs zipping in formation at supersonic speed near Norfolk, Va.

W. B. Nash, 35, and W. H. Fortenberry, 30, pilots of Pan American Airways, said the "glowing, orange-red" saucers maneuvered too sharply for human endurance at a speed of "far above 1,000 miles per hour."

"Whoever was in those things," the pilots declared, "had capabilities far beyond our own. Those things absolutely did not contain any human being as we know them."

Nash and Fortenberry said they were flying their DC-4 with ten company officials aboard southward between Newport News, Va., and Norfolk Monday night when the saucers appeared 6,000 feet below them, at about 2,000 feet altitude.

Mystery object

SANTA MARIA, Azores (UPI)—An airport spokesman Saturday said a mysterious flying object apparently stopped all electro-magnetic watches at the Santa Maria Airport when it flew slowly over this island Friday. He said a white cylindrical object was seen flying northwest at an altitude of 33,000 feet and attempts to identify it were unsuccessful.

Machine Translated by Google

Pilot believes he saw manned space-ship

Evening
Press
23/9/59

THE pilot of a Pan-American airliner, flying almost four miles up between New York and Paris, this morning, reported that he sighted what he believed was a space ship with people on board.

In a brief message from the clipper, Captain J. Cone, said it was visible for only 30 seconds and that the object had vertical tail fins. It was travelling very fast in a south-westerly direction between the stars, Elnath and Castor.

The message was flashed to a U.S. coastguard cutter.

There were 119 people including 12 crew members on board the jet liner, which later landed at Paris. It was flying at an altitude of 20,000 feet when the object was sighted.

Gave position

Other brief details given in the message gave the object's position as 53.40 degrees north, 58 degrees west, which would be slightly north-east of Goose Bay, Newfoundland, about 2,000 miles west of Ireland.

The report has set off speculation in international circles studying space aeronautics, the dominant view being that it was a secret Russian attempt

to send men to outer space, probably to the moon.

It is expected that a report will be sent to the United States Government for investigation.

On DEW line

The object was sighted almost on the D.E.W. line, the distant early warning radar screen which protects the entire northwest coast of America and Canada from attack.

Mystery Object Buzzes Planes

TOKYO, March 21 (Reuters).—Two Japanese civilian pilots reported their planes were buzzed Thursday by an unidentified flying object, an air safety officer in southwestern Japan said Sunday.

A spokesman for the Air Safety office at Takamatsu on Shikoku Island said the planes were a Convair 240 airliner and a private Piper Apache plane.

The newspaper Mainichi Shimbun quoted the airliner pilot as saying an object about 15 yards in diameter and radiating a greenish luminescence approached the plane at about 20 miles an hour, wheeled abruptly and flew alongside for about three minutes before making off.

Machine Translated by Google

PAPER UNKNOWN

Dec. 4, 1965

Unidentified Objects Sighted by Astronauts

SPACE CENTER, Houston, Tex., Dec. 4 (AP)—Twice in the early part of their space flight, astronauts Frank Borman and James Lovell reported seeing objects that were not explained immediately. On the second orbit, Borman said, "We have a bogey at 10 o'clock high."

There was some static in the transmission and the space center had to ask three times for explanation. Borman said they could see the spacecraft booster "as a brilliant body against the sun," slowly tumbling and that three of four miles ahead of the spacecraft there were "what looks like hundreds of little particles."

In addition, he said, there was the "bogey." That's an airman's term for another object.

On the third revolution, while burning fuel to raise the orbit, Lovell reported "we hit something."

Space Center: "You hit something during the burn?"

Lovell: "Something came forward by the right window. Look—

They're Up There Again

MARCH 25, 1966
W. M. Morris
Bangor, Maine, March 24, (UPI)—A Bangor man said today he fired four shots at a glowing, cigar-shaped unidentified flying object late last night and believes he hit it with at least one bullet.

John King, 22, said the craft responded by zooming skyward, almost straight up, and swiftly vanished to the North. He said he thought he saw a similar object some distance away moments later.

Nov. 19, 1953

British Radar Tracks Air 'Object'

LONDON, Nov. 19.—(AP)—An object described by observers as huge and glowing and probably metallic has been tracked by radar high over England twice this month, the War Office disclosed last night.

Official reports of the sightings have been made by members of two army radar crews. They estimated that the object's altitude was 60,000 feet.

The reports were on November 3. The first report said the object was kept in sight from 2:30 to 3:10 p. m. A similar report was made that day by two flying officers of the Royal Air Force. They were at 20,000 feet in a jet plane, they said, when the object passed far overhead at "tremendous speed." 

Report Flying Object In Alexandria Area

ALEXANDRIA (AP) — Three state policemen and several other persons reported they saw an unidentified flying object about 30 miles south of here last night.

Troopers P. E. Lemoine and H. J. Roy said the object "definitely was not a plane" and described it as

Machine Translated by Google

Topeka Daily Capital **23**
 Thursday, Feb. 26, 1959

UFOs Spotted In Minnesota

MINNEAPOLIS (UPI) — Unidentified Flying Objects were spotted over parts of Minnesota and North Dakota Monday night.

Dozens of police officers on patrol between 12:20 and 2:30 a. m. reported sightings in the Minneapolis-St. Paul area. According to various reports, the objects "bobbed, dipped, hovered, stopped, jerked along and sped away."

An officer in suburban Shorewood radioed his dispatcher: "Boys, I hope you don't think I'm crazy, but I just got passed by a star."

The airport control tower said it had seen nothing on radar. The tower said also that a number of B-52 military aircraft were in the area.

Sky Object Tracked by AFB Radar

OKLAHOMA CITY (UPI) — Tinker Air Force Base officials reported tracking an unidentified flying object by radar early Saturday before it suddenly disappeared.

The object was first sighted by Lewis Sikes, a Wynnewood policeman. He said it appeared to emit a red, blue and white light.

The Highway Patrol told Tinker authorities of the sighting and Tinker picked up the object on radar. Carswell Air Force Base at Fort Worth, Tex., also located the object on radar.

The object was to a location 29 miles before it disappeared.

'Saucers' Fly Beside Plane

DETROIT (UPI) — The pilot of an American Airlines DC-6 passenger plane said Wednesday three mysterious objects that looked like shining saucers appeared to accompany the plane for 45 minutes last night on its nonstop flight from Newark, N. J., to Detroit.

Capt. Peter Killian of Syosset, N. Y., who has flown passenger planes for 15 years, said "I have never seen anything like it before."

Killian said other members of the crew and the 35 passengers also saw the flying objects. The plane left Newark at 7:10 p.m.

* * *
 KILLIAN and co-pilot John Dee of Nyack, N. Y., said they lost the three strange objects in the haze when they started their descent for landing at Detroit's Metropolitan Airport while the plane was over Cleveland, Ohio.

The three bright whitish lights first were sighted while the plane was flying at 8,500 feet between Philipsburg and Bradford, Pa.

Mysterious Object Seen

HELSINKI (UPI) — Myster-

Sunday, August 1, 1965.

Tulsa Daily World,

Tulsa Daily World

Machine Translated by Google

"...he said,
as st. ly
EVENING CHRONICLE
7/4/59

'Flying object' near Russia

A flying object was seen over northern Finland near the Russian border, say Press reports in Helsinki.

One report said that the object was seen near Kuusamo, about 20 miles from the border.

ENGLAND

Air-Line Pilot Sees Mysterious Flying Objects

CHICAGO, July 18.—(UP)—A veteran air-line pilot reported seeing four flying objects moving at high speed over Denver last night.

Capt. Paul L. Carpenter of American Airlines said he and his crew spotted the objects after a flight ahead of them radioed them to be on the lookout.

Carpenter said the objects looked like planets and had a yellowish tinge. He said he saw one by itself, then two others and finally a fourth. He estimated their altitude at 25,000 to 30,000 feet and said he thought they were traveling at about 3,000 miles an hour.

UFO Watch Ordered

MEXICO CITY (UPI)—The airport commander here, Luis Angel Jara Monroy, has ordered control tower men to keep watch for flying saucers. Public relations chief Ricardo de Zaldo said he had no doubt some strange objects were seen by the hundreds who phoned in one night but he doubted they were from other

ILY EXPRESS FRIDAY DECEMBER 9 1960

Did Hillary see *ENGLAND* Chinese rocket?

KATMANDU, Thursday.—Sir Edmund Hillary, the New Zealand explorer, said today that he had seen "phenomena" across the Nepal-Tibet border in the Mount Everest region which could have been anything, including a Chinese rocket.

He said that while camping in a glacier in October members of his Himalayan expedition saw a streak of vapour trail and a flash of fire moving in a zig-zag.—Reuter.

ENGLAND Flying saucer 'hisses'

Men on the tarmac at London Airport were certain last night that they saw a flying saucer. One described it—"white, with a blue flame from its tail. Speed about 600 miles an hour, and it hissed."

Mr Fred Perrior, airport porter, said it was a foot long and six inches wide, and it kept a straight course.

But control tower officials neither saw it nor heard the hiss.

THE PEOPLE 10/10/59 I've seen flying *ENGLAND* saucer—Priest

AN Anglican missionary reported to his headquarters yesterday. "I've seen a flying saucer with men inside it."

"The men waved and exchanged signals with us," said Father W. R. Gill, of Boianai Anglican Mission, Papua. In a report which reached Brisbane yesterday.

Machine Translated by Google

Page 8—S.S. Examiner Friday, Aug. 6, 1965

5C2H*

Radar Crews Get Solid Fix on UFOs

HOUGHTON (Mich.)—(UPI)—Personnel at the U.S. Air Force radar base in the Keweenan Peninsula yesterday reported "solid radar contact" with seven to 10 unidentified flying objects moving in a "V" formation over Lake Superior.

The objects were moving out of the southwest and were heading north-north-east at about 9,000 miles per hour, the men said. They were 5,200 to 17,000 feet high.

One of the men at the base

said three other radar stations, in North Dakota, Minnesota and Luther Air Station in Canada, also reported spotting the objects. He said another station reported electronic jamming of its radar.

Seven other objects were spotted over Duluth and jet interceptors gave chase, he said, but they could not maintain the speed of the UFO's and were easily outdistanced.

The radar personnel, Air Force enlisted men, asked that their names not be disclosed.

2 SOUTH AFRICAN POLICEMEN REPORT SIGHTING OF 'SAUCER'

JOHANNESBURG, South Africa—South African police and scientists investigated Thursday a report that a flying saucer-type object had landed on a main highway near Pretoria, the country's administrative capital.

Two patrolling police officers reported seeing the flaming "saucer," about 30 feet in diameter, shortly after midnight. One of them, Koos de Clerk, said that the shiny copper-colored object resembled a giant spinning top.

The two men claimed that, as they approached the object, it took off silently at great speed with flames shooting out of its underside.

Scientists who examined the spot where the officers said that they saw the object are reported to have found that a six-foot wide section of the tarred road had been badly burned. Grass on either side of the highway also was reported slightly scorched.

(Associated Press)

Machine Translated by Google

September 29, 1959

ARKANSAS GAZETTE
In Conquest of Cosmos

Earthlings, Planet Men To Join Forces, Red Says

London, Sept. 29 (UPI)—A Russian scientist predicted today that space-probing earthlings eventually would meet up with beings from other worlds.

And together they would go on to conquer the cosmos.

"Soviet science already commands the means to send cosmic rockets to Mars and Venus," claimed Moscow radio.

To be sure of getting to Venus a rocket will have to be set off precisely at 11.5 kilometers (7.46 miles) per second—"somewhat greater" than the speed of Russia's rocket which hit the moon, the broadcast said.

In man's conquest of the cosmos, Moscow radio reported, astronomer Feliks Segal believes the space travelers first will colonize the moon.

Then they will conquer the rest of the planets. Finally they will venture forth into other solar systems.

In a broadcast beamed to North America, Moscow radio said the moon at present was no place for man to make a

home. It has no atmosphere and man could not breathe there. Daytime temperatures rise to 130 degrees centigrade but the nights are unbearably cold, the thermometer dropping to minus 160 degrees.

Moscow radio said one Russian scientist estimates that one inhabited planetary system must exist for every million stars.

"Consequently there must be about 150,000 inhabited planetary systems in our galaxy."

"On some of them life exists in lower forms. But there must be planets, too whose inhabitants may even be higher than man in point of development.

"Some of them may even have begun to make flights into space. Therefore we should have meetings with them."

"If such meetings do take place, they may result in the co-ordination of the efforts of man and these other intelligent beings in the great work of combating the elemental forces of nature."

Strange Air Object Seen In N.M.

ALAMOGORDO, N.M.
(UPI)—A cigar-shaped unidentified flying object was reported seen Friday night near the place where the "manhigh" Air Force space balloon landed Wednesday.

The object was reported by John Romero, identified as a missile engineer, on the White Sands Proving Ground. But he said it had a fan-shaped tail end four pin-point-spots of lights on the side like portholes.

Machine Translated by Google

THE NEWARK STAR-LEDGER, FRIDAY, FEBRUARY 20, 1959

Says 'saucers' seen in Far North

By JOHN LESTER
Staff Writer

Unidentified Flying Objects, more commonly known as Flying Saucers, again have been seen "maneuvering and landing" in Northern Alaska and the North Pole area, UFO authority Lee R. Munsick of Morristown told members of the Denville Rotary Club yesterday.

Speaking at a luncheon meeting at the Rockaway River Country Club, Munsick, formerly assistant director of the National Investigations Committee on Aerial Phenomena, told Rotarians

these most recent sightings in the Frozen North took place within a tight circle before disappearing.

The Alaskan sighting involved a single disc-type craft that was seen by a small party of trappers about 200 miles east of Umiat, Munsick said.

The men estimated the UFO was about two miles away when they first noticed it, Munsick reported, that it rose and descended to within a few feet of the ground several times, then flew slowly

They described it as "red colored."

Munsick attributed this to the fact that there are numerous instances on record of UFOs' glowing when in motion, a deep orange at low speeds, nearly white at high speeds.

The Polar sighting was made by two Norwegian soldiers, although no further details are available.

The Norwegian embassy, Munsick said, claimed to have no record of this sighting but added

that all information on UFOs and their sightings were considered classified.

This latest North Pole sighting is at least the fourth in which members of the Norwegian military have figured as far as is known, the speaker said.

In September, 1955, he recalled, a representative of the Norwegian General Staff revealed that "special details" assigned to observe the Arctic region "are now convinced" it was being used as a base by UFOs, especially during bad weather "when we are forced back to our bases."



**WE ALL KNOW UFOs ARE REAL,
SAID THE ASTRONAUT!**

WORLDWIDE EXCLUSIVE

Sightings by 26 Astronauts Confirm:

**UFOs Spied
On Skylabs,
Many Other
Space Shots**

**UFOs Watch Every Move NASA Makes, Say
Astronauts Who Were Tailed on Space Shot**

TO THE MOON Apollo 11 to the Moon